

Suplemento

REVISTA OMNIA

V. 19, n. 1, 2016

Anais do IX Congresso de Iniciação Científica
das Faculdades Adamantinenses Integradas
19 a 23 de outubro de 2015



BIOLÓGICAS



Eu escolho

Revista OMNIA

FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas
Adamantina: Edições OMNIA: 2015

Suplemento (Anais do IX Congresso de
Iniciação Científica)
ISSN 1677-3942

Diretor Geral: Prof. Dr. Márcio Cardim
Vice-Diretor: Prof. Dr. Wendel Cléber Soares
Editor: Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Comissão Organizadora

Presidente: Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Membros:

Prof. Ms. André Mendes Garcia
Prof. Ms. Cassiano Ricardo Rumin
Prof. Dr. Délcio Cardim
Prof. Dr. Énio Garbelini
Prof^a. Dr^a. Fúlvia de Souza Veronez
Prof. Dr. José Aparecido dos Santos
Prof. Dr. José Luiz Vieira de Oliveira
Prof. Dr^a. Marília Sornas Franco Egéa
Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva
Prof^a. Dr^a. Renata Bianco Consolaro
Prof^a. Ms. Simone Leite Andrade
Prof. Ms. Vagner Amado Belo de Oliveira
Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Jornalista Responsável: Daniel Torres de
Albuquerque

Assessor de Comunicação: Arisvaldo Correia
de Andrade

Editoração Eletrônica: Gustavo Henrique
Pereira

Núcleo de Prática de Pesquisa
Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

EDITORIAL

IX CICFAI

Uma marca registrada do Congresso de Iniciação Científica das Faculdades Adamantinenses Integradas (CICFAI) tem sido a sua assiduidade e assim chegou à Nona Edição em 2015, consolidando-se como o momento científico da Alta Paulista e um dos principais eventos do gênero do interior de São Paulo, recebendo participantes de todas as regiões do estado e também de outras Unidades Federativas.

O IX CICFAI, ocorrido entre 19 a 23 de outubro de 2015, foi sucesso total! Houve um saldo qualitativo e quantitativo em relação à edição anterior, contabilizando-se a participação de 1.480 autores de mais de 60 Instituições apresentando 759 trabalhos.

Os dados colocados indicam a importância do CICFAI no cenário dos eventos acadêmicos e a FAI cumprindo seu papel de fomentar o debate científico, abrindo espaços para difusão da Ciência através dos trabalhos apresentados.

Nos Anais que ora apresentamos encontram-se os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso, englobando temas relacionados às áreas de Exatas, Humanas, Biológicas e Agrárias.

A próxima edição do CICFAI será a Décima e pretendemos organizar um evento comemorativo, ampliando o leque de atividades e participação.

Agradecemos a todos os participantes e colaboradores que mais uma vez contribuíram com o sucesso do evento e continuaremos a trabalhar para consolidar e manter a assiduidade do Congresso.

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Adamantina, 23 de Agosto de 2016



CLASSIFICAÇÃO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

1º LUGAR

TRABALHO: EFEITO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ANÊMICOS FALCÊMICOS E PORTADORES DO TRAÇO DE ANEMIA FALCIFORME

AUTORAS: BRENDA CRISTINA ALVES DA CRUZ

LUANA DE FATIMA ALES CORREIA

ORIENTADORA: MÔNICA MARINATO NICASSO

2º LUGAR

TRABALHO: EFEITOS DA GAMETERAPIA NO EQUILÍBRIO E NA FUNÇÃO PULMONAR. UM RELATO DE CASO

AUTORA: SARA DA SILVA BATISTA

ORIENTADORES: FERNANDO BORGES FERREIRA

MARCOS OLIVEIRA SANTOS

3º LUGAR

TRABALHO: EXTENSÃO EM DANÇA DE SALÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E À COMUNIDADE

AUTORA: ANALISSA HAGA

ORIENTADORA: JOSELENE MARIA MANGUEIRA CARVALHO

- Os textos publicados são de total responsabilidade dos autores -

Sumário

A ABORDAGEM DO HPV NO ENSINO FUNDAMENTAL	11
A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS DINÂMICAS VISANDO O USO DE JOGOS LÚDICOS.	11
A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	12
A EFETIVIDADE E A COMPARAÇÃO DOS AGENTES TÓXICOLOGICOS NO COMBATE DA LARVA DO BESOURO MIGDOLUS FRYANUS NA CULTURA CANAVIEIRA	12
A EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA COSTA DE SÃO SEBASTIÃO E A FORMAÇÃO DOS ESTUÁRIOS MARINHOS LOCAIS.....	12
A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.....	13
A IMPORTÂNCIA DA SALIVA NA PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL.....	13
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO UNIVERSO LÚDICO	14
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA: RELATO DE CASO CLÍNICO	14
A IMPORTÂNCIA DO MAGNÉSIO NA SAÚDE BUCAL	15
A IMPORTÂNCIA DO ODONTOPEDIATRA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA E NA CONDUTA PREVENTIVA E INTERCEPTORA DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO.	15
A IMPORTÂNCIA DOS AMINOÁCIDOS NA ODONTOGÊNESE.....	15
A IMPORTÂNCIA DOS ENXAGUANTES BUCAIS	16
A IMPORTÂNCIA DOS PROBÓTICOS PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA	16
A NECESSIDADE DO USO DO DENTIFRÍCIO	16
A VANTAGEM DA IMUNOCASTRAÇÃO EM BOVINOS EM RELAÇÃO ÀS TÉCNICAS TRADICIONAIS NO BEM ESTAR ANIMAL.....	17
ABELHAS AFRICANIZADAS: APPIS MELLIFERA ESTUDO SOBRE A DESORDEM DO COLAPSO DE COLÔNIAS DAS ABELHAS E INCIDÊNCIAS DE NOSEMA NA NOVA ALTA PAULISTA SP.....	17
AÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO EM DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS SOBRE A CÁRIE DENTÁRIA	18
AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO COMBATE E CONTROLE À DENGUE: PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E ESCOLA OSVALDO MARTINS-OSVALDO CRUZ-SP.	18
AÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS VOLTADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CIDADES SOB A ÓPTICA DE UM ECOSISTEMA URBANO.....	19
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO APROPRIADA AO SOLO.	19
ALEITAMENTO MATERNO E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	19
ANÁLISE DA AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM DE IDOSOS PRATICANTES DE DANÇA SÊNIOR	20
ANÁLISE DA INTEGRIDADE GENÔMICA DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS OBTIDAS DE TECIDO ADIPOSEO HUMANO	20
ANÁLISE DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA ADAMANTINENSE ATRAVÉS DO ESTUDO MORFOLÓGICO DA TRADESCANTIA	21
ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ-PR: 1996-2013.....	21
ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ATAQUE DE HANDEBOL	22
ANALISE DO DESENVOLVIMENTO DAS ALFACES DO TIPO CRESPA E LISA SOB A INFLUÊNCIA DOS GENEROS	

MUSICAIS CLASSICO E DO FUNK	22
ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES COM EXCESSO DE PESO	23
ANALISE DOS CONHECIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA NAS ESCOLAS DE DIAMANTE DO NORTE.	23
ANÁLISE GERAL, HISTÓRICA E CRÍTICA SOBRE USO DA ZIDOVUDINA (AZT OU ZDV) COMO ANTIRETROVIRAL: EVIDÊNCIAS PARA O USO RACIONAL	23
AS ARTES MARCIAIS NA ESCOLA.....	24
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA E AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO.....	24
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO IDOSO HOSPITALIZADO COM RISCO DE DESENVOLVER ÚLCERA POR PRESSÃO	25
ATLETISMO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DA INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO	25
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE MOTORA EM ADOLESCENTES DA ESCOLA PÚBLICA DE SAGRES.....	26
AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE PRESSÃO PLANTAR DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PUBLICA	26
AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E CONSUMO DE OXIGÊNIO CORPORAL EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS.....	27
AVALIAÇÃO DA OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS, ATRAVÉS DA MEV E EDS, UTILIZANDO DENTIFRÍCIOS CONTENDO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO: ESTUDO IN VITRO	27
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA C SOBRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TECIDUAL TOTAL AOS 15 DIAS PÓS-INFECÇÃO EM MODELO MURINO DA DOENÇA DE CHAGAS.	28
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO OESTE PAULISTA	28
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS INSERIDAS NO PROGRAMA VIVALEITE.....	28
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DOR PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	29
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DA TINTURA DE MORUS NIGRA NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS.....	29
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA VITAMINA C NA PARASITEMIA E NO PROCESSO INFLAMATÓRIO NA EVOLUÇÃO DA FASE AGUDA DA DOENÇA DE CHAGAS.....	30
BIORREMEDIAÇÃO ATRAVÉS DOS HÁBITOS ALIMENTARES: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA PERSPECTIVA INOVADORA	30
BRINCANDO E DANÇANDO NA ESCOLA: ATIVIDADES QUE FAVORECEM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	31
CÂNCER HEREDITÁRIO COM ÊNFASE EM LINFOMA DE HODGKIN E CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	31
CARACTERÍSTICAS HISTOMORFOLOGICAS DO FIGADO	32
CARACTERÍSTICAS HISTOMORFOLOGICAS DO PÂNCREAS	32
CARACTERÍSTICAS HISTOMORFÓLOGICAS DO TECIDO CEREBRAL.....	33
CARACTERÍSTICAS HISTOMORFOLÓGICAS DO TECIDO MUSCULAR ESTRIADO ESQUELÉTICO	33
CARACTERÍSTICAS INICIAIS DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.)	34
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO CORAÇÃO	34
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO INTESTINO GROSSO	35
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO RIM	35
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO BOCA	35
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO DO ESÔFAGO E ESTÔMAGO.....	36

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO INTESTINO DELGADO	37
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO PULMÃO	37
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO HÁBITO INTESTINAL E INGESTÃO DE FIBRAS DE GRADUANDOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DAS FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – FAI.....	38
CARCINOMA DE TIREÓIDE EM GATO - RELATO DE CASO	38
CARCINOMA MAMÁRIO EM UMA CADELA - RELATO DE CASO.....	39
COMPARAÇÃO ENTRE TREINAMENTO AERÓBICO, RESISTIDO E CONCORRENTE SOBRE AS TAXAS GLICEMICAS EM IDOSOS.....	39
COMPARAÇÕES DO ÂNGULO Q DO JOELHO ENTRE JOGADORES DE FUTEBOL ADOLESCENTES NEGROS E BRANCOS.....	39
COMPONENTES BIOATIVOS DOS PRODUTOS NATURAIS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS	40
COMPORTAMENTO ALIMENTAR: COMPARAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES DEFICIENTES INTELECTUAIS EUTRÓFICOS E COM EXCESSO DE PESO	40
COMPORTAMENTO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR EM IDOSOS INSERIDOS EM PROGRAMA DE TREINAMENTO RESISTIDO	41
COMPREENSÃO DO MECANISMO DE DEFESA DO TOMATEIRO (SOLANUM LYCOPERSICUM L.) CONTRA PRAGAS.....	41
CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE ADAMANTINA SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA.....	41
CONSUMO DE GLICOSE PELO TRYPANOSOMA CRUZI INDUZINDO A HIPOGLICEMIA NA FASE AGUDA EM MODELO MURINO	42
CUIDADOS COM O RN NA UTI NEONATAL	42
CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CETETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA.....	42
CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO CLIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UTILIZAÇÃO DA TEORIA DE ADAPTAÇÃO.....	43
DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE UROCHLOA BRIZANTHA CV. MARANDU QUANDO SUBMETIDA AO USO DO ETEFOM	43
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA.....	44
DOENÇA CELÍACA E A IMPORTÂNCIA DA DIETA ISENTA DE GLÚTEN.....	44
DSTS.....	44
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA	45
EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AUXILIAR NA APRENDIZAGEM INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM TRABALHO EM BUSCA DA INTERDISCIPLINARIDADE	45
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DOS PILARES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR.....	46
EDUCAÇÃO PREVENTIVA DO CÂNCER DE MAMA NA ESCOLA	46
EFEITO DA CESSAÇÃO DE TREINAMENTO DE SALTOS SOBRE EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS AO METABOLISMO MUSCULAR	46
EFEITO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ANÊMICOS FALCÊMICOS E PORTADORES DO TRAÇO DE ANEMIA FALCIFORME.....	47
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA C SOBRE A ATIVIDADE TECIDUAL DA ENZIMA GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE NA FASE INICIAL DA DOENÇA DE CHAGAS.....	47
EFEITO DE DENTIFRÍCIOS CONVENCIONAIS SUPLEMENTADOS COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NANOPARTICULADO SOBRE A EROÇÃO DENTÁRIA.....	48
EFEITO DE SUPERFÍCIE DE IMPLANTE NANOESTRUTURADA SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO: ESTUDO EM RATOS DIABÉTICOS	49

EFEITO DE VERNIZES SUPLEMENTADOS COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A EROÇÃO/ABRASÃO DA DENTINA	49
EFEITOS DA GAMETERAPIA NO EQUILÍBRIO E NA FUNÇÃO PULMONAR. UM RELATO DE CASO.	49
EFEITOS HIPOTENSIVOS AGUDOS DA HIDROGINÁSTICA.....	50
ESCOLA HELEN KELLER E CONTROLE DE VETORES ESTABELECIDO PARCERIAS NA LUTA CONTRA A DENGUE	50
ESPONDILOLISTESE EM GALINÁCEO DA RAÇA INDIA: RELATO DE CASO	50
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE JUNQUEIRÓPOLIS E INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: RELATO DE UM TRABALHO DE CAMPO	51
ESTUDO COMPARATIVO DA OBESIDADE INFANTIL ENTRE CRIANÇAS DE GÊNEROS DIFERENTES TANTO QUANTO PÚBLICA E PARTICULAR.....	51
ESTUDO DE BACTERIAS CAUSADORAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR	52
ESTUDO IN SITU DA AÇÃO DE DENTIFRÍCIOS COM NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A CÁRIE	52
ESTUDO SOBRE O STATUS DE VITAMINA D E O CONSUMO ALIMENTAR DE CÁLCIO EM BANCÁRIOS DA CIDADE DE ADAMANTINA.....	53
EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO E PROGESTERONA NOS TUMORES MAMÁRIOS CANINOS..	53
EXTENSÃO EM DANÇA DE SALÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E À COMUNIDADE	53
FATORES RELACIONADOS AOS CARIOGÊNICOS	54
FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO PROVOCADO POR BANDA ORTODÔNTICA.....	54
FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR NO TRATAMENTO APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE CASO.....	55
FLUORETAÇÃO DA ÁGUA	55
GANGRENA POR COMPRESSÃO DE ANILHA EM PÁSSARO PRETO	56
GLÂNDULA PINEAL - A UNIÃO DO CORPO E DA ALMA	56
HELMINTOS PARASITAS PATOGÊNICOS: VERMINOSES DESFAVORÁVEIS À SAÚDE PÚBLICA.	57
HIPOVITAMINOSE A	57
HISTIROCELE GRAVÍDEA EM OVELHA DA RAÇA DORPER: RELATO DE CASO.....	58
IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE VPR NO INDIVÍDUO OCUPACIONALMENTE EXPOSTO À RADIAÇÃO IONIZANTE EM SERVIÇO DE HEMODINÂMICA.....	58
INCENTIVO AO CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS A ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO	59
INCLUSÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO ESCOLAR REGULAR: CONCEPÇÃO DO PROFESSOR E DOS ALUNOS.....	59
INCLUSÃO E ACEITAÇÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	59
INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR.....	60
ÍNDICES HEPATOSSOMÁTICO E GONADASSOMÁTICO DA TRAÍRA HOPLIAS MALABARICUS CAPTURADA EM REPRESAS RURAIS EM ADAMANTINA - SP.....	60
INFLUÊNCIA DO ENXERTO DE BIOMATERIAIS SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTE INSTALADO SEM ESTABILIDADE PRIMÁRIA: ESTUDO EM RATO DIABÉTICO.....	61
INFLUÊNCIAS DE ALGUNS FATORES DE MANEJO NOS RESULTADOS DE PREENHEZ EM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) EM BOVINOS DE CORTE.....	61
INFLUÊNCIAS FISIOLÓGICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM JOGO DE VIDEOGAME ATIVO	61
INTERAÇÃO SOCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A PERSPECTIVA DE VYGOTSKY	62

INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS	62
INVESTIGAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E O CONHECIMENTO EM RELAÇÃO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, EM PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS DE UMA ACADEMIA NA CIDADE DE ADAMANTINA/ SP	63
JIU JITSU: A INTERVENÇÃO DO EDUCADOR FÍSICO NA PREVENÇÃO DE LESÕES	64
JORNAL: SEXUALIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.....	64
LEVANTAMENTO DA MASTOFAUNA SILVESTRE EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE LUCÉLIA-SP, NOVA ALTA PAULISTA	64
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE A DENGUE NA ESCOLA PROF. FLEURIDES CAVALINNI MENECHINO, NA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP	65
MATERNIDADE: TESTE DO OLHINHO.....	65
MECANISMOS DE AÇÃO DOS ANTIBIÓTICOS E RESISTÊNCIA MICROBIANA	66
MOTIVOS PARA A BUSCA DA ATIVIDADE FÍSICA NA ACADEMIA.....	66
MUDANÇAS CLIMÁTICAS: IMPACTO DO AQUECIMENTO GLOBAL NA POPULAÇÃO DE INSETOS	66
MÚSICA, RITMO, INTERPRETAÇÃO E EXPRESSÃO CORPORAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	67
NECESSIDADES NUTRICIONAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA FRENTE À SAÚDE BUCAL	67
NUTRIÇÃO E MARKETING PUBLICIDADE E PROPAGANDA DE ALIMENTOS PARA CRIANÇAS	67
O CONSUMO DE CREATINA AUMENTA A FORÇA MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	68
O DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE INFÂNCIA.....	68
O EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL EM DEFICIENTES INTELECTUAIS.....	69
O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS E AS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER.....	69
O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A DANÇA X A APRENDIZAGEM ESCOLAR	70
O TREINAMENTO FUNCIONAL PARA SEDENTÁRIOS.....	70
O USO INDISCRIMINADO DO FLÚOR.....	70
O EFEITO DO ESTRESSE SOBRE O SISTEMA IMUNOLÓGICO.....	71
ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS DST'S	71
OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DE TITÂNIO EM DEFEITOS ÓSSEOS TRATADOS COM MEMBRANA COMPOSTA DE QUITOSANA-AMINOGUANIDINA: ESTUDO EM RATOS DIABÉTICOS.....	71
OZONIOTERAPIA E/OU HIDROZONIOTERAPIA: OZÔNIO MEDICINAL COMO TERAPIA COMPLEMENTAR	72
PADRONIZAÇÃO DE UM MODELO ANIMAL DE FIBROSE PULMONAR INDUZIDA POR INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL DE BLEOMICINA EM RATOS WISTAR.....	73
PADRONIZAÇÃO DO TESTE DE BIOCARRAPATICIDOGAMA: UMA FERRAMENTA DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA OS PRODUTORES RURAIS	73
PARTO CESÁREA: INDICAÇÃO, OPÇÃO OU FALTA DE INFORMAÇÃO?	74
PERCEPÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS EM EPILEPSIA NA VISÃO DOS EDUCADORES DE UMA ESCOLA DA NOVA ALTA PAULISTA.....	74
PERFIL DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP	74
PIBID ENTRANDO NA DANÇA: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA HELEN KELLER	75
PIBID-SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: TRABALHANDO A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E O COMBATE AO DESPERDÍCIO.....	75

PLANETA RECICLÁVEL: LIXO, MEIO AMBIENTE, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE.....	75
PNEMONIA BACTERIANA EM CARCARÁ (CARACARA PLANCUS).....	76
POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL.....	76
PREVALÊNCIA DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.....	77
PREVENÇÃO DE TOXICIDADE AGUDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA RECEBENDO RADIOTERAPIA ADJUVANTE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.....	77
PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE	78
PROJETO LAZER E ESPORTE NA TERCEIRA IDADE: AS	78
PROPOSIÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE TECIDO ADIPOSEO DE CAMUNDONGOS.....	78
PROPOSTA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ATRAVÉS DA COMBUSTÃO DE BIOGÁS FORMADO POR RESÍDUOS DOMÉSTICOS EM UM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL.....	79
PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS E DE LIBERAÇÃO DE FLUORETO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO ASSOCIADO AO HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO MICROPARTICULADO E NANOPARTICULADO.....	79
QUALIFICAÇÃO DO GESTOR NA HISTÓRIA DO SUS	80
QUANTIFICAÇÃO DA ANGIOGÊNESE EM CARCINOMAS MAMÁRIOS DE CADELAS.....	80
RADIOTERAPIA CONFORMACIONAL E RADIOCIRURGIA DE RESGATE PARA GLIOMAS DE ALTO GRAU.	81
RADIOTERAPIA HIPOFRACIONADA EM CÂNCER DE PRÓSTATA: IMRT OU RT-3D? RESULTADOS INICIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	81
REABILITAÇÃO VESTIBULAR PARA IDOSOS VERTIGINOSOS	82
RECREAÇÃO E LAZER.....	82
REEXPANSÃO PULMONAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PÓS LAPAROTOMIA	82
REGULAÇÃO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	83
REGULAÇÃO HORMONAL DOS NÍVEIS DE CÁLCIO.....	83
REUTILIZAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL RESIDUAL A PARTIR DO PRÉ-TRATAMENTO DA MATÉRIA PRIMA E A REALIZAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO METÍLICA PARA GERAÇÃO DE UM BIODIESEL SUSTENTÁVEL.....	84
RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFALICO EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL.....	84
RISCO DO USO DE DENTIFRÍCIO CLAREADOR.....	85
S.A.F SOFTWARE DE AVALIAÇÃO FÍSICA.....	85
SEMINOMA METASTÁTICO EM CÃO – RELATO DE CASO	85
SÍNDROME DE BURNOUT: ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL DOS TRABALHADORES	86
SISTEMAS DE MANEJO PARA CRIAÇÃO DE BEZERRAS LEITEIRAS EM FASE DE ALEITAMENTO.....	86
SOBREVIVÊNCIA DO DANIO RERIO SUBMETIDO À CONCENTRAÇÕES DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO.....	87
SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA C EM CAMUNDONGOS INFECTADOS PELA CEPA QM2 DO TRYPANOSOMA CRUZI : EFEITOS SOBRE A ATIVIDADE DA CATALASE NO 15º DIA PÓS INFECCÃO	87
SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO NA ALIMENTAÇÃO E NA GESTAÇÃO	88
TABAGISMO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PUBLICA.....	88
TEMPO DE VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM EDEMA AGUDO PULMONAR.....	88
USO DO NITROGÊNIO LÍQUIDO NA CAUTERIZAÇÃO DE TECIDO DE GRANULAÇÃO EM EQUINO	89
USO INDISCRIMINADO DO GUACO (MIKANIA GLOMERULATA SPRENGEL.): TOXICIDADE E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	90

UTILIZAÇÃO DA BORRA DE CAFÉ COMO ADUBO ORGÂNICO EM SOLO IN NATURA E DE MONOCULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE IPÊ ROXO	90
VERTIGO!: ANÁLISE DO EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA.....	90

- BIOLÓGICAS -**A ABORDAGEM DO HPV NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aline Pimentel Meneghetti, Andressa Reina Cordioli, Breyla Cristina Gonzales, Larissa Fernandes De Santana Souza, Solange Gomides Da Silva, Adalgisa Bordinhon Ribeira, Regina Eufrasia Do Nascimento Ruete

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Hermenegildo Romanini, 760. Adamantina - SP. likinhameneghe@hotmail.com, linemeneghe@hotmail.com

Resumo: Com o objetivo e expectativa de conscientizar e interagir de forma didática e ativa em torno do tema “HPV (Vírus Papiloma Humano)”, as bolsistas do Pibid junto à comunidade escolar da Escola Estadual Professora Fleurides Cavallini Menechino, desenvolveram, ao longo de meses, atividades onde foram levantados dados, tais como: o conhecimento dos alunos quanto ao HPV, forma de contágio, transmissão, prevenção e a vacinação, sobre esse tema bem complexo e de grande importância geral, pois por se tratar de uma doença sexualmente transmissíveis (DST), o princípio da puberdade, e para muitos a iniciação de uma vida sexual. O HPV é um dos principais causadores de mortes, que ocorre através do câncer de colo de útero, atingindo várias faixas etárias. No início, as bolsistas e alunos foram apresentados ao projeto, e firmaram parceria para o trabalho. Depois de inseridos no ambiente escolar, os alunos universitários desenvolveram e aplicaram um questionário investigativo para se conhecer o quanto os alunos sabiam sobre o HPV, sua prevenção, e principalmente a vacinação. Depois de aplicado, os questionários foram tabulados pelos bolsistas, elaborando assim um slide informativo focando os pontos que os alunos mais apresentaram dúvidas quanto ao HPV e mostrando os principais riscos de contaminação pelo HPV. Ainda com a intenção de mostrar a gravidade do assunto foi elaborado e confeccionado um panfleto e um jogo didático na escola. Foi mostrado e explicado o passo a passo aos alunos, a importância de saber sobre o tema do HPV, o risco que essa doença fornece aos adolescentes, a principalmente a prevenção através da vacina e o uso de camisinha. Nesse projeto visa conscientização, orientação sexual, tendo o principal foco o HPV e a vacinação.

Palavras-Chave: HPV. Câncer de colo do útero. Vacina do HPV. DST

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS DINÂMICAS VISANDO O USO DE JOGOS LÚDICOS.

Matheus Silva Sanches, Bruno De Oliveira Mendes, Mariana De Brito Dos Santos, Neyla Kempes Camucia, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Silvio Bolcato , 111. Tupã - SP. mateus_liffepet@hotmail.com

Resumo: Partindo da ideia de que o maior desafio para o educador na atualidade é ensinar um aluno que não demonstra um interesse significativo em aprender, optamos por abordar o uso de jogos como estratégia, tendo em vista o sucesso desta metodologia na literatura científica. O processo de aprendizagem dispõe de várias metodologias para que o professor faça uso e possibilite a interação do aluno com o conhecimento. O uso de recursos didáticos pedagógicos é um método que privilegia a maneira de ensinar, fazendo o aluno deslocar-se da sua zona de conforto, pois está acostumado com a visão de ensino onde o professor é visto como transmissor do conhecimento e o aluno receptor. Neste trabalho busca-se analisar os aspectos lúdicos e dinâmicos desencadeados pelos jogos pedagógicos utilizados no processo de educação ambiental com enfoque no projeto “Do lixo ao luxo” desenvolvido pelos bolsistas do PIBID na Escola Estadual Índia Vanuíre no município de Tupã/SP. Foi feita a elaboração de jogos da memória e tabuleiro do tipo trilha, ambos desenvolvidos com materiais recicláveis e construídos manualmente. Os jogos abordavam a questão do tempo de decomposição, símbolo e a cor específica de cada tipo de lixo e os impactos ambientais que os mesmos acarretam aos fatores bióticos e abióticos. A realização dos jogos resultou na aplicação de um questionário para os 6º anos do Ensino Fundamental, em que o mesmo foi aplicado para as salas que desenvolveram e participaram dos jogos, bem como para as salas que participaram apenas das práticas que não envolviam o manuseamento dos jogos. Através deste trabalho foi possível comparar os questionários com a assimilação do conteúdo trabalhado com ambas as salas, concluindo que as salas que realizaram e participaram dos jogos da memória e tabuleiros obtiveram uma assimilação superior do conteúdo em relação às salas que não manusearam os jogos. A partir desses resultados podemos concluir que o uso de jogos é plenamente satisfatório e indicado como recursos multissensoriais na educação, assim alcançando uma aprendizagem significativa, em que os alunos possam aplicar todo conhecimento adquirido à sua realidade do cotidiano.

Palavras-Chave: Metodologia . Jogos . Recursos multissensoriais

A CONTRIBUIÇÃO DO CURRÍCULO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NA (DES)CONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Bianca Oliveira Da Paz, José Ricardo Silva

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Universidade do Oeste Paulista, Rua Bahia 426. Presidente Prudente - SP. 91biancaoliveira@gmail.com, bhianca_cebjwt@hotmail.com

Resumo: Historicamente, a Educação Física contribuiu para reforçar estigmas, pré-conceitos e estereótipos no que tange o gênero e a sexualidade. Fez isto ao trazer e reforçar em âmbito escolar a valorização do homem forte, que luta e pratica esportes, enquanto que, em detrimento da mulher, determinou que ao feminino caberia somente a dança, a frivolidades e a delicadeza. Contrariando valores culturais e tais práticas pedagógicas, o objetivo deste estudo é refletir sobre a contribuição do Currículo Estadual de Educação Física para a (des)construção de estereótipos em ambiente escolar. A metodologia constou de análise documental, onde buscamos realizar uma investigação, identificando informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse primário. A partir dos resultados da análise proposta concluímos que é possível concretizar ações que colocam sob suspeita as definições tradicionais de gênero e sexualidade e que possibilitam a superação das experiências mencionadas. Por fim, nos propusemos neste trabalho a não nos ater a sugestões, formular estratégias ou indagar questões, mas sim, investigar, refletir e discutir formas de contribuições e elucidar as dimensões de gênero e sexualidade no âmbito escolar a partir de um material didático proposto. Concluímos com a mera pretensão de ser possível perscrutar este caminho, perturbando a solidez das certezas, esgueirando-nos de fórmulas perfeitas de soluções e posições conclusivas.

Palavras-Chave: Educação Física. Gênero. Sexualidade. estigma. Proposta Curricular

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Bruno Leandro Ribeiro Da Cunha Accorsi, Denise Alexandre Perin, Marco Antonio Rodrigues Da Silva

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdade Ranchariense grupo uniesp, Rua Príncipe Luiz, 248. Rancharia - SP. brunoo.accorsi@hotmail.com, bruaccorsi@hotmail.com

Resumo: A prática da Educação Física na escola tem sido desenvolvida ao longo dos anos em modalidades modalidade e ou atividades físicas com o objetivo de desenvolver no aluno um aspecto motor determinado entretanto, a dança pode ser inserida e direcionada na prática do docente da área como um conteúdo e uma estratégia a mais, rica e eficaz, proporcionando o desenvolvimento global do aluno, de modo a atender suas necessidades alcançando sua autonomia motora e seu bem-estar físico e geral, o que nem sempre ocorre, uma vez que a dança como conteúdo quando trabalhado na Educação Física deixa de ser atendida em sua essência, devido a inexperiência ou falta de conhecimento em torno de suas possibilidades educacionais. A prática da dança na escola pode ser um recurso acessível a muitos docente, podendo ser trabalhada de modo fácil e simples nas aulas de Educação Física em qualquer série/ano da Educação Básica. A utilização da dança permite promover no aluno o desenvolvimento de habilidades e movimentos essenciais para a sua formação global de forma simples e prazerosa, significando as dimensões da formação sociocultural e humana.

Palavras-Chave: Dança. Ensino-aprendizagem. Educação Física Escolar

A EFETIVIDADE E A COMPARAÇÃO DOS AGENTES TÓXICOLOGICOS NO COMBATE DA LARVA DO BESOURO MIGDOLUS FRYANUS NA CULTURA CANAVIEIRA

Adriano Pereira Da Silva, Leandro Costa Correa, Marcos Cesar Bettio

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Jose Elias Feitosa, 320. Mariópolis - SP. adrianosilvabatata@hotmail.com, leandro-ratinho1@hotmail.com

Resumo: O cultivo de cana-de-açúcar detém uma imensurável importância econômica para o Brasil por fornecer a matéria prima para a produção de açúcar, etanol e de energia elétrica, sendo que tais produtos têm auxiliado na sustentação do setor agropecuário, como a cerne do nosso PIB, além de exercer um papel relevante tanto no mercado interno quanto externo. Mediante, a tamanha importância tal atividade vem buscando de maneira contínua o aperfeiçoamento do processo de produção, bem como um aumento significado em sua colheita, contudo, como qualquer atividade que envolva um metabolismo biológico, as lavouras de cana-de-açúcar são constantes alvos de pragas e parasitas, tais como a larva do besouro Migdolus fryanus. Sabendo que esses problemas constituem um dos principais fatores responsáveis pela queda da produção canavieira e que a detecção e o controle destas infestações são primordiais e indispensáveis para de obter uma colheita satisfatória, a presente pesquisa embasa-se no método de controle da larva Migdolus fryanus em diferentes circunstâncias. A metodologia proposta considerou o uso de cinco tipos de dosagem de veneno e três tipos de produtos aplicados em cinco blocos contendo cinco ruas duplas de cem metros cada e deixamos cinco blocos sem aplicação, utilizando-o como testemunha. Os resultados obtidos demonstraram que o manejo adequado e a combinação correta de determinados agrotóxicos podem proporcionar uma melhora extremamente notável no combate ao Migdolus fryanus, e consequentemente um aumento substancial na produção da cana-de-açúcar.

Palavras-Chave: Cana-de-açúcar. Controle de pragas. Migdolus fryanus. Produtividade. Solo

A EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA COSTA DE SÃO SEBASTIÃO E A FORMAÇÃO DOS ESTUÁRIOS MARINHOS LOCAIS

Gabriel Cassiano

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Centro Universitário Módulo, Rua Ana Brum Dos Santos, 262. Sao Sebastiao - SP. cassianoss3@gmail.com, gabriel.cassiano0604@gmail.com

Resumo: Os estudos de formação geológica dos elementos de costa, como praias arenosas, costões rochosos e estuários são de grande importância para a oceanografia geológica e biológica, pois estão relacionadas ao modo de vida, características e adaptações de numerosos organismos que colonizam tais habitats. O objetivo do presente trabalho é caracterizar a geomorfologia das praias de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. Neste contexto, serão analisados os tipos de rochas e solos encontrados nas praias. Também será analisado o tipo de dispersão de sedimentos em cada uma das praias e ao final dos estudos serão desenvolvidas hipóteses para a formação das praias, dos estuários marinhos, bem como os tipos de vegetações importantes para a preservação do panorama original das praias arenosas. No decorrer do tempo geológico são encontradas, entre outros processos, diversas alterações que afetam a paisagem da zona costeira, como a expansão assialho marinho pela constante expansão das dorsais meso oceânicas, a movimentação tectônica de placas, as variações no nível do mar, a formação de ilhas barreira, e o deslocamento de sedimentos desprendidos dos continentes pela rápida erosão. Neste contexto, as áreas de costas deposicionais são comumente compostas por sedimentos acumulados ao longo da costa que a protegem da erosão, já que impedem que as ondas atinjam a rocha-base, sendo que as praias arenosas são o maior exemplo disto, por serem formada através da deposição de areia transportada pelas correntes oceânicas até locais adequados, onde a maré é calma, como entre promontórios rochosos — sobressaliências de rochas mar a dentro —, ou regiões abrigadas por ilhas costeiras.

Palavras-Chave: Geomorfologia. Estuários . Praias arenosas. São Sebastião. Serra do Mar

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Mariane Clapis Da Silva, Gabriela Gallucci Tolo Cardoso

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vereador José Alexandre De Lima, 555. Sagres - SP. tideclapis@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho procura refletir a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento de indivíduos com necessidades educativas especiais nos anos iniciais, no momento em que a inclusão tem sido motivo de debates. O trabalho parte do pressuposto de que o desenvolvimento corporal e o movimento ajudam e influenciam na construção da consciência e do desenvolvimento corporal. A educação especial deve ser inclusiva, mas respeitando suas condições cognitivas, afetivas e sociais. O trabalho de consciência corporal auxilia na socialização, ajuste emocional e afetivo. Wallon é categórico ao afirmar que é “sempre a ação motriz que regula o aparecimento e o desenvolvimento das formações mentais” (apud OLIVEIRA, 2008, p.33). O movimento assume grande significação durante o desenvolvimento do ser humano. A psicomotricidade surgiu, enfim, como meio de combater a inadaptabilidade psicomotora, pois apresenta uma finalidade reorganizadora nos processos de aprendizagem de gestos motores. Portanto, psicomotricidade é uma visão de movimentos organizados e integrados em decorrência de experiências vividas. O objetivo desse estudo foi verificar como as atividades psicomotoras podem contribuir para o desenvolvimento global de indivíduos com necessidades educacionais especiais. Uma educação global que acontece pelo movimento tem por objetivo não só a descoberta do seu próprio corpo e a capacidade de execução do movimento, mas ainda, a descoberta do outro e do meio ambiente, utilizando melhor suas capacidades psíquicas. Estudo em andamento.

Palavras-Chave: Psicomotricidade. Desenvolvimento. Igualdade. Confiança. Necessidades

A IMPORTÂNCIA DA SALIVA NA PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL.

Fernanda Aguiar Regodanso, Gabriele Bueno Fragoso, Murielly Silva Aragão, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Maranhão, 30. Junqueirópolis - SP. fer.regodanso@hotmail.com

Resumo: A saliva é um líquido claro, viscoso e alcalino (PH em torno de 7), que contém em sua composição principalmente água além de substâncias orgânicas e sais minerais. Ela tem papel importante na mastigação dos alimentos, na gustação e na deglutição além de facilitar a digestão, umedecer e proteger a mucosa oral. A saliva varia, de um paciente para outro, em quantidade e qualidade o que nos faz avaliar quatro aspectos: volume, viscosidade, coloração e turbidez. A sialometria é um exame que mede a quantidade de saliva produzida num determinado intervalo de tempo. O fluxo salivar é importante para a limpeza da boca uma vez que remove restos alimentares e microrganismos patogênicos. Estes microrganismos contribuem para o surgimento de cáries dentais, infecções e doenças de gengiva. Quando a quantidade de saliva não é suficiente o mais comum é o paciente apresentar dificuldade para deglutir, ardência gengival, lábios secos, sentir alimentos aderidos ao dente ao final das refeições e a língua com muita saburra. A saburra corresponde ao acúmulo de placa bacteriana na região posterior da língua. Esta placa pode ter coloração esbranquiçada, amarela ou marrom. A baixa produção de saliva pode ocorrer em diferentes circunstâncias tais como situações de stress, uso de determinados medicamentos como antidepressivos, anti-hipertensivos e anti-histamínicos, alterações hormonais, alterações de glândulas salivares, radioterapia de cabeça e pescoço e diabetes, entre outras doenças sistêmicas. A qualidade da saliva também é

de suma importância. A saliva pode se apresentar de forma mais ou menos viscosa. Quanto mais viscosa a saliva mais ela adere sobre a superfície da língua favorecendo o acúmulo de bactérias, células descamadas da mucosa e restos alimentares. A viscosidade pode também vir a obstruir glândulas salivares. Quanto à coloração a saliva deve ser preferencialmente clara e transparente. Muitas vezes pode denotar a presença de sangue ou pus que sugerem uma melhor investigação. A saliva se apresenta turva quando tem muitas células descamadas da mucosa bucal em seu conteúdo. Este fato pode delatar a presença do bruxismo ou uso de aparelho ortodôntico. Favorecem também o aparecimento das células descamadas em maior quantidade a respiração bucal e fatores que levem ao ressecamento como o consumo de bebida alcoólica e/ou de enxaguatório com álcool. Além desses fatores contribuem também o fumo, o consumo de drogas, as alterações hormonais e a deficiência das vitaminas A e D. O PH da saliva ajuda a neutralizar a acidez bucal. Os ácidos presentes na boca se originam da fermentação dos restos de alimentos pelas bactérias bucais. Eles amolecem o esmalte do dente e podem dessa forma iniciar um processo de cárie. Podemos então dizer que a saliva tem o papel de proteger os dentes contra as cáries. A alteração na composição, viscosidade e no fluxo da saliva alteram também seu odor resultando em mau hálito. Estes fatores justificam a importância da sialometria, exame rápido e indolor e que deve ser realizado periodicamente .

Palavras-Chave: Saliva. Importância. Prevenção. Saúde. Bucal

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO UNIVERSO LÚDICO

Tainara Fria Salatino, João Paulo Da Silva, Michele Viana Da Silva, Paulo Gomes Da Silva Junior, Paulo Roberto Carvalho Junior , Simone Coelho Pereira, Marcelo Grespi Corradi

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - faculdades adamantinense integradas, Avenida Ipiranga,945. Adamantina - SP. tainarafaria@live.com, simone.andrey@hotmail.com

Resumo: Os objetivos de nossa pesquisa vão analisar qual a importância do lúdico como processo de motivação e participação para o desenvolvimento de ensino aprendizagem na educação, resgatar as brincadeiras antigas e melhorar o desenvolvimento das crianças no âmbito: social, intelectual e motor. Nossa proposta de trabalho foi fazer com que alunos do Fundamental I da E.M.E.F. “Navarro de Andrade” da cidade de Adamantina - SP pesquisassem com seus pais e avós, e descobrissem as brincadeiras do tempo em que eram criança. Executamos tais brincadeiras aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I (coelho sai da toca e quatro cantos), e podemos observar a noção espacial, lateralidade, agilidade, coordenação, concentração e o raciocínio. Notamos a falta de interesse e dificuldades de alguns alunos, do entendimento das regras. O projeto está sendo desenvolvido, pois iremos aplicar um teste para trabalharmos com essas habilidades através das brincadeiras que foi passada para os alunos.

Palavras-Chave: Brincar. Crianças. Lúdico. Antigamente. Desenvolvimento

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Priscila Toninato Alves De Toledo, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Carla Oliveira Favretto, Denise Pedrini, José Antonio Santos Souza, Kelly Limi Aida, Natália Helena Colombo

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Av. Catanduva, 4585. Palmeira D Oeste - SP. priscilatoinatto@hotmail.com

Resumo: A displasia cleidocraniana é um distúrbio genético raro, com prevalência variando de 1:200.000 a 1:1.000.000. Caracteriza-se por alterações de desenvolvimento nas clavículas, nos ossos do crânio, da face, nos dentes e em outros ossos, envolvendo praticamente todo o esqueleto. Apresenta padrão de herança autossômica dominante, sem predileção por sexo e raça. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e radiológicos e a seguinte tríade é considerada patognomônica: múltiplos dentes extranumerários, ausência parcial ou total das clavículas e sutura sagital e fontanelas abertas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de dentes supranumerários em um paciente com disostose cleidocraniana. Paciente, 8 anos de idade, gênero masculino, procurou a Clínica de Odontopediatria da FOA onde sua mãe queixava-se de que os dentes permanentes de seu filho não vinham. Na anamnese, sua mãe relatou que o paciente ainda apresentava as fontanelas abertas e estava sendo acompanhado por um neurologista em São Paulo. No estudo radiológico, a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada mostraram dentes permanentes retidos e inúmeros dentes extranumerários tanto na maxila quanto na mandíbula. Ao exame físico, observou-se que a mobilidade dos ombros apresentava-se fora do comum, sendo capaz de movê-los até a linha média. Após avaliação, o tratamento proposto foi a exodontia dos dentes extranumerários. Observa-se, a partir do relato clínico, a importância do dentista no diagnóstico, sendo este, na maioria das vezes, o primeiro profissional procurado a partir da queixa do paciente. Além disso, é importante o diagnóstico precoce dessa condição para minimizar as alterações bucais visando à adaptação funcional do indivíduo e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Displasia Cleidocraniana. Dente Supranumerário . Criança

A IMPORTÂNCIA DO MAGNÉSIO NA SAÚDE BUCAL

Kananda Macklainy Freitas Da Silva, Gabriel Seiti Sasaki, Lucas Guerreiro Justiniano, Luiz Carlos Pereira De Castro Junior, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Fernando Basto Junior, 536. Agua Clara - MS. k.ananda2008@hotmail.com, gabrielseiti23@gmail.com

Resumo: O magnésio é um mineral encontrado nos alimentos, essencial para a vida. Sua principal função é ativar enzimas que participam do metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e eletrólitos. Assim, é necessário para todos os processos biológicos, inclusive o metabolismo da glicose, a produção de energia celular e a síntese de ácidos nucleicos e proteínas. É importante também para a estabilidade elétrica das células, manutenção da integridade da membrana, contração muscular e controle do tônus muscular. É recomendada a ingestão de 320 a 420 mg de magnésio diariamente o que é facilmente alcançado e mantido como uma alimentação nutritiva. Porém existem suplementos de magnésio que podem ser aconselhados pelos médicos, ou nutricionista, e, geralmente, se encontram na forma de magnésio quelato e magnésio dimalato. O magnésio é importante para os ossos pois atua na entrada e saída de cálcio, controlando o metabolismo de cálcio para a manutenção da homeostase sanguínea e adequação da formação da matriz óssea. Ele também participa da ativação da vitamina D, importante para absorção de cálcio pelos ossos; proporciona bem estar; controla a pressão arterial; evita o acúmulo de gordura; aliado dos diabéticos; evita sintomas da menopausa. As principais fontes de magnésio são: farelo de trigo, semente de abóbora, nozes, grão de bico, aveia, agrião, beterraba, abacate, carnes, laticínios, frutos do mar e vegetais verdes. Os alimentos citados são biodisponíveis, principalmente as sementes oleaginosas e folhas verdes. É interessante consumir as fontes de magnésio da forma mais natural possível, sendo que crus, cozidos no vapor ou grelhados são as melhores opções. A deficiência de magnésio tem como sintomas a perda de apetite, náuseas, vômito, diarreia, tontura, pele ressecada, unhas fracas, tremores, perda de coordenação e ocasionalmente, convulsões fatais. A deficiência de magnésio às vezes é associada a deficiência simultânea de cálcio e potássio. Também aumenta o risco de acidente vascular cerebral, anemia, poliúria, tenção pré menstrual, disritmias cardíacas (alteração do ritmo cardíaco normal) e desordens estéticas como acne e celulite. O cálcio, o fósforo e o magnésio tem que estar em constante equilíbrio, onde são encontradas pelo hormônio da paratireoide. Se subir o nível de cálcio, o de magnésio diminui e vice versa.

Palavras-Chave: magnésio. cálcio. osteoporose. saúde bucal. desenvolvimento dentário

A IMPORTÂNCIA DO ODONTOPEDIATRA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA E NA CONDUTA PREVENTIVA E INTERCEPTADORA DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Leonardo Antonio De Moraes, Sandy Lais Tatibana, Carla Oliveira Favretto, Denise Pedrini, Isabel Cristina Cabral De Assis Salama, José Antonio Santos Souza, Robson Frederico Cunha

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Rua Maestro Zico Seabra, Araçatuba - SP. leo.a.morais@gmail.com, leomorais1992@hotmail.com

Resumo: A mordida cruzada anterior dentária é uma má oclusão caracterizada pelo trespasse horizontal negativo, ou seja, os dentes anteriores superiores encontram-se por lingual aos dentes anteriores inferiores. O diagnóstico e a intervenção precoce, nestes casos, é indicada quando a mordida cruzada anterior ocorre nas fases das dentições decídua ou mista. Paciente L.P.G., 6 anos procurou o setor de Odontopediatria da FOA devido a presença de cárie dentária e dor. Durante o exame clínico bucal além dos problemas citados, constatou-se que na região anterior o dente 11 encontrava-se irrompido lingualmente ao antagonista e o dente 61 não havia esfoliado. Diagnosticada a mordida cruzada anterior individual, deliberou-se realizar o exame radiográfico para avaliar o grau de esfoliação do 61. Optou-se pela utilização de aparelho removível com mola digital para vestibularizar o dente 11. A anamnese revelou-nos que ocorrera retenção prolongada do dente 51 o qual provocou a irrupção ectópica do 11. Com a finalidade de evitar o mesmo quadro para o dente 21, optou-se pela exodontia do 61. Após instalação e ativação da mola, o paciente retornou após uma semana para reavaliação e o dente 11 havia descruzado, sendo recomendado o uso por mais 60 dias para contenção e para acompanhamento da irrupção do 21. Concluímos que é importante a atuação precoce nas mordidas cruzadas dentárias anteriores e que o odontopediatra tem papel fundamental no diagnóstico precoce e intervenção em potenciais irregularidades que provoquem a progressão de mal oclusões.

Palavras-Chave: má oclusão. dentição mista. ortodontia preventiva

A IMPORTÂNCIA DOS AMINOÁCIDOS NA ODONTOGÊNESE

Mariana Carrilo Pelho, Diego Boaretto De Aguiar, Ricardo Dourado Junior, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av.deputado Cunha Bueno, 1547. Adamantina - SP. marianapelho@hotmail.com

Resumo: A importância dos aminoácidos na odontogênese Mariana Carrilo Pelho Diego Boaretto de Aguiar Ricardo Dourado Junior Os aminoácidos são os monômeros constituintes das moléculas de proteínas que desempenham um papel

importante no metabolismo dos organismos vivos. Cada aminoácido é responsável por uma propriedade no ser vivo, como fortalecimento do sistema imunológico, melhoramento do sistema digestivo, formação de cabelos, auxilia no crescimento, formação do colágeno, produção de energia, absorção e eliminação de gordura, entre outros. Um outro papel importante é a manutenção do esmalte dentário. A treonina e a lisina são aminoácidos essenciais, ou seja, um aminoácido que o organismo não é capaz de sintetizar mas é requerido para o seu funcionamento, tendo que ser adquirido por meio de alimentos. Ambas são muito importantes na odontogênese pois compõe o colágeno fortalecendo o dente e a gengiva e facilitando a absorção do cálcio. A lisina também é muito usada para diminuir a replicação do vírus da herpes minimizando as manifestações bucais ou genitais, tendo propriedades antivirais. Entretanto podemos encontrar alimentos ricos em lisina mas não com a quantidade necessária para o consumo diário, sendo aconselhado a suplementação de 500 mg/dia para supressão do vírus ou de 1000 a 6000 mg/dia para tratar recorrências. Alguns alimentos onde pode-se encontrar lisina são: leite desnatado, soja, carne de peru, carne de galinha, ervilha, peixe, amendoim e gema do ovo. Já o aminoácido treonina, pode-se ser encontrado em alimentos ricos em proteínas como ovos, leite, iogurte, queijo, carnes e peixes.

Palavras-Chave: Aminoácidos. Odontogênese. Treonina. Lisina. Alimentos

A IMPORTÂNCIA DOS ENXAGUANTES BUCAIS

Ariadny Pompeo, Guilherme Marques Borges, Lisa Marie Misturini Momose, Mayara Guedes Monteiro, Milton Yoshihiko Haikawa, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Jorge Salim Zogaib, 153. Tupi Paulista - SP. ari_tupy@hotmail.com

Resumo: A cárie dentária e doenças gengivais são causadas principalmente pela placa bacteriana que nada mais é do que uma película pegajosa e inodora que adere-se à superfície dos dentes e é formada por bactérias e restos alimentares. Se a placa bacteriana não for removida ela se calcifica formando o tártaro. Portanto, uma boa higiene bucal é muito importante neste caso para evitar surgimento da cárie dentária e problemas gengivais. A higiene bucal é muito importante uma escova com cerdas macias e pontas arredondadas, e um bom creme dental que contenha flúor. É importante que a realização da técnica de escovação dentária seja correta e seja realizada com movimentos suaves para evitar ferimentos nas gengivas. É importante que a escovação seja complementada, deverá realizar a utilização de fio dental e um enxaguatório bucal que contenha flúor. O enxaguante bucal com flúor é muito importante principalmente à noite, pois é nesse período que as bactérias se tornam oportunas e atacam a superfície dos dentes causando a cárie dentária e problemas na gengiva, conhecido como gengivite. Para a prevenção da cárie e outros problemas bucais é essencial uma boa higiene bucal.

Palavras-Chave: Enxaguante bucal . cárie dentária . doenças gengivais

A IMPORTÂNCIA DOS PROBIÓTICOS PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA

Douglas Silva Sena, Luiz Gustavo Peron Martins

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - unifadra, Antonia Ucles Robles Bernardo. Monte Castelo - SP.

douglassena_mc@hotmail.com, dog_silva98@hotmail.com

Resumo: RESUMO. A preocupação com uma vida saudável é cada vez maior, devido ao aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, está ocorrendo um maior consumo de alimentos funcionais que, além de fornecerem a nutrição básica, proporcionam benefícios à saúde, previnem doenças e favorecem a promoção da saúde. O uso de probióticos está mais comum na dieta de todos. A definição aceita para probióticos é de que são suplementos de microorganismos vivos, que contribuem para melhorar o equilíbrio da microbiota intestinal (OMS). A incorporação desses elementos na alimentação tem se tornado de extrema importância, pois é uma das formas de se combater uma microbiota prejudicial do intestino. A função de uma boa alimentação na manutenção da saúde tem aguçado um grande interesse dos consumidores e da comunidade científica, que no qual estimula uma série de estudos com o intuito de comprovar a eficácia de componentes bioativos na redução dos riscos de determinadas doenças, o que proporciona um bem estar físico e mental. Deste modo, a pesquisa se baseia no levantamento de dados sobre o índice de consumo e conhecimento de produtos probióticos na população jovem de uma instituição de ensino superior de Dracena/SP. O levantamento será realizado através de pesquisa semi estruturada qualitativa que abrangerá em média de 50 estudantes universitários com idades entre 18 e 30 anos nos diferentes cursos da UNIFADRA, situada na cidade de Dracena/SP. A pesquisa ainda encontra-se na fase de coleta de dados.

Palavras-Chave: Probióticos. Microbiota. Bioativos. Índice . Consumo

A NECESSIDADE DO USO DO DENTIFRÍCIO

Gabriela Domingues Gomes, Loriane Da Silva Paes, Tamiris Muniz Freitas, Thaís Elisabeth Simões De Maravilha, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda João Andrade . Adamantina - SP.

gabi.gomes_pink@hotmail.com, maria.domingues@yahoo.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi estudar a importância da higienização bucal com o dentífrico. O dentífrico fluoretado é considerado um dos métodos mais eficaz de prevenção das cáries, ele faz com que ocorra a remoção do biofilme dental, reduza em 45% a formação de uma nova placa, previna o acúmulo de manchas, retarde o desenvolvimento da halitose, além de limpar e polir toda a superfície de fácil acesso aos dentes. Esse produto contém uma ação benéfica na prevenção de cáries, pois aumenta a concentração de flúor na saliva por cerca de 40 minutos após a escovação. Clinicamente, a abrasão real observada dependerá não somente do dentífrico, mas também dos hábitos de escovação da pessoa (tipo de escovação e força usada). O produto deve ser cuspidado, uma vez que a ingestão de grandes quantidades do mesmo pode provocar náuseas e fluorose. A quantidade média de dentífrico que se usa em uma escovação é de aproximadamente 1 gr, sendo um pouco menor para crianças abaixo de 6 anos. A técnica transversal é a mais recomendada: ao invés de se colocar pasta em toda extensão da escova, cruza-se esta com o dentífrico. Os componentes de fabricação de um dentífrico são: abrasivos, detergentes, umectantes, aglutinantes, corantes, agentes terapêuticos, além da água. Três tipos de flúor são normalmente empregados, os com fluoreto de sódio, monofluorofosfato de sódio e com fluoreto estenoso. De maneira geral, a necessidade do uso do dentífrico é indispensável, pois é ele que junto com o auxílio da escova e fio dental, ira proporcionar a limpeza e a higiene bucal que todos nós precisamos manter.

Palavras-Chave: Dentífrico. Higienização. Flúor. Prevenção. Odontologia

A VANTAGEM DA IMUNOCASTRACÃO EM BOVINOS EM RELAÇÃO ÀS TÉCNICAS TRADICIONAIS NO BEM ESTAR ANIMAL

Lorena Alexandre Amaral Nascimento, Sandra Helena Gabaldi Wolf

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, R Fusae Yabuta, 320. Bastos - SP. Carvaopantano@hotmail.com, Lorenacowgirl@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é informar sobre um novo método de castração, que evita traumas aos animais, auxiliando no bem estar animal de bovinos. A castração (orquiectomia) em bovinos de corte é uma prática realizada desde os primórdios relatos da criação para o consumo de sua carne, sendo uma prática ainda utilizada atualmente na grande maioria das propriedades brasileiras. A princípio, a castração tinha o intuito de manter os animais mais calmos, mas se descobriu que também melhorava a qualidade e sabor da carne, com o aumento da deposição de gordura superficial (acabamento de carcaça). Isso é verdade, já que as brigas de touros, que são mantidos em grupos, provocam mais hematomas e lesões na carne, condenando a parte afetada ao consumo, além de piorar o sabor e a textura da carne, devido à falha na deposição de gordura, além de afetar negativamente o bem estar animal. As técnicas tradicionais de castração como os métodos cirúrgicos, Burdizzo e químicos, causam dor ao animal, prejudicando o bem estar animal, além de trazer riscos de complicações como hemorragias, infecções, miíases, tétano, perda de peso e, em casos extremos, a morte, ou seja, pode prejudicar a produtividade e a qualidade de vida dos animais. Quando a produção de bovino de corte tem a preocupação pelo bem estar animal, o preço do produto tem uma valorização maior, já que a consideração das pessoas com o tema tornou-se evidente na escolha dos produtos, considerando-se também a pressão exercida por varejistas, ativistas e legisladores. O bem estar animal inclui os sentimentos e higidez do indivíduo e várias respostas fisiológicas e comportamentais frente ao ambiente, sob os aspectos reprodutivos e de sanidade. Nesse sentido, desde o início de 2011, a pecuária tem a alternativa de utilizar um novo método eficiente de castração, via imunológica (Bopriva®, Laboratório Zoetis), que respeita o bem estar animal. A imunocastração é a aplicação parenteral de um análogo inativo do GnRH (hormônio liberador de gonadotrofinas), capaz de estimular o sistema imunológico do animal a produzir anticorpos específicos contra o GnRH, que o neutraliza, deixando de estimular a liberação de LH (hormônio luteinizante) e FSH (hormônio folículo estimulante), hormônios responsáveis pela gametogênese e pela produção de hormônios sexuais nas gônadas (testosterona e estradiol), funcionando como uma vacina. Com esta técnica, a propriedade rural consegue otimizar a mão de obra e evitar acidentes (antes realizando os procedimentos tradicionais de castração), os animais não apresentam perda de peso por estresse e dor, riscos de mortes em decorrência a complicações pós-cirúrgicas e nem alteração no comportamento e parâmetros considerados pelo bem estar animal. A imunocastração, associada a práticas de manejo e nutrição, auxilia na produção de carcaça com melhor acabamento e reduz a chance de carne escura, dura e seca, sendo uma alternativa para a produção de carne de boa qualidade sem prejudicar o bem estar animal, nem a saúde pública, obtendo, assim, um preço diferenciado pelo seu produto no mercado interno e externo.

Palavras-Chave: BOVINO. TÉCNICAS DE CASTRAÇÃO . IMUNOCASTRACÃO. BEM ESTAR ANIMAL

ABELHAS AFRICANIZADAS: APPIS MELLIFERA ESTUDO SOBRE A DESORDEM DO COLAPSO DE COLÔNIAS DAS ABELHAS E INCIDÊNCIAS DE NOSEMA NA NOVA ALTA PAULISTA SP

Grasieli Aparecida De Oliveira, Carolina Pecini, Daniele De Oliveira Moura Silva

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Malia , 315. Osvaldo Cruz - SP. grasieli19@hotmail.com, grasieli@casul.com.br

Resumo: As abelhas são indicadores biológicos para o equilíbrio ambiental, útil na exploração sustentável do meio am-

biente e no esforço da conservação da biodiversidade. São responsáveis por 80% da polinização no nosso planeta e além desse papel, algumas espécies de abelhas também são responsáveis pela produção de mel. A poucos anos colônias de abelhas começaram a desaparecer sem deixar vestígios e desde então aumenta a preocupação e a preservação das mesmas. E esse desaparecimento é denominado como Desordem do Colapso de Colônias CCD é caracterizada pela ausência de abelhas vivas ou mortas nas colônias. Embora muito estudos estejam em desenvolvimento, ainda não se sabe ao certo a causa principal da CCD. Existem muitos fatores que indicam esse desaparecimento como envenenamento por defensivos agrícolas, desnutrição e estresse resultantes de protozoários. Nesse trabalho será apresentado uma revisão de literatura sobre o CCD e um estudo sobre possível relação com o parasitismo por *Nosema sp*, que afeta principalmente problemas de digestão dos alimentos e diminui a longevidade das abelhas, causando decréscimo na população e na produtividade das colmeias. Apiários regionais serão visitados para obtenção de informação a respeito da ocorrência de CCD, assim como, coleta de abelhas para posterior dissecação e análise da ocorrência do parasitismo por *Nosema Sp*.

Palavras-Chave: ABELHAS . ccd. NOSEMA

AÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO EM DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS SOBRE A CÁRIE DENTÁRIA

Sara Tiemi Felipe Akabane, Gabriel Pereira Nunes, Marcelle Danelon, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba , Elias Baracat 333. Araçatuba - SP. sa.akabane@hotmail.com, sa@hotmail.com

Resumo: Com o intuito de otimizar o efeito de formulações tópicas contendo fluoreto, estudos têm avaliado o impacto das nanopartículas de fosfato sobre a cárie dentária. Pensando dessa forma, o objetivo foi avaliar a ação de dentifrícios convencionais contendo 1100 ppm F associado ou não a diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP) micrométrico ou nanoparticulado sobre a desmineralização do esmalte, utilizando um modelo de ciclagem de pH. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n=96) foram selecionados através da dureza da superfície inicial (SHI) e a seguir divididos em oito grupos (n=12), de acordo com os dentifrícios experimentais: sem flúor e TMP/TMPnano (Placebo); 1100 ppm F (1100 ppm F); 1100 ppm F associado ao TMP micrométrico (TMP) e nanoparticulado (TMPnano) nas concentrações de 1% (1100 1%TMP; 1100 1%TMPnano), 3% (1100 3%TMP; 1100 3%TMPnano) e 6% (1100 6%TMP; 1100 6%TMPnano). Os blocos foram tratados 2x/dia, com slurry de dentifrícios e submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. Em seguida, a dureza de superfície final (SHF), perda mineral integrada (PMI), e concentração de fluoreto no esmalte (F) foram determinados. Os resultados foram submetidos a ANOVA seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os blocos tratados com 1100 3%TMPnano apresentaram perda mineral significativamente inferior (SHF e PMI), seguido pelo grupo 1100 3%TMP ($p < 0,001$). A perda mineral em profundidade foi cerca de 80% menor para o grupo 1100 3%TMPnano quando comparado ao 1100 ppm F ($p < 0,001$). A adição de TMPnano promoveu aumento na absorção de F no esmalte de 90%, 160% e 100%, respectivamente, para as concentrações de 1%, 3% e 6% em comparação com o grupo 1100 ppm de F ($p < 0,001$). Conclui-se que a suplementação de dentifrícios com 3%TMPnano produziu maior efeito protetor na inibição da desmineralização do esmalte, quando comparado ao dentifrício convencional (1100 ppm F). Agradecimentos FAPESP: Processo: 2015/04041-9.

Palavras-Chave: nanopartículas. trimetafosfato. cárie dentária. desmineralização. dentifrícios

AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO COMBATE E CONTROLE À DENGUE: PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E ESCOLA OSVALDO MARTINS-OSVALDO CRUZ-SP.

Daiane Aguiar Meira, Caroline Feresin Camargo, Daniele De Oliveira Moura Silva, Leticia Prazeres Bruno, Samir Gouvea Petean, Wesley De Oliveira Alves, Daniele De Oliveira Moura Silva, Edelma Alencar Lima Jacob

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - faculdades adamantinense integradas, Nicanor Tetilia, 170. Oswaldo Cruz - SP. daiane.aguiarmeira@hotmail.com, daianeaguiar.meira@yahoo.com

Resumo: O tema Educação em Saúde cada vez mais torna-se necessário. É de suma importância a atuação conjunta da população e instituição no planejamento de atividades educativas para prevenção e controle de várias doenças endêmicas e assim fortalecendo o vínculo entre ambos. Alguns autores, em estudos que realizaram sobre o efeito de uma campanha educacional para reduzir criadouros de *Aedes aegypti*, concluíram que esta reduz mais efetivamente que produtos químicos. O controle do *Aedes aegypti* só será conseguido mediante a adesão da população, sendo de extrema importância a promoção de ações educativas para que a população tenha um maior conhecimento de como prevenir e combater a dengue. A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 80 milhões de pessoas se infectem anualmente, em 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. Desta forma, no sentido de amenizar esse problema e contribuir para a diminuição dos casos de dengue no Município de Oswaldo Cruz- SP, e região o programa PIBID/CAPES/FAI, através dos alunos bolsistas do subprojeto de Ciências Biológicas, desenvolveu o projeto "PREVENÇÃO E COMBATE DE CRIADOUROS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI TRANSMISSOR DA DENGUE.

Palavras-Chave: doença. transmissão. combate. dengue. prevenção

ACÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS VOLTADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CIDADES SOB A ÓPTICA DE UM ECOSISTEMA URBANO

Thamirys Paolla Santos Moreno, Carla Caroline Crivellaro, Grasieli Aparecida De Oliveira, Daniele De Oliveira Moura Silva, Juliano Soares De Moraes

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rosa Raimundo Elorza, 351. Salmourão - SP. thamirysmoreno@hotmail.com

Resumo: Conhecer os problemas ambientais permite estabelecer soluções eficazes que possam ajudar na redução dos desequilíbrios ambientais devido a ação antrópica ao longo da história de uma sociedade capitalista, que visa apenas lucros imediatos. Os ecossistemas, em geral, são sistemas com características físicas, químicas e biológicas bem definidas e que influenciam a existência de uma espécie animal ou vegetal. Nesse sentido, as cidades podem ser consideradas como ecossistemas. Observa-se, entretanto, que nem sempre são capazes de auto sustentação, necessitando de outros ecossistemas para obter matérias e alimentos para sua população. Um ecossistema saudável depende do equilíbrio entre todos os membros do meio ambiente. Causas naturais podem mudar um ecossistema: elas são as mudanças climáticas e os desastres naturais e entre as atividades humana destaca-se a poluição, o desmatamento e a construção civil. Caso medidas interventivas não sejam tomadas, muitas cidades correm o risco de entrarem em colapso. O presente trabalho foi realizado pelos alunos pibidianos, do curso de ciências biológicas, na escola Osvaldo Martins, situada em Osvaldo Cruz-SP, e teve por objetivo levar os nos alunos do ensino fundamental e médio à compreensão de que cidades são como Ecossistemas, por elas terem componentes Bióticos e Abióticos. A metodologia utilizada foi aula expositiva, com auxílio de recursos áudio visuais Os alunos também foram motivados a pesquisar sobre a dengue, buscando a compreensão do porque do desequilíbrio populacional do *Aedes aegypti* nos grandes centros urbanos. Foram elaborados panfletos sobre medidas preventivas e sintomas da doença. Uma maquete com modelo de uma cidade ideal, auto sustentável, encontra-se em fase de desenvolvimento e será apresentada em um Workshop a ser realizado no ambiente escolar, com todos os envolvidos no projeto e a comunidade escolar.

Palavras-Chave: Ecossistemas. Cidades. Conscientização. Educação Ambiental

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO APROPRIADA AO SOLO.

Laura Herrero De Sena, Marcos Cesar Bettio

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - INDIA VANUIRE, R: Eugênio Geraldo Casale, 10. Tupã - SP. lauraherrero_2003@hotmail.com, lauraherrero2003@gmail.com

Resumo: Neste trabalho o enfoque foi à sustentabilidade na agricultura brasileira, voltado para a manutenção e conservação do solo. Nesse contexto, alcançar uma agricultura mais desenvolvida sustentavelmente, que respeite o meio ambiente, preservando-o, que utilize bases e técnicas mais eficientes, é fator essencial para o propósito de um planeta mais sustentável. Na agricultura moderna, tudo que é produzido de dejetos, efluentes ou resíduos é lixo. Estes subprodutos são depositados na natureza, causando grande impacto ambiental. Esta maneira de pensar consumista é uma concepção muito nova, moderna, destruidora, não-regenerativa que reflete a falta de harmonia entre homem e ambiente e a despreocupação com o todo. Portanto, a intenção aqui é apresentar como a sustentabilidade pode contribuir para a conservação da camada agricultável do solo. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica de diversas obras e autores. Os resultados mostram que as técnicas utilizadas e que trabalham para esse ideal apresentaram ganhos substanciais para o setor. Atingir uma agricultura com maior sustentabilidade, de modo que preserve o meio ambiente e ainda promova ganhos de produtividade, assegura a existência das gerações futuras.

Palavras-Chave: Agricultura Sustentável. Conservação do Solo. Conscientização.

ALEITAMENTO MATERNO E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Daniele Alves Gutierrez, Elaine Cristina Iacida Soriano

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Esefap- Uniesp, Carlos Gomes Pato. Tupã - SP. dani_basscondor@zipmail.com.br, elaineiacida@gmail.com

Resumo: O leite materno constitui no melhor alimento para o bebê, pois previne inúmeras doenças, tais como diarreias, alergias, desnutrição, infecções, doenças respiratórias, dentre outras. A literatura tem mostrado a importância fisiológica, nutritiva e ecológica do aleitamento materno, visto que cuida não somente da saúde física e mental da mãe e da criança, mas também minimiza poluentes do ar, água e solo. A industrialização de leite da vaca tem gerado grande impacto na natureza devido à grande quantidade de resíduos não biodegradáveis como metais, papelão, papel, cola, plástico, solda, advindos de embalagens de longa vida, latas de alumínio, vidros e plásticos, podendo alguns destes materiais demorar mais

de 100 anos para se decompor. Outra vantagem do aleitamento materno é o custo. A presente pesquisa teve como objetivo Geral avaliar a importância do aleitamento materno quanto recurso natural sustentável e a economia doméstica, e como objetivo específico; apresentar de acordo com as referências teóricas os benefícios fisiológicos do aleitamento materno e a relação com a sustentabilidade e economia doméstica. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, em literatura sobre aleitamento materno, livros científicos, revistas científicas especializadas na área. A amamentação contribui não somente para o desenvolvimento e crescimento saudável da criança, mas ainda para sustentabilidade do meio ambiente, minimizando assim o impacto ambiental e econômico. Os estudos sugerem a necessidade de se implantar novas condutas nos planejamentos de ações e programas de educação socioeconômica e ambiental para a conscientização das gestantes. Conclui-se que para isso deve-se iniciar o processo de transformação de pensamento e atitude, adotando medidas simples que encontram ao alcance de cada um e que são de vital importância para a saúde coletiva.

Palavras-Chave: Sustentabilidade ambiental. Aleitamento materno. Amamentação. Ambiente. Enfermagem

ANÁLISE DA AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM DE IDOSOS PRATICANTES DE DANÇA SÊNIOR

Lucas Oliveira Klebis, Débora Mayumi De Oliveira Kawakami, Máira Sgobbi De Faria, Claudia Regina Sgobbi De Faria

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Dom Pedro I, 350. Álvares Machado - SP. lucasklebis@hotmail.com, lucasklebis@yahoo.com.br

Resumo: O envelhecimento populacional vem aumentando consideravelmente devido a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos e diminuição da taxa de natalidade e mortalidade. Este possui aspectos como a alta prevalência de sintomas depressivos devido ao isolamento social, doenças morfológicas degenerativas e declínio funcional, tanto físico quanto cognitivo. Dessa forma, pode haver perda da qualidade de vida destes indivíduos caracterizados pela diminuição da autoimagem e autoestima. A autoimagem refere-se à percepção da imagem corporal que um indivíduo tem de si mesmo, e a autoestima refere-se à autopercepção avaliativa, gostar ou não de si aceitando suas limitações e habilidades. Tais aspectos são dinâmicos e podem ser alterados de acordo com o desenvolvimento humano. O objetivo do nosso estudo foi analisar a influência da Dança Sênior na autoestima e autoimagem nos idosos praticantes, além de verificar se existe uma relação de proporcionalidade entre os níveis de Autoestima e Autoimagem nessa população. Foi realizado um estudo com 35 participantes do sexo feminino e praticantes de Dança Sênior. Todos foram avaliados através da Escala de Autoestima de Rosenberg e da Escala das Silhuetas, sendo divididos em dois grupos: Iniciante (n=15) e Avançado (n=20). Os resultados foram comparados entre ambos os grupos. Quanto a Escala de Silhuetas, foi considerada Satisfeita com a imagem corporal a participante que indicava a silhueta atual e a desejada iguais. Caso contrário a mesma foi considerada Insatisfeita. Com relação à autoestima das idosas participantes, a média do grupo Iniciante foi 33,6 pontos (Desvio Padrão=4,90), enquanto o grupo Avançado apresentou média de 35,35 pontos (Desvio Padrão=4,05). Com isso, foi considerado que ambos os grupos apresentavam elevada autoestima, sem diferença significativa entre eles. Quanto à Autoimagem, 73% dos participantes do grupo Iniciante estavam insatisfeitos com sua silhueta, comparado com apenas 45% dos participantes do grupo avançado. Dentre os participantes do grupo Iniciante, a média da Autoestima dos insatisfeitos com a imagem corporal foi consideravelmente melhor (34,81 pontos) comparada à média dos que estavam satisfeitos (30,5 pontos). Perante isso, fica evidente que não existe uma correlação direta entre a satisfação ou insatisfação com a imagem corporal e a Autoestima, ou seja, elas não são interdependentes. Segundo estudo de Romero et al (2001), a dança promove mudanças no estilo de vida de idosos institucionalizados, que geram maior interação entre os indivíduos, bem como a melhora no aspecto motivacional e de autoestima dos participantes. No entanto, nem sempre aqueles que possuem uma autoestima elevada vão possuir uma autoimagem corporal positiva. Tal fato pode ser explicado devido a dança sênior trabalhar o esquema corporal dos participantes, uma vez que estimula a representação mental do corpo. Pelo fato da autoimagem ser uma perspectiva subjetiva que cada indivíduo tem de si mesmo, a aceitação do corpo se torna uma particularidade do indivíduo, influenciada por experiências vividas a partir de uma dimensão mais psicológica do que física. Conclui-se que a Dança Sênior influencia positivamente na autoimagem do indivíduo. No entanto, quando esta é correlacionada com a autoestima, não existe uma interdependência.

Palavras-Chave: Autoestima. Autoimagem. Dança Sênior

ANÁLISE DA INTEGRIDADE GENÔMICA DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS OBTIDAS DE TECIDO ADIPOSE HUMANO

Maria Jose Malagutti Ferreira, Daniele Lopes Pereira, Franciana Luísa Aguiar, João Tadeu Ribeiro Paes, Laís Fernanda Marques, Sabrina De Souza Cardoso, Talita Stessuk, João Tadeu Ribeiro Paes

Autor(a) curso de BIOCÊNCIAS - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Rua Palmares, 1415. Assis - SP. malagutti10@yahoo.com.br

Resumo: As células-tronco (CT) são definidas como células indiferenciadas que apresentam como principais características auto renovação e capacidade de dar origem a células diferenciadas (Melton e Cowan, 2004). Há dois tipos gerais de células-tronco adultas: CT Hematopoéticas (CTH) e CT mesenquimais (CTM). O tecido adiposo representa, atualmente,

uma importante fonte de CTM, em função de uma série de características, tais como: facilidade de obtenção, quantidade de material e capacidade de diferenciação (Bydlowski, 2009). Tem sido mostrado na literatura que o cultivo prolongado de CT pode determinar efeitos genotóxicos sobre as células em cultura. Em função destes aspectos objetivou-se neste projeto analisar a integridade genômica das CT-TA durante períodos prolongados de cultivo por meio Ensaio Cometa e Teste de Micronúcleo até a décima primeira passagem. Buscou-se, desta forma, avaliar o possível efeito genotóxico sobre o cultivo celular prolongado. O tecido adiposo humano (CT-TA) foi obtido de indivíduos submetidos à dermolipectomia abdominal. O isolamento da fração vascular estromal foi realizado por digestão enzimática, com colagenase e as células foram cultivadas em meio Mem Alpha, contendo 10% de soro bovino fetal e 2% de antibiótico e antifúngico. O teste de viabilidade celular foi realizado com Azul de Tripán em câmara de Neubauer. O Teste Micronúcleo foi realizado segundo uma adaptação do método proposto por Fenech (2007), as células foram expostas à mitomicina C por 24 horas, como controle positivo e citocalasina B por 24 horas como controle negativo. Para realização do Ensaio do Cometa foi utilizada metodologia proposta por Singh et al. (1988), com pequenas modificações. Os danos no DNA foram quantificados e classificados de acordo com a fragmentação do DNA. Nos testes de Ensaio Cometa e Teste de Micronúcleo, foram avaliados 03 indivíduos (n=3) e os testes foram realizados nas passagens: 1, 3, 5, 7, 9 e 11. As análises dos dados das CT-TA, decorrentes do Ensaio cometa e Teste de Micronúcleo, não evidenciaram, qualitativamente, danos genotóxicos importantes nas células mantidas em cultivo in vitro até a 11ª passagem. Estes resultados são discordantes dos dados previamente relatados na literatura. Considerando esta divergência, novas análises deverão ser realizadas a fim de consolidar esses resultados.

Palavras-Chave: micronúcleo. ensaio cometa. células-tronco mesenquimais. tecido adiposo. mutagenicidade

ANÁLISE DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA ADAMANTINENSE ATRAVÉS DO ESTUDO MORFOLÓGICO DA TRADESCANTIA

Ligia Maria Franco Linares, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antônio A. Malheiros, 1660. Adamantina - SP. linares.ligia@gmail.com, linareslih@hotmail.com

Resumo: Agentes poluentes são liberados na atmosfera diariamente, principalmente pela ação do homem; as plantas, mais sensíveis a estes agentes, sofrem alterações que podem ser utilizadas como bioindicadores de poluição, e a Tradescantia pallida se destaca por sua sensibilidade aos agentes poluentes, que causam alterações em quase todos os tipos de células dos indivíduos expostos, além de proporcionar material celular bastante simples de observar e identificar. O trabalho proposto pretende reproduzir o Ensaio do Filamento de Estame da Tradescantia desenvolvido por Sparrow em 1960, que analisa as condições morfológicas dos pelos estaminais das flores de Tradescantia pallida, levando em consideração as condições de exposição destes aos agentes poluentes atmosféricos. Através desta técnica de avaliação, é possível realizar um estudo dos pontos de coleta e da incidência de agentes poluentes atmosféricos nestes locais; uma metodologia simples, de baixo custo, que pode servir de base para a conscientização dos habitantes quanto à necessidade da diminuição de emissão de poluentes. A análise morfológica desta planta já serviu como indicador de poluição em trabalhos realizados em diversas cidades do país e, sendo a Tradescantia pallida uma planta ornamental relativamente fácil de ser encontrada no município de Adamantina, observou-se a possibilidade de realizar o estudo também neste município.

Palavras-Chave: Biomonitoramento. Poluição atmosférica. Tradescantia pallida

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PARANAÍ-PR: 1996-2013

Caio Winch Janeiro, Delcio Cardim

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Manoel Ribas, 359. Paranaíba - PR. caiow-janeiro@gmail.com, caio_janeiro@hotmail.com

Resumo: A taxa de mortalidade infantil é um indicador de saúde que mede o risco de morte para crianças menores de um ano em um dado local e período a cada mil nascidos vivos. Por meio desse dado é possível obter informações sobre a eficácia dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, disponibilidade de remédios e vacinas, acompanhamento médico, educação, maternidade, alimentação adequada, entre outros, sendo de fundamental importância para avaliar a qualidade de vida da população do local. É calculada usando o número de óbitos de menores de um ano em um dado local e período, dividido pelo total de nascidos vivos no mesmo local e período multiplicando-se por 1.000. O presente trabalho analisou o comportamento da taxa de mortalidade infantil no período de 1996 a 2013 na cidade de Paranaíba-PR, comparando com a respectiva região de saúde (composta por 25 municípios). Os dados de óbitos infantis e de nascidos vivos, utilizados para calcular a taxa de mortalidade infantil, foram obtidos junto ao Ministério da Saúde (DATASUS). Pode-se observar, para o município, uma queda acentuada nos três primeiros anos do período estudado, passando de 26,45 em 1996 para 14,09 óbitos por 1.000 nascimentos em 1999, queda de 53,3%. De 1999 a 2002 houve uma ascensão para uma taxa de mortalidade de 17,57, caindo em 2003 cerca de 50%, permanecendo no patamar de 10 óbitos por 1.000 nascimentos até 2005, período esse de três anos a qual Paranaíba apresentou a menor taxa de mortalidade infantil no período em estudo. Em 2006 houve um aumento de 174% na taxa de mortalidade em comparação com 2005,

maior pico na taxa em todo o período (28,17), caindo em 2007 para 17,57 óbitos por 1.000 nascimentos, permanecendo nesta faixa, com poucas alterações, até o final de 2013. Considerando todo o período o município de Paranavaí apresentou uma queda de aproximadamente 69% na taxa de mortalidade infantil. Comparando Paranavaí com a Região de Saúde a qual o município pertence, nota-se um comportamento parecido em todo o período. Em geral, Paranavaí apresentou taxa de mortalidade infantil superior a da Região, somente em 1998 e 1999 foi inferior. Outro fato que merece destaque é em relação à diferença entre a taxa de mortalidade infantil de Paranavaí e de sua região. Até 2005, com exceção dos anos de 1996 e 2002, que Paranavaí apresentou uma taxa com mais de 35% superior a da região, as diferenças não foram grandes. Já de 2006 até final do período estudado, esta diferença teve um aumento expressivo, apresentando uma média percentual superior a 60%. Destaca-se, também, que a Região de Saúde estudada mantém a partir de 2007 uma taxa de mortalidade infantil ao nível aceitável pela Organização Mundial de Saúde – OMS, que é de 10 mortes a cada mil nascimentos, o que não acontece com o município de Paranavaí, que apresentou neste período taxa superior a 16 mortes a cada 1.000 nascimentos, fato que deve servir de alerta aos governantes do município quanto à eficácia dos serviços públicos prestados.

Palavras-Chave: Mortalidade. Indicadores de saúde. Paraná

ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ATAQUE DE HANDEBOL

Luis Henrique Turra Ramos, Renan Fagundes Demarque, Joselene Maria Manguiera Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Sitio Nossa Senhora Aparecida. Adamantina - SP. LUISTURRA@HOTMAIL.COM

Resumo: A infância é um período importante no desenvolvimento do ser humano, tanto nos aspectos biológicos como psicossociais e cognitivos esta fase é marcada por aumento da estatura, peso corporal e massa muscular, portanto, representa um período ideal para a criança desenvolver um grande número de tarefas motoras com movimentos fundamentais como correr, pular, arremessar, chutar, rolar, dentre outros que serão base para o aprendizado de habilidades motoras especializadas. O objetivo deste estudo, foi tentar melhorar o ataque do Handebol (três passos com salto e arremesso) em um período de um mês (quatro aulas), pois por observações nas aulas de estágio na escola, notasse que a criança consegue muito bem saltar, correr e arremessar, porém, ao fazer isso tudo em uma sequência eles tem uma enorme dificuldade. Durante 4 aulas tentamos melhorar a coordenação motora das crianças. Achando possíveis dificuldades para realizar o salto com arremesso estudaremos possíveis técnicas para que se possa intervir nos alunos e assim obter um salto com arremesso mais coordenado e verificar os níveis de maturação e coordenação motora para o salto e arremesso. Foram acompanhadas (quatro aulas de Handebol em um período de um mês (uma aula por semana), que é o período para o professor ensinar a modalidade para os alunos. Em uma aula foi realizado filmagem e identificamos possíveis desordens e dificuldades motoras realizando o exercício de ataque, dando três passos correndo, saltar e arremessar. Na segunda e terceira aula, aplicaremos junto ao professor responsável pelos alunos algumas técnicas para a melhora da coordenação motora dos alunos e assim ter o melhor resultado. Na quarta aula realizamos novamente a filmagem e por este período de tempo das aulas de Handebol não foi possível melhorar significativamente a coordenação do ataque, porém foi notado uma pequena melhora somente no arremesso aonde o aluno arremessou com mais firmeza e força. A pesquisa concluiu que quatro aulas no mês de Educação Física em Handebol não são suficientes para a melhora da coordenação motora das crianças, nem para ter um padrão maduro ao iniciar o desenvolvimento na modalidade esportiva Handebol.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Motor. Arremesso. Handebol. Coordenação Motora

ANALISE DO DESENVOLVIMENTO DAS ALFACES DO TIPO CRESPA E LISA SOB A INFLUÊNCIA DOS GENEROS MUSICAIS CLASSICO E DO FUNK

Esteven Silva Costa, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Brasil Nº 208. Herculândia - SP. estevencosta@hotmail.com

Resumo: Um organismo vegetal pode ser afetado em seu desenvolvimento por um estímulo sonoro sendo que a resposta de um organismo vegetal é sensível à frequência e intensidade do estímulo. O trabalho tem o objetivo de avaliar o desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa* L.) da variedade lisa e crespa sob influência de estímulos sonoros dos gêneros musicais funk e clássico no seu crescimento. Foram aplicados estímulos sonoros de 2 horas e meia diários para cada tratamento. As alfaces foram submetidas a amostragem do comprimento, número de folha, e o peso seco. Os dados foram analisados a partir da execução da análise de variância (ANOVA) e teste T de tukey e obtive como resultado que o funk foi responsável pela maior parte da variação de todas as medidas tanto na crespa como na lisa com esses dados é indicado aos produtores que querem ter uma colheita mais cedo aderirem ao método de desenvolvimento com funk.

Palavras-Chave: *Lactuca sativa*. Horticultura. Influência do som. Desenvolvimento da Alface. Alface lisa e crespa

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES COM EXCESSO DE PESO**Mayara Moura Alves Da Cruz**, Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani**Autor(a)** curso de FISIOTERAPIA - Universidade do Oeste Paulista, Rua Takayoshi Morinaga, 50. Adamantina - SP. maya_bilac@hotmail.com

Resumo: Introdução: Houve nas últimas décadas um aumento rápido na prevalência da obesidade infantil em todo o mundo. A criança com excesso de peso apresenta alguns padrões motores típicos e podem se sentirem desmotivadas na realização de atividade física, fato que prejudicaria o desenvolvimento motor. Objetivo: analisar a relação entre o desenvolvimento motor e o índice de massa corporal em escolares com excesso de peso. Métodos: Estudo aprovado (CAAE:39744314.4.0000.5515) composto de forma randomizada por 24 escolares com média de idade de 7,63±1,29, matriculados em uma Escola Municipal de Presidente Prudente, SP. A amostra foi dividida em dois grupos Foram coletas de forma individualizada: sexo, idade, peso, altura para determinar o IMC/idade de acordo com a classificação do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), que possui a classificação de magreza acentuada, magreza, eutrofia, sobrepeso, obesidade e obesidade grave. Em seguida realizou-se a avaliação da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), Esta escala também permite a análise da relação entre a IM e IC, denominado Quociente Motor (QM). É através do QM, que permitirá classificar o desenvolvimento motor de cada sujeito em: “muito superior” (130 ou mais), “superior” (120 a 129), “normal alto” (110 a 119), “normal médio” (90 a 109), “normal baixo” (80 a 89), “inferior” (70 a 79) ou “muito inferior” (69 ou menos), sendo que estas três últimas indicam possível risco para o desenvolvimento motor. A amostra foi dividida em dois grupos, o primeiro grupo, denominado de Grupo com excesso de peso (GEP) possui 12 escolares com diagnóstico nutricional de sobrepeso e obesidade, e o segundo grupo denominado de Grupo com peso normal (GPN) possui 12 escolares eutróficos. Resultados: O GEP obteve idade cronológica média de 8,16±1,3 e IMC de 22,7±3,8Kg, obtendo assim uma classificação de obesidade de acordo com o IMC/idade. O GPN obteve idade cronológica de 7,45±1 e IMC de 17±1,8Kg. Com relação à EDM no GEP 7 apresentaram classificação normal médio, 2 normal baixo, 2 inferior e 1 superior, no GPN 9 apresentaram classificação normal médio, 1 normal baixo e 2 normal alto. Conclusão: Indivíduos com excesso de peso apresentaram em sua maioria desenvolvimento motor adequado.

Palavras-Chave: crianças. obesidade infantil. desenvolvimento motor**ANALISE DOS CONHECIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE DIAMANTE DO NORTE.****Rudnéia Firmino Leite**, Sandro Sorrilha Souza**Autor(a)** curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná, Rua: Rio Grande Do Sul, 671. Diamante Do Norte - PR. rudneialeite@gmail.com

Resumo: Os professores têm uma função importantíssima na prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes nas escolas. Este trabalho tem o objetivo de verificar o nível de conhecimento dos professores de educação física no Município de Diamante do Norte – PR sobre primeiros socorros, nas aulas de Educação Física. A pesquisa foi realizada através de um questionário aplicado em 10 professores que ministram Educação Física no Município de Diamante do Norte – PR. Entre os resultados apurados com os participantes verificaram – se que os professores adquiriram conhecimento sobre primeiros socorros como disciplina na graduação e acreditam que foram suficientes o conhecimento adquirido. Obteve-se ainda como resultado a constatação de que os professores frente a incidentes estão preparados para primeiros socorros e/ou pronto atendimento nas suas aulas ou a qualquer tipo de ambiente, seja nas aulas de Educação Física ou em outro ambiente, desde de que ele esteja por perto pode ajudar a socorrer o acidentado.

Palavras-Chave: Educação Física. Conhecimentos. Primeiros Socorros**ANÁLISE GERAL, HISTÓRICA E CRÍTICA SOBRE USO DA ZIDOVUDINA (AZT OU ZDV) COMO ANTIRETROVIRAL: EVIDÊNCIAS PARA O USO RACIONAL****Mayara Meyer**, Valter Dias Da Silva**Autor(a)** curso de FARMACIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Praça João XXIII, 123. Adamantina - SP. mayarameyer@yahoo.com.br, laramarcelja@yahoo.com.br

Resumo: A Zidovudina, conhecida também como AZT ou ZDV, foi inicialmente desenvolvida para aplicação no tratamento de câncer. Após estudos, que não duraram mais de quatro meses, esse composto foi, em 1987, aprovado pela Food and Drug Administration (FDA) para tratamento em seres humanos contra a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sendo assim a primeira droga contra a moléstia. Segundo a Farmacopeia Brasileira, pode ser nomeada quimicamente como 3'-Azido-3'-desoxitimidina, tendo como fórmula química C₁₀H₁₃N₅O₄. Pertence à classe terapêutica de antirretrovirais e é encontrada para uso em forma de cápsulas, solução injetável, solução oral e em comprimidos (associado a Lamivudina, outro antirretroviral). Com objetivo de revisar como surgiu o tratamento da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) com a Zidovudina, bem como, evidenciar a importância do uso racional da mesma, foram revisadas informações bibliográficas em bases de dados, como: Pubmed, Lilacs, Medline, Scielo e outros; usando os se-

guintes descritores: Zidovudina; AZT; Antiretroviral; HIV; AIDS. A Zidovudina é, hoje em dia, empregada principalmente para o tratamento da AIDS, em associação a outros fármacos e também como um tratamento “do dia seguinte” após um episódio de risco. Trata-se de um composto químico cujos estudos experimentais, ainda são restritos para evidenciar o uso do mesmo em humanos. Entretanto alguns estudos mostram resultados satisfatórios em tratamento inicial contra câncer, porém a longo prazo a AZT mostrou-se mais prejudicial que a própria doença. Mais tarde, quando usada contra o vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), causador da AIDS, também debilitou os pacientes, mais que a própria doença. O mecanismo de ação da Zidovudina consiste basicamente em inibir a incorporação, pela enzima transcriptase reversa, da timidina ao DNA viral ocasionando a terminação da cadeia de aminoácidos e impedindo que o vírus HIV se replique. Quando administrada, a zidovudina aumenta o nível de linfócitos, o que aparentemente é um sinal de melhora. Porém, estudos indicam que isso ocorre como uma defesa do organismo contra a toxicidade do composto. E com o uso a longo prazo, a população de linfócitos diminui. Linfócitos são células do sistema imune e com seu nível diminuto, o organismo fica mais suscetível a comprometimentos. A AIDS já causa uma debilitação no sistema imune do paciente e com a administração equivocada de medicamentos, como a zidovudina, seu estado pode se agravar levando ao óbito. Conclui-se que, mesmo sendo usado até hoje, este composto já causou muitos malefícios aos que aderiram ao tratamento. Mas devido à associação com outros medicamentos, regulação da posologia e adaptação do tempo de administração, é permitido que continue no mercado, disponível aos devidos pacientes.

Palavras-Chave: Zidovudina. AZT. Antiretroviral. HIV. AIDS

AS ARTES MARCIAIS NA ESCOLA

Eduardo De Oliveira Cerqueira, Lucas Louzada De Moraes, Fabiano Montagnoli Pereira

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Alcides Bortolo, 103. Adamantina - SP. edu_bls@hotmail.com

Resumo: Resumo As lutas no ambiente escolar busca a integração, colaboração, desenvolvimento motor e cognitivo para os alunos, além de fazer parte da cultura nacional e cultura de movimentos corporais, concluindo ainda com a formação de um cidadão sociável e de acordo com a cidadania. A pesquisa realizada tem o principal objetivo analisar como os professores de educação física das principais escolas públicas e estaduais da região da nova alta paulista-sp (Adamantina, Dracena, Flórida paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Osvaldo cruz, Panorama, Parapuã, Tupi paulista), as experiências os conceitos as habilidades e como emprega e enxerga a lutas na escola. Com a pesquisa de campo buscamos ser bem objetivos com a abordagem dos professores sem a distração ou opinião de outro docente da escola em relação ao questionário proposto. Aplicação do questionário desenvolvido por FERREIRA (2006), com adaptações dos pesquisadores. Os resultados gerados pelo questionário foi ; 70% dos professores utilizam as lutas em suas aulas de educação física, através de praticas recreativas e lúdicas são 55%, através da ajuda de um especialista 45%, através de aula de campo 0%, e outras alternativas 5%, Os que não utilizam a luta em aulas são 30%, não tendo instrução para a aula 10%, a escola não tem condições físicas para tal aula 10%, não ter um colaborador que saiba conteúdo a ser trabalhado 10%, acha o tema a ser trabalhado inadequado 10%, outras alternativas 60%, Foi perguntado se os professores achavam que as lutas são apenas as formas pré-existentes, como caratê, Box, capoeira ou acha que cabo de guerra e braço de ferro também são formas de lutas?, 25% acham que somente as formas pré-existentes podem ser consideradas lutas, 75% qualquer atividade em que dois oponentes se enfrentam, tentando superar o outro é um tipo de luta, Outra questão que foi levantada foi que tipo de luta você acha ideal ser trabalhada na escola : 35% Capoeira, 35% Judô, 20% Caratê, 10% Box, Seria possível trabalhar com a lutas na educação infantil? 95% acha que sim e 5% não, Você considera que a pratica de luta gera violência? 4% acham que sim, 48% não e 48% depende do professor, Você acha que seus alunos se tornariam mais agressivos ao praticarem luta no ambiente escolar? 0% sim, 90% não e 10% talvez. O que a pesquisa revela que os professores tentam obedecer as normas das PCNs, mais ainda existe muitos obstáculos a serem quebrados como duvidas e professores com falta de capacitação para aplicar uma metodologia tão pouco conhecida por eles.

Palavras-Chave: lutas. professores. escola. alunos. capacitação

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA E AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO

Thais Da Silva Correia, Antonio Carlos Gelamos

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Esefap- Uniesp, Rua: João José Trindade. Queiroz - SP. tatinha_da_silva@hotmail.com, thaisdasilvacorreia@outlook.com

Resumo: O estudo tem como objetivo pesquisar sobre a esquizofrenia, sintomatologia e formas de tratamento, como também sobre assistência de enfermagem ao portador e á família. A esquizofrenia trata-se de uma doença definida como transtorno do pensamento. Não existe uma causa Pré-definida da doença, seus sintomas são divididos em três categorias sendo eles sintomas positivos (delírios distúrbios relacionados com o conteúdo do pensamento, manifestações comportamentais e catatonias), sintomas negativos (embotamento afetivo e apatia) e relacionamento pessoal desorganizado (expressão inadequada da sexualidade, agressão e isolamento). Existem teorias das possíveis causas como: teoria genética (hereditariedade) e neuroquímicas (que envolve hiperfunção dopaminérgica). O diagnóstico é principalmente estabele-

cido através do comportamento e sintomas apresentados. Aparece principalmente no final da adolescência e início da vida adulta devido a mudanças físicas, novas responsabilidades e transformações emocionais ocorridas nesta fase. Nas mulheres manifesta-se entre 25 e 30 anos e nos homens entre 15 e 25 anos. Durante o estágio crônico da doença o paciente pode apresentar diversos surtos principalmente no início, porém 5% dos pacientes apresentam um surto ao longo da vida. As subformas são elas: paranóide, esquizofrenia hebefrênica, esquizofrenia catatonica, indiferenciada, residual, esquizofrenia simples. O tratamento visa amenizar os sintomas da doença. Os tratamentos são tratamento medicamentoso através dos antipsicóticos de primeira geração típico e de segunda geração atípico, terapia de grupo, tratamento realizado em ambiente hospitalar e ambulatorial. A família também deve ser incluída na assistência com o objetivo de melhorar a recuperação do paciente, porém a família devido à sobrecarga relacionada com os cuidados também necessita da atenção dos enfermeiros. Em relação aos cuidados ao paciente deve minimizar riscos, auxiliar nos cuidados básicos, promover a segurança do paciente e incentivar a comunicação e interação social do paciente e da família, ajudar na diferenciação de delírios e realidade. O enfermeiro necessita identificar o nível de sobrecarga da família, acolhe-la e inserir em grupos de apoio e deve ser orientados quanto à eficácia da medicação no paciente, sintomas da doença e tratamentos.

Palavras-Chave: Esquizofrenia. Família. Enfermagem. Terapêutica. Sintomas

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AO IDOSO HOSPITALIZADO COM RISCO DE DESENVOLVER ÚLCERA POR PRESSÃO

Janaina Felipe Dos Santos, Antonio Carlos Gelamos

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Esefap- Uniesp, Rua Moema, 170. Tupã - SP. jane_ej@hotmail.com, fran_as26@hotmail.com

Resumo: O estudo teve como objetivo estudar os aspectos gerais do surgimento da úlcera por pressão (UP) em idosos, a assistência de enfermagem e identificar os principais fatores para o desenvolvimento da UP em idosos. A úlcera por pressão é uma lesão que se localiza na pele, tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre proeminências ósseas, devido a falta de suprimento sanguíneo, falta de nutrientes em determinada área do corpo, causando isquemia. Deste modo, pode-se observar que o surgimento da úlcera por pressão tem uma representação significativa para os idosos hospitalizados, muitas vezes devido ao tempo de internação restrição de mobilidade, o que consequentemente aumenta o tempo de internação desse paciente, retardando o processo de recuperação. A sistematização da Assistência de enfermagem na admissão do paciente, e a avaliação através da escala de braden são fundamentais para a qualidade da assistência, além de alguns cuidados básicos, como a mudança de decúbito a cada 2 horas, o posicionamento adequado do paciente, a avaliação diária da pele, higiene e hidratação cutânea. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória através de referências bibliográficas. Considera-se portanto que a enfermagem é de suma importância, pois quando se há uma assistência de enfermagem adequada e eficaz evita o surgimento da úlcera por pressão, através de cuidados básicos e contínuos, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: úlcera por pressão . idoso. assistência de enfermagem

ATLETISMO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DA INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO

Silmara Cristina Luiz, Paulo Roberto Brancatti

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Emilio Monteiro, 88. Bastos - SP. silmaracluiz@hotmail.com, silmaracluiz@gmail.com

Resumo: Segundo dados do IBGE (2010), no Brasil, existem cerca de 45,6 milhões de pessoas com deficiência, sendo que algumas delas possuem mais de um tipo de deficiência. Partindo do atual cenário e considerando que “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade” – OMS definiu-se o exercício físico como um elo entre o indivíduo e a saúde, pois somente esse é capaz de combinar fatores com o qual permitem melhor qualidade de vida, que segundo, SANTOS MACHADO (2004), tem como atuar como um meio de reabilitação física, psicológica e social por abranger diferentes adaptações e modificações específicas para que se oportunize à todos a participação nas mais variadas modalidades esportivas, caracterizando-se como um meio para que o indivíduo supere a si mesmo e busque grandes conquistas (DUARTE; WERNER, 1995). O atletismo adaptado atende as mais diversas patologias, tais como: deficientes físicos, deficientes visuais e deficientes intelectuais, mas os deficientes auditivos competem separadamente dos outros três grupos citados acima. Essa modalidade se divide em dois grupos, identificados pela nomenclatura inglesa T (Track) e F (Field), diferenciando-se do atletismo convencional principalmente pelo sistema de divisão dos atletas, que se dá através de sua classificação funcional diferindo o grau de dificuldades quanto à lesão, as potencialidades e funcionalidades de cada atleta. Tem objetivo de evitar desvantagens entre os competidores, priorizando a igualdade (MELLO; WINCKLER, 2012). O projeto “Atletismo para pessoas com deficiência: da iniciação ao alto rendimento” nasceu no ano de 2005 e comemora dez anos de sua existência. Tem como objetivo possibilitar a iniciação ao atletismo adaptado e usufruto dos benefícios do desporto através de treinamentos que respeitem a individualidade de cada atleta em suas respectivas modalidades. Atualmente, atende 08 pessoas e trabalha com provas de pistas e campo, como: 100m, 200m, e 400m rasos e 100m e 200 metros rasos específico para cadeirantes, sendo com deficientes

visuais e com deficiência física, respectivamente. Já o arremesso de peso, lançamento de disco e de dardo, abrangendo deficientes físicos e visuais. Por meio de treinamentos diários e usando de banco desportivo e cadeira de rodas e equipamentos semelhantes aos do atletismo convencional, trabalha-se cada modalidade e no decorrer dos dez anos de existência do projeto, a equipe de atletismo adaptado vem conquistando memoráveis resultados e boas participações em competições e, dentre os atletas destacamos três que já atingiram nível internacional através de medalhas em participação em Jogos Paralímpicos e Mundiais, bem como pelo incentivo e oportunidades as pessoas com deficiência a pratica do desporto adaptado, na qual as mesmas possam vivenciar experimentar, crescer e viver com mais dignidade a sua vida social e também obter uma melhor qualidade de vida, além, de saúde através da prevenção de doenças secundárias derivadas da inatividade física.

Palavras-Chave: Deficiências. Atletismo Adaptado. Qualidade de vida. Conquistas. Formação

AValiação da Capacidade Motora em Adolescentes da Escola Pública de Sagres

Diego Tadeu Robledo Ferreira, Paulo Roberto Martins, Eduardo Luiz Albieri

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Luiz Gasparini, 190. Adamantina - SP. diegao_rb@hotmail.com

Resumo: O ser humano esta em constante desenvolvimento, sofrendo alguns tipos de influencias ao longo da vida que o afetam tanto de maneira positiva, quanto negativa. Este trabalho apresenta alguns conceitos do desenvolvimento motor, tais como fatores que o afetam, teorias do desenvolvimento humano, domínios do comportamento, qualidades motoras e os estágios de aprendizagem. O interesse em pesquisar sobre tal assunto surgiu durante o estágio supervisionado, em uma conversa com um professor de educação física da escola publica de Sagres. Nesta conversa foi relatada a dificuldade dos alunos em determinadas tarefas simples como chutar uma bola nas aulas de educação física. Diante das pesquisas que fizemos baseados nos estudos de autores como Gallahue e Ozmun, foi possível olhar com olhos críticos para a dificuldade de tais alunos, pois não tinham o estímulo necessário na escola anterior, portanto não vivenciavam atividades que contribuiriam para um melhor desenvolvimento. Foram avaliados alunos do sexto ano do ensino fundamental da escola pública de Sagres, com idade entre 10 e 11 anos. Aplicamos testes de habilidade motora (arremesso de precisão e chute) e questionários com perguntas fechadas sobre a prática de atividade física desses alunos em seu cotidiano.. Os testes foram aplicados a cada quinze dias com um total de três coletas. Diante dos testes pudemos observar a dificuldade que alguns alunos tinham em coordenar os movimentos necessários para realizar o teste, mas embora tivessem dificuldade em coordenar os movimentos, alguns conseguiam acertar o alvo nos testes de arremesso de precisão, mas aqueles que coordenavam visão, movimento de braços no arremesso e posição das pernas, conseguiam chegar mais perto de acertar o alvo e quando acertavam era de maneira mais eficiente e consciente do que estavam fazendo.

Palavras-Chave: Desenvolvimento motor. escola pública de Sagres. Capacidades motoras

AValiação da Distribuição de Pressão Plantar de Crianças do Ensino Fundamental de uma Escola Pública

Gisele Iwata Pinto Garbin, Vânia Januário Guimarães, Marcos Oliveira Santos, Érica Mastelini, Juliana Edwiges Martínez, Mateus Campos Garcia Parra

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - faculdade de direito da alta paulista, Benedito Elias De Andrade, 770. Tupã - SP. gi_iwata@hotmail.com, garbiwata@yahoo.com.br

Resumo: O pé é uma estrutura tão importante quanto qualquer outra parte do corpo. Ele é alavanca para nossa locomoção e mesmo sendo uma área tão pequena, suporta e mantém o equilíbrio do nosso corpo, desafiando assim a força da gravidade para nos mantermos na postura ereta. As maiores alterações no processo de equilíbrio fundamentais tanto para o ato de se deslocar quanto de se manter em posição ortostática, ocorrem durante a transição da infância até o final da adolescência. Desta forma ocorrem mudanças no pé relacionados às suas dimensões físicas e também no que diz respeito ao seu aspecto e forma. Atualmente existem várias formas de avaliar tais alterações. Uma destas formas de avaliação é a análise de pressão plantar com o baropodômetro. **OBJETIVO:** Avaliar a distribuição da pressão plantar em crianças do ensino fundamental de uma escola publica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Participarão deste estudo 30 alunos do ensino fundamental de escola publica na cidade de Adamantina/SP, com idades entre 6 a 10 anos. O instrumento utilizado para esta avaliação será o Baropodômetro, modelo SPLATE da MEDICAPTEURS (FRA) S PLAT. Os estudantes permanecerão na postura ereta, cada um será orientado a ficar em postura estática com o peso distribuído em ambos os pés e descalço, mantendo os pés ligeiramente afastados, membros superiores ao longo do corpo e permanecer nesta posição por 30 segundos. Este estudo foi enviado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos conforme resolução 196/96 e aguarda aprovação. Os dados obtidos serão consideradas as estatísticas e significativas as diferenças nos valores de $P < 0,05$.

Palavras-Chave: Pés. Equilíbrio Postural. Infância. Pressão Plantar. Distribuição

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E CONSUMO DE OXIGÊNIO CORPORAL EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

Denis Henrique Zorzan Barreto, Cláudio Spínola Najas

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Universidade do Oeste Paulista, Rua Nancy Sposito, 90. Presidente Prudente - SP. deniszorzan@hotmail.com

Resumo: AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E CONSUMO DE OXIGÊNIO CORPORAL EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS Autores: Denis Henrique Zorzan Barreto¹, Giovana Zago Cabrera¹, Camila Ribeiro da Silva¹, Silvana Pereira da Silva Brandão¹, Ana Carolina Ricaldo Boni¹, Fábio José da Costa², Flávio Danilo Mungo Pissulin¹, Cláudio Spínola Najas¹. Email: deniszorzan@hotmail.com Instituição: 1Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente/SP,Brasil. 2Hospital Regional de Presidente Prudente, Presidente Prudente/SP,Brasil. Apoio: Universidade do Oeste Paulista e Hospital Regional de Presidente Prudente. INTRODUÇÃO: Alguns pacientes apresentam dificuldade no desmame ventilatório ou requerem maior tempo de ventilação mecânica invasiva (VMI), sendo necessário a traqueostomia (TQT). A perda de força muscular respiratória está diretamente relacionada com o tempo de VMI e a forma mais eficaz para avaliar a pressão exercida pelos músculos respiratórios é a manovacuometria, denominado nos músculos inspiratórios (Pimáx) e músculos expiratórios (Pemáx). As capacidades pulmonares nesses indivíduos também estão alteradas, o teste ergoespirométrico continua sendo o método mais usado para analisar a capacidade cardiopulmonar e metabólica. Porém o custo é alto e inviável em pacientes TQT em regime hospitalar. OBJETIVO: Avaliar a força muscular inspiratória correlacionando com o consumo de oxigênio corporal em pacientes traqueostomizados. MÉTODOS: Foram avaliados 12 pacientes, de ambos gêneros, com idade entre 19 e 80 anos, TQT, ventilados na modalidade pressão de suporte intercalados com oxigenoterapia de baixo fluxo. Os músculos inspiratórios foram mensurados através da manovacuometria e o consumo de oxigênio corporal por meio do analisador de gases MedGraphicsVO2000, ambos acoplados por um conector universal na traqueostomia. RESULTADOS: Em relação a caracterização da amostra não houve diferença entre os gêneros masculino e feminino e entre as patologias avaliadas. Porém quando comparados consumo de oxigênio (VO₂) houve diferença para as variáveis VE (L/min) e VO₂ (ml.Kg/min) entre os grupos patológicos, indicando que indivíduos com pós operatório (PO) de cirurgia geral apresentaram VE (L/min) e o VO₂ maior do que o do grupo neurológico e cardiorrespiratório. DISCUSSÃO: O baixo desempenho respiratório no grupo Cardiorrespiratório e Neurológico pode ser explicado pelo fato da respiração se processar pela integração dos pulmões ao sistema nervoso central e periférico com a caixa torácica e a atividade muscular coordenada, ou seja, qualquer alteração em algum desses componentes pode prejudicar a ventilação pulmonar. CONCLUSÃO: Os pacientes com problemas cardiorrespiratórios e neurológicos submetidos ao teste de respiração espontânea apresentaram baixo desempenho respiratório, atingindo o VO₂ pico mais precocemente que pacientes PO de cirurgia geral.

Palavras-Chave: força muscular respiratória. consumo de oxigênio. manovacuometria. ventilação mecânica invasiva. traqueostomia

AVALIAÇÃO DA OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS, ATRAVÉS DA MEV E EDS, UTILIZANDO DENTIFRÍCIOS CONTENDO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO: ESTUDO IN VITRO

Priscila Toninato Alves De Toledo, Denise Pedrini, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Carla Oliveira Favretto, Thayse Yumi Hosida

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba , Av. Catanduva, 4585. Palmeira D Oeste - SP. priscilatoinatto@hotmail.com

Resumo: A sensibilidade dentinária manifesta-se quando há exposição dentinária e os líquidos presentes nesses túbulos são estimulados por mudança de temperatura e certos alimentos. O objetivo foi avaliar in vitro a ação do TMP microparticulado (TMPm) e nanoparticulado (TMPn), associado ao fluoreto (F) em formulações de dentifrícios na obliteração dos túbulos dentinários (TD). Blocos de dentina bovina (4x4x2 mm) foram planejados e polidos e os túbulos dentinários desobliterados com NaOH a 10% durante 12 horas. Os blocos (n=50) foram submetidos à escovação mecânica 2x/dia por 7 dias com dentifrícios: placebo (sem F e sem TMP), 1100 ppm F sem TMP, 1100 ppm F associado a 3% TMPm, 1100 ppm F associado a 3% TMPn. Dez blocos não foram submetidos a tratamento. Foi analisada a superfície dentinária quanto a área, o diâmetro e número TD não obliterados utilizando microscopia eletrônica de varredura, bem como a quantificação dos elementos químicos dos precipitados presentes nos TD utilizando a análise por energia dispersiva de raio-X. Os dados foram submetidos à análise de variância a 1 critério seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,05). Os grupos com TMP apresentaram maior obliteração, menor diâmetro e número de TD quando comparado aos demais grupos (p<0,05). Não houve diferença entre os grupos com TMPn e TMPm (p>0,05). Todos os grupos apresentaram resultados melhores que o grupo controle, sendo os grupos placebo e 1100ppm F semelhantes. Maior % dos elementos Ca e P foram observadas nos grupos com TMP. Conclui-se assim, que a adição de TMP microparticulado e nanoparticulado em dentifrícios com 1100 ppm F é capaz de formar precipitados obliterando os túbulos dentinários.

Palavras-Chave: Dentina. Dentifrícios. Fosfatos

AValiação DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA C SOBRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TECIDUAL TOTAL AOS 15 DIAS PÓS-INFECÇÃO EM MODELO MURINO DA DOENÇA DE CHAGAS.

Bruna De Lima Pereira, Ludmyla Toller Cocco, Patrícia Milani De Moraes, Elane De Fátima Taieiro

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Hosuke Uchida, 88, Apto 31. Marília - SP. brulimapereira@yahoo.com.br, brulimapereira@gmail.com

Resumo: Introdução: A doença de Chagas é considerada uma das patologias de maior distribuição no continente americano e, segundo a OMS (2010), aproximadamente, cerca de três milhões de casos ocorrem no Brasil. A infecção pode ser precursora da formação de espécies reativas de oxigênio e, embora o estresse oxidativo seja um mecanismo de defesa do hospedeiro para controlar a parasitemia na fase aguda, alguns estudos demonstraram que ele também contribui para o desenvolvimento das lesões teciduais. Portanto, o aumento da defesa do hospedeiro por meio de terapias antioxidantes poderia ser benéfico. Objetivo: avaliar o efeito da suplementação de 500mg/dia da vitamina C no perfil antioxidante dos tecidos durante a evolução da fase aguda da doença de Chagas. Metodologia: quarenta e oito camundongos "Swiss" machos com 20 dias de idade foram divididos aleatoriamente em quatro grupos de doze animais (grupos A, B, C, D). Os grupos A e B não foram infectados e os grupos C e D infectados com 5,0x10⁴ formas tripomastigotas da cepa QM2 de *T. cruzi*, sendo que B e D receberam a vitamina C. Para este estudo, quatro animais de cada lote foram eutanasiados por CO₂ no 15º dia. Fragmentos de coração, fígado e do músculo esquelético foram coletados para comparar a capacidade antioxidante total de cada tecido pelo método FRAP (Ferric Reducing Antioxidant Power). Este ensaio se baseia na capacidade dos antioxidantes presentes na amostra em reduzir os íons Fe³⁺ em Fe²⁺ na presença de 2,4,6 tripyridyl-s-triazine com a formação do complexo tripyridyl-s-triazine-Fe²⁺, que possui intensa coloração azul medida em 593 nm. Resultados: o tecido que exibiu a maior capacidade antioxidante foi o fígado e a menor o músculo. Observamos aumento ($p < 0.05$) no grupo C (infectado que não recebeu vitamina C) quando comparado ao grupo B (não infectado que recebeu suplementação) em todos os tecidos. Conclusões: o processo de infecção, nesta etapa inicial, aumenta, paradoxalmente, a capacidade antioxidante dos tecidos independentemente da suplementação. Possivelmente, durante a infecção parasitária a enzima xantina oxidase converte a xantina, gerada durante a produção de superóxido para erradicação do parasita, a ácido úrico, composto conhecido por ser um poderoso antioxidante que contribui em cerca de 60% da atividade do FRAP.

Palavras-Chave: Vitamina C. Estresse oxidativo. Doença de Chagas. FRAP

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO OESTE PAULISTA

Jessica Cristina Dos Santos, Livia Maiara Dos Santos, Raquel Clapis Ribas Tripolone

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua General Izidoro, 223. Adamantina - SP. jessicasantosnutricao@gmail.com

Resumo: Introdução: A alimentação tem papel fundamental na manutenção da vida dos seres humanos, principalmente na fase escolar. Nessa faixa etária, os hábitos alimentares possuem uma tendência de serem pouco saudáveis. Na maior parte acontecem nas escolas ou em lugares fora de casa, onde os alimentos e bebidas são de pouca qualidade com alta densidade energética. Objetivo: Investigar e caracterizar o estado nutricional e hábito alimentar de estudantes (em idade escolar) do ensino médio de uma escola Estadual. Metodologia: Trata-se de estudo exploratório de corte transversal, com a participação de 79 escolares que estão cursando o ensino médio do 1º, 2º e 3º ano de ambos os sexos. Como instrumentos foram utilizados para a coleta de dados, questionário de frequência alimentar incluindo o consumo alimentar dos escolares nas cantinas, avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferência da cintura, circunferência do braço e IMC) e o programa Antro Plus. Resultados Esperados: Conhecer o perfil nutricional e a prática alimentar dos alunos de escola da rede pública.

Palavras-Chave: cantina. merenda escolar. hábitos alimentares. educação alimentar

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS INSERIDAS NO PROGRAMA VIVALEITE

Camila Aparecida Alves, Francieli Ferreira De Oliveira, Camila Maria De Arruda

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vereador Argemiro De Almeida Gonzaga, 220. Lucélia - SP. camilinha_aparecida@hotmail.com

Resumo: Nutrição em Saúde Pública é definida como a área de conhecimentos fundamentados em evidências sólidas científicas, gerados em pesquisas com metodologias quantitativa e qualitativa, que utilizam técnicas clínicas, epidemiológicas e etnográficas, buscando soluções para desvios nutricionais presentes de forma dinâmica em populações humanas. Como forma de melhorar as deficiências nutricionais e garantir bom desenvolvimento e crescimento, foi criado o Projeto Estadual do Leite – Vivaleite - instituído pelo Decreto nº 44.569, de 22 de dezembro de 1999, com o objetivo principal de oferecer um complemento alimentar seguro e de alto valor nutritivo às crianças de baixa renda que vivem em condição de

risco nutricional no Estado de São Paulo. (Governo do Estado de São Paulo). A composição do leite consiste em leite fluído, pasteurizado, enriquecido com Ferro, vitaminas A e D, auxiliando na prevenção de anemia ferropriva e da hipovitaminose A e D. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o estado nutricional de crianças inseridas no programa Vivaleite. A pesquisa foi realizada através dos dados do prontuário, que foram coletados dados como: peso e estatura, e para realizar e identificar o diagnóstico nutricional, baseou-se nas curvas de peso/idade, estatura/idade, peso/estatura e IMC/idade, do OMS 2006/2007, classificação em Escore Z. Foram avaliadas 105 crianças sendo do sexo masculino e feminino, com faixa etária dos seis meses até aos sete anos de idade. Dentre os dados coletados, 47,6% eram do sexo feminino, sendo que em relação IMC/Idade 10% apresentaram diagnóstico de magreza, 66% eutrofia, 20% risco de sobrepeso e 4% sobrepeso. E entre as crianças do sexo masculino 5,55% com diagnóstico de magreza, 61,11% eutrofia, 20,37% risco de sobrepeso, 3,70% sobrepeso e 9,25% obesidade. O perfil nutricional das crianças inseridas do programa viva leite em sua maioria está adequado, podendo demonstrar que a alimentação complementada com o Programa Viva Leite supri as necessidades das mesmas, mas é de grande importância se atentar às crianças com risco de sobrepeso, sendo necessário mais estudos para identificar e conhecer o hábito alimentar das mesmas.

Palavras-Chave: Avaliação Antropométrica. Crianças. Programa Viva Leite

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DOR PÓS INTERVENÇÃO FISIOTERÁPICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Débora Mayumi De Oliveira Kawakami, Susimary Aparecida Trevizan Padulla

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Manoel De Almeida, 302. Tupi Paulista - SP. debora_mayumi@hotmail.com, gabriela_tamie@hotmail.com

Resumo: Introdução: Atualmente vem ocorrendo um aumento crescente no aparecimento de câncer na região abdominal, sendo uma das intervenções mais utilizadas para a cura do câncer, a realização da laparotomia. Este tipo de intervenção pode gerar outros problemas como o padrão respiratório superficial e monótomos e consequentes complicações pulmonares como atelectasias, pneumonias, infecção traqueobrônquica, insuficiência respiratória aguda, broncoespasmo e aumento do trabalho respiratório (PAISANI, 2005; SAAD, 1992; SERVIO, 2012; OLIVEIRA et. al, 2011). Dessa forma, a fisioterapia após o processo cirúrgico de laparotomia vai atuar de forma a melhorar a capacidade pulmonar deste paciente, utilizando na maioria das vezes o inspirômetro incentivador e o padrão ventilatório (MACHADO, 2012; PASQUINA 2006). Objetivo: O objetivo do presente estudo, foi avaliar o nível de dor pós intervenção fisioterápica com inspirômetro incentivador e padrão ventilatório associado à mobilização precoce. Metodologia: Os pacientes foram separados aleatoriamente em três grupos, sendo que G1 realizou exercícios de mobilização e padrão ventilatório, G2 exercícios de mobilização e inspirômetro incentivador e G3 (grupo controle) realizou exercícios de mobilização. A intervenção teve início no primeiro dia de pós-operatório até o quinto dia de pós-operatório, contando com uma avaliação intermediária no terceiro dia. Todos os grupos realizaram fisioterapia duas vezes por dia e cinco vezes por semana. Para mensurar a dor, foi utilizada a escala visual analógica de dor (EVA), durante todos os dias de intervenção. Resultados: A pesquisa foi realizada com 19 pacientes que foram devidamente alocados nos grupos G1, G2 e G3, sendo que sete deles compõem o G1, seis compõem o G2 e seis compõem o G3. Em relação à dor, em todos os grupos foi possível observar diminuição do nível de dor relatado pelo paciente após a intervenção fisioterápica. Sendo que, em maioria, os participantes da pesquisa relataram EVA de aproximadamente 8 no 1º pós cirúrgico, diminuindo esta escala gradativamente até aproximadamente 2 nos dias subsequentes, alguns relataram dor 0 até o último dia de intervenção. Em todos os grupos o nível de dor caiu a baixo de 50% dos valores iniciais. Discussão: A dor pode apresentar-se em vários aspectos como o físico, mental, social e espiritual que geralmente impõe limitações no estilo de vida. (INCA, 2001). Em estudo de Oliveira et al 2014, há relatos de que os métodos fisioterapêuticos podem ser utilizados para complementar o alívio da dor em associação a medicamentos de modo que o paciente oncológico se veja menos dependente de fármacos. A utilização da fisioterapia respiratória associada à mobilização e eletroestimulação, reduziu a dor em pacientes oncológicos em estudo de Ozalevli et al, 2010. Outro fator importante discutido por Silva et al 2010, foi que os pacientes que receberam medicamentos apresentaram menos dor em relação àqueles que não foram medicados frente à intervenção fisioterapêutica respiratória. Conclusão: Terapias respiratórias influenciam na queda dos níveis de dor em pacientes oncológicos após laparotomia, no entanto, são necessários estudos com amostras maiores estabelecendo um nível de significância maior aos resultados.

Palavras-Chave: oncologia. fisioterapia respiratória. inspirômetro incentivador. padrão ventilatório. dor

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DA TINTURA DE MORUS NIGRA NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS.

Yoichi Takaki Konno, Vithor Zuccaro Wajzman, Luciamáre Perinetti Alves Martins

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Rafael Ottaiano. Marília - SP. yoichi.konno@gmail.com

Resumo: Introdução: A produção excessiva de radicais livres pode danificar irreversivelmente macromoléculas em nosso organismo podendo ainda influenciar na progressão de doenças crônicas, como a doença de Chagas. De 2000 a 2013

foram identificados 1570 casos novos da doença no Brasil e, de acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde, 28000 novos casos na América. O número de casos vem aumentando a cada ano e seu modo de transmissão passou a ser predominantemente oral. Seu tratamento se restringe à fase aguda da doença, através de benzonidazole ou nifurtimox; entretanto causando diversos efeitos colaterais e baixa probabilidade de cura parasitológica. Devido aos princípios ativos que algumas plantas possuem, estudos têm demonstrado a eficácia farmacológica de diversos fitoterápicos, na prevenção e ou tratamento de diferentes danos celulares. A folha da *Morus nigra*, mais conhecida como amoreira-preta, é conhecida pelo seu efeito antioxidante. É uma das plantas que faz parte da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS), composta por 71 espécies. Objetivo: Avaliar o potencial antioxidante do fitoterápico à base das folhas de *Morus nigra* na evolução da doença de Chagas. Métodos: 96 camundongos “Swiss” machos foram divididos em 8 lotes de 12 animais cada, sendo que 4 lotes foram infectados com a cepa QM2 de *Trypanosoma cruzi* e 4 lotes serviram como Placebos. O tratamento foi realizado por 180 dias pipetando-se diretamente na boca dos animais o fitoterápico nas concentrações de 25, 50 e 75 µg/L/animal/dia e 50 µg/L/animal/dia de solução alcoólica a 20%. Foi realizada a parasitemia durante a fase aguda e ao término do tratamento, a capacidade antioxidante foi avaliada pelo método da inibição de peroxidação lipídica (TBARS) e do poder de redução do ferro (FRAP). Resultados e Conclusão: Observou-se redução da parasitemia dos grupos tratados quando comparado ao placebo, verificando-se maior redução no grupo que recebeu 25 µg/L. Para a avaliação do potencial antioxidante, o teste TBARS apresentou para os animais não infectados diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados e placebo, porém o mesmo não foi verificado para o grupo de animais infectados. Verificou-se que no teste de FRAP tanto para o grupo infectado quanto para o não infectado, a concentração de 75 µg/L foi a mais eficiente diferindo estatisticamente dos grupos controle. Tendo em vista a necessidade de novas substâncias com atividade biológica sobre o *T. cruzi*, os resultados obtidos mostraram uma importante ação da tintura de *Morus nigra* na evolução da doença de Chagas. É uma iniciativa para o uso de fitoterápicos brasileiros para o tratamento de uma doença que, devido ao seu novo caráter de infecção, pode se disseminar para outras regiões do país.

Palavras-Chave: Fitoterápicos. *Trypanosoma cruzi*. Antioxidantes

AValiação dos Efeitos da Vitamina C na Parasitemia e no Processo Inflamatório na Evolução da Fase Aguda da Doença de Chagas.

Vithor Zuccaro Wajzman, Hamilton Rocha Júnior, Yoichi Takaki Konno, Luciamáre Perinetti Alves Martins

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Rafael Ottaiano, 234. Marília - SP. zucwajzman@hotmail.com, zucwajzman@gmail.com

Resumo: Introdução: A infecção pelo *Trypanosoma cruzi* na fase aguda da doença de Chagas, resulta em uma cascata de reações imunológicas obtendo como resposta final e de maior importância a ativação de macrófagos, formação de espécies reativas do oxigênio e óxido nítrico para o combate dos parasitas, no entanto tal resposta pode danificar os tecidos. Para combater os radicais livres, os sistemas biológicos aeróbicos utilizam a defesa antioxidante, como os grupamentos sulfidrilas e a vitamina C. Outros efeitos mediados pela vitamina C também puderam ser observados em pesquisas entre eles o aumento da biodisponibilidade de óxido nítrico (NO) após terapia oral com esta vitamina. Tal efeito pode ser importante na doença de Chagas já que o NO é o mediador final dos danos neuronais na patogenia do Chagas e em altas concentrações de NO causam maiores danos ao DNA celular. Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação da vitamina C na parasitemia, processo inflamatório por meio da análise histopatológica, determinação do óxido nítrico (NO) e grupamentos sulfidrilas (GS) do plasma na fase aguda da doença de Chagas. Métodos: 48 camundongos “Swiss” machos foram divididos em 4 lotes de 12 animais. Os lotes P1 e P3 foram infectados com a cepa QM2 de *T. cruzi*, e os lotes P5 e P7 não foram infectados. Os lotes P1 e P5 receberam a água suplementada com a vitamina C e os outros receberam água sem suplementação. Todos os grupos receberam tratamento por 60 dias. Resultados e Conclusão: A parasitemia do grupo P1 foi menor que do grupo P3 até o 43º pós- infecção, porém sem diferença estatisticamente significativa. A concentração de óxido nítrico e de grupamentos sulfidrilas em média foi maior nos grupos P1 e P5, suplementados com vitamina C. No histopatológico os animais do grupo P1 apresentaram maior infecção e inflamação tecidual. Os resultados mostraram que apesar do efeito antioxidante da vitamina C observado pela elevação dos GS, percebe-se também maior concentração de NO demonstrando uma ação pro-inflamatória paradoxal, que resulta em maior infecção e inflamação tecidual, portanto exacerbando a progressão do curso natural da doença de Chagas. Fapesp: 2013/22703-3

Palavras-Chave: Oxido nítrico. *Trypanosoma cruzi*. histopatológico. estresse oxidativo. antioxidante

BIORREMEDIAÇÃO ATRAVÉS DOS HÁBITOS ALIMENTARES: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA PERSPECTIVA INOVADORA

Maria Daniela Xavier, Diulia Maria Barbosa Picollo, Luciana Rose Ortega Jardim Dos Santos, Patricia Fernandes Dias, Renata Julião Pettenazzi, Daniele De Oliveira Moura Silva, Maria Bernadete Maranhã

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Jorge Almeida Da Silva, 125, Estancia Dorigo. Adamantina - SP. d_anielexavier@hotmail.com, danielexavier828@gmail.com

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo despertar nos alunos a consciência da importância de uma alimentação saudável através da compreensão do valor nutricional de vários gêneros alimentícios e da autoanálise dos próprios há-

bitos alimentares. O trabalho foi realizado pelos bolsistas do Pibid, subprojeto de Ciências Biológicas, junto aos alunos do ensino médio da Escola Técnica Eudécio Luiz Vicente em Adamantina-SP. Tal como o aluno aprende na escola os conhecimentos científicos e hábitos sociais que lhe permitirão enfrentar os problemas da vida na comunidade, também deve aprender e adquirir conhecimentos sobre hábitos alimentares, que lhe permitirão alcançar saúde, física, mental e social. Inicialmente o tema foi trabalhado através da apresentação de vídeos sobre alimentação saudável, visando despertar nos alunos a curiosidade e motiva-los para posteriores pesquisas exigidas pelo projeto. Através de um questionário, previamente elaborado pelos bolsistas, foi possível identificar os hábitos alimentares dos adolescentes, assim como os alimentos mais consumidos, preferidos e rejeitados. Os resultados foram tabulados e apresentados no mural da escola. Sequencialmente, os pibidianos elaboraram e apresentaram uma aula expositiva sobre os nutrientes presentes em alguns alimentos, funções, proporção diária indicada para ingestão. Foi sugerida aos alunos a construção de uma pirâmide alimentar, acrósticos para também serem expostos no mural da escola. Os alunos do ensino médio complementaram a aula através de pesquisas sobre os valores nutricionais de outros tipos de alimentos, dentre eles: frutas, legumes, cereais, verduras e outros. Com o material da pesquisa, os pibidianos elaboraram fichas ilustrativas, as quais foram utilizadas pelos alunos em atividades na sala de aula, situação na qual tiveram oportunidade de analisar o valor nutricional dos alimentos ingeridos, estabelecer e verificar as deficiências nutricionais em sua alimentação cotidiana. Com a colaboração da equipe de profissionais do Centro de Saúde de Adamantina, foi realizada a medição e pesagem de todos os alunos das 1^{as} séries do ensino médio para o conhecimento da Avaliação Antropométrica Nutricional de cada turma. Cada aluno aprendeu a calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e os resultados foram expressos por gráficos e desvios e apresentados posteriormente aos alunos de cada série, momento no qual cada aluno teve oportunidade de compreender e refletir sobre seu estado nutricional. O filme “O Professor Aloprado” foi apresentado aos alunos e posteriormente foi realizado um debate sobre obesidade e fórmulas mágicas para o emagrecimento. O trabalho teve grande aceitação por parte dos alunos do ensino médio, os quais participaram ativamente de todas as atividades propostas e mostraram-se dispostos a reavaliar os alimentos da dieta cotidiana. Os alunos continuam o desenvolvimento do trabalho com pesquisas sobre as dietas alimentares (dietas da moda).

Palavras-Chave: Educação. Biorremediação. Alimentos. Saúde

BRINCANDO E DANÇANDO NA ESCOLA: ATIVIDADES QUE FAVORECEM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Jatobá Teodoro, Alan Cesar Fiorussi, Joselene Maria Mangueira Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Firpo, 1207. Flórida Paulista - SP. alinne.theodoro44@gmail.com, gustavomaia77@gmail.com

Resumo: A dança tem ganhado um lugar de muita importância no ensino fundamental, devido aos métodos e processos criativos que esta desenvolve, as crianças aprendem através da expressão e experiência de seu próprio corpo a agirem de livre arbítrio no espaço na qual se encontra, assim interagindo de melhor forma com as pessoas que as cercam. A dança oferece aos alunos um importante instrumento de ensino, para o desenvolvimento corporal e contribui para o desenvolvimento da aprendizagem, assim não é só uma ação que deve ser utilizada em eventualidade, mas sim um fator de ação psicológica, que além de melhorar o comportamento da criança, promove o desenvolvimento dos aspectos efetivo e social e assim melhorando na forma de se expressar e pensar. Desenvolver a consciência corporal utilizando-se de recursos como cantigas de roda, jogos rítmicos, danças folclóricas, danças criativas e expressão corporal, é um ótimo recurso para introduzir conhecimento e conteúdos da Educação Física para alunos do Ensino Fundamental. Este estudo vai se caracterizar por um tipo de pesquisa descritiva, definida por uma avaliação por questionamento direto aos professores, alunos e pais, com o intuito de analisar se os professores inserem as danças em suas aulas, quais os benefícios da dança para os alunos, o que os alunos sentem ao realizar danças na aula de educação física, como sendo aquela que observa, registra, analisa os fatos ou fenômenos que possam melhorar e incentivar as aulas através de brincadeiras, músicas e danças, além disso, uma pesquisa de opinião, pois procura atitudes, pontos de vistas e preferência dos alunos a respeito de suas aulas, com o objetivo de tomar decisões. Para a coleta de dados, utilizaremos um questionário de múltipla escolha. Assim estudando as variáveis, a prática dessas atividades no contexto escolar, incentivo a atividade física.

Palavras-Chave: Dança. Escola. Desenvolvimento. Aprendizagem. Crianças

CÂNCER HEREDITÁRIO COM ÊNFASE EM LINFOMA DE HODGKIN E CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Barbara Biassi De Pinho, Fátima Maraysa Facci Gomes, Dalva Pazzini Grion

Autor(a) curso de FARMACIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Deputado Cunha Bueno, 865. Adamantina - SP. barbarabiassi@bol.com.br, drogariavitoria.adamantina@bol.com.br

Resumo: O câncer é uma das maiores causas de morte no mundo, é definido como doença genômica, uma vez que, surge alterações acumulativas no material genético das células normais. A identificação desses genes envolvidos proporciona uma maior compreensão acerca da doença, bem como contribui novas formas de diagnosticá-la mais precocemente;

pode ser classificado em esporádico (não há relação com grupos familiares) ou hereditário (geneticamente definido). O câncer de cabeça e pescoço tem base genética, essas alterações podem ter relação com uso concomitante de cigarro e álcool, raios solares, alimentação carregada em conservantes, entre outros. O desenvolvimento é um processo multipasso acompanhado por mudanças genéticas e epigenéticas. Dentre os sites envolvidos para o desenvolvimento da doença, podemos citar a mucosa bucal, laringe, faringe, seios paranasais e glândulas. Os sintomas incluem aparecimento de nódulos, dor de garganta frequente, alteração e rouquidão na voz. O linfoma de Hodgkin é um câncer originado nos linfonodos que produzem células responsáveis pela imunidade e por vasos que conduzem essas células por todo o corpo, acontece quando o Linfócito B desenvolve uma mutação em seu DNA. Os sintomas incluem o aumento dos gânglios linfáticos, tosse e dificuldade para respirar, e aparecem os sintomas secundários como febre, perda de peso, cansaço, perda de apetite, entre outros. O tratamento oncológico é sempre individualizado, pode ter função curativa, paliativa. Pode ser feito por cirurgia, quimioterapia ou radioterapia. A quimioterapia é um tratamento que inclui uma gama muito grande de medicamentos para matar as células causadoras do linfoma, geralmente são bem tolerados pelo paciente e seus efeitos colaterais são moderados. A radioterapia utiliza raios de alta energia para matar as células cancerosas, para o linfoma de Hodgkin pode ser usada isoladamente. Pessoas com linfomas em estágio inicial geralmente passam por sessões de radioterapia. O método cirúrgico consiste em transplante de medula óssea, o objetivo é substituir a medula óssea doente por células tronco saudáveis que dão origem a uma nova medula. Outra opção não muito ainda usada, é o tratamento com cisplatina. Uma droga antineoplásica altamente efetiva contra vários tipos de cânceres humanos, entretanto a nefrotoxicidade é um dos principais efeitos colaterais da terapia com cisplatina, essa toxicidade está relacionada com os altos níveis de concentração de cisplatina nos rins.

Palavras-Chave: Câncer. Hereditariedade. Genética. Hodgkin. Cabeça e Pescoço

CARACTERÍSTICAS HISTOMORFOLOGICAS DO FIGADO

Monique Iglesias, Adriana Cristina Sanches Cardoso, Ana Beatrys Pereira Eugenio, Bruno Da Silva Antonio, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Suíça 165. Tupã - SP. moni_iglesias@outlook.com

Resumo: O fígado é o segundo maior órgão do corpo, e a maior glândula pesando cerca de 1,5 kg. Está situado na cavidade abdominal abaixo do diafragma. O fígado é o órgão no qual os nutrientes absorvidos no trato digestivo são processados e armazenados para a utilização por outros órgãos. É portanto uma interfase entre o sistema digestivo e o sangue. Uma grande parte do sangue que vai para o fígado chega pela veia porta (70-80%), e uma menor porcentagem é suprida pela artéria hepática. Todos os nutrientes absorvidos pelo intestino chegam ao fígado pela veia porta, exceto os lipídios complexos que chegam pela artéria hepática. O fígado é revestido por uma capsula delgada do tecido conjuntivo (capsula de Glisson) que se torna mais espessa no hilo, por onde a veia porta e a artéria hepática penetram no fígado e por onde saem os ductos hepáticos direito e esquerdo e os linfáticos.

Palavras-Chave: Fígado. Capsula de Glisson. Lipídios. Ductos Hepáticos. Nutrientes

CARACTERÍSTICAS HISTOMORFOLOGICAS DO PÂNCREAS

Gabriela Costa Lira, Alexandre Ramos Dos Santos, Ariane Rodrigues Ribeiro, Bruna De Moraes Freire, Bruno Cardoso Paschoal, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rondon, 1076. Osvaldo Cruz - SP. gabiclira@gmail.com, gabiclira@hotmail.com

Resumo: Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consultas a artigos científicos selecionados através da busca no banco de dados do Scielo. O objetivo foi estudar as características morfológicas do pâncreas. O pâncreas é uma glândula mista exócrina e endócrina, que produz enzimas digestivas e hormônios. As enzimas são armazenadas e secretadas por células da porção exócrina, nos ácinos. Os hormônios são sintetizados em grupamentos de células epiteliais endócrinas, conhecidos como ilhotas pancreáticas. A parte exócrina do pâncreas é uma glândula acinosa composta, similar à glândula parótida em estrutura. Outro detalhe característico do pâncreas é a penetração das porções iniciais dos ductos intercelulares no lúmen dos ácinos. Núcleos circundados por citoplasma claro pertencem às células centroacinosas, que constituem a porção intra-acinosa dos ductos intercalares. Essas células são encontradas apenas nos ácinos pancreáticos. Ductos intercalares são tributários de ductos interlobulares maiores revestidos por epitélio colunar. O ácino pancreático exócrino é constituído por várias células serosas que circundam um lúmen. Essas células são polarizadas, com um núcleo esférico, sendo típicas células secretoras de proteínas. O número de grânulos de secreção (grânulos de zimogênio) existentes em cada célula varia de acordo com a fase digestiva, sendo máximo em animais em jejum. Uma cápsula delgada de tecido conjuntivo reveste o pâncreas e envia septos para o seu interior, separando-o em lóbulos. Os ácinos são circundados por uma lâmina basal que é sustentada por uma bainha delicada de fibras reticulares. O pâncreas também tem uma rede capilar extensa, essencial para o processo de secreção. Além de água e íons, o pâncreas exócrino humano, secreta diversas proteinases. A maioria das enzimas é armazenada na forma inativa (pré-enzimas) nos grânulos de

secreção das células acinosas, sendo ativadas no lúmen do intestino delgado após a secreção. Este fato é muito importante para a proteção do pâncreas contra a atividade dessas enzimas.

Palavras-Chave: Pâncreas. Tecidos. Características histológicas

CARACTERÍSTICAS HISTOMORFÓLOGICAS DO TECIDO CEREBRAL

Camila Marcondes De Moura, Bárbara Juliele Balista Mesquita, Patrícia Rosa Dos Santos, Taisa Godoi Bocardi, Tamara Luiza Pereira Metzka, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua: José Delmiro Dantas, 09 . Adamantina - SP. cmarcondes57@yahoo.com.br

Resumo: Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consulta a artigos científicos selecionados através de buscas no banco de dados do Scielo. Objetivo: O objetivo foi estudar as características morfológicas do tecido cerebral. RESUMO: Órgão principal do sistema nervoso é constituído pelos neurônios (capazes de gerar e transmitir impulsos nervosos) e células gliais (células de sustentação e defesa). As células da glia ou neuróglias são células não neuronais do sistema nervoso central que proporcionam suporte e nutrição aos neurônios. A neuróglias apresenta vários tipos de células; astrócitos (manutenção do tecido e nutrição e sustentação dos neurônios), oligodendrócitos (revestimento dos axônios formando a bainha de mielina), micróglias (defesa-realizam fagocitose), células endimárias (revestimento do SNC), células de Schwann (revestimento dos axônios formando a bainha de mielina, serve de isolante elétrico para os neurônios do sistema nervoso central) e células-satélites. Do ponto de vista anatomofuncional o sistema nervoso divide-se em dois setores; SNS (sistema nervoso somático) controla as funções voluntárias e conscientes do corpo, e SNA (sistema nervoso autônomo) está relacionado com o controle das funções involuntárias e viscerais. A organização do sistema nervoso tem funções muito desenvolvidas e comunicam-se rapidamente entre si e com outras células por meio dos impulsos nervosos ao longo dos axônios e também pela propriedade da sinapse (comunicação entre neurônios e com células efectoras). No SNC há uma segregação entre os corpos celulares dos neurônios e os seus prolongamentos. Isto faz com que sejam reconhecidas no encéfalo e na medula espinhal duas porções distintas, denominadas substância branca e substância cinzenta. Substância branca não contém corpos celulares de neurônios, sendo constituído por prolongamentos de neurônios e por células da glia. Seu nome origina-se da presença de grande quantidade de um material esbranquiçado denominado mielina, que envolve certos prolongamentos dos neurônios (axônios). Substância cinzenta é assim chamada porque mostra essa coloração quando observada macroscopicamente. É formada, principalmente, por corpos celulares dos neurônios e células da glia. A substância cinzenta predomina-se na superfície do cérebro e do cerebelo, constituindo o córtex cerebral e o córtex cerebelar. Neurônios são constituídos de dois tipos de processos; axônio que conduz os impulsos nervosos para longe do corpo e dendritos conduzem os impulsos nervosos até o corpo do neurônio. Existem vários tipos de neurônios, que se diferenciam pelas suas funções, tamanhos, formas, locais em que atuam números e características de axônios (prolongamentos citoplasmáticos).

Palavras-Chave: Tecido Cerebral. Histologia. Morfologia. Sistema Nervoso

CARACTERÍSTICAS HISTOMORFOLÓGICAS DO TECIDO MUSCULAR ESTRIADO ESQUELÉTICO

Carolina Rocha Lopes De Oliveira, Bruno Mendes Cortelassi, Josie Oliveira Tognon, Leonardo Ribeiro Ferracini, Nicolly Campos Juliano, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Francisco Xavier De Oliveira, 464. Lucélia - SP. contatocr96@hotmail.com, contatocr96@outlook.com

Resumo: O tecido muscular estriado esquelético constitui a maior parte da musculatura do corpo dos vertebrados, formando o que se chama popularmente de carne. Essa musculatura recobre totalmente o esqueleto e está presa aos ossos, daí se chama de esquelética. Esse tipo de tecido apresenta contração voluntária (que depende da vontade do indivíduo). Um músculo esquelético é um pacote de longas fibras. Cada uma delas é uma célula dotada de muitos núcleos, chamado miócitos multinucleados. Uma fibra muscular pode medir vários centímetros de comprimento, por 50 mm de espessura. A célula muscular estriada apresenta, no seu citoplasma, pacotes de finíssimas fibras contráteis, as miofibrilas, dispostas longitudinalmente. Cada miofibrila corresponde a um conjunto de dois tipos principais de proteínas: as miosinas, espessas, e as actinas, finas. Essas proteínas estão organizadas de tal modo que originam bandas transversais, claras e escuras, características das células musculares estriadas, tanto as esqueléticas como as cardíacas. Os filamentos de miosina formam bandas escuras, chamadas anisotrópicas (banda A), e os de actina, bandas claras, chamadas isotrópicas (banda I). No centro de cada banda I aparece uma linha mais escura, chamada linha Z. O intervalo entre duas linhas Z consecutivas constitui um miômetro ou sarcômero e correspondem à unidade contrátil da célula muscular. No centro de cada banda A existe uma faixa mais clara, chamada banda H, bem visível nas células musculares relaxadas e que vai desaparecendo à medida que a contração muscular ocorre. O tecido conjuntivo se apresenta organizado em três bainhas: epimísio, que circunda todo o músculo; perimísio, que divide o músculo em fascículos; e endomísio, que circunda individualmente cada célula ou fibra muscular. A função de manter as fibras musculares unidas, permitindo que a força de contração gerada em cada fibra

atue sobre o músculo inteiro. Este papel do tecido conjuntivo tem grande importância porque na maioria das vezes as fibras não se estendem de uma extremidade do músculo até a outra. É também por intermédio do conjuntivo que a força de contração do músculo se transmite a outras estruturas, como tendões e ossos. Responsável pela movimentação corporal: movimentos voluntários, locomoção, manipulação do meio, expressão facial. As fibras musculares não se dividem; entretanto, ocorre no músculo (entre a membrana plasmática da fibra muscular e a lâmina basal) uma população de células tronco, as células satélites ou miosatélite, com capacidade de mitose e, com isso, atuam na regeneração do músculo.

Palavras-Chave: Músculo Estriado Esquelético. Histologia. musculatura. esqueleto

CARACTERÍSTICAS INICIAIS DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*SACCHARUM OFFICINARUM* L.)

Fabricio Juliano Martins De Souza, Allan De Marcos Lapaz, Rosana Paula Silva Freitas Martins, Lucas Aparecido Manzani Lisboa, Mariana Pontes Durão Coelho

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - unifadra, Rua Mato Grosso , 1030. Ouro Verde - SP. fabricio.martins@usinacaete.com, fabricio-jms@hotmail.com

Resumo: O Brasil além de ser o maior produtor de cana, é também o primeiro do mundo na fabricação de açúcar e etanol, oferecendo o bicomustível como fonte alternativa de energia. Na busca de novos cultivares, se faz necessário a obtenção de informações inerentes às suas características, principalmente na como sua fisiologia e morfologia. Este trabalho teve por objetivo avaliar as características iniciais de variedades de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) na região de Dracena-SP. O trabalho foi desenvolvido nas dependências da usina Caeté/S.A. Unidade Paulicéia, especificamente na Fazenda Arizona localizada no município de Ouro Verde – SP. O delineamento experimental foi em Blocos Inteiramente Casualizados com seis tratamentos, ou seja, variedades de cana-de-açúcar: RB966928, CTC9001, RB92579, CTC04, RB867515 e RB975201. Aos 75 dias após o plantio foram avaliadas as seguintes características, área foliar determinada pela fórmula: $AF = C \times F \times K$, onde, AF= área foliar; C= comprimento do limbo foliar; L= largura do limbo foliar e K = fator de correção para determinação de área foliar da cultura de 0,75 (1) e também na mesma ocasião foi determinada matéria verde da parte aérea (MVPA) através da pesagem direta dos perfilhos coletados, dado em gramas (g). Para avaliação estatística dos tratamentos as variáveis foram submetidas à análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e suas médias comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Foi utilizado o programa estatístico Assisat 7.6 Beta. Para a característica área foliar (AF) as variedades CTC 9001, RB867515 e RB975201 apresentaram maiores médias 1214,25; 1131,82; 1307,89 e 1162,60 cm² respectivamente. As variedades CTC 9001, RB867515 e RB975201 apresentaram maiores médias para a característica matéria verde da parte aérea (MVPA) 421,41; 333,50 e 382,38 g respectivamente. A área foliar do vegetal é importante para melhor desenvolvimento, devido a maior taxa fotossintética e fixação de carbono na sua matéria verde. De maneira geral a variedade CTC 9001 apresentou melhores valores médios para características avaliadas.

Palavras-Chave: Morfologia. Variedades. Melhoramento Genético

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO CORAÇÃO

Tainara Garbin Dos Santos, Maria Aparecida Bruno De Souza, Mylena Francomano Mendes, Paula Costa Souza, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua ; Osvaldo Cruz,118. Rinópolis - SP. tainara-garbin@hotmail.com, tainara.garbin@hotmail.com

Resumo: CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO CORAÇÃO Maria Aparecida Bruno Souza¹ Mylena Francomano Mendes Paula Costa Souza Tainara Garbin do Santos Fábio Alexandre Guimarães Botteon² RESUMO: O coração é o centro vital do corpo humano, sua função é bombear o sangue para todo o corpo através do sistema circulatório. O objetivo foi estudar as características morfológicas do coração. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consulta á artigos científicos selecionados através da busca no banco de dados de Schielo. O coração é um órgão muscular estriado e involuntário, responsável por bombear sangue oxigenado através de movimentos contrários ritmicamente, distribuindo e fornecendo para os demais órgãos e tecidos do corpo humano, atendendo, assim as suas necessidades metabólicas. O revestimento mais interno do coração é o endocárdio, formado principalmente de endotélio e tecido conjuntivo de vários tipos. A camada intermediária é intensamente desenvolvida como miocárdio, formada por células musculares estriadas cardíacas dispostas em várias direções (espiral em torno do esqueleto fibroso). O epitélio localiza-se na cobertura do coração, constituído tecido conjuntivo e um mesotélio (tecido pavimentoso simples). Este estudo foi desenvolvido com a intenção de avaliar as funções, camadas e extensão do tecido, sendo perceptível o quanto é complexo o órgão observado. Assim, expondo maiores informações sobre o tecido mais importante do corpo humano, o coração. PALAVRAS-CHAVES: Coração; Morfologia; Miocárdio; Sistema Circulatório.

¹Dicente do 2º Termo do Curso de Nutrição – FAI (Faculdades Adamantinenses Integrada de Adamantina) – 2015 mylena.mendes6@gmail.com ²Docente do Curso de Nutrição – FAI (Faculdades Adamantinenses Integrada de Adamantina) – Dr. Em Pediatria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – 2014 fabiobotteon@gmail.com – Orientador do Trabalho.

Palavras-Chave: Coração. Morfologia. Miocardio. Sistema Circulatorio

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO INTESTINO GROSSO

Priscila Tiozzi Fiuzo, Tainá Samora Dos Santos, Vitória Pessoa Garozi, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Dos Expedicionários . Adamantina - SP. priscilafiuzo@hotmail.com, alextiozzi@hotmail.com

Resumo: Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consulta a artigos científicos selecionados através busca no banco de dados do Scielo. O intestino grosso é importante no trabalho da absorção de água, ele mede cerca de 1,5 m de comprimento, ele se divide em ceco, cólon transversal, cólon descendentes, cólon sigmóide e reto. A parte importante do ceco é o apêndice vermiforme vestigial, ele tem em média 8 cm de comprimento cuja a sua posição se alteram com frequência. A saída do reto é denominada anus que é fechada por um músculo que o rodeia, o esfíncter anal. O intestino grosso não apresenta vilosidade da túnica mucosa, isso significa que seus epitélios não contem as evaginações que caracterizam a túnica mucosa do intestino delgado. A túnica mucosa possui o epitélio cilíndrico simples com microvilosidades que são células absorptivas ou enterócitos, e células caliciformes. As funções do epitélio apresentam absorção de água e abundante produção de muco que lubrifica a superfície facilitando o deslocamento das fezes. Possui lâmina própria de tecido conjuntivo frouxo, com glândulas de Lieberkahn, constituídas do epitélio glandular exócrino tubular simples e também o muscular da mucosa, com fibras musculares lisas longitudinais externamente e circulares internamente. A túnica submucosa é constituída pelo tecido conjuntivo frouxo com vasos e nervos e plexo submucoso que pode apresentar folículos linfáticos. A túnica muscular possui circular internos, o plexo mioentérico e longitudinal externa em três faixas concêntricas, formando as tênias, dos cólons. A túnica serosa caracterizada por pequenos apêndices pedunculados formados por tecidos adiposo que são os apêndices epiplóicos. As estruturas do intestino grosso são constituídas por quatro camadas e por características que diferem o intestino delgado em vários aspectos: em primeiro, elas não possuem pregas permanentes da mucosa e não apresentam vilosidades na superfície da mucosa, em segundo a mucosa é mais expressa e possui longas criptas de Lieberkuhn, que não tem células de Paneth, mais possui células caliciformes em abundância, em quarto, a uma camada muscular que se difere pela disposição da camada externa em três faixas espessas chamadas tênias do cólon.

Palavras-Chave: Intestino. Grosso. Características . Morfologia. Histologia

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO RIM

Mayara Fernanda Bonfochi Americo, Dahara Danielli Da Silva Almeida, Juliana Priscila De Monte, Maiara Roberta Scaranello, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Av. Marechal Deodoro Da Fonseca. Inúbia Paulista - SP. mahbonfochi@gmail.com, mayarabonfochi@icloud.com

Resumo: Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do SciELO. O objetivo foi estudar as características morfológicas do rim. Os rins são órgãos excretadores presentes no corpo dos animais vertebrados. Os seres humanos possuem dois rins, cujo formato se assemelha ao feijão. Na borda medial de cada rim encontra-se o hilo, por onde passa o ureter a veia renal, nervos e artérias. A parte externa dos rins é envolvida por um tecido fibroso chamado de capsula renal e em volta de cada rim há o acúmulo de um tecido gorduroso. Os rins são suprimidos pela artéria renal, que tem origem aorta. Possuem importantes funções no organismo humano, como por exemplo: - excretar resíduos através da urina; - Possibilitar a homeostase (condição estável e constante) do organismo; - Produzir alguns tipos de hormônios, por exemplo, eritropoetina; - Regular o volume de líquidos extracelulares; - Produzir urina; - Excretar substâncias de origem externa, como por exemplo “medicamentos”. Nos seres humanos, os rins ficam localizados na região posterior do abdômen, atrás do peritônio, sendo, por isso, chamados de órgãos retroperitônios. Há um rim em cada lado da coluna, sendo que o direito está localizado logo abaixo do fígado e o esquerdo abaixo do baço, e acima de cada um encontra-se a glândula renal ou supra-renal.

Palavras-Chave: Características . Morfológicas. Rim. Órgão excretor. Funções

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO BOCA

Cibely Raice Duca Fernandes, Beatriz Do Nascimento Moraes, Larissa Da Silva Antunes, Tatiane Queiroz Rodrigues, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Pintassilgo , 365. Bastos - SP. cibely_raice@hotmail.com

Resumo: O objetivo foi estudar as características morfológicas da boca. A metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consulta a artigos científicos selecionados através busca no banco de dados Scielo. A cavidade oral é revestida por epitélio pavimentoso estratificado, ortoqueratinizado, paraqueratinizado ou não querati-

nizado, dependendo da região da mucosa. Suas principais função é a proteção; secreção salivar, digestão amilase salivar e sensorial. A mucosa oral possui também células permanentes que são os ceratinócitos, melanócitos, células de meckel e de langerhans e as células transitórias que são os linfócitos, leucócitos e mastócitos. E sobre a sua classificação funcional a mucosa pode ser de revestimento, mastigatória e especializada. O epitélio ortoqueratinizado mastigatório possui uma camada basal que é o local de mitose, uma camada espinhosa, que tem células poliédricas ricas em desmossomos e com pequenos grânulos; a camada granulosa com células maiores com muitos grânulos basófilos, acidófilos e citoceratina e a camada córnea com células achatadas, sem núcleo, repletas de tonofilamentos acidófilos de citoceratina. O epitélio parakeratinizado mastigatório assim como o ortoqueratinizado possui uma camada basal, uma camada espinhosa e uma camada granulosa, porém, na camada córnea as células também são achatadas mas possuem núcleo picnótico e organelas, com grânulos basófilos e acidófilos e citoceratina, e no epitélio não queratinizado de revestimento as características da camada basal e espinhosa também são as mesmas dos epitélios anteriores, mas não possui camada granulosa e sim intermediária, com células pouco achatadas com poucas organelas e grânulos basófilos; e não possui camada córnea mas uma camada superficial com células achatadas e núcleos achatados sem ceratoceratina. No palato duro o epitélio é estratificado pavimentoso para ou ortoqueratinizado e o seu córion é o denso não modelado, a submucosa é ausente em algumas áreas, mas quando presente é conjuntivo denso não modelado ou frouxo, podendo ter glândulas salivares e tecido adiposo. No palato mole o epitélio é não queratinizado com botões gustativos, córion denso não modelado e submucosa com conjuntivo frouxo e glândulas salivares. No assoalho da boca também não é queratinizado, com córion denso não modelado e na submucosa o conjuntivo é frouxo com glândulas salivares com muitos vasos e fibras elásticas. No fundo de sulco também não tem queratina e o córion e a submucosa é a mesma que no assoalho da boca. Nos lábios a mucosa é não queratinizado espesso, córion denso não modelado, glândulas salivares e adipócitos, e camada muscular externa, e nas bochechas a histologia é semelhante à mucosa labial, com adição de glândulas sebáceas na submucosa. Portanto, concluímos que a mucosa oral é constituída por um epitélio que tem como função mais importante o revestimento da mucosa, com células que protegem e ajudam na funções principais que cada uma exerce.

Palavras-Chave: Mucosa oral. Morfologia da boca. Histologia

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO DO ESÔFAGO E ESTÔMAGO.

Caroline Beluzi Dos Santos, Ellen Nara Ribeiro Affonso, Jenifer Fernanda Silva De Assis, Larissa Rodrigues Da Silva, Paula Tamara Brabo Robin, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Fai, Rua Mogno, 165. Adamantina - SP. Carol_beluzi01@outlook.com, luana.altrao@hotmail.com

Resumo: Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo. O objetivo foi estudar as características morfológicas do esôfago e do estômago. O esôfago tem uma camada de revestimento interno de epitélio estratificado pavimento e que não é queratinizado. O muco produzido pelas glândulas esofagianas da submucosa facilita a passagem do alimento deglutido. Nas lâminas próprias das extremidades superiores e inferiores do esôfago estão presentes as glândulas tubulosas simples mucosas também conhecidas como glândulas cárdicas. O tecido muscular da mucosa localizado na parte inferior do esôfago é substancial, já em seu terço médio o tecido é liso e longitudinal. O músculo que constitui a muscular externa é esquelético, enquanto no terço caudal ele é liso. A camada externa da maior parte do esôfago é adventícia, que une as estruturas adjacentes. O estômago é revestido por uma camada de células cilíndricas mucosas, estas células são suavemente coradas, por causa de conteúdos grânulos de secreção que são preenchidos por muco. As glândulas das mucosas da região cárdica são pequenas e mucossecretoras. As glândulas fúndicas são as maiores e secretam ácido clorídrico e enzimas produzidas pelo estômago com algum muco. As glândulas fúndicas ou também conhecidas com glândulas zimogênicas são longas e moderadamente retas, algumas delas se ramificam em direção à base. A parte media da glândula gástrica é denominada de colo, na parte superior é denominada como istmo. Na região do istmo contem células epiteliais superficiais e células imaturas, onde constituem as células germinativas, onde as células epiteliais e imaturas serão renovadas. A região do colo contem células mucosas do colo e entre elas células parietais (oxínticas), são grandes e arredondadas e suavemente coradas. As células parietais produzem ácido clorídricos gástricos e glicoproteína de secreção de fator intrínseco. As células da base da glândula são as células zimogênicas que produzem pepsinogênio e lipase. As glândulas gástricas possuem em um numero pequeno de células enteroendócrinas, que secretam hormônios polipeptídios gastrointestinais e outras substancias semelhantes ao hormônio. Células que contem grânulos de secreção basal representam as células enteroendócrinas. Existem variedades de células enteroendócrinas que produzem hormônios gastrointestinais. Na região pilórica o estômago, as criptas gástricas são profundas e as glândulas são curtas e mais ramificadas. Na região pilórica as glândulas produzem o ácido clorídrico com muco, outras glândulas pilóricas são mucossecretoras. Existem pequenas quantidades de células enteroendócrinas, incluindo células que secretam serotoniana, gastrina e somatostatina. O esfíncter pilórico é constituído por um anel de músculos liso que controlam a saída do estômago.

Palavras-Chave: Estômago. Esôfago. Tecido. Células. Glândulas

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO INTESTINO DELGADO

Jaqueline Mamede De Souza, Bruno Cesar Torres, Elisângela Rodrigues Querino Amici, Miriã Danciguer Sinihur, Thaissa Gentile Monteiro De Moraes, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Engenheiro Pedro Camargo, 840. Pauliceia - SP. crismtor@ig.com.br, jackelinemamede@hotmail.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi estudar o intestino delgado. Trata-se de uma revisão bibliográfica, estudo bibliográfica, baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do scielo. O intestino delgado é um órgão indispensável que faz parte do tubo digestivo bastante longo, com cerca de 5m onde a digestão é finalizada, ocorre a absorção de nutrientes ingeridos na alimentação e secreção endócrina. A digestão é realizada pelas enzimas provenientes do pâncreas e pelas enzimas presentes na membrana das células intestinais, tendo como função o transporte do quimo e a digestão química do alimento, bem como absorver os nutrientes, água, sais minerais e armazenar temporariamente o bolo fecal. Os principais eventos da digestão e absorção ocorrem no intestino delgado, portanto sua estrutura é especialmente adaptada para essa função. Sua extensão fornece grande área de superfície para a digestão e absorção, sendo ainda muito aumentada pelas pregas circulares, vilosidades e microvilosidades, assim ele pode atingir o comprimento entre 5 a 8 metros e consiste em três seguimentos: duodeno parte do intestino que o suco pancreático e o suco biliar agem, transformando a quimo em quilo, jejuno onde há a absorção dos nutrientes presentes nos alimentos ingeridos e íleo que dá continuidade à absorção dos nutrientes que começou no jejuno. O tecido que reveste internamente o intestino delgado é um bom exemplo de epitélio especializado em absorver nutrientes e permitir que eles passem da cavidade intestinal para o sangue. A alta capacidade de absorção do epitélio intestinal se deve ao fato de suas células possuírem, na membrana da borda livre, muitas projeções finas e alongadas, que lembram dedos de uma luva, chamadas microvilosidades. A parede do intestino delgado apresenta várias adaptações que aumentam a superfície de absorção: a mucosa (compreende as vilosidades e glândulas intestinais), a submucosa forma pregas; o epitélio e o conjuntivo projetam-se nos vilos (ou vilosidades) que medem, em média, 1mm, e as células epiteliais possuem microvilos, de 1µm de comprimento, a camada muscular é formada por túnicas de músculo liso, uma circular interna e outra longitudinal externa e a serosa.

Palavras-Chave: Intestino Delgado. Histologia. Morfologia

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO TECIDO PULMÃO

Janaine Franciele Palma Mesquita Da Silva, Alyne Dos Santos Prates, Diego Sekino Canhada, Patrícia Dos Santos Polidoro Rocha, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Rua Para, 105. Bastos - SP. jane_gata16@hotmail.com, gatamanhosa.bastos@hotmail.com

Resumo: O objetivo foi estudar as características morfológicas do pulmão. A metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de consulta a artigos científicos selecionados através busca no banco de dados do Scielo. Nos pulmões temos os brônquios que nos ramos maiores, a mucosa é idêntica à da traqueia, enquanto nos ramos menores o epitélio pode ser cilíndrico simples ciliado. Segue-se a mucosa uma camada muscular lisa, formada por feixes musculares dispostos em espiral que circundam completamente o brônquio. Os bronquíolos são segmentos intralobulares. Lamina Própria é delgada e rica em fibras elásticas. Camada muscular lisa cujas células se entrelaçam com fibras elásticas. Bem mais espessa que os brônquios. Os bronquíolos terminais tem a parede mais delgada que a do bronquíolo. Mucosa revestida por epitélio simples cúbico com células ciliadas e não ciliadas. Eles contêm células de Clara, não ciliadas, que apresentam grânulos secretores em suas porções apicais. As células de Clara secretam proteínas que protegem o revestimento bronquiolar contra determinados poluentes do ar inspirado e contra inflamações. Os ductos alveolares são constituídos de epitélio simples pavimentoso plano cujas células extremamente delgadas. Lâmina própria na borda dos alvéolos possuem feixes de músculo liso. As fibras reticulares servem de suporte para os delicados capilares sanguíneos interalveolares e para a parede dos alvéolos, impedindo a distensão excessiva dessas estruturas e eventuais lesões. Alvéolos tem estrutura esponjosa do parênquima. Constitui-se de epitélio simples pavimentoso, lâmina própria, tecido conjuntivo, capilares sanguíneos, formam a parede ou septo alveolar, comum a dois alvéolos. Parede ou septo alveolar: Duas camadas de pneumócitos (principalmente tipo I), interstício (tecido conjuntivo) fibras reticulares e elásticas, substância fundamental, fibroblastos e capilares sanguíneos. Tipos celulares do septo alveolar: Células endoteliais dos capilares, pneumócito tipo I e pneumócito tipo II, células endoteliais dos capilares, mais numerosas no parênquima, núcleo mais alongado e endotélio do tipo contínuo. Os macrófagos alveolares são encontrados no interior dos septos interalveolares e na superfície dos alvéolos. Localizados na camada surfatante que limpam a superfície do epitélio alveolar são transportados para a faringe, de onde são deglutidos. Pleura: membrana serosa: Mesotélio (epitélio simples pavimentoso), tecido conjuntivo. Formada por dois folhetos: Parietal (reveste o cavidade torácica), visceral (reveste o parênquima pulmonar). Cavidade virtual: permite o deslizamento entre os folhetos. Conclui-se que as características histológicas do tecido pulmonar são de extrema importância para entendermos o funcionamento dos órgãos do aparelho respiratório.

Palavras-Chave: Pulmões. Brônquios. Bronquíolos. Alvéolos. Pleura

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO HÁBITO INTESTINAL E INGESTÃO DE FIBRAS DE GRADUANDOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DAS FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS – FAI.

Bruna Larissa Dos Santos, Eloisa Da Silva Montanhani, Camila Maria De Arruda

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Jacinto Martinez, 159. Lucélia - SP. bruninha.94@hotmail.com

Resumo: As fibras alimentares possuem propriedades como diminuição do tempo de trânsito intestinal e aumento do volume fecal, fermentação pela microbiota colônica, redução dos níveis sanguíneos de colesterol total ou de lipoproteína de baixa densidade-colesterol (LDL-c), redução dos níveis sanguíneos pós-prandiais da glicose e/ou insulina. Ela também estimula o crescimento de bactérias benéficas, especialmente as bifidobactérias e os lactobacilos, que podem ser incluídos na categoria de alimentos funcionais denominados prebióticos. Atualmente, várias doenças gastrointestinais têm sido correlacionadas com a baixa ingestão de fibra alimentar como por exemplo, a síndrome do cólon irritável, hérnia de hiato, apendicite, diverticulite, doença de Crohn, hemorroidas e principalmente a constipação intestinal. É de grande importância conhecer e identificar o hábito alimentar, consumo de fibras e o hábito intestinal de jovens graduandos do curso de nutrição, para a avaliação da quantidade de fibras relacionando com a constipação, para dessa forma garantir melhores hábitos alimentares e prevenção de constipação. O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo de fibras e o hábito intestinal de graduandos do curso de Nutrição da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas. Este é um estudo transversal, que foi desenvolvido com 40 graduandos matriculados no curso de Nutrição da FAI- Faculdades Adamantinenses Integradas do município de Adamantina/SP, sendo realizado um sorteio aleatório para selecionar 10 alunos de cada ano, de ambos os sexos. Após o sorteio foi aplicado um questionário, para conhecer o hábito intestinal, baseado nos critérios de Roma III (2012) e o questionário MACEDO (2003) para verificar o escoredo consumo de fibras. Para avaliar a quantidade de fibras consumidas diariamente, foi aplicado um recordatório de 24 horas, sendo analisado pelo programa Avanutri3.0.9, onde foram verificados os valores percentuais de macronutrientes e fibras alimentares. Os dados foram tabulados em planilha do Excel 2007, e assim realizado análise descritiva. A média de idade foi de 21,85 anos e desvio padrão de 18,38, sendo que 85% destes fazem refeições em casa, segundo as recomendações das DRIs 77,5% consomem a quantidade adequada de carboidratos, 90%, de proteínas e 70% de lipídios. Dentre os graduandos pesquisados 70% não possui constipação baseado nos critérios de Roma III. Segundo a classificação do escore de fibras 45% possui baixa ingestão de fibras, 52,5 consumo regular e 2,5 consumo de fibras adequado. O hábito alimentar dos graduandos de uma forma geral adéquam as recomendações das DRI's, e em sua maioria possui um consumo regular de fibras justificando o baixo índice de constipação intestinal, mesmo assim é de grande importância realizar orientações alimentares para melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Fibras Alimentares. Constipação Intestinal. Hábito Alimentar

CARCINOMA DE TIREÓIDE EM GATO - RELATO DE CASO

Patrícia Queiroz De Lima, Andrey Borges Teixeira

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - faculdades adamantinense integradas, Rua José Bortoleto, 281. Adamantina - SP. patriciavet.lima@icloud.com, paty_girl91@hotmail.com

Resumo: Os carcinomas de tireóide são tumores malignos com alta capacidade metastática, podendo se estender aos tecidos adjacentes como o esôfago, traqueia, musculatura cervical, nervos e vasos tireoidianos. De acordo com a literatura consultada esses tumores são raros em gatos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma de tireóide em um gato. Foi atendido em agosto de 2014 na Clínica Veterinária PetCom um gato, macho, 14 anos de idade, sem raça definida, 4kg, apresentando distúrbios do sistema vestibular, prurido no conduto auditivo direito seguido de otorragia purulenta, dispneia, disfagia, disúria, hematuria, sialorréia, melena, perda de peso, presença de massa no conduto auditivo direito, paralisia do lado direito da face, edema na região submandibular direita, dor a palpação na região traqueal e dor a palpação abdominal. Após o exame físico, foram realizados exames complementares como: hemograma completo, bioquímico (ALT, creatinina, fosfatase alcalina, Gama GT, glicemia, uréia), citologia (nódulo presente na região cervical) e raio x (abdômen e da bula timpânica direita). O exame bioquímico apresentou alterações na ALT de 132 UI (<83 UI) e na glicemia 184mg/dl (71-136 mg/dl). Na citologia foi observada elevada celularidade, e aglomerados epitelióides de células redondas, de núcleos arredondados, cromatina grosseira, moderada anisocariose, nucléolos ocasionalmente evidentes, além de raras células isoladas demonstrando macrocariose. O citoplasma estava claramente basofílico de limites pouco definidos e ao fundo pode ser observado grande quantidade de eritrócitos além de raros macrófagos. No raio x do abdômen foi observada presença de nódulo na região ao rim direito e intestino delgado, e no raio x da bula timpânica direita foi observado grande massa tumoral envolvendo conduto auditivo, abrangendo a margem da região cervical. Por meio do exame físico e laboratorial foi diagnosticado carcinoma de tireóide unilateral. Contudo, devido à presença de metástases observadas nas radiografias, não foi indicada intervenção cirúrgica, nem mesmo intervenção quimioterápica. Foi prescrito um tratamento de suporte com prednisolona (0,5 mg/Kg – BID – 10dias – VO) e cloridrato de ceftiofur (2 mg/Kg – SID – 30dias – SC). O animal teve uma sobrevivência de seis meses após o diagnóstico, e em janeiro de 2015 o animal foi submetido a eutanásia, devido ao avanço da massa tumoral da região cervical, causando desconforto e agonia respiratória pela compressão da traquéia. Pode-se concluir que o carcinoma de tireóide por ser uma neoplasia com alta

capacidade metastática e com afinidade por células da região abdominal é de difícil tratamento e intervenção, pois há envolvimento de diversos vasos e nervos vitais. Desta maneira o prognóstico é ruim, pois o animal acaba vindo a óbito pouco tempo após o diagnóstico.

Palavras-Chave: Carcinoma. Gato. Tireóide. Tumor. Felino

CARCINOMA MAMÁRIO EM UMA CADELA - RELATO DE CASO

Edenilson DonÁ FrigÉrio, Fabiana Cristina FlorÊncio, Gabriely Gamba GuimarÃes, Guilherme Peleteiro, Jacqueline Aparecida Botini, Lígia Favero Mendes, Rafael Caunetto Cassolin, Renan Willian Alves Teixeira, Daniela Tozadore Gabas, Jaqueline Haddad Machado

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Fazenda Aguapei, S/n. Santópolis Do Aguapeí - SP. nnilsinho_gps@hotmail.com

Resumo: As neoplasias mamárias em cadelas representam importante parcela das neoplasias em cães, merecendo atenção quanto ao diagnóstico, tratamento e prognóstico. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma cadela que foi atendida em fevereiro de 2014, na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI (CLIVET), da raça Fox Paulistinha com dezessete anos de idade, apresentando aumento de volume em algumas das glândulas mamárias. Foram realizados exames complementares como PBA (Punção Biópsia Aspirativa) e exame radiográfico. O exame PBA apresentou o diagnóstico de carcinoma complexo de glândula mamária, e o exame radiográfico apresentou pontos radiopacos em cavidade torácica indicando metástase pulmonar. O animal foi submetido a uma cirurgia de retirada das glândulas (mastectomia) que apresentavam o carcinoma. Foi sugerido ao proprietário também o tratamento quimioterápico após a cirurgia, com o objetivo de ter o controle da metástase e do surgimento de novas neoplasias, porém não demonstrou interesse.

Palavras-Chave: Neoplasia Mamária. Cadela. Mastectomia

COMPARAÇÃO ENTRE TREINAMENTO AERÓBICO, RESISTIDO E CONCORRENTE SOBRE AS TAXAS GLICEMICAS EM IDOSOS

Fernando Aparecido Mochiuti, Victor Christianini Felippini, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso, Carlos Alberto Gomes Barbosa, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Juvenal De Santis, 56. Adamantina - SP. fernandomochiuti@hotmail.com

Resumo: Apesar de vários estudos mostrarem os efeitos do treinamento aeróbico sobre a redução das taxas de glicemia, pouco se sabe em relação aos efeitos do treinamento resistido (musculação) e sobre o treinamento concorrente (treinamento resistido e aeróbico), em relação à redução aguda das taxas glicêmicas. Portanto o objetivo do presente estudo foi comparar os efeitos agudos de uma sessão de treinamento aeróbico, uma sessão de treinamento resistido e uma sessão de treinamento concorrente sobre a redução aguda das taxas glicêmicas. Para realização do estudo foram recrutadas seis mulheres com idade acima de 60 anos sendo cinco não diabéticas e uma diabética, os voluntários já eram praticantes de atividades físicas e foram submetidos a três sessões de treinamento, sendo uma sessão de treinamento aeróbico composta por exercícios em esteira rolante, bicicleta ergométrica e subida e descida de escada, uma sessão de treinamento resistido composto por nove exercícios e uma sessão de treinamento concorrente composta por exercícios em esteira rolante e seis exercícios resistidos. As sessões foram realizadas em dias distintos com intervalo mínimo de 48 horas entre as sessões. Estudo em andamento.

Palavras-Chave: treinamento aeróbico. treinamento resistido. treinamento concorrente. taxas glicemicas

COMPARAÇÕES DO ÂNGULO Q DO JOELHO ENTRE JOGADORES DE FUTEBOL ADOLESCENTES NEGROS E BRANCOS

Sara Da Silva Batista, Anderson Roberto Da Silva Luiz, Marcos Oliveira Santos, Fernando Borges Ferreira, Juliana Edwiges Martínez, Mateus Campos Garcia Parra

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - faculdade de direito da alta paulista, Rua Canaros, 88. Bastos - SP. ssbatista18@gmail.com

Resumo: Nas últimas décadas o futebol tem sido alvo de constantes pesquisas, além disso, variadas formas de se avaliar fisicamente os jogadores desta modalidade também tem recebido destaque, principalmente em relação à postura dos mesmos que, inspira cuidados, no sentido de evitar possíveis lesões que podem acometer comprometer o rendimento funcional destes atletas. A mensuração do chamado ângulo Q do joelho é uma das ferramentas de avaliação nos dias de hoje que pode ajudar na prevenção de lesões oriundas do esporte. OBJETIVO: Avaliar o ângulo Q de joelho em atletas adolescentes de futebol e observar se há diferença entre as raças negra e branca dentro deste esporte. MATERIAIS E

MÉTODOS: Participarão deste estudo 20 atletas (10 da raça negra e 10 da raça branca) de futebol da escola de futebol ALTO SUMARÉ da cidade de Tupã/SP, com idades entre 10 e 16 anos. Massa corporal e estatura não serão levados em consideração. Estes permanecerão sem treinar por dois dias que antecederá a avaliação, para não haver compensação muscular por sobrecarga pós-atividade. A avaliação será realizada em ambiente com temperatura de 20o C. Os atletas que contemplarem os critérios de inclusão e, que concordarem participar deste estudo além de que, seus responsáveis aceitarem assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, serão separados em 2 grupos: AN (atletas negros), AB (atletas brancos). A avaliação será realizada através da mensuração do ângulo Q do joelho direito por meio de goniômetro. Este estudo será enviado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos conforme resolução 196/96. Os dados obtidos serão expressos pela média \pm erro padrão da média (EPM) de 10 atletas e comparados através do teste “t” de Student. Diferenças nos valores de $P < 0,05$ serão consideradas estatisticamente significativas. As análises estatísticas serão realizadas empregando-se o programa Prism (GraphPad Software Corporation).

Palavras-Chave: joelho. futebol. adolescentes. fator de risco. lesões

COMPONENTES BIOATIVOS DOS PRODUTOS NATURAIS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS

Maiara Cassiana Rovari, Adriana Dos Santos Borin, Natália Da Silva Bomfim

Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - Esefap- Uniesp, Rua: Ceara N120. Osvaldo Cruz - SP. rovari.mah@hotmail.com, dryiikaa_17@hotmail.com

Resumo: Os compostos bioativos estão presentes nos alimentos e podem agir de diferentes formas, tanto no que se refere aos alvos fisiológicos como aos seus mecanismos de ação. Encontrados em frutas, hortaliças, e demais alimentos de origem vegetal, dos quais são propostos para serem utilizados como fármacos para alvos terapêuticos. O objetivo do presente trabalho foi verificar a influência dos componentes bioativos dos produtos naturais na prevenção e tratamento de doenças. A pesquisa foi desenvolvida através de revisão de literatura, através da base de dados: Periódicos Capes, utilizando para a recuperação de informações os seguintes descritores: componentes bioativos dos alimentos, produtos naturais, medicina alternativa. Foram selecionados artigos em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos. Os estudos mostraram que a biodisponibilidade dos compostos bioativos e seus mecanismos na alimentação têm importante papel na redução de doenças e manutenção da saúde, sendo essenciais para a longevidade. Os componentes bioativos exercem benefícios à saúde, principalmente devido a ação antioxidante, e como agentes de estresse de baixa dose ou pró-oxidantes, dessa forma, preparando as células para resistirem às condições mais severas de estresse. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) acometem grande parte da população mundial, ocasionando graves danos à saúde, e neste cenário os compostos bioativos podem ativar as vias de sinalização intracelulares adaptativas contra o estresse oxidativo e à exposição ao ambiente. Concluiu-se que o alimento não é postulado como medicamento, mas quando consumido na dieta atua de forma eficiente no processo inflamatório e na manutenção da saúde, e que aliado à atividade física adequada, torna-se eficiente para reduzir os riscos e os agravos de muitas patologias.

Palavras-Chave: Compostos bioativos.. Alimentos. Prevenção de doenças.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR: COMPARAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES DEFICIENTES INTELECTUAIS EUTRÓFICOS E COM EXCESSO DE PESO

Joice Ferreira Lopes, Valéria Nóbrega Da Silva

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Uniletoledo- Centro Universitario Toledo, Ricardo Bortoli 52. Guararapes - SP. joice_f.lopes@hotmail.com, nutrijoicelopes@gmail.com

Resumo: Introdução: A adolescência compreende a cronologia dos 10 aos 19 anos, período caracterizado por mudanças físicas, psíquicas e sociais, que revelam alto risco de inadequação na dieta, sendo este ainda maior nos adolescentes que apresentam necessidades especiais, já que estes apresentam especificidades biológicas, psicomotoras e comportamentais. Objetivo: Avaliar diferenças no comportamento alimentar de acordo com o estado nutricional de adolescentes com deficiência intelectual assistidos por uma instituição de ensino especial. Metodologia: Para avaliar o comportamento alimentar usaram-se as subescalas do Questionário do Comportamento Alimentar da Criança (CEBQ). Avaliou-se o estado nutricional por meio do percentil do IMC/idade. Para comparar a média e a mediana de pontos obtidas em cada uma das subescalas do CEBQ conforme as categorias das diferentes variáveis de exposição (estado nutricional), usou-se análise de o teste Mann Whitney. Adotou-se nível de significância de 5%. Resultados: Participaram do estudo 18 adolescentes com média de idade $14,54 \pm 2,62$. O sexo masculino foi predominante na amostra 72% (n=13). Comparado as pontuações obtidas em cada subescala do questionário entre os estados nutricionais de eutrofia e por excesso de peso, encontrou-se uma única escala que difere significativamente: subescala Ingestão lenta (SE) ($p < 0,05$), maior pontuação para adolescentes eutróficos. Avaliando as escalas em conjunto “evitamento” ou “atração” da comida encontrou-se prevalência de “atração por comida” independente do estado nutricional. Conclusão: Os adolescentes DI eutróficos e com excesso de peso apresentaram comportamento alimentar similar, prevalente em “atração por comida”, diferindo-se apenas em uma subescala avaliada, a Ingestão lenta.

Palavras-Chave: adolescente. deficiência intelectual. estado nutricional. comportamento alimentar

COMPORTAMENTO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR EM IDOSOS INSERIDOS EM PROGRAMA DE TREINAMENTO RESISTIDO

Gabriel Eduardo Dos Santos Manzano, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso, Carlos Alberto Gomes Barbosa

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Dos Expedicionários, 676. Adamantina - SP. gabriel.manzano@hotmail.com

Resumo: A população idosa vem sendo crescente em todo o mundo, alcançando um nível sem precedentes. Com o envelhecimento, é fundamental ter um cuidado maior para com os idosos. A perda progressiva das aptidões funcionais do organismo é característica de tal processo, causando um maior sedentarismo nos mesmos, e é posto em risco a qualidade de vida do idoso, que acaba limitando sua capacidade de realizar atividades diárias com vigor. O objetivo da pesquisa é avaliar a resistência da força muscular de idosos que participam de um projeto de atividades físicas para a Terceira Idade na academia do Laboratório de Exercícios Resistidos (LABER)-FAI, no período matutino, através de testes físicos. Para coleta de dados será elaborado e utilizado um treinamento resistido duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras, e toda sexta-feira, até o término da pesquisa será realizado o teste de força muscular, que será executado com uma carga que possibilite o indivíduo realizar de 2 a 10 repetições, para posteriormente calcular o valor de uma repetição máxima e verificar a aptidão de força, em atividades no mesmo recinto, são elas: Supino Horizontal, Leg Press 45° e Rosca Concentrada. A pesquisa está em fase inicial de coleta de dados.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Atividade Física. Força Muscular. Treinamento Resistido. Aptidão Física

COMPREENSÃO DO MECANISMO DE DEFESA DO TOMATEIRO (SOLANUM LYCOPERSICUM L.) CONTRA PRAGAS.

Wesley De Oliveira Alves, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Roque Brambilla , 838. Piacatu - SP. wesley_piacatu@hotmail.com, wesolialves@gmail.com

Resumo: O tomateiro *Solanum lycopersicum* L. são uma cultura de grande importância econômica, o cultivo é realizado em todo o Brasil, mas sua produção está concentrada nos estados da região centro-sul, sendo Goiás o maior estado produtor, tanto em área quanto em volume de produção. Nesse artigo se propôs observar e compreender a existência, e como existe a forma de defesa dos tomateiros em relação as pragas, a forma de comunicação entre indivíduos, se a distância de um para outro influencia na infestação. A utilização de práticas vegetais em sala de aula se torna fortemente viável para o aprendizado escolar, fazendo com que os alunos tenham maior interação no assunto. Foram cultivados e analisados dez indivíduos de *Solanum lycopersicum* L., a partir de análises periódicas foi elaborado relatórios de observação. Constatado em pesquisa que tomateiros plantados com grandes distâncias uns dos outros têm maior infestação de pragas, fortemente ligado a fraca comunicação entre indivíduos. A abordagem da pesquisa em âmbito escolar, mostrou que, alunos sentem a necessidade de ter aulas práticas, devido que promove maior participação e interesse na biologia vegetal.

Palavras-Chave: *Solanum lycopersicum* L.. Tomateiro. Defesa. Ensino

CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE ADAMANTINA SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Maíra Acedo Romão, Ednilson DonÁ FrigÉrio, Fabiana Cristina FlorÊncio, Leticia Dos Santos Lopes, Marcos Paulo Rosa, Heitor Flávio Ferrari

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Manoel Lopes, 1661. Lucélia - SP. MAIRAACEDOROMAO@GMAIL.COM

Resumo: Introdução: A leishmaniose é uma doença parasitária transmitida pelo mosquito do gênero *Lutzomyia*, hospedeiro intermediário, que ao picar o cão ou o humano transmite a *Leishmania* sp. na corrente sanguínea, forma promastigota (flagelada), como é encontrado no mosquito. Uma vez na corrente sanguínea o protozoário procura e invade células do sistema mononuclear fagocítico, sendo o macrófago, a principal célula parasitada, pela amastigota (não flagelada). O protozoário, então, se replica dentro da célula e a rompe, tornando-se livre novamente na corrente sanguínea, podendo invadir outros macrófagos, ou sendo transmitido ao mosquito que venha a picar esse mesmo animal/homem infectado. Atualmente, no Brasil, a Leishmaniose Visceral (LV) está registrada em 19 das 27 unidades da Federação, com aproximadamente 1.600 municípios apresentando transmissão autóctone. Segundo o Ministério da Saúde, em 19 anos de notificação (1984 – 2002), os casos de LV somaram 48.455 casos humanos. Objetivos: O Grupo de Estudos de Patologia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária da FAI, atento a importância da enfermidade, visou fornecer informações sobre prevenção a partir de ações socioeducativas para conscientizar sobre a multiplicação do mosquito e a disseminação da doença. Material e métodos: Na Expoverde de Adamantina de 2015, foi realizada palestra, ministrada pelos graduandos.

dos do curso de Medicina Veterinária, de conscientização sobre os principais aspectos da doença. Os alunos durante o evento no “stand” da FAI, fizeram apresentação oral sob a forma de transmissão, sinais clínicos, diagnóstico e prevenção da enfermidade, durante aproximadamente 30 minutos e, ao término da apresentação, foi realizado um debate entre os ouvintes e os palestrantes. Resultados: Segundo informações dos ouvintes a apresentação e o debate foram importantes e deveria ser divulgado de forma ampla para a comunidade de Adamantina e região por se tratar de doença com elevada prevalência na região. Os próximos passos serão de ações comunitárias, utilizando diversos recursos informativos. Conclusão: Os resultados positivos obtidos a partir da apresentação na Expoverde de 2015 foram importantes para continuidade das ações futuras. O grupo pretende realizar outras ações socioeducativas na cidade de Adamantina e região, fornecendo informações relevantes sobre LV para a sua prevenção e, desta forma, tentar reduzir os índices com relação à transmissão da doença que causa a morte de milhares de cães por ano.

Palavras-Chave: Cão. Leishmaniose. Conscientização

CONSUMO DE GLICOSE PELO TRYPANOSOMA CRUZI INDUZINDO A HIPOGLICEMIA NA FASE AGUDA EM MODELO MURINO

Hamilton Rocha Júnior, Vithor Zuccaro Wajzman, Yoichi Takaki Konno, Luciamáre Perinetti Alves Martins

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Rafael Ottaiano, 234. Marília - SP. hamiltonjunior2006@hotmail.com

Resumo: Introdução: A infecção pelo Trypanosoma cruzi produz uma resposta inflamatória sistêmica que pode influenciar diversos processos, como a resistência à insulina, abrindo a possibilidade que alguns parâmetros metabólicos possam sejam alterados nos hospedeiros. Vários estudos demonstraram evidências de comprometimento funcional e anatômico do pâncreas, levando a hipoglicemia e hipoinsulinemia e isto tem relação direta com o aumento de mortalidade. Alguns estudos demonstraram que camundongos infectados apresentam hipoglicemia, histopatologicamente apresentam amastigotas nas células acinares e marcadores inflamatórios na região da gordura peripancreática. Há evidências científicas de que durante a fase aguda da infecção, há tanto hipoglicemia quanto hipoinsulinemia e isto tem relação direta com o aumento de mortalidade. Objetivo: Avaliar a mortalidade, análise histopatológica do pâncreas, glicemia e insulinemia na evolução da aguda da doença de Chagas. Material e métodos: Foram infectados 12 camundongos “Swiss” com 50.000 formas tripomastigotas, da cepa QM2 de T. cruzi, por via intraperitoneal. Outros 12 camundongos não foram infectados e orientaram o controle da pesquisa. Os efeitos foram verificados através do estudo da mortalidade, análise histopatológica, glicemia de jejum, e insulinemia. Resultados e conclusões: Observou-se maior mortalidade no grupo Infectado (33,3%) coincidindo com a análise histopatológica que mostrou 33,3% dos animais Infectados apresentando processo inflamatório no pâncreas. Os resultados de glicemia e insulinemia mostraram que os animais infectados apresentaram menor insulinemia e glicemia em relação ao grupo de controle. Pela análise dos resultados, pode-se inferir que a T. cruzi exerce importante consumo de glicose no animal parasitado, causando hipoglicemia, além de causar infecção das células acinares e inflamação pancreática, justificando a hipoinsulinemia. Fapesp: 2014/01434-7

Palavras-Chave: Chagas. Glicemia. Trypanosoma cruzi. Pâncreas. infecção

CUIDADOS COM O RN NA UTI NEONATAL

Maria Benedita Rodrigues De Oliveira, Rita De Cassia Da Silva

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av.santo Antonio,287 2º Andar. Adamantina - SP. dita121@hotmail.com

Resumo: A proposta deste trabalho é mostrar como são os cuidados dos recém-nascidos que estão na UTI neonatal; a UTI neonatal é um local específico do hospital para onde são encaminhados os bebês recém nascidos que apresentam algum risco de vida ou nasceram prematuros. Na UTI os funcionários ficam de plantão 24 horas por dia sendo duas enfermeiras e um médico que terão a responsabilidade de cuidar das necessidades dos bebês em relação a sua saúde e seu desenvolvimento. Na UTI neonatal os bebês ficam aquecidos dentro de uma incubadora, além de ficarem na incubadora existe outros cuidados que tem que ter com os recém-nascidos tais como sons, barulho, iluminação e o jeito certo de posicionar o RN deitado. A criança é um ser único, pleno de potencialidades, vivenciando durante toda sua vida intrauterina e no momento do nascimento, uma série de transformações que serão decisivas no seu crescimento e desenvolvimento saudáveis. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal constitui-se em ambiente terapêutico apropriado para o tratamento de neonatos em estado grave, sendo considerada uma unidade de alta complexidade.

Palavras-Chave: Recém-nascido. Unidade de terapia intensiva. Neonatal

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CETETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

Franciny Almeida Da Silva, Natalia Regina Russo Francozo

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Esefap- Uniesp, Av. Francisco Rossani, 191. Luiziania - SP. fran_as26@hotmail.

com, tiko_fran@hotmail.com

Resumo: O Cateter Central de Inserção Periférica – PICC é um dispositivo vascular, que tem sua inserção periférica com finalização de acesso central, conta com o benefício de possuir lúmen único ou duplo. Este tipo de cateter é indicado para todo paciente que necessite receber terapia intravenosa por um período de tempo igual ou superior a seis dias e, em média, o tempo de permanência indicado é de até oito semanas. Diante do exposto, esta pesquisa teve por objetivo geral apresentar os cuidados de enfermagem para com o cateter com ênfase nos benefícios do mesmo. Como objetivos específicos, ressaltar a história do PICC, capacitação profissional, comentar sobre os casos em que ele é indicado ou contraindicado, descrever como o mesmo deve ser inserido ou removido e mostrar os cuidados de enfermagem com este cateter. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica com método de pesquisa qualitativa. Deste modo, observa-se que a cada dia este dispositivo é mais utilizado em hospitais com profissionais capacitados, sendo esta atitude uma das melhores alternativas existentes e que apresentam maior índice de resultados eficazes para manutenção de acesso venoso profundo e prolongado com menores riscos de complicações e infecções. Portanto, considera-se que é de extrema importância uma prévia capacitação do profissional de enfermagem para que ocorra uma inserção bem sucedida, uma correta manutenção e manuseio do cateter, com o intuito de prevenir infecções e perdas dos mesmos, já que, estes apresentam um alto custo para as instituições hospitalares com frequentes perdas do cateter ou de acesso venoso, recorrente a manipulação incorreta prestada por profissionais incapacitados.

Palavras-Chave: PICC. Cateter Central de Inserção Pe. Cuidados de enfermagem . cateter central . inserção periférica

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO CLIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UTILIZAÇÃO DA TEORIA DE ADAPTAÇÃO

Priscila De Cássia Nunes Ferreira , Caroline Lourenço De Almeida

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS, Rua Nelson Seme-ghini, 326. Assis - SP. prii.scilinhaa@hotmail.com

Resumo: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é uma patologia que acomete um grande número da população e apesar dos avanços no seu tratamento a maioria dos casos torna-se progressiva e permanente, refletindo em inúmeras internações que ocasionam um alto custo. Assim a uma necessidade dos profissionais de saúde identificar os cuidados de enfermagem ao paciente com ICC, utilizando como base teórica a teoria de Adaptação de Callista Roy, para nortear os mesmos. Sendo estes aspectos fatores essenciais para manutenção da vida, saúde e bem estar. É uma conduta que por meio da utilização de um programa efetivo, vai possibilitando escolhas de intervenções farmacológicas e não farmacológicas para melhorar a qualidade de vida e aderência ao tratamento através de educação em saúde. Considerando que a maior dificuldade é desenvolver condutas de adaptações dos pacientes com ICC, e então planejar os cuidados de enfermagem para resolver os problemas e diminuir as complicações; além de melhorar a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Callista Roy . Insuficiência Cardíaca Congest. Teoria de Adaptação

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE UROCHLOA BRIZANTHA CV. MARANDU QUANDO SUBMETIDA AO USO DO ETEFOM

Ana Paula Bottan, Lucas Aparecido Manzani Lisboa, Jeisson Emerson Casimiro Ferrari, Paulo Alexandr Monteiro De Figueiredo, Ronaldo Da Silva Viana

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Unifadra, Rua Guerino Bonifácio Gardini, 49. Dracena - SP. anabiologiabottan@gmail.com

Resumo: A Urochloa brizantha cultivar Marandu é uma gramínea forrageira de origem Africana, conhecida no Brasil desde 1950, mas sua expansão pelo país foi iniciada na década de 70 e 80 (MEDEIROS E SOUZA, 2006). Os tratamentos para quebra de dormência são variados, podendo ser térmicos, escarificações químicas e mecânicas e também com uso de hormônios como o etileno (Cardoso et. al., 2014). O objetivo desse trabalho foi estudar desenvolvimento inicial de plântulas de Urochloa brizantha cultivar Marandu quando submetida ao uso do etefom. Foram imersas 20 sementes durante 30 minutos, em cinco doses de diferentes do hormônio, ou seja, dose com Zero L ha-1 (controle); 0,670 L ha-1; 0,335 L ha-1; 0,1675 L ha-1 e 0,0834 L ha-1, com cinco repetições, totalizando 25 parcelas. O experimento teve duração de 30 dias, foram coletados quatro fragmentos de folhas completamente expandidas que passaram por processo de desidratação, diafanização, inclusão e cortes com navalha, para montagem de lâminas histológicas para análise de imagem de tecidos. Foram determinadas as seguintes características morfoanatômicas: espessura da epiderme abaxial; espessura da epiderme adaxial; diâmetro de xilema e diâmetro de floema. As variáveis foram submetidas à análise de variância pelo teste F ($p < 0,05$) e suas médias comparadas pelo teste de Scott-Knott de 5% de probabilidade, sendo utilizado o programa estatístico Assistat 7.6 Beta (SILVA; AZEVEDO, 2002). Foi encontrado efeito significativo somente para a característica diâmetro de floema mostrando que o tratamento com 0,670 L ha-1 apresentou melhores resultados com médias de 6,85 μm ($P < 0,05$). O floema atua diretamente no transporte e distribuição interna nos vegetais de fotoassimilados produzidos em suas folhas, com o aumento do seu diâmetro o transporte se torna mais eficiente devido o maior volume transportado. Dose com 0,670 L ha-1 de etefom proporciona o aumento do diâmetro dos vasos do floema em Urochloa

brizantha cultivar Marandu.

Palavras-Chave: Morfologia Vegetal. Gramínea . Etefom. Tecidos

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA

Tamires Cecília Gabriel, Tamires Alberto De Souza, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Birigui, 78. Rinópolis - SP. tamy.cecilia@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho aborda as Dificuldades de Aprendizagem no Ensino de Biologia, levando em consideração a Biologia como uma importante ferramenta de estudo para a vida. Assim, o objetivo principal é o de fazer uma avaliação de quais as estratégias os docentes utilizam para o ensino da disciplina, e quais estratégias os alunos usam para estudar a biologia investigando as dificuldades dos alunos de uma rede pública de ensino regular nível médio. Dessa forma, o trabalho faz análises para o desenvolvimento de soluções para que essas dificuldades sejam sanadas, resultando no melhor desempenho escolar dos alunos. Os resultados auxiliam para a compreensão de dificuldades e possibilitam estratégias para que se melhore o processo de ensino aprendizagem na disciplina de Biologia. O trabalho apresenta também uma pesquisa com alunos da E.E. Dr. Ginez Carmona Martinez que partindo do pressuposto de que a escola tem uma grande responsabilidade para a formação, e assim, tomar entendimento acerca do tema e tal conhecimento seja disseminado em sociedade.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Biologia. Dificuldades

DOENÇA CELÍACA E A IMPORTÂNCIA DA DIETA ISENTA DE GLÚTEN

Pedro Lucas De Lemos Raimundo, Matheus Silva Sanches , Rafaela De Fátima Ferreira Baptista

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - ESEFAP- Uniesp, Dante Morcelli, 221 Fundos. Tupã - SP. pedrolucas_lemos@hotmail.com.br

Resumo: A Doença Celíaca é uma intolerância permanente às proteínas presentes no glúten de alguns cereais, tais como trigo, o centeio, a cevada e a aveia. Pode ser manifestada principalmente nos primeiros dois anos de vida, sendo o intestino delgado o órgão mais afetado, levando à diarreia, vômitos e emagrecimento; entretanto, é difícil de ser diagnosticada, devido ao grande número de casos atípicos da doença. Atualmente, há um número significativo de pessoas com doença celíaca que se alimentam inadequadamente e não conhecem a causa, diagnóstico, fatores de risco, complicações, bem como tratamento desta patologia. O objetivo do presente estudo foi compreender a doença celíaca e ressaltar a importância do profissional nutricionista no tratamento desta patologia. A metodologia utilizada para a realização do trabalho consistiu em revisão de literatura, através da consulta de livros do catálogo referencial das Faculdades ESEFAP-UNIESP e artigos científicos obtidos nas bases de dados: Periódicos Capes, Scielo e Bireme. Estudos mostraram que por ser uma doença autoimune e em alguns casos assintomática há muitas pessoas que é portadora da mesma e não sabem. Fatores ambientais e genéticos são os que mais influenciam no aparecimento desta patologia. Outros estudos relataram que cada alimento encontra-se uma proteína diferente, na aveia é a avenina, no centeio é a secalina, na cevada é a hordeína e no trigo é a gliadina e para quem tem pré-disposição a doença celíaca estas proteínas acabam prejudicando vários órgãos. O consumo de cereais que contêm glúten por celíacos prejudica, frequentemente, o intestino delgado, achatando e atrofiando as vilosidades e conduzindo, dessa forma, à limitação da área disponível para absorção de nutrientes causando má absorção dos nutrientes, que contribui para perda de peso, deficiências nutricionais e desnutrição. Pode ainda desencadear manifestações clínicas como baixa estatura, anemia, osteoporose, hipoplasia do esmalte dentário, dentre outras. O nutricionista tem um papel muito importante no tratamento desta patologia, uma vez que não tem cura e a base do tratamento é somente a dietoterapia. Estes pacientes devem excluir por toda vida o glúten da sua alimentação e o profissional nutricionista contribuirá na recuperação do estado nutricional do paciente, recomendando uma dieta balanceada, sem glúten e que contenha todos os nutrientes essenciais para a saúde corporal. Existem vários substitutos para o glúten, como produtos feitos de milho, arroz, polvilho, fécula de batata, soja, tapioca, araruta, amaranto, quinoa, painço, trigo sarraceno entre outros, podendo ser utilizados em diversos tipos de preparações. Pode-se concluir que o nutricionista é um importante profissional no tratamento desta patologia, e que sua atuação é imprescindível para a recuperação dos portadores de doença celíaca, pois através de suas orientações e recomendações este paciente pode recuperar seu estado nutricional e melhorar suas complicações, podendo levar uma vida normal e saudável através de algumas adaptações alimentares.

Palavras-Chave: DOENÇA CELÍACA. GLÚTEN. CELÍACO. DIETOTERAPIA . NUTRICIONISTA

DSTS

Giovani Aparecido Cremon, Edilene Garcia Lopes Ribeira

Autor(a) curso de BIOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Arnaldo Pozette 1708. Lucélia - SP. giov_web@hotmail.com, giov_web@yahoo.com.br

Resumo: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: são aquelas que podem ser adquiridas a partir das relações sexuais, tanto pelo fato de poder haver contato direto entre os órgãos genitais, caso não se utilize preservativos, quanto pela possibilidade de o ato sexual, devido ao atrito, causar lesões nos órgãos genitais, o que por sua vez pode permitir a “troca” de fluidos corporais contaminados. São causadas por agentes como bactérias, vírus, fungos e protozoários capazes de infectar os órgãos genitais (pênis, vagina, útero, tubas uterinas, ovários...), órgãos do sistema urinário como a uretra, e outros, como a faringe, ânus e etc. Nesses últimos casos, as infecções podem ser resultantes da prática do sexo anal e oral. O trabalho tem o objetivo de conscientizar os jovens, que são os mais afetados por esse tipo de doença, usando uma linguagem mais acessível e descontraída com o meio de chamar mais atenção e assim conscientizando-os e mostrando meios de prevenção e tratamento. O trabalho será apresentado pelos alunos da 8ª série da Escola Grion e tocada por Giovanni Aparecido Cremon aluno do primeiro ano do curso de Ciências Biológicas da FAI.

Palavras-Chave: DSTs. Paródia. Prevenção. HPV. Jovens

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA

Luciana Rose Ortega Jardim Dos Santos, Valter Dias Da Silva

Autor(a) curso de CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Urbano Luize, 985. Adamantina - SP. zisortega@hotmail.com

Resumo: Apresenta um panorama com um papel das organizações não-governamentais e do poder público no fomento e apoio às cooperativas de catadores da situação do lixo e reciclagem no mundo e no Brasil, algumas reflexões sobre inclusão social e o trabalho dos catadores de lixo como reinserção na sociedade em cooperativas de trabalho no Brasil, de forma a garantir a disponibilidade de quantidade e qualidade do material para reciclagem. Não obstante, os catadores conseguem aumentar seus ganhos quando estão organizados e não são explorados pelos intermediários. Uma das maneiras de evitar a exploração dos catadores pelos intermediários é a organização desses profissionais em cooperativas que melhoram não só a renda, como também as condições de trabalho. O presente trabalho com base na revisão bibliográfica de artigos científicos e de documentos sobre a coleta seletiva, tem como objetivo evidenciar os efeitos positivos sobre o meio ambiente, de modo a reduzir ou eliminar os danos ou problemas causados pelas ações humanas. Compreendem os objetivos, as políticas, as diretrizes organizacionais e planos de ações em cada área, visando reduzir o impacto ambiental. Por meio de um protocolo de observação direta, pode-se analisar a metodologia de separação, a compactação e armazenagem dos materiais, além de outros aspectos como a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) pelos cooperados, a organização das áreas de trabalho e demais áreas comuns (banheiros, refeitório, sala da diretoria), e também, a divulgação das escalas de trabalho e distribuição de tarefas. Foram realizadas entrevistas com dirigentes de duas cooperativas que funcionam como Centros de Triagem do Programa de Coleta Seletiva no município de Junqueirópolis e Dracena. A pesquisa mostrou que as cooperativas têm papel significativo no canal reverso dos resíduos recicláveis urbanos. Além da questão ambiental, foi abordada a questão das cooperativas como possibilidade de inclusão social e econômica em países em desenvolvimento.

Palavras-Chave: Coleta Seletiva. Impacto Ambiental. Reciclagem. Cooperativa. Catadores

EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AUXILIAR NA APRENDIZAGEM INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM TRABALHO EM BUSCA DA INTERDISCIPLINARIDADE

Thamires Miron Soler, Valéria Queiroz David, Gabriela Gallucci Toloi Cardoso

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - faculdades adamantinense integradas, Avenida Rangel Pestana, 14. Queiroz - SP. miron_thamires@hotmail.com, thaise_mironsoler@yahoo.com.br

Resumo: Diversos estudos mostram a importância da busca pela interdisciplinaridade dentro das escolas. A relação e interação entre as disciplinas pertencentes no contexto escolar e a educação física evidencia pontos comuns no desenvolvimento entre corpo e mente, e os jogos contidos de grande maneira na educação física podem agir de forma a facilitar a aprendizagem dos conteúdos escolares e possibilitam aos alunos uma experiência nova com assuntos que já fazem parte da sua rotina escolar, trazendo conteúdos de uma forma divertida e prazerosa. O objetivo deste estudo foi verificar as estratégias de ensino que possam contribuir para a aprendizagem interdisciplinar no ensino fundamental através da educação física, e por conseguinte, mostrar a relevância da educação física como auxiliar no processo de alfabetização através de jogos educativos. Para a coleta de dados contou-se com os jogos contidos nas cartilhas do PENAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) que é um programa do Ministério da Educação que visa a Alfabetização das crianças até oito anos de idade ou até o 3º ano do ensino fundamental. O projeto está sendo desenvolvido na escola Eurico Municipal Eurico Leite de Moraes na cidade de Adamantina, SP. As atividades são realizadas com os alunos do 2º ano do ensino fundamental I, quinzenalmente por uma hora aula. Após a aplicação dos jogos será feita uma entrevista com a professora, a fim de verificar de que forma o estudo funcionou como auxiliar para melhoraria do ensino. Desta forma, a pesquisa busca mostrar que os jogos são mais que uma distração e tem muita relevância no processo educativo. Os jogos educativos podem e devem ter espaço garantido na escola, sendo um recurso a mais para a prática pedagógica e assim

contribuir para o aprendizado.

Palavras-Chave: Educação Física . Aprendizagem . Infantil. fundamental I. INTERDISCIPLINARIDADE

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DOS PILARES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

Bruno Leandro Ribeiro Da Cunha Accorsi, Marco Antonio Rodrigues Da Silva, Denise Alexandre Perin

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdade Ranchariense grupo uniesp, Rua Príncipe Luiz, 248. Rancharia - SP. brunoo.accorsi@hotmail.com, bruaccorsi@hotmail.com

Resumo: A revisão de literatura presente neste trabalho tem como fundamento discutir o papel da Educação Física na Unidade Escolar de Educação Infantil, onde o profissional tem relevante importância no processo ensino-aprendizagem do aluno, utilizando de atividades lúdicas, que promovam o desenvolvimento, maturação e novas possibilidades de aprender, facilitando a formação do mesmo, associado a relação professor-aluno como ferramenta de apoio ao trabalho desenvolvido, na expectativa de que o processo permita-se ser dinâmico, construtivo e satisfatório, trazendo a relevância de que a Educação Física é essencial para a Educação Infantil, onde todo trabalho desenvolvido tem suma importância no processo de desenvolvimento da criança, onde o desenvolvimento motor se torna um dos pilares para a promoção do trabalho e a busca por novos meios de se ensinar e tornar a infância um período lúdico de novas vivências e aprendizagens. A pesquisa é de caráter bibliográfico descritivo o qual buscou por meio de livros e artigos de estudiosos da área, a compreensão do tema em questão.

Palavras-Chave: Unidade Escolar de Educação In. Educação Física Escolar. Psicomotricidade

EDUCAÇÃO PREVENTIVA DO CÂNCER DE MAMA NA ESCOLA

Tamara Helen Teixeira, Stephanie Leite Da Silva, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Copacabana , 172. Pacaembu - SP. tamarafgc@hotmail.com

Resumo: O Câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente entre as mulheres no Brasil e no Mundo e esse número vem crescendo a cada ano sendo este a principal causa de morte nas mulheres. Os índices de mortalidade por câncer têm aumentado nos países de terceiro mundo, devido, principalmente ao retardo do diagnóstico. Há métodos que auxiliam na descoberta precoce do câncer de mama como: exame clínico das mamas, auto-exame, mamografia. Este trabalho visou investigar a importância de educação preventiva na escola, sendo esta uma possível estratégia para promover informações sobre a prevenção do câncer de mama. Foram apresentadas propostas de educação preventiva em detrimento das práticas remediativas de câncer de mama no ambiente escolar, com alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Professor Joel Aguiar. Foram aplicados dois questionários de múltipla escolha, um de levantamento e outro após a intervenção de esclarecimento, para verificação do conhecimento dos alunos sobre os métodos que auxiliam na descoberta precoce da doença. Após o primeiro questionário promovemos atividades de orientação por meio de: apresentação de slides, folhetos e palestra com uma profissional da área da saúde. Para avaliar se houve diferença entre o interesse dos alunos antes e depois da aplicação dos questionários para analisar a variação das respostas dos questionários antes e depois da aplicação foi feito um teste de T de Student. A compreensão dos alunos sobre a prevenção do colo de mama aparentemente depende do gênero e série, devido tanto ao interesse pessoal quanto à sequência didática de prevenção do câncer ao longo das séries do ensino médio. Ficou evidente o interesse dos alunos sobre o assunto, não só ao que diz respeito a sua saúde, como também sobre a importância de se desenvolver atividades que contribuam para o auto-conhecimento, para a disseminação de informação e para construção de jovens que compreendam a importância da prevenção para o câncer de mama como para qualquer outra doença. Palavras chaves: Câncer de mama, Educação preventiva, Métodos preventivos, Exame clinico, Auto-exame, Mamografia.

Palavras-Chave: Câncer de mama. Educação preventiva. Métodos preventivos. Exame clinico. Auto-exame, Mamografia

EFEITO DA CESSAÇÃO DE TREINAMENTO DE SALTOS SOBRE EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS AO METABOLISMO MUSCULAR

Thais Batista Dutra, Patricia Monteiro Seraphim

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Presidente Prudente, Jose Maria De Lima Nº 226 Apto: Subsolo. Presidente Prudente - SP. dutra.thaisb@gmail.com, tata_batista_3@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: A obesidade é uma das doenças mais comuns nos dias atuais, sendo associada a estado subclínico de inflamação. Sabidamente, o treinamento físico é uma ferramenta útil e barata para melhorar quadro de obesidade e alterações metabólicas a ela relacionada. Entretanto pouco se sabe por quanto tempo estes benefícios podem perdurar,

após a cessação de treinamento. OBJETIVOS: Verificar o efeito do destreino sobre a expressão gênica de Prkaa2, Pparg1a e UCP3 em músculo esquelético de ratos Wistar obesos por dieta hiperlipídica. METODOLOGIA: Cinquenta e seis ratos machos Wistar, pesando 200g foram randomicamente divididos em 8 grupos: C - controle, E - exercitado, S5 - Sedentário 5 meses, ED - Exercício Destreinado, O - obeso, OE - obeso exercitado, OS5 - Obeso Sedentário de cinco meses, OED - Obeso Exercício Destreinado e mantidos em biotério com luz e temperatura controlados na FCT-UNESP. C, E, S5 e ED foram alimentados com ração padrão, O, OE, OS5 e OED com dieta hiperlipídica para indução de obesidade. No treinamento de salto, os animais realizavam saltos com colete contendo pesos de 0 a 70% PC, 3 séries de 12 repetições, 3 x/semana, durante 8 semanas. A quantificação dos genes Prkaa2, Pparg1a e UCP3 foi feita através da técnica RT-PCR, com resultados normalizados pelo gene constitutivo Gapdh. Para a análise estatística foi utilizada análise de variância (ANOVA one way) para analisar a existência de diferenças estatisticamente significativas entre as médias dos dados. Valores inferiores a 5% foram considerados significantes. O Software utilizado: SPSS 15.0. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais local (CEUA nº02/2013). RESULTADOS: O grupo E apresentou um incremento (P<0,05) de 92% na expressão gênica de Prkaa2 comparado ao grupo S5 e redução de 19% comparado ao ED; o qual, por sua vez, apresentou incremento de 62% comparado ao S; no grupo OED houve um aumento de 96% quando comparado ao grupo OS e de 56% no grupo OS5. Para o gene Ucp3 o grupo ED apresentou aumento 76% (P<0,05) comparado ao grupo S, e 120% (P<0,05) comparado ao grupo S5. Para Pparg1a nos animais que receberam dieta hiperlipídica o grupo OE apresentou um aumento de 47% (P<0,05) comparando com o grupo OS; e o grupo OS5 apresentou um aumento de 92,8% (P<0,05) comparado ao grupo OED. CONCLUSÃO: Mesmo após a cessação do treinamento a transcrição do gene Prkaa2 que codifica a proteína AMPK, estava aumentada, sugerindo efeito positivo do treinamento de saltos para o metabolismo celular, independentemente da obesidade presente ou não. Porém, não pode ser observado o mesmo padrão no gene Pparg1a, sendo a dieta ofertada aos animais mais influente que o fator de proteção ofertado pelo treinamento intermitente. E o treinamento não alterou a expressão gênica da UCP3, mas no destreino de animais eutróficos houve aumento, acreditando ser uma maior produção de espécies reativas de oxigênio após fim do treino, bem como manutenção da oxidação de substratos energéticos, evitando ganho de peso. Em conclusão, de modo geral, pode-se dizer que o treinamento resistido de saltos foi eficiente para manter benefícios na expressão de genes do metabolismo celular de músculo esquelético, até um mês após sua cessação.

Palavras-Chave: obesidade. músculo esquelético. Prkaa2. Pparg1a. UCP3

EFEITO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ANÊMICOS FALCÊMICOS E PORTADORES DO TRAÇO DE ANEMIA FALCIFORME.

Luana De Fatima Ales Correia, Brenda Cristina Alves Da Cruz, Mônica Marinato Nicasso

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - Centro Universitário do Norte Paulista, Rua Duque De Caxias, 353. Monte Aprazível - SP. luanacorreia6@hotmail.com, luanna.correia.93@hotmail.com

Resumo: A anemia falciforme é uma doença hereditária sendo mais frequente, porém não exclusiva, dos descendentes de origem Africana, e atinge cerca de 2 a 6% da população brasileira. Trata-se de uma mutação genética, que compromete as funções da hemoglobina dos glóbulos vermelhos, responsáveis pelo transporte de oxigênio nos pulmões pelo sangue. Diversos sintomas são notados facilmente como as intensas dores e fadigas musculares, ósseas e principalmente nas articulações, decorrente da vaso-oclusão e da desidratação constante que ocorre facilmente durante esforços físicos. A icterícia e palidez são sinais frequentes em falcêmicos decorrente do aumento dos níveis da bilirrubina no sangue (produto resultante da metabolização do grupo heme da hemoglobina). Infecções e úlceras são outros aspectos presentes em falcêmicos, principalmente nas regiões das mãos e dos tornozelos, sendo de difícil cicatrização. Em crianças, as infecções mais frequentes são pneumonias e meningites. O objetivo desse trabalho foi o de orientar sobre os benefícios e os riscos da prática da atividade física em um portador de anemia falciforme. Desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica a partir de materiais publicados no livro Tratado de Fisiologia Médica, artigos pesquisados no Google Acadêmico e a Revista do Ministério da Saúde. O maior perigo na prática de atividade física está relacionado ao aumento muito rápido do fluxo sanguíneo e da pressão arterial no sistema muscular periférico e central. Os termorreguladores não apresentam capacidade suficiente para se autorregular gerando, assim uma elevação muito rápida e uma difícil estabilização da temperatura corporal, ocorrendo, portanto, intensas dores, fadigas e cansaço excessivo. A prática de atividade física moderada, orientada por um profissional de Educação Física pode ser recomendada aos portadores do traço da anemia falciforme. Orienta-se que durante a realização de exercícios, é de extrema importância que este indivíduo faça uso de roupas leves que facilite na transpiração, evitando exercícios longos e intensos, e principalmente se hidratando constantemente.

Palavras-Chave: Anemia falciforme. Atividade física. Falcêmicos. Portadores

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA C SOBRE A ATIVIDADE TECIDUAL DA ENZIMA GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE NA FASE INICIAL DA DOENÇA DE CHAGAS

Patrícia Milani De Moraes, Bruna De Lima Pereira, Ludmyla Toller Cocco, Elane De Fátima Taipeiro

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Takeo Maruyama, Nº 80, Apto 36. Marília - SP. pat_jau@hotmail.com

Resumo: Introdução: O *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, acomete pessoas em diferentes regiões do Brasil, sendo considerado um problema de saúde pública. Apresenta uma fase aguda caracterizada por elevada parasitemia e presença de formas amastigotas em diversos tecidos e células do hospedeiro, ocasionando uma resposta inflamatória local, e uma fase crônica que pode ser assintomática por longos anos, ou tornar-se sintomática. O organismo do hospedeiro utiliza-se da defesa antioxidante para minimizar as lesões causadas pelo estresse oxidativo originado pela resposta imune e estudos têm sido realizados sobre a ação de terapias antioxidantes. A enzima Glicose-6 fosfato desidrogenase (G6PD) catalisa a primeira reação da via das pentoses cuja função é suprir a célula com ribose-5-fosfato para a síntese de bases nitrogenadas e NADPH para a biossíntese de lipídios e neutralização de espécies reativas de oxigênio, sendo que sua atividade está relacionada ao grau de exposição do tecido às substâncias oxidativas. Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação da vitamina C, na dosagem de 500 mg/dia, sobre a atividade enzimática da G6PD tecidual durante a evolução da fase aguda da doença de Chagas. Metodologia: foram utilizados 48 camundongos "Swiss" machos de 20 dias de idade separados aleatoriamente em quatro grupos (A, B, C e D) de 12 camundongos cada. Os grupos A e B não foram infectados e os grupos C e D, infectados com $5,0 \times 10^4$ formas tripomastigotas da cepa QM2 de *T. cruzi*, sendo que B e D receberam a vitamina C por 60 dias configurando a fase aguda da doença. Para o presente estudo, foram eutanasiados por CO₂ quatro animais de cada grupo ao 15º dia, sendo extraídos fragmentos do músculo cardíaco, esquelético e o fígado para dosar a atividade enzimática. A atividade da G6PD foi avaliada pelo aumento de absorbância em 340 nm oriundo da formação de NADPH, a partir da redução do NADP⁺; na presença de glicose-6-fosfato, por meio de ensaio cinético a 37° C em pH 7,6. Resultados: o tecido com maior atividade enzimática foi o fígado e o com a menor foi o músculo. No tecido muscular, o grupo C (infectado não tratado) e o grupo D (infectado que tomou vitamina C) apresentaram a maior atividade média, porém sem significância estatística quando comparado aos demais grupos. Por sua vez, no fígado o grupo C mostrou atividade maior ($p < 0,05$) quando comparado ao grupo B (não infectado e suplementado). Conclusões: a suplementação com vitamina C não exerceu efeito sobre a atividade enzimática nos dias iniciais da infecção pelo parasita e o órgão submetido ao maior estresse foi o fígado. A cepa QM2 já foi caracterizada como desencadeadora de um processo inflamatório hepático, explicado pela resposta precoce do fígado à infecção. Tal resposta precoce foi evidenciada em nosso trabalho também para o estresse oxidativo, dado o aumento da atividade desta enzima da defesa antioxidante.

Palavras-Chave: vitamina C. estresse oxidativo. Doença de Chagas. Glicose-6-fosfato desidrogenas

EFEITO DE DENTIFRÍCIOS CONVENCIONAIS SUPLEMENTADOS COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NANOPARTICULADO SOBRE A EROÇÃO DENTÁRIA

Gabriel Pereira Nunes, Erika Kiyoko Chiba, Francienne Maira Castro Gonçalves, Sara Tiemi Felipe Akabane, Marcelle Danelon, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Av. Joaquim Pompeu De Toledo, 1071. Araçatuba - SP. gabriel.pereira.nunes@hotmail.com

Resumo: Com o intuito de se otimizar ainda mais o efeito de formulações de uso tópico contendo fluoreto e fosfatos, estudos têm analisado o impacto de fosfatos nanoparticulados sobre o processo da erosão dentária. o objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o efeito de dentifrícios fluoretados, suplementados ou não com TMP nanoparticulado, sobre a erosão dentária utilizando esmalte bovino. O delineamento experimental foi casualizado utilizando blocos de esmalte bovinos previamente polidos e selecionados através da análise de dureza de superfície (SH: valores entre 320,0 a 380,0 Kgf/mm²). Os blocos foram divididos em 5 grupos (n=12) de acordo com os dentifrícios experimentais: 1) Placebo (sem F/TMP), 2) 1100 ppm F (F), 3) 1100 ppm F + 3% de TMP (1100 TMP), 4) 1100 ppm F + 3% de TMPnano (1100 TMPnano) e 5) 5000 ppm F (5000 ppm F). Uma das metades dos blocos foi isolada com esmalte cosmético, sendo desta forma apenas metade de sua superfície exposta ao desafio ácido e ao tratamento. O desafio erosivo foi produzido pelo ácido cítrico 4x/dia (5 minutos cada, 3mL/bloco), permanecendo em saliva artificial nos demais períodos. Após 5 dias, determinou-se a dureza de superfície pós-erosão (SHf), dureza em secção longitudinal (KHN), e o desgaste em µm, sofrido pelo esmalte após os desafios, através da perfilometria. Foi considerado como fator de variação o tipo de dentifrício e como variáveis de análise a SHf, dureza em secção longitudinal (KHN) e o desgaste do esmalte. Os dados foram submetidos à análise de variância, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Resultados e Discussão A adição de TMP no dentifrício reduziu o desgaste do esmalte em ~ 48% quando comparado com o 1100 ($p < 0,001$). Com TMPnano houve um aumento do efeito contra a erosão em ~ 30% em relação a 1100 TMP ($p = 0,002$). Além disso, os dentifrícios 1100 TMPnano e 5000 ppm F apresentaram taxas semelhantes de perda de esmalte ($p = 0,955$) (Tabela 1). Após os desafios erosivos, a dureza pós-erosão (SHf) foi significativamente maior para os grupos tratados com dentifrícios fluoretados, em comparação com o grupo placebo ($p < 0,001$). A adição de TMP para o dentifrício 1100 ppm de F resultou num amolecimento de 84% inferior quando comparado com o homólogo sem TMP ($p < 0,001$). O TMPnano melhorou este efeito em 50% ($p < 0,001$), atingindo níveis semelhantes aos obtidos após a utilização do dentifrício de 5000 ppm F ($p = 0,202$). conclui-se que, a adição de 3% TMPnano em dentifrícios fluoretados (1100 ppm F) promoveu um efeito protetor sinérgico contra o desgaste erosivo do esmalte semelhante ao observados para o dentifrício 5000 ppm F. Agradecimentos PIBIC: Processo: ID: 26161.

Palavras-Chave: Erosão dentária. Dentifrícios. Trimetafosfato de sódio. Nanopartículas. Fluoreto

EFEITO DE SUPERFÍCIE DE IMPLANTE NANOESTRUTURADA SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO: ESTUDO EM RATOS DIABÉTICOS

Yara Matsu Torres Arikawa, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Av. Das Quaresmeiras, 320. Penapolis - SP. arikawa.yara@gmail.com

Resumo: O processo de osseointegração é o resultado da somatória de diversos fatores associados ao paciente, ao procedimento cirúrgico e à reabilitação protética. A utilização de biomateriais associados a implantes com superfície bioativa em situações de ancoragem primária comprometida pode favorecer a osseointegração em quadros diabéticos. Estudos com nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) sugerem potencialização da diferenciação celular, melhorando a integração do tecido ósseo em superfícies de implantes dentários, particularmente quando estes são associados a substitutos ósseos. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo ósseo ao redor de implantes com superfície nanoestruturada (recobrimento com nanotubos) e associados à adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Confeccionou-se 64 implantes de titânio comercialmente puro divididos em dois grupos (n=32): A(Saudáveis) e B(Diabéticos) e subdivididos em (n=8) GI(Usinado), GII(Usinado/Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico), GIII(Nanotubos) e GIV(Nanotubos/Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico). Para a formação de nanotubos na superfície do titânio utilizou-se anodização eletroquímica com glicerol e fluoreto de amônia a 37 ° C e 10-20V. A superfície anodizada foi observada por microscopia eletrônica de varredura para verificação da presença de camada de nanotubos, sua distribuição e morfologia. Os implantes, após esterilização com radiação gama (25 kGy) foram implantados em tíbias de 32 ratos machos saudáveis (Grupo A) e 32 diabéticos (Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobrefresagem, os leitos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo, os implantes instalados e a sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios, as peças processadas em MMA e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red. Os resultados mostram que os percentuais de contato osso/implante e área óssea entre as roscas foram estatisticamente significantes em GIV (recobrimento da superfície do implante com nanotubos e associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico) quando comparados a GI (Usinado), tanto no Grupo A quanto no Grupo B. Concluiu-se que a osseointegração de implantes em ratos diabéticos foi favorecida pela superfície nanoestruturada e sua associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

Palavras-Chave: Osseointegração. Materiais Biocompatíveis. Propriedades de Superfície**EFEITO DE VERNIZES SUPLEMENTADOS COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A EROSÃO/ABRASÃO DA DENTINA**

Sara Tiemi Felipe Akabane, Gabriel Pereira Nunes, Marcelle Danelon, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Elias Baracat 333. Araçatuba - SP. sah.akabane@hotmail.com, sa@hotmail.com

Resumo: O presente estudo avaliou a eficácia de vernizes fluoretados suplementados ou não com trimetafosfato (TMP) sobre a erosão e abrasão dentinária. Discos de dentina bovina polidos (n = 60; diâmetro de 4 mm) foram selecionados por microdureza de superfície (SMH). Em seguida foram divididos em 5 grupos (n=12) de acordo com o tipo de verniz utilizado: placebo (sem F/TMP), 5% NaF (5%NaF), 2,5% NaF (2,5%NaF), 2,5% NaF associado a 5% TMP (2,5NaF + 5%TMP), 5% NaF associado a 5% TMP (5%NaF + 5%TMP). O desafio erosivo foi promovido por imersão em ácido cítrico (0,05 M, pH 3,2) por 5 minutos (4 vezes ao dia) e o tratamento abrasivo, por escovação mecânica por 15 segundos, por um período de 5 dias. Após os desafios, determinou-se o desgaste dentinário (μm). Para análise dos dados foi considerado como fator de variação o tipo de verniz experimental, e como variável de medida, o desgaste da superfície dentinária (μm). Os dados foram submetidos à análise de variância (1-critério) seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos na análise de SMH (p>0,05). Os grupos com 2,5%NaF + 5%TMP e 5%NaF + 5%TMP apresentaram os menores valores de desgaste quando comparados aos outros grupos (p<0,05). Os grupos 2,5%NaF e 5%NaF apresentaram desgastes similares (p>0,05). Os resultados sugerem que é possível diminuir a erosão/abrasão dentinária suplementando um verniz fluoretado com trimetafosfato de sódio.

Palavras-Chave: vernizes fluoretados. erosão. abrasão. trimetafosfato. dentina**EFEITOS DA GAMETERAPIA NO EQUILÍBRIO E NA FUNÇÃO PULMONAR. UM RELATO DE CASO.**

Sara Da Silva Batista, Caroline Mendes De Oliveira, Fernando Borges Ferreira, Marcos Oliveira Santos

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - faculdade de direito da alta paulista, Rua Canaros, 88. Bastos - SP. sibatista18@gmail.com

Resumo: A realidade virtual é um dos vários recursos que a fisioterapia tem para recuperar e melhorar a função de pacientes neurológicos, proporcionando assim um feedback que aumenta a concentração do paciente durante a terapia. A utilização desses jogos interativos estimula movimentos específicos na recuperação sensorio-motora dos pacientes. Objetivo do trabalho é identificar as contribuições da gameterapia no equilíbrio e na função pulmonar de um indivíduo. A

metodologia foi realizada com uma paciente de 68 anos do sexo feminino que sofreu um acidente vascular encefálico há 4 anos, este foi submetido a 12 sessões de gameterapia usando o jogo de tenis. Os resultados encontrados mostram evolução na melhora do equilíbrio e na melhora da função pulmonar do indivíduo nas duas fases da respiração. Concluímos que a gameterapia é um recurso importante na melhora do equilíbrio e capacidade pulmonar tanto na fase expiratória quanto na fase inspiratória dos pacientes com acidente vascular encefálico.

Palavras-Chave: acidente vascular encefálico. gameterapia. equilíbrio. função pulmonar

EFETOS HIPOTENSIVOS AGUDOS DA HIDROGINÁSTICA

Priscila Arielen Veroneze, Carlos Alberto Gomes Barbosa

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Belgica, 385. Osvaldo Cruz - SP. priscilaarielen@hotmail.com

Resumo: Tem se verificado que os exercícios físicos são úteis na redução da pressão arterial, porem alguns estudos com o comportamento da pressão arterial em indivíduos hipertensos são limitados na literatura. A hipertensão arterial é um importante fator de risco cardiovascular, sendo o exercício físico reconhecido como tratamento não farmacológico de sujeitos com esta morbidade. Desta forma este estudo tem como objetivo analisar a pressão arterial, antes e após sessão de hidroginástica, coletando também 10, 20,30 minutos pós-sessão. Analisou 10 pessoas de um grupo de praticantes de hidroginástica de uma academia de Osvaldo Cruz, com idades entre 60 e 65 anos hipertensas, tratadas farmacologicamente e com acompanhamento de cardiologista. As alunas foram submetidas a uma sessão de hidroginástica, de intensidade moderada com duração de 50 minutos. Os resultados foram positivos em relação a pressão sistólica onde houve um declínio significativo, e a pressão diastólica demonstrou uma leve redução no período de recuperação. Concluímos então a capacidade de redução em relação a pressão arterial em apenas uma sessão de hidroginástica.

Palavras-Chave: Pressao Arterial. Hipotensao. Hidroginastica

ESCOLA HELEN KELLER E CONTROLE DE VETORES ESTABELECEENDO PARCERIAS NA LUTA CONTRA A DENGUE

Fabio Muniz Alaminos, Gabriela Ramos Caldeira, Gustavo Martins Testa, Ingrid De Almeida Vian, Izabel Olivia Paranhos Vasques, Maria Julia Carani Bellini, Daniele De Oliveira Moura Silva, Marilene De Campos Garcia Parra

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Domingos Xavier Silva, 132. Adamantina - SP. fabinhoskate_asa@hotmail.com, fabiomuniz45@gmail.com

Resumo: O projeto desenvolvido na Escola Helen Keller teve o objetivo de promover a conscientização da população escolar e da comunidade sobre os perigos da dengue e os métodos preventivos de higiene e da disseminação do mosquito transmissor *Aedes aegypti*, de moto a preparar cidadãos pró ativos no combate à doença. Através de parceria estabelecida com o controle de vetores e o tiro de guerra de Adamantina, foi possível mobilizar a comunidade estudantil para ações de conscientização no combate a dengue não só no ambiente escolar, mas também despertando a sociedade para medidas interventivas possíveis de serem adotadas por todos os cidadãos Adamantinenses. A dengue é uma doença causada por um vírus e tem como agente transmissor o mosquito *Aedes aegypti*, o qual utiliza-se de águas estagnadas e limpas como criadouros. O Balanço divulgado pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica Municipal em 28/06/2015 indica que os casos confirmados de dengue aumentaram de 1.013 para 1018, Os números assustam já que no ano passado, de acordo com os dados do grupo de Vigilância Epidemiológica do Estado, foram registrados apenas 42 registros. Em 2013 foram 418 casos positivos no município. Os alunos do ensino fundamental da instituição, junto aos pibidianos, foram capacitados sobre as questões da prevenção dessa doença e para a apresentação de teatro de fantoches, no qual os alunos do ensino fundamental atuaram como roteiristas e intérpretes. Também foi realizada uma passeata no centro da cidade com a presença do Tiro de Guerra da Adamantina e agentes do Controle de Vetores. Durante a passeata os alunos realizaram a entrega de panfletos confeccionados pela equipe do Controle de Vetores, acarretando uma grande mobilização da comunidade. Os pais dos alunos também participaram de uma palestra ministrada na escola, conduzida por responsáveis da Vigilância Epidemiológica, gerando grupos de discussões enriquecedoras para melhor compreensão da gravidade do assunto e da necessidade de medidas interventivas, cabíveis a cada família. A capacitação de familiares e escolares sobre os perigos da doença e sobre higiene pessoal e ambiental são medidas educativas com grande potencial para erradicação e minimização do número de casos da doença em nível municipal.

Palavras-Chave: Dengue. Meio ambiente. Prevenção. Educação. *Aedes aegypti*

ESPONDILOLISTESE EM GALINÁCEO DA RAÇA INDIA: RELATO DE CASO

Gabriel Jabismar Guelpa, Surhya Katharyna De Oliveira Portela, José Antonio Marciano

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Deputado Cunha Bueno, 2010. Adamantina - SP. gabrieljabismar@hotmail.com

Resumo: A espondilolistese é uma doença de frangos comerciais (*Gallus gallus domesticus*), sendo mais comum em fêmeas adultas e pesadas. Ocorre quando os ligamentos entre a 3ª e 4ª vértebras torácicas rompem permitindo que a extremidade anterior da 4ª vértebra se desloque ventralmente, a extremidade posterior sofra uma rotação em 180° voltando-se para cima, causando a fraqueza dos membros posteriores e ataxia, tornando assim as aves incapazes de alcançar água e alimento. Sendo a única afecção de deformidade no esqueleto associada com o crescimento rápido atingindo mais comumente as fêmeas. As causas mais prováveis desta patologia são os fatores genéticos e a imaturidade da ave não possuindo ligamentos fortes o suficiente para propiciar sua adesão no osso evitando seu rompimento, outro fator que também pode estar ligado é o desenvolvimento da massa muscular peitoral. O relato descreve um caso de uma galinha atendida, na Clínica Veterinária da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas), a ave pertence a raça Índia, com aproximadamente 1 ano e 6 meses idade, cujo o proprietário relatou como queixa principal que o animal não levantava e apresentava dificuldades em ingerir alimentos e água. Ao realizar o exame clínico diagnosticou-se uma incoordenação motora, não havendo tratamento ao qual apresentassem resultados eficientes devido ao tipo de patologia o animal foi submetido a eutanásia utilizando 20mg/kg de xilazina (Virbaxyl 2%) e 35mg/kg de quetamina (Cetamin 10%) e posteriormente a necropsia tornando possível a confirmação do diagnóstico de espondilolistese, a fim de evitar novas mortes e transtornos futuros na propriedade. O proprietário ao receber o resultado da necropsia foi instruído a realizar o descarte de suas matrizes e a reposição de seus galos para interromper a transmissão dos genes que possuía a probabilidade de perpetuar a patologia para os demais animais da propriedade. Palavras-chave: Espondilolistese. Galinha. Genética. Descarte.

Palavras-Chave: Espondilolistese. Galinha. Genética. Descarte

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE JUNQUEIRÓPOLIS E INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: RELATO DE UM TRABALHO DE CAMPO

Mayara Marques Dos Santos, Ana Caroline Da Matta, Bruna Faganello Martinez, Luana Taira Alves Ferreira, Mariliane Delfino Da Silva, Monique De Sá De Souza, Taísa Piovesan, Leandra Navarro Benatti

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Pedrini, 615. Junqueirópolis - SP. maemixa@hotmail.com, mayarafisiofai@gmail.com

Resumo: A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi instituída em 1994 como alternativa para o modelo assistencial do SUS. Em 2008 foi proposto o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), para ampliar a abrangência e a qualidade das ações básicas em saúde. A fisioterapia, gradativamente, insere-se na atenção básica à saúde e amplia seu campo de atuação muito além da reabilitação. Porém, esta inserção ainda não é uma realidade da região da Alta Paulista. Este trabalho resultou de uma pesquisa de campo da disciplina de Fisioterapia Preventiva I do curso de Fisioterapia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI), realizada no primeiro semestre de 2015. Os objetivos deste trabalho foram descrever a estrutura de atendimento da ESF do município de Junqueirópolis e a inserção da fisioterapia nesta prática. As informações do município foram consultadas no site do IBGE, sendo que a estimativa para 2014 era de 19.918 habitantes. Para a descrição da estrutura da ESF, foi realizada uma visita e aplicou-se um questionário à enfermeira responsável, com questões abertas sobre: número de Unidade Básica de Saúde (UBS), equipe de ESF, famílias cadastradas, existência do NASF e equipe de profissionais. Para avaliar a inserção do fisioterapeuta, aplicaram-se questões abertas sobre a idade, formação profissional, tempo de trabalho, tipo de contrato de trabalho, pontos positivos e dificuldades que o profissional encontra. Junqueirópolis possui oito UBS e cada uma possui uma equipe de ESF, a qual é formada por: seis a sete agentes comunitários de saúde, um médico, um enfermeiro padrão, três auxiliares de enfermagem, um dentista, um auxiliar de consultório, um recepcionista e um serviços gerais. A enfermeira responsável relata que mais de 95% da população é cadastrada na ESF. Possui NASF, desde 2008, com um de cada dos seguintes profissionais: Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Fisioterapeuta, Farmacêutico, Pediatra, Psiquiatra, Sanitarista e dois Educadores Físicos. Além do fisioterapeuta do NASF, há outros quatro profissionais que realizam Home Care e trabalham na clínica do SUS. O fisioterapeuta do NASF possui 29 anos, graduado pela UNESP/Marília em 2011, cursou disciplina de ESF, fez aprimoramento em Fisioterapia Hospitalar e especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória, foi contratado via concurso público. Relata como aspectos positivos do trabalho: aprimoramento diante das diversas áreas e patologias existentes e que isso ajuda a engrandecer os seus conhecimentos, relata a satisfação com o atendimento fisioterapêutico domiciliar, pois há um melhor relacionamento com o paciente e a família, permitindo também conhecer as condições sócio-econômico-sanitárias da família, e, estas informações por sua vez, permitem encaminhamentos e orientações pertinentes a cada caso. Quanto aos pontos negativos, expõe a alta demanda de pacientes e a dificuldade de acesso a algumas moradias. Conclui-se que, o município avaliado conta com excelente instalação e equipes adequadas para atendimentos na ESF. A contratação de diversos profissionais pelo NASF é uma das maneiras de promover melhora na qualidade de vida dos habitantes. A presença de fisioterapeutas no município e na ESF coloca o município em destaque, pois os mesmos podem contribuir com a promoção à saúde, prevenção e reabilitação da população.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Estratégia Saúde da Família

ESTUDO COMPARATIVO DA OBESIDADE INFANTIL ENTRE CRIANÇAS DE GÊNEROS DIFERENTES TANTO QUANTO PÚBLICA E PARTICULAR

Jaqueline Leite De Gois Masson, Aparecida Martins Rodrigues, Eduardo Luiz Albieri

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Alves De Lima, 165. Adamantina - SP. jackgois_@hotmail.com

Resumo: A obesidade é definida como doença crônica causada pelo acúmulo de gordura corporal, pode ter início na infância e ao longo do prazo desenvolver problemas biológicos, psicológicos e sociais. As altas taxas de prevalência de obesidade na infância preocupam profissionais de saúde, por tais motivos são feitas pesquisas a respeito de prevenção e causas de tratamentos. Este estudo tem o objetivo de analisar e comparar a obesidade infantil entre crianças de gêneros diferentes, tanto pública quanto particular. A amostra para a pesquisa foi constituída de 123 estudantes (67 de escola pública e 56 de escola particular) do ensino fundamental do município de Adamantina-SP, de ambos os sexos, com média de idade de $8 \pm 2,82$ anos. Foi formulado um questionário contendo perguntas referente a idade, sexo, peso e altura para resolução do IMC. Foram distribuídos os questionários para os alunos levarem nas suas residências para responderem com seus pais e recolhidos no próximo dia. Após os questionários respondidos, foi realizada uma análise estatística por meio de média aritmética e porcentagem dos resultados pesquisados. Nos resultados foi observado que na escola particular há 56 estudantes (45,53%) e na escola pública 67 (54,47%). No IMC, a escola pública apresentou 16 (23,88%) abaixo do peso, 21 (31,34%) normal, 15 (22,39%) sobrepeso e 15 (22,39%) obesidade. Na escola particular 12 (21,43%) abaixo do peso, 16 (28,57%) normal, 12 (21,43%) sobrepeso e 16 (28,57%) apresentaram obesidade. Desta forma, analisando as informações da pesquisa em questão, o grupo controle pesquisado, ou seja, os 123 estudantes entrevistados, tendo em vista que sobrepeso já é um grau de obesidade e somando escola pública e particular, pode-se chegar a conclusão de que 47,15% dos entrevistados estão obesos.

Palavras-Chave: Obesidade Infantil. Alimentação. Escola. índice de Massa Corporal

ESTUDO DE BACTERIAS CAUSADORAS DE INFECCÃO HOSPITALAR

Ana Carolina Monteiro Garcia, José Pedro Forghieri Ruete

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rosa Magi Convento, 421. Tupã - SP. Ana.Carol.MonteiroQ@Gmail.com, quarbiekirby@gmail.com

Resumo: Infecções hospitalares existem desde os primeiros hospitais, e acontecia por condições pouco higiênicas de internação e dos cuidados dos pacientes, já que não havia isolamento entre pacientes, além da falta de técnicas de assepsia. Anos se passaram e maior foi a vigilância para a redução de infecções hospitalares. Ainda assim, as infecções em hospitais ainda continuam. Isso se deve ao fato que agente infecciosos, como bactérias, acabam adquirindo imunidades a certos antibióticos. Um exemplo é que, com a descoberta de penicilina, houve aumento da população de bactérias que eram penicilina-resistentes. Este trabalho tem como objetivo levantar dados coletados no Santa Casa Misericórdia de Tupã e descrever a bactéria com maior incidência nesse hospital, bem como a principal infecção que ela causa. Foram observados 46 casos de IH, sendo que, das bactérias, a mais frequentemente encontrada foi a Klebsiella (32,6%), seguida de Pseudomonas (26%). Quanto ao tipo de infecção, Infecção do trato urinário foi a mais comum, sendo 61% dos casos. Quanto a ala em que os pacientes foram internados, a que mais houve casos foi a UTI, com 69% dos casos. Klebsiella é uma bactéria de baixa resistência a antibióticos, e raramente há contaminação pela mesma, porém é a mais frequente causadora de infecções hospitalares. Estudos podem concluir que a higienização indevida das mãos dos enfermeiros podem causar transferência desta bactéria de paciente para paciente.

Palavras-Chave: Santa Casa Misericórdia Tupã. Infecção hospitalar. Klebsiella. Infecção do trato urinário. UTI

ESTUDO IN SITU DA AÇÃO DE DENTIFRÍCIOS COM NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A CÁRIE

Gabriel Pereira Nunes, Francienne Maira Castro Gonçalves, Sara Tiemi Felipe Akabane, Marcelle Danelon, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Av. Joaquim Pompeu De Toledo, 1071. Araçatuba - SP. gabriel.pereira.nunes@hotmail.com

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar in situ o potencial remineralizador de dentifrícios suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) em lesões artificiais de cárie. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 3 dias cada. Voluntários (n = 12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte desmineralizados. Os regimes de tratamentos foram: 1: Placebo (sem F e TMP); 2: 1100 ppm F (1100 ppm F); 3: 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP micrométrico (1100 TMP) e 4: 1100 ppm F suplementado com 3% de TMP nanoparticulado (1100 TMPnano). Os voluntários foram orientados a escovar seus dentes naturais com os dispositivos palatinos na cavidade bucal, sendo os blocos tratados com o slurry dos dentifrícios, por 1 minuto (3x/dia). Após cada fase, a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR), recuperação da perda mineral integrada (IMLR) foram calculadas e fluoreto (F) no esmalte determinado. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). A superfície do esmalte tornou-se 20% mais remineralizada quando tratada

com 1100 TMPnano, em comparação ao 1100 ppm F e reduziu em aproximadamente 43% o corpo da lesão em relação ao 1100 TMP ($p < 0,001$). A absorção de F no esmalte no grupo TMPnano, foi 2 vezes maior quando comparado com 1100 ($p < 0,001$). Concluiu-se que a adição de 3% TMPnano a um dentifrício convencional, promoveu um efeito remineralizador significativamente mais elevado quando comparado ao 1100 ppm F.

Palavras-Chave: DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS. NANOPARTÍCULAS. TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO. CÁRIE DENTÁRIA. REMINERALIZAÇÃO

ESTUDO SOBRE O STATUS DE VITAMINA D E O CONSUMO ALIMENTAR DE CÁLCIO EM BANCÁRIOS DA CIDADE DE ADAMANTINA

Juliana Da Silva Freitas, Lucia Helena Pacheco Ramos Eduardo, Marinês Silva Da Rocha Moraes

Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: João Vicente Daniel , 375. Tupã - SP. juliana_freitaas@hotmail.com

Resumo: RESUMO Vários nutrientes estão envolvidos na formação e manutenção da massa óssea, entretanto, o cálcio e a vitamina D desempenham o papel mais importante. O termo vitamina D deve ser usado para todos os esteroides que possuam atividade biológica de colecalciferol. Trata-se de uma substância lipossolúvel que se apresenta de duas formas fisiologicamente ativas: vitamina D₂ ou ergocalciferol encontrada em plantas e alguns peixes e a vitamina D₃ ou colecalciferol representada pela formação endógena nos tecidos cutâneos após a exposição à radiação ultravioleta B como a principal fonte desta vitamina. A vitamina D foi reconhecida como um princípio ativo desde 1919, quando as suas propriedades sobre a homeostase do cálcio e prevenção do raquitismo foram descobertas. Além de sua função do metabolismo do cálcio e da formação óssea, tem-se demonstrado sua interação com o sistema imunológico, tendo em vista a existência de expressão do receptor de vitamina D em uma ampla variedade de tecidos corporais. A forma hormonal desta vitamina ajuda a manter o metabolismo mineral normal, principalmente na homeostase do cálcio e do fósforo, estimulando a absorção do cálcio dos alimentos, facilitando a mineralização óssea, especialmente na fase de crescimento e nos rins auxiliando a reabsorção do cálcio e fósforo nos túbulos renais. Estudos mostram que trabalhadores com baixa exposição solar, apresentam deficiência tanto de vitamina D quanto de cálcio. O presente estudo será realizado com o objetivo de identificar o status de vitamina D e a avaliação quantitativa da ingestão de cálcio, através de exame bioquímico e do recordatório de 24 horas de ingestão alimentar entre os bancários da cidade de Adamantina.

Palavras-Chave: Deficiência de Vitamina D. Colecalciferol. Cálcio. Exposição Solar

EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO E PROGESTERONA NOS TUMORES MAMÁRIOS CANINOS

Edenilson DonÁ FrigÉrio, Heitor Flávio Ferrari

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Fazenda Aguapei, S/n. Santópolis Do Aguapeí - SP. nnilsinho_gps@hotmail.com

Resumo: O tumor mamário canino (TMC) é a neoplasia que mais comumente afeta cadelas idosas não castradas. Segundo análises histopatológicas, 41 a 53% dos TMCs são malignos. Os fatores clínicos e patológicos, incluindo a classificação do tumor e graduação, comprometimento do linfonodo satélite, metástase à distância, tamanho do tumor e idade são reconhecidos como determinantes no prognóstico para os tumores mamários caninos. Os receptores de estrógeno (RE) e progesterona (RP) são receptores nuclear, sendo importantes na transcrição de fatores e transdução de sinais dos hormônios esteroides. O RE e RP são considerados potentes fatores prognósticos para o câncer mamário na mulher e para os carcinomas mamários caninos. Já é reconhecido que o RE participa de forma ativa na carcinogênese mamária, enquanto a expressão RP é indicativa da ação funcional do RE. O número de estudos com relação aos receptores hormonais tem mostrado resultados similares aos reportados nos tumores de mama da mulher, no entanto poucos trabalhos têm objetivado combinar a expressão de ambos os receptores com aspectos macroscópicos do tumor, para servir de referência para estudos futuros na busca de novas formas de terapias complementares ao procedimento cirúrgico. O objetivo do presente trabalho é de estabelecer a padronização imunofenotípica dos receptores hormonais dos tumores malignos e benignos da glândula mamária de cães, correlacionar com a graduação histológica e comprometimento de linfonodos regionais. Com a realização da presente pesquisa pretende-se adotar a imunomarcagem dos receptores hormonais na rotina da oncologia veterinária, fornecer subsídios para posteriores pesquisas de sobrevida dos pacientes oncológicos e estabelecimento de novas terapias. Apoio: CNPq/PIBIQ/FAI

Palavras-Chave: Carcinoma mamário. Imuno-histoquímica. Histopatologia. Prognóstico

EXTENSÃO EM DANÇA DE SALÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E À COMUNIDADE

Analissa Haga, Joselene Maria Manguieira Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Alves 13. Adamantina - SP. analissahaga@hotmail.com, li.lissinha@hotmail.com

Resumo: A conscientização crescente dos males do sedentarismo vem conduzindo a população à procura de atividades físicas. Contudo, por diversos motivos (motivação, ludicidade, dificuldade, limitações de saúde) raramente as pessoas encontram alguma prática que consigam realizar com a frequência necessária para manutenção da saúde. Por isso, faz-se necessário o oferecimento de possibilidades diversas para atrair o interesse das pessoas em atividades físicas. A dança de salão enquanto atividade física traz todos os benefícios característicos das mesmas, e promove a integração social pelos aspectos específicos dessa prática. Neste estudo foi feita uma análise do curso de extensão em dança de salão implementado no primeiro semestre de 2015 nas Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI). Para tanto, foram realizadas observações pela pesquisadora nas aulas práticas oferecidas à comunidade, as percepções dos alunos participantes e dos graduandos que frequentaram o curso. Concluiu-se que houve a promoção da integração social, experiência e desenvolvimento profissional dos alunos com o contato com o público, por meio das vivências profissionais, destacando a extensão como um pilar para a formação universitária no sentido de pensar, fazer e produzir conhecimento.

Palavras-Chave: Educação Física. Extensão Universitária. Dança de Salão. Formação Acadêmica. Ensino Superior

FATORES RELACIONADOS AOS CARIOGÊNICOS

Natalia Alvarenga Galban, Daniel De Oliveira Santos, Igor Menegante Prates, Isabella Afonso Stefanini, Renan Lehm Alves, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Minas Gerais. Ouro Verde - SP. nathgalban@hotmail.com, djalmabatalha@hotmail.com

Resumo: A saúde bucal constitui tema de grande importância, uma vez que se encontra diretamente relacionada com a manutenção da qualidade de vida. A condição de saúde da boca é afetada por diversos fatores, entre os quais se podem destacar: os hábitos alimentares e de higienização. Padrões alimentares e de higiene inadequados podem acarretar doenças como cárie, gengivite e periodontite, tendo, por vezes, como consequência, a perda dentária. Existem bactérias cariogênicas presentes no meio oral, que utilizam como substrato carboidratos fermentáveis provenientes da alimentação. A prevenção deve começar na infância e para que isso ocorra é de fundamental importância uma mudança de atitude dos pais. As crianças brasileiras apresentam um dos mais altos índices de extrações dentárias prematuras, sem manutenção do espaço perdido. Fazer com que os pais tomem consciência do seu papel educativo com relação à higiene bucal e uma dieta dos seus filhos é o primeiro passo para a mudança desse quadro. A dieta (conjunto de alimentos sólidos e líquidos), rica em carboidratos fermentáveis, principalmente a sacarose, é usada pelas bactérias para a formação de ácidos que agem sobre os dentes provocando o aparecimento das cáries dentárias. Os alimentos têm características que determinam se são cariogênicos (dieta que evita o aparecimento das cáries dentárias), ou não, e quanto o são. Estas características são: 1 – O TIPO DE AÇÚCAR PRESENTE EM CADA ALIMENTO Em primeiro lugar está a sacarose (açúcar refinado), em seguida a frutose (açúcar presente nas frutas) e depois a glicose (açúcar encontrado principalmente nas massas e nos pães) e o amido (polímero de glicose e maltose) que é menos cariogênico. 2 – A CONSISTÊNCIA Quanto mais pastoso mais cariogênico, porque gruda mais nos dentes. Exemplos: uva-passa, figo seco, balas de goma, batatas fritas, cereais de aveia, bolachas recheadas. Muito grudentos. Bolos e pães são moderadamente grudentos. Bananas, sorvetes e barras de chocolate, são menos grudentos. 3 – A RESISTÊNCIA Os alimentos mais duros, como vegetais crus ou certas frutas estimulam a salivagem e diminuem a incidência de cáries. No entanto existem alimentos líquidos que são altamente cariogênicos, como os sucos e também os molhos industrializados que contêm açúcar na sua composição. O mel e o açúcar mascavo também são metabolizados pelas bactérias para formação de ácidos que agredem as estruturas dentárias. Mas, que todas estas informações não nos deixem com a idéia de que não podemos mais comer. Podemos contornar tudo isto com um pouco de disciplina e cuidado. 1 – Controlar a ingestão destes alimentos, procurar ingeri-los durante as refeições e fazer a higiene bucal em seguida. 2 - Limpar os dentes após as refeições e antes de dormir, usando cuidadosamente o fio dental, em cada superfície dos dentes, removendo, assim, os resíduos alimentares de onde a escova não alcança, e, então, com uma escova macia e um creme dental de boa qualidade terminar a higiene limpando outras áreas dos dentes e da boca, gengivas e língua. 3 – Visitar o dentista, periodicamente, para avaliação da qualidade das restaurações antigas, do estado geral da boca, e para receber orientações quanto à higiene e prevenção e, ainda uma limpeza e polimento dentário que é sempre muito agradável e benéfico.

Palavras-Chave: Cariogênicos . Saúde Bucal. Higienização. Bacterias. Hábitos Alimentares

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO PROVOCADO POR BANDA ORTODÔNTICA.

Naira Ludia Da Silva, Lizandra Saori Kido, Marcell Moço Silva, Cristiane Fumiko Furuse, Renata Bianco Consolaro

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Itamar Simoncelli, 18. Adamantina - SP. ludiaodonto@gmail.com, evertonvieiratrevizan@gmail.com

Resumo: O fibroma ossificante periférico é uma lesão reativa de tecido conjuntivo contendo áreas compatível com osso. Origina-se do ligamento periodontal. Ela ocorre frequentemente na segunda e terceira décadas de vida, predominante-

mente no sexo feminino. Visto como nódulo em gengiva ou rebordo alveolar, sésil, superfície lisa ou ulcerada e normalmente assintomática. Este trabalho visa a apresentação de um caso clínico de paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, leucoderma, com queixa de “bolinha na gengiva”, com evolução de 6 meses. A paciente apresentou-se com nódulo em gengiva inserida próximo ao dente 16, fibroso, róseo, pediculado, superfície lisa e brilhante e mucosa adjacente íntegra. Houve relato de a lesão ter se iniciado após a utilização de banda ortodôntica, já removida no momento da consulta. Exames imagiológicos não foram contributivos para o diagnóstico da lesão. Diante do diagnóstico diferencial de fibroma ossificante periférico, lesão periférica de células gigantes e granuloma piogênico, realizou-se remoção cirúrgica. O exame anatomopatológico mostrou feixes de tecido conjuntivo fibroso bem celularizados, com formação de depósitos ovoides, irregulares de material osteóide compatível com fibroma ossificante periférico. O pós-operatório de 6 meses não mostrou evidência de lesão. Conclui-se que toda e qualquer agressão à mucosa bucal pode produzir lesão e o Cirurgião Dentista deve ficar atento aos sinais e sintomas presentes, bem como em se tratando de lesões nodulares que tem uma ampla possibilidade de diagnósticos a análise microscópica da peça biopsiada é de fundamental importância.

Palavras-Chave: Fibroma ossificante. fibroma. doenças da boca. mucosa bucal

FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR NO TRATAMENTO APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE CASO

Mayara Marques Dos Santos, Paula AnÁbile De Souza Vicente, Leandra Navarro Benatti, Ana Carolina De Almeida Guiselini

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua JosÉ Pedrini, 615. Junqueirópolis - SP. maemixa@hotmail.com, mayarafisiofai@gmail.com

Resumo: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é o resultado final da isquemia prolongada, provocada pela interrupção total do fluxo sanguíneo ao miocárdio, ocasionado principalmente pelo processo crônico de aterosclerose. Tal fato provoca prejuízo na função ventricular esquerda, da fração de ejeção e do débito cardíaco e, conseqüentemente, diminuição da capacidade funcional, aumento da fadiga e da dispnéia, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo. Nos programas de Reabilitação Cardiovascular, a Fisioterapia inclui a aplicação de condicionamento físico em nível ambulatorial com supervisão continuada, a fim de estabelecer as funções cardiovasculares e permitir que o cardiopata execute a atividade física compatível com o desempenho e capacidade do seu coração. Desta forma, com a Reabilitação Cardiovascular é possível permitir que os cardiopatas retornem, o quanto antes, à vida produtiva e ativa, prevenindo possíveis alterações de seu processo patológico. O objetivo do trabalho foi descrever as mudanças na capacidade funcional durante o tratamento fisioterapêutico de um paciente infartado com disfunção ventricular grave e queixa principal de dispneia aos esforços. Consiste num relato de caso de um paciente do gênero masculino, com 65 anos, atendido no Setor de Prática Supervisionada de Fisioterapia Cardiorrespiratória, da Clínica Escola do Curso de Fisioterapia das Faculdades Adamantinenses Integradas, Adamantina, SP. Após nove meses do IAM, foi encaminhado para a Reabilitação Cardiovascular. Inicialmente, paciente foi submetido a uma avaliação fisioterapêutica que incluiu entrevista, análise dos exames complementares apresentados e exame clínico e físico, o qual incluiu a avaliação da capacidade funcional por meio do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6'), cuja análise é feita pela avaliação da distância percorrida pelo paciente em seis minutos (DP6'). Nesta primeira avaliação, antes do tratamento, observou-se que o paciente percorreu 440 metros, o que correspondeu a 92% da distância prevista para ele. Em seguida, elaborou-se o tratamento fisioterapêutico, distribuído em sessões semanais, em dias alternados com duração de 60 minutos diários no período de seis meses. O protocolo de exercícios foi dividido em três fases: doze minutos de aquecimento, trinta minutos de resistência, em que foi aplicado exercício aeróbico, prescrito de forma individualizada e monitorada, realizado na esteira rolante, e dez minutos de desaquecimento. Em todas as sessões foram verificados os sinais vitais antes e após o treinamento de resistência. Após o período de seis meses, a capacidade funcional aumentou 90 metros (20,5%) na distância percorrida em relação a primeira avaliação, percorrendo no total 530 metros. De acordo com a literatura, acréscimos de 50 metros ou mais no TC6' representa melhora clínica significativa. Conclui-se que a proposta de tratamento fisioterapêutico para este paciente apresentou respostas benéficas em relação à variável apresentada, o que representa um aumento na tolerância a realização de esforços físicos. Todavia é necessária a continuidade do tratamento para garantir a manutenção da capacidade funcional, e o alcance dos objetivos estabelecidos a longo prazo, como a hipertrofia miocárdica da área preservada, aumento da força de contração do ventrículo e aumento da fração de ejeção.

Palavras-Chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Fisioterapia. Reabilitação Cardiovascular. Exercício. Capacidade Funcional

FLUORETAÇÃO DA ÁGUA

Gabriel Valcik Ferres, Bruno Cornascini Borrasca, Caio Riquette Navarro, Victor Aparecido Tino De Roide, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua 3, 145. Osvaldo Cruz - SP. g.ferres7@gmail.com

Resumo: Fluoretação é uma tecnologia de Saúde Pública, recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Empregada desde 1945, para a prevenção da cárie dentária, utilizando da água de abastecimento público como veículo para o flúor, um elemento químico presente no ambiente, cuja concentração varia conforme o meio (água, ar, solo). Existem algumas águas que apresentam naturalmente uma concentração de flúor. Constata-se que a sua implementação nas principais cidades brasileiras tem diminuído o número de cáries. Contudo, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil a maioria da população, inclusive das capitais estaduais, ainda não foi aplicada de forma mais sistemática. A prática de fluoretação da água tem sido polêmica desde que foi implantada. Ela foi introduzida primeiramente nos Estados Unidos na década de 40, quando a cidade de Grand Rapids, em Michigan, adicionou fluoreto ao seu abastecimento público de água porque havia uma grande evidência de que isso ajudava a fortalecer os dentes e a manter a saúde oral. É adicionada à água em baixa quantidade (0,6ppm – 1,0ppm) por ser muito tóxico. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o Flúor como um medicamento, contudo aprova sua adição à água como forma eficaz de combater a cárie, embora novos estudos indiquem que a sua eficácia contra a cárie é nula. Depois que a Organização Mundial da Saúde aprovou essa medida, em 1969, vários países pelo mundo começaram a fluoretar a sua água potável. Um requisito importante para o emprego seguro da tecnologia de fluoretação da água de abastecimento público é a realização da vigilância sanitária da água, se possível com base no heterocontrole, para que se tenha certeza de que a água tratada, distribuída aos domicílios, esteja efetivamente fluoretada, conforme recomenda a técnica, para que a água não contenha flúor em níveis abaixo do necessário para prevenir cárie, nem que esse teor esteja acima do aceitável. No Brasil, a fluoretação das águas de abastecimento público se tornou obrigatória durante o governo do ex-presidente Ernesto Geisel, por lei federal, em 1975, pelas Estações de Tratamento de Água(ETA). Ela é mesmo implementada mesmo em municípios que não contam com ETA, e cujo sistema de abastecimento de água é misto com poços artesianos, ou exclusivamente com base em poços. Diversos países do mundo, nos quais a cárie é uma doença controlada em termos de saúde pública, optaram por não utilizar a fluoretação da água. Contudo, os representantes desses países na Assembléia Mundial da Saúde se posicionam favoravelmente à fluoretação nas localidades onde essa medida é recomendada, segundo as técnicas de saúde pública. Não há evidência científica de que em baixas concentrações, conforme a encontrada nos oceanos, e preconizada para uso em saúde pública, o flúor represente algum risco para a saúde humana. Contudo, em concentrações elevadas, o flúor é uma substância tóxica que pode causar distúrbios de atenção, concentração e memória além de outros problemas orgânicos. Alguns países europeus proibiram a fluoretação. E alguns estados do EUA, suspenderam a fluoretação.

Palavras-Chave: Fluoretação. Água. Cárie dentária

GANGRENA POR COMPRESSÃO DE ANILHA EM PÁSSARO PRETO

Jéssica Alves Uemura, Alana Pettenuci Miranda, Gabriela Cardoso De Souza, José Antonio Marciano

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Santos Dumont, 226. Pracinha - SP. JESSICAUEMURA@HOTMAIL.COM, alanapettenuci@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho descreve um caso de Gangrena por compressão de anilha em um pássaro preto(Gnorimopsar chopi), com idade aproximadamente de 9 anos, criado em uma gaiola de madeira (60x50cm), com bebedouro de plástico, comedouro e puleiro de madeira e cama de lata, tendo a presença recente de outro pássaro. A higienização da gaiola ocorria diariamente, e em sua alimentação utilizava-se ração de banana e ração de pintinhos. Nos pássaros de criadores a legislação exige a colocação de anilhas, as anilhas são uteis para a identificação das aves. Em processos inflamatórios, associados aos membros podais (pododermatite) ocorre um edema de membro que pode provocar uma compressão na região da anilha. Gerando o comprometimento da circulação local, má oxigenação celular e necrose. O atendimento foi realizado na clínica veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas, de acordo com o proprietário o animal estava com o membro edemaciado, e atacando seus próprios dígitos. Portanto, com o exame físico identificou-se a presença de penas arrepiadas; apoiava-se por muito tempo um dos membros; agitação excessiva; respiração aumentada; locomoção alterada e perda de um dígito por autotraumatismo. Neste caso realizou-se o tratamento ambulatorial com Enrofloxacina e Rifocina, fez-se a retirada da anilha e do puleiro, sendo necessário a limpeza diária até a cicatrização.

Palavras-Chave: Pássaro preto. Gangrena. Anilha. Pododermatite. Edema

GLÂNDULA PINEAL - A UNIÃO DO CORPO E DA ALMA

Rafael Pinho De Almeida Moreira, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de MEDICINA - faculdades adamantinense integradas, Av. Deputado Cunha Bueno,1547. Adamantina - SP. rafapam_@hotmail.com

Resumo: A Glândula Pineal esta situada na linha mediana sobre o diencéfalo. É dividida em três porções: ápice; base e corpo. No século XVII o filósofo francês René Descartes cunhou este órgão chamado glândula pineal de “sede da alma”, como ele acreditava que fornecia as pessoas um meio a partir do qual a nossa alma podia se expressar através da nossa fisicalidade, a glândula pineal tem sido tema de grande debate nos últimos 20 anos. O papel fisiológico da glândula pineal, comum a todos os vertebrados ocorre também nos pinealócitos, é a secreção endócrina, tendo como principal hormônio, a melatonina, cuja produção é controlada pelo ciclo de iluminação ambiental. A glândula pineal é, portanto um órgão foto-sensitivo e um importante controlador do tempo para o corpo humano. A glândula pineal desempenha um papel im-

portante na nossa saúde física, porque regula os nossos padrões de sono e desenvolvimento sexual e protege nosso corpo contra os efeitos nocivos dos radicais livres.

Palavras-Chave: Glândula Pineal. Anatomia. Alma. psicobiofísica

HELMINTOS PARASITAS PATOGÊNICOS: VERMINOSES DESFAVORÁVEIS À SAÚDE PÚBLICA.

Matheus Silva Sanches, Andrew Seidinger Bonfeti, Marcos Cesar Bettio

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Silvio Bolcato , 111. Tupã - SP. mateus_liffepet@hotmail.com

Resumo: As verminoses são doenças causadas por diferentes vermes parasitas que se instalam no organismo do hospedeiro, em geral se alojam nos intestinos, mas podem abrigar-se também em órgãos, como o fígado, pulmões e cérebro, as consequências decorrentes destas doenças podem representar grandes danos à saúde do indivíduo, por vezes até fatais. As doenças transmitidas por helmintos intestinais apresentam distribuição mundial e, no Brasil, assumem papel relevante pelos elevados coeficientes de prevalência e pelas implicações clínicas e sociais que originam. No Estado de São Paulo, apesar do declínio das taxas de infecção de alguns enteroparasitas, as helmintoses intestinais ainda constituem sério problema de saúde pública, especialmente nos denominados cinturões de pobreza da região metropolitana da Capital. O presente trabalho tem como objetivo geral demonstrar as principais doenças providas das verminoses, destacando e especificando detalhadamente cada fase de seu ciclo de vida, tendo em vista que algumas espécies de verminoses exige um hospedeiro intermediário antes do definitivo. Os objetivos específicos visam alertar a população sobre os meios de transmissão, profilaxia e a interferência que esses organismos acarretam à saúde e à economia, reunindo informações com o intuito de difundir conhecimentos para que sirva de alerta para a comunidade em geral, visando a diminuição da contaminação parasitária no estado de São Paulo. Apesar da diminuição dos casos de infecções, estas doenças ainda são um sério problema, principalmente nas partes onde o saneamento básico ainda é ineficiente ou inexistente. O trabalho deriva-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica com consultas em artigos científicos e sites com palavras chaves relacionadas ao tema. Com base nas pesquisas abordaremos quatro verminoses, sendo essas pertencentes aos filos dos Platelminhos e Nematelmintos. Conclui-se que a prevenção e o saneamento básico são as melhores formas de controle para evitar o contágio, mas quando não for possível ter acesso a alguns desses itens, o conhecimento é ainda mais válido, pois o mesmo lhe proporcionará as informações necessárias para que possa evitar a contaminação com os variados tipos de vermes.

Palavras-Chave: Helmintos. Verminoses . Saúde pública

HIPOVITAMINOSE A

Ana Carolina Mantovani Clemente, Gabriele Mariane Rossi Destro, Tamires Rodrigues Da Silva, Claudia Maria Garcia Lopes Molina

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Delmiro Dantas , 50. Adamantina - SP. anacarolinaclemente_28@hotmail.com, anacarolinaclemente94@gmail.com

Resumo: A vitamina A, também denominada retinol por sua ação específica na retina, é um micronutriente lipossolúvel que isolada apresenta – se em forma de cristal amarelo, e quando sintetizada, apresenta-se em forma condensada de álcool. Cerca de 90% de retinol absorvido é depositado no fígado, principalmente na forma de éster retinil, que é mobilizado para as necessidades dos tecidos, e hidrolisado retinol na circulação. O presente estudo tem como objetivo identificar a dosagem de vitamina A, em pacientes atendidos na Clínica Escola da FAI (Nutriclínica) através da análise retrospectiva de prontuários, visando à melhoria da alimentação e qualidade de vida dos pacientes. Os prontuários foram analisados por meio de recordatórios e questionários de frequência alimentar qualitativo, sendo tabulados em planilhas do Microsoft Excel (2010), onde foram montadas tabelas para análise. Podemos observar que a ingestão de vitamina A esta principalmente nos alimentos de origem animal, sendo respectivamente entre os homens: 80% leite; 46% fígado; 98% aves, seguido de alimentos de origem vegetal: 52% abóbora; 08% acelga; 06% brócolis; 76% cenoura; 02% escarola; 04% espinafre; 08% salsa; 28% couve; 32% beterraba, e por ultimo, as frutas: 0% caju; 22% mamão; 02% manga; 04% melão; 0% pêssego. A ingestão de alimentos fontes de vitamina A em mulheres foram respectivamente de origem animal: 87% leite; 49% fígado; 96% aves, em seguida alimentos de origem vegetal: 61% abóbora; 20% acelga; 16% brócolis; 72% cenoura; 08% escarola; 07% espinafre; 12% salsa; 45% couve; 32% beterraba, a menor ingestão foram a das frutas: 04% caju; 35% mamão; 09% manga; 07% melão; 06% pêssego. Pode – se observar que a ingestão da vitamina A está principalmente, em alimentos de origem animal, e, o índice de ingestão de alimentos de origem vegetal e frutas ainda são baixos, o que é preocupante, devido à importância da vitamina no organismo. Diante dos dados, pode – se realizar um trabalho de reeducação alimentar nos pacientes, visando à importância da vitamina A nos processos realizados no organismo humano.

Palavras-Chave: Vitamina A. Lipossolúvel. Micronutriente. Retinol

HISTIROCELE GRAVÍDEA EM OVELHA DA RAÇA DORPER: RELATO DE CASO

Gabriel Jabismar Guelpa, Rafaela Maria De Almeida Miotti, Sandra Helena Gabaldi Wolf, Alexandre Wolf

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Deputado Cunha Bueno, 2010. Adamantina - SP. gabrieljabismar@hotmail.com

Resumo: Gabriel JabismarGuelpa Rafaela Maria de Almeida Miotti Alunos do Curso de Medicina Veterinária – FAI Anderson Juliano Rocha Ragassi Orientador de Estágio do Curso de Medicina Veterinária – FAI Alexandre Wolf Sandra Helena Gabaldi Wolf Professores do Curso de Medicina Veterinária - FAI A eventração é a saída de uma víscera de seu local anatômico por uma abertura accidental, por traumatismo, na parede abdominal. A classificação é dada quando se consegue reduzir ou não o conteúdo (taxe), em positivo ou negativo, respectivamente, e conforme o seu conteúdo, podendo ser epiplon e/ou vísceras, como o útero. Quando há uma eventração cujo conteúdo é um útero gravídico, a cirurgia deve ser realizada como tratamento emergencial; porém, a viabilidade fetal e a manutenção da gestação ficam comprometidas, principalmente quando essa patologia ocorre no final da gestação. Foi atendida, na Clínica Veterinária da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas), uma ovelha da raça Dorper, com aproximadamente 2 anos de idade, cujo proprietário relatou como queixa principal um aumento de volume na região abdominal direita, há 45 dias, e, com o passar do tempo, foi aumentando de tamanho. Ao exame clínico, diagnosticou-se que era uma eventração abdominal, com volume aproximado de 15cm de diâmetro, de conteúdo pastoso, taxe positivo, com anel herniário de 5cm. Foi realizado o exame ultrassonográfico para o diagnóstico do conteúdo, detectando-se que a evisceração tratava-se de um útero prenhe, com feto viável de quatro meses, classificando-se, então, como histirocele gravídea, passível de correção cirúrgica. A anestesia utilizada, inalatória, com isoflurano e local, com a lidocaina com vasoconstritor, foi para preservar a viabilidade fetal. A correção cirúrgica iniciou-se com a incisão linear da pele e redução do saco herniário pela divulsão do subcutâneo, soltando o peritônio da pele, prosseguindo com o fechamento da abertura da eventração com ponto imbricação lateral; em seguida foi reduzido o espaço morto do subcutâneo com ponto Cushing e o fechamento da incisão de pele com ponto “U” horizontal separado, utilizando-se em todos esses planos de sutura o fio de náilon 0,60 e, somente na pele, o capton feito com equipo de fluidoterapia. Como pós-operatório, foi utilizada a antibioticoterapia (5mL de Pentabiótico Reforçado®, IM, a cada 48 horas, por oito dias), diclofenaco de sódio (1mL, IM, uma vez ao dia, por três dias) e curativo local com iodopovidine e Spray Prata®. Após seis dias a fêmea entrou em trabalho de parto, necessitando de auxílio e, após a tração, pariu dois borregos imaturos. Foi realizado o tratamento com oxitretacilina intrauterina (Ginovet®, duas unidades), ocitocina (10UI, IM) e Gluconato de Cálcio (200mL, IV, diluído em 500mL de solução fisiológica 0,9%). Mesmo com a melhor anestesia e o transoperatório e o pós-cirúrgico serem os mais adequados, o estresse e a dor causaram na fêmea, em terço final de gestação, o desencadeamento do parto, nascendo os filhotes inviáveis. Palavras-chave: Ovelha. Eventração. Histirocele-Gravídea. Abortamento.

Palavras-Chave: Ovelha. Eventração. Histirocele Gravídea. Abortamento

IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE VPR NO INDIVÍDUO OCUPACIONALMENTE EXPOSTO À RADIAÇÃO IONIZANTE EM SERVIÇO DE HEMODINÂMICA.

Gabriel Lana Braga, Adriana Dos Santos Grion

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Universidade Norte do Paraná, Rua Vicente De Paula, 509. Ibitipora - PR. gabriel_lana@hotmail.com, pesquisacardio@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: Segundo descreve Biral, a radiação ionizante pode afetar a célula de forma direta (ionização) ou indireta (ação de radicais livres), sendo que os danos causados podem ser a quebra da fita de DNA, alteração de seu material genético, bem como alteração das suas proteínas, enzimas, a modificação da permeabilidade da membrana das células e ativação dos oncogênese. O corpo humano possui mecanismos para reparação do dano causado pela radiação, porém quando eles falham, resultam na incapacidade de reprodução da célula, ou na sua modificação definitiva. Em alguns casos pode ocorrer morte celular. Como apresentou Gelsleichter(33), os principais mecanismos de proteção radiológica são: distância da fonte de radiação, tempo de exposição à fonte e blindagem. Os dois primeiros mecanismos consistem em medidas que minimizam a exposição, e o último consiste em barreiras fixas ou acessórios que bloqueiam a trajetória dos feixes de raios X. Para o indivíduo ocupacionalmente exposto, as VPRs compreendem os aventais de proteção, com espessuras de 0,25 a 0,50 mm de chumbo, as luvas de proteção, os óculos plumbíferos e o protetor de tireoide(5). Associada ao fato que o risco físico é invisível, há uma “certa” despreocupação com a educação permanente dos trabalhadores, onde a instituição como responsável, deve fornecer cursos de educação continuada. OBJETIVO: Destacar a importância da utilização de VPR nos indivíduos ocupacionalmente exposto à radiação Ionizante em Serviço de Hemodinâmica, apontando causas, mecanismos de proteção e educação continuada sobre o risco físico. METODOLOGIA: Estudo de revisão bibliográfica baseada nos pressupostos da revisão integrativa, sendo consultado banco de dados (SciELO), revista indexada e manual básico de proteção radiológica (CNEN). RESULTADO: Evidenciado que nosso organismo reage à radiação Ionizante, mesmo que sendo ele minimamente exposto, muitas vezes resultando em nenhuma reação, porém medidas de proteção deveriam ser sempre destacadas e revisadas pelo indivíduo exposto. CONCLUSÃO: Concluímos que o risco físico por mais que invisível, sempre estará presente no serviço de Hemodinâmica, mesmo que mínimo, desde que medidas de exposição sejam respeitadas e os VPRs utilizados corretamente, portando indispensável será a utilização dos mesmos.

Palavras-Chave: Vestimenta proteção radiológica. Radiação ionizante . Hemodinâmica

INCENTIVO AO CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS A ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Nayara Franchi Sacoman, Leonardo Henrique Da Silva Mendes, Natalia Franchi Sacoman, Sara Oliveira Cardoso, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Teruite Takahashi, 650. Pacaembu - SP. nayarasacoman34@gmail.com, natty.f.s@hotmail.com

Resumo: Para que possamos reverter a atual situação ambiental, e garantir melhor qualidade de vida para as futuras gerações, temos que preservar o que ainda existe de nossas matas, nascentes de água, fauna, e oferecer nossa contribuição para melhorar a qualidade de vida do Planeta Terra. Poucas vezes, paramos para pensar que uma das atividades que mais agride o meio ambiente é a agricultura quando feita com o uso de produtos químicos sintéticos, tais como certos fertilizantes e defensivos químicos e, além dos prejuízos que alimentos convencionais podem ocasionar à saúde, como afetar a imunidade do organismo, causar alergias e até mesmo doenças como o câncer. Então, considerando a escola como um espaço privilegiado para a promoção da saúde, da educação ambiental e que desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, o trabalho em desenvolvimento tem como objetivo, promover mudanças nos hábitos e atitudes da comunidade escolar de modo a garantir uma alimentação saudável; cooperar na escolha de alimentos que garantam a saúde bem como preservem o ambiente; identificar os males que aditivos ou insumos químicos de alimentos industrializados e convencionais causam à saúde; reduzir resíduos sólidos produzidos pelas residências e estimular a prática de pequenos plantios urbanos. Após avaliar as respostas de um questionário diagnóstico aplicado em duas salas de oitavo ano do ensino fundamental da escola estadual Joel Aguiar localizada em Pacaembu-SP, foram desenvolvidas ações para intensificação do tema. Entre essas ações estão: palestra informando os malefícios de aditivos e insumos químicos usados na produção de alimentos industrializados e convencionais, a apresentação de um vídeo mostrando a confecção de um minhocário e informando a importância da compostagem, a aplicação de caça-palavras para fixação de informações, e por fim, foi feita a distribuição de folders explicando as etapas da confecção de uma composteira e a importância da compostagem. Em meados de setembro deste ano, os PIBIDIANOS finalizarão o projeto junto aos alunos com a implantação de uma mini horta na escola. Espera-se que o trabalho desenvolvido contribua para que os alunos estimulem a comunidade a cultivar em seus lares, hortas sem o uso de agrotóxicos, ou seja, naturais, bem como sensibilizem e conscientizem a todos de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão.

Palavras-Chave: alimentos orgânicos. alimentos convencionais. compostagem. resíduos. FAI

INCLUSÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NO ÂMBITO ESCOLAR REGULAR: CONCEPÇÃO DO PROFESSOR E DOS ALUNOS.

Fabrcia Cristina Da Silva, Laís Aparecida Dos Santos Carvalho, Gabriela Gallucci Tolo Cardoso

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Manoel Ogeda-130. Flórida Paulista - SP. Fabricia_cris17@hotmail.com, gtoloi@hotmail.com

Resumo: A inclusão escolar atualmente não se baseia somente na inserção do aluno com deficiência dentro da escola mas sim, visa buscar a participação ativa de todos os alunos em um ensino que tenha como objetivo principal a aprendizagem, a verdadeira participação e a transformação de uma sociedade que se torne inclusiva. Nesse contexto o problema da pesquisa se enquadra em verificar como as escolas articulam ações para incluir alunos com necessidades escolares especiais (NEE) no âmbito escolar regular. A pesquisa teve como participante uma aluna com Síndrome de Down que deixou de frequentar uma escola especializada há nove meses e passou a estar no âmbito escolar regular, atualmente esta aluna se encontra no 3º ano do ensino fundamental. O foco principal do presente trabalho foi verificar como ocorre a inclusão dessa aluna em relação a interação com os demais alunos da sala, as adaptações do material pedagógico do professor de educação física e o desempenho da aluna durante essas aulas tanto teóricas como práticas. Para tal como instrumentos de coleta de dados foram elaborados 1 questionário com 5 questões abertas para o professor, entrevistas com os demais alunos da sala de aula, e realizadas observações de 4 aulas de educação física durante o mês de setembro. Estudo em andamento.

Palavras-Chave: Inclusão. Síndrome de Down. Âmbito Escolar. Educação Física. Alunos

INCLUSÃO E ACEITAÇÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Rodrigo Pereira De Oliveira, Gabriela Gallucci Tolo Cardoso

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. 7 De Setembro, 338. Flórida Paulista - SP. rodrigo_pereira.oliveira@hotmail.com

Resumo: A escola é um importante elemento na formação de cidadania e inclusão social, então é obrigatório por lei a inserção de alunos com necessidades educacionais especiais para ter sua formação. Sendo assim, toda criança que pos-

sua dificuldade de aprendizagem pode ser considerada com necessidades educacionais especiais. Pois, o fato das pessoas terem alguma deficiência, não significa que os mesmos não devem participar do meio escolar. No entanto, muitas vezes a presença de alunos com deficiência nas escolas não implica na participação e interação dos mesmos dentro do contexto curricular. A criança com Síndrome de Down, apesar de suas limitações, tem por sua vez, comprovada capacidade de aprender, e a adaptação educacional dos métodos e avaliações faz com que haja progresso dentro do contexto educacional. A criança com Síndrome de Down tem uma maior facilidade de aprendizagem, quando há repetições de atividades antes de modificá-las. As imitações também facilitam, pois além de serem divertidas para as crianças elas acabam por copiarem os movimentos. O ensino deve ser diversificado e realizado num espaço comum a todas as crianças. Assim, a escola deve adaptar a necessidade de cada aluno, e não o aluno com a escola. Então o professor de Educação Física precisa aprimorar seus conhecimentos para que as aulas sejam dinâmicas, criativas e motivadoras, lembrando-se de sempre aplicar as devidas precauções, superando problemas e proporcionando o bom desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social dos alunos. Dessa forma o presente artigo tem o objetivo de analisar a inserção de alunos com Síndrome de Down nas aulas de Educação Física e a aceitação com os demais colegas sem deficiência. Estudo em andamento.

Palavras-Chave: Inclusão Escolar. Síndrome de Down. Down. Professor de Educação física. Aceitação dos Demais colegas

INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Bruno Rocha Baldaia, Joselene Maria Manguiera Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Zacarias Ventura, 267. Flórida Paulista - SP. Brunoindaia2008@hotmail.com

Resumo: Conscientizar o aluno com problema físico que eles podem sim participar das aulas de educação física na escola como qualquer outro aluno no ambiente escolar, colocando certos métodos que possa convencionar um modo de ensino físico ou moral para o aluno deficiente, e analisar como é a participação de cada aluno, e mostrando para eles quais são os tipos de adaptação para ajudar seu colega cadeirante a interagir com os mesmos, a ter interesse pela aula, e provar que atividades práticas na aula de educação física ajuda sim o aluno a desenvolver mais aspectos físicos, mental e social. Isso tudo fará que o aluno não fique constrangido por não ser capaz de executar de tal forma a atividade proposta, ajudará muito seu bem estar e seu modo de interagir com seus colegas mostrando que todo cadeirante pode fazer qualquer atividade adequada para esse deficiente físico

Palavras-Chave: Escola. Inclusão. Educação Física

ÍNDICES HEPATOSSOMÁTICO E GONADASSOMÁTICO DA TRAÍRA HOPLIAS MALABARICUS CAPTURADA EM REPRESAS RURAIS EM ADAMANTINA - SP.

Maria Julia Carani Bellini, Denilson Burkert

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Rio Branco Nº863 Apto 06. Adamantina - SP. mjulia_cb@hotmail.com

Resumo: A traíra, *Hoplias malabaricus* pertencente à Família Erythrinidae, é um peixe de água doce com ampla distribuição na América do Sul. A espécie é caracterizada pelo seu hábito alimentar carnívoro detendo elevada importância ecológica, além de ser explorada pela pesca artesanal e esportiva. No ramo científico a traíra tem sido considerada como um bom modelo para estudo de contaminantes por via trófica devido ao seu hábito alimentar e a sua fácil adaptação às condições experimentais. A utilização de índices em relação aos diferentes compartimentos do corpo de peixes possibilita a obtenção de informações sobre a atividade metabólica e reprodutiva de acordo com as condições ambientais à que são expostos. Com essas informações é possível se realizar diagnósticos sobre o estado de populações e seu potencial de exploração. Nesse caso, os índices somáticos podem ser usados para a avaliação de condições ambientais sobre aspectos metabólicos nos peixes, servindo como instrumento para indicar o grau de bem estar de peixes e sua condição reprodutiva. O presente estudo teve como objetivo analisar os índices hepatossomático e gonadossomático da traíra em represas rurais localizadas em Adamantina - SP. Os peixes foram capturados em represas na sede da APTA Regional Alta Paulista em Adamantina - SP. Para as capturas foram utilizadas varas de bambu com linha e anzol iscadas com pedaços de carne e de lambari. Em seguida os peixes foram anestesiados em solução de eugenol diluído em álcool e eviscerados. Foram mensurados os valores de comprimento total (Lt) com precisão de (0,1cm), além do peso total (Wt), peso do fígado (Wf) e peso das gônadas (Wg) através de balança digital com precisão de (0,01g). A partir desses dados foram calculados os índices hepatossomático (IHS) e gonadossomático (IGS). Em seguida os dados foram submetidos à análise variância e quando encontradas diferenças significativas foram sujeitos à teste de Tukey a 1%. Foi analisado um total de 16 traíras, sendo 9 machos e 7 fêmeas, com peso total (Wt) médio $161,59 \pm 75,55$ g e comprimento total (Lt) médio de $24,28 \pm 4,51$ cm. As médias do IGS e do IHS dos peixes coletados foram $1,14 \pm 1,42$ e $1,36 \pm 0,51$, respectivamente. A média do IGS de machos foi $0,187 \pm 0,15$ sendo significativamente inferior a média das fêmeas $2,366 \pm 1,38$. Enquanto que as médias do IHS dos machos ($1,279 \pm 0,59$) e das fêmeas ($1,459 \pm 0,40$) foram semelhantes. De acordo com pequena quantidade de peixes óbitos juntamente com a relativa variação de pesos totais, de gônadas e dos seus fígados não se pode correlacionar tais

aspectos com as épocas de captura. Os resultados encontrados mostram que a traíra demonstra índices hepatossomáticos e gonadossomáticos semelhantes aos de outros Characiformes de águas doces brasileiras.

Palavras-Chave: peixes. alterações morfológicas. água doce

INFLUÊNCIA DO ENXERTO DE BIOMATERIAIS SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTE INSTALADO SEM ESTABILIDADE PRIMÁRIA: ESTUDO EM RATO DIABÉTICO

Yara Matsu Torres Arikawa, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Av. Das Quaresmeiras, 320. Penapolis - SP. arikawa.yara@gmail.com

Resumo: Titânio e suas ligas, graças as suas propriedades mecânicas, físicas e biológicas, têm histórico de uso bem sucedido e documentado na Implantodontia. Implantes dentários, a exemplo dos biomateriais de modo geral, devem ser considerados bem mais que meros substitutos anatômicos e funcionais, pois assumem no organismo a posição de plataformas para diferenciação celular e decorrente neoformação de tecidos. Ancoragem primária diminuída e deficiência na osseointegração podem estar presentes em implantes instalados imediatamente após a exodontia. Avaliou-se histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo periimplantar associado a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico. Confeccionou-se 80 implantes de titânio CP, divididos em dois grupos: A(Saudáveis) e B(Diabéticos), esterilizados por radiação gama e subdivididos em GI(Controle), GII(Adesivo Fibrínico), GIII(Ácido Tranexâmico) e GIV(Adesivo Fibrínico/Ácido Tranexâmico). A seguir foram implantados em fêmures de 40 ratos machos saudáveis(Grupo A) e 40 diabéticos(Grupo B). Após incisão, divulsão, acesso ósseo e perfuração com sobrefresagem, os leitos foram preenchidos com o material de cada grupo, os implantes instalados e sutura realizada. Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios, as peças processadas em MMA e coradas em Stevenel's blue/Alizarin Red. Os resultados mostram que o percentual de contato osso/implante foi favorecido pelo adesivo fibrínico associado ou não ao ácido tranexâmico. Dentro dos limites da rosca apenas nos animais diabéticos a associação adesivo fibrínico/ácido tranexâmico promoveu diferenças. Concluiu-se que o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio CP instalados sem estabilidade primária em ratos diabéticos foi favorecido pela associação a adesivo fibrínico/ácido tranexâmico.

Palavras-Chave: Implantes Dentários. Osseointegração. Materiais Biocompatíveis

INFLUÊNCIAS DE ALGUNS FATORES DE MANEJO NOS RESULTADOS DE PRENHEZ EM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) EM BOVINOS DE CORTE

Ornella Francio, Thiago Murilo Mendonça Da Silva, Alexandre Wolf, Sandra Helena Gabaldi Wolf

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Hermenegildo Romanini, 499. Adamantina - SP. or.francio@hotmail.com, francio.francio@terra.com.br

Resumo: A lucratividade advinda da produtividade em rebanhos de gado de corte está na dependência direta de sua eficiência reprodutiva, para isso, a pecuária utiliza biotécnicas da reprodução como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) para facilitar o manejo e aumentar a rentabilidade. Este projeto de pesquisa tem como objetivo envolver os alunos do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) na prática de averiguar o impacto de alguns fatores do manejo e suas relevâncias nos resultados de fertilidade em protocolos de sincronização para inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em bovinos de corte, em uma propriedade rural no município de Sorriso-MT, durante o período de novembro de 2015 à junho de 2016, buscando detectar na propriedade os problemas relacionados e orientá-la. Será acompanhada a realização dos procedimentos e anotações referentes aos animais destinados à reprodução e aplicação da biotécnicas. O projeto se constitui em uma detalhada investigação relacionada ao manejo se há relação com a taxa de prenhez, como a frequência da ordem de entrada no curral nos três dias de manejo, efeito dos touros utilizados para inseminação, influência do inseminador, influência do horário de início do protocolo (manhã e tarde), se há interferência da origem do hormônio utilizado nos protocolos, se há diferença na taxa de prenhez em novilhas, vacas paridas (com bezerro ao pé) e vacas solteiras. Para isso, serão selecionadas 150 novilhas, 300 vacas solteiras e 300 vacas paridas (com bezerro ao pé) da raça Nelore, com escore corporal entre 3,0 a 4,0 (escala de 1 a 5). O resultado de prenhez será pelo método da ultrassonografia entre 40 e 50 dias após a inseminação. Estes dados paramétricos serão avaliados pelo teste do Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Esta avaliação trará importantes informações sobre alguns tópicos de manejo em protocolos de IATF que possam influenciar em resultados de prenhez em fêmeas bovinas de corte, e se possível, evitá-las, em busca de melhores resultados da produtividade e rentabilidade na produção de carne.

Palavras-Chave: Bovino. IATF. Prenhez. Manejo. Nelore

INFLUÊNCIAS FISIOLÓGICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM JOGO DE VIDEOGAME ATIVO

Lucas Francisco De Oliveira, Kelson Arruda Rufino, Carlos Alberto Gomes Barbosa, Joselene Maria Manguiera Car-

valho

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Arapongas, 225. Bastos - SP. lfo_93@hotmail.com

Resumo: Um novo modelo de videogame foi desenvolvido juntamente com o avanço das tecnologias. Os novos protótipos denominados Videogames Ativos, têm como diferencial a utilização dos movimentos corporais para controlar o jogo, o que é permitido, visto que os novos consoles possuem câmeras e controles sem fio com acelerômetros que permitem a captura dos movimentos do jogador, tornando possível a interação entre o homem e a máquina. Os novos videogames demandam das capacidades físicas dos jogadores, pois são controlados pelos movimentos corporais. E de fato uma pessoa que possui um bom condicionamento físico realiza as atividades do cotidiano com melhor desempenho e facilidade. Este trabalho pretende verificar se existem influências fisiológicas (física e emocional) nos jogadores de Videogame Ativo. Para tanto, foi feita uma pesquisa de campo com estudo transversal, a amostra pesquisada foi composta por 22 sujeitos com idade de 10 a 13 anos de ambos os sexos, foi verificada a frequência cardíaca basal, protocolo de Wingate, o teste da PROESP-BR (Projeto Esporte Brasil) de capacidade cardiorrespiratória (corrida/ caminhada em 9 minutos), Inventário Beck de Depressão da sigla em inglês BDI – Beck Depression Inventory, teste durante jogo com videogame ativo que consistiu na verificação da frequência cardíaca em trabalho. Os resultados obtidos no teste da PROESP-BR de capacidade cardiorrespiratória foram: 2 Muito fraco, 1 Fraco, 6 Razoável, 7 Bom, 6 Muito bom; para o teste de Wingate foram analisada as seguintes variáveis: Potência Anaeróbia Máxima (PAMx) / Potência Anaeróbia Média (PAMd) / Potência Anaeróbia De Pico (PAP) / Índice De Fadiga (IF) / Trabalho Total (TT). Relacionando a média das variáveis do teste de Wingate com o teste de capacidade cardiorrespiratória temos os seguintes resultados: para os que obtiveram resultado muito fraco no teste cardiorrespiratório apresentaram os seguintes resultados para as variáveis do teste de Wingate, 8,5W PAMx, 9,66W PAMd, 11W PAP, 27% IF, 58W TT; para os que obtiveram resultado fraco apresentaram no Wingate 10W PAMx, 10,33W PAMd, 12W PAP, 25% IF, 62W TT; para os que obtiveram o resultado razoável apresentaram no Wingate 10,16W PAMx, 11,77W PAMd, 13,16W PAP, 21,43% IF, 70,83W TT; para os que obtiveram resultado bom apresentaram no Wingate 10,83W PAMx, 11,52W PAMd, 13,33W PAP, 22,43% IF, 70,33W TT; para os que obtiveram resultado muito bom apresentaram no Wingate 11,4W PAMx, 12,36W PAMd, 13,4W PAP, 18,4% IF, 74,2W TT. Analisando as informações observa-se que os sujeitos que possuem uma boa capacidade aeróbia também apresentam uma capacidade anaeróbia expressiva, em comparação com os que não possuem um bom condicionamento físico.

Palavras-Chave: Videogame ativo. Condicionamento físico. Influências fisiológicas

INTERAÇÃO SOCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A PERSPECTIVA DE VYGOTSKY

Roseane Alves Da Silva Nakao, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Maria Candida Romanini, 1052. Adamantina - SP. roseanenakao@gmail.com, raloira@gmail.com

Resumo: esse trabalho diz respeito sobre a importância da interação social e educativa provindas da prática de atividades coletivas e jogos, em que as crianças combinam os papéis e as regras que os regem. No decorrer das aulas de educação física, é possível identificar entre os alunos, falas, gestos e condutas nas mais diferentes situações, podendo se perceber a interação entre os mesmos, os líderes, os tímidos, e os que não interagem espontaneamente. Segundo vygotksy (1994), os alunos nas aulas de educação física participam de diversas experiências corporais para as quais são provocados e sua teoria nos fornece as bases dessa concepção ao postular que a inteligência não é inata, mas se constrói nas trocas constantes com o meio ambiente. Por conseguinte, os alunos ao serem ajudados por professores e colegas, acabam por descobrir novos modelos. As relações entre os colegas provocam simbolismo e a necessidade de comunicação nos participantes. Para tal, o objetivo do estudo foi identificar, observar e compreender o comportamento de alunos do 3º ano do ensino fundamental, em uma escola pública, no município de Adamantina, SP, e observar como a interação social acontece durante as aulas de educação física. Identificar se o aluno que tenha uma certa timidez, ou dificuldade de naturalmente se inserir no grupo, nas aulas de educação física com estímulo do professor acontece alguma interação, se há um desenvolvimento continuado. É muito importante o discernimento do educador na composição da aula, elaborar de forma equilibrada o desenvolvimento e a interação dos alunos, mas sem perder o foco do aprendizado motor associado com a socialização proposta. Metodologia: pesquisa descritiva e de observação com a utilização caderno de conteúdo e do instrumento do sociograma. Estudo em andamento.

Palavras-Chave: Interação Social. Educação Física. Vygotsky

INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS

Tarcila Sanches, Carina De Souza, Dalva Pazzini Grion

Autor(a) curso de FARMACIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Turquesa, 310. Adamantina - SP. tarcila.sanches@hotmail.com

Resumo: Em 1994 a Associação Americana de Nutrição Enteral e Parenteral (ASPEN) definiu que “interação entre droga

e alimento é o desequilíbrio nutricional por ação de um medicamento, ou quando um efeito farmacológico é alterado pela ingestão de nutrientes ou estado nutricional do paciente”. O evento fármaco-alimento produz um desequilíbrio nos nutrientes ou no efeito farmacológico, e na maioria das vezes essas interações de tão grande importância não são lembradas, ou nem dada à devida importância clínica. As interações entre alimentos e medicamentos ocorrem com grande frequência. Pessoas utilizam diversos medicamentos concomitantemente, com isso aumenta-se a chance da ocorrência dessas interações, e como consequência elas podem impedir a absorção de vitaminas e minerais causando carências nutricionais levando a um quadro de polifarmácia e/ou alterar a função dos fármacos, aumentando ou diminuindo seu efeito farmacológico, ou até mesmo anulando os efeitos ou a absorção de nutrientes. Os alimentos podem alterar a ação dos fármacos, principalmente nos processos de farmacodinâmica e farmacocinética. Na farmacocinética nos processos de absorção, distribuição, metabolização e excreção e na fase farmacodinâmica no seu mecanismo de ação. As interações entre medicamento e alimento podem ocorrer, por exemplo, se o medicamento for administrado pouco tempo após uma refeição, resultando numa absorção acrescida ou diminuída, por interações químicas e físicas entre medicamento e alimento, ou devido a mudanças fisiológicas no trato gastrointestinal induzidas por bebida ou alimento. Medicamentos como cefalexina, cefradina, sulfadiazina, sulfametoxina, sulfametoxipiridazina, aspirina, sulfisoxazol, acetaminofen, digoxina, furosemida e potássio apresentam absorção retardada na presença de alimentos, a tetraciclina, por exemplo, se associada ao leite forma quelatos não absorvíveis, pois o leite possui minerais como Ca^{2+} , Mg^{2+} , Fe^{2+} e Fe^{3+} , que são eliminados através das fezes, dessa forma tanto os minerais quanto o fármaco, não terão nenhum aproveitamento pelo organismo, em relação aos efeitos farmacológicos e aos minerais do leite. Essa quelação da tetraciclina também influencia os alimentos que possuem esses íons di ou trivalentes em sua composição. A alteração do pH gástrico na presença de alimentos prejudica a ação da penicilina e eritromicina porque são sensíveis a pH abaixo, assim pode ocorrer alteração ou inativação desses fármacos; alguns anticoagulantes como a varfarina é antagonizada a nível pós absorção quando se faz uma dieta rica em vitamina K, encontrada em alimentos como couve de Bruxelas, repolho, alface, salsa, óleo de canola. Por outro lado a nitrofurantoina, hidroclorotiazida, propranolol, carbamazepina, eritromicina, griseofulvina, hidralazina e metoprolol têm absorção favorecida pela presença de alimentos. As informações obtidas através do farmacêutico no momento da dispensação são de suma importância, pois muitas vezes as orientações passam despercebidas pelos profissionais que consultaram e indicaram o medicamento ao paciente. Conhecimento sobre a composição, mecanismo de ação e interações é fundamental para o profissional identificar, avaliar e gerir as interações, além de examinar aspectos como mudanças no estado nutricional do paciente ou efeitos não esperados dos medicamentos. O profissional deve, ainda, esclarecer dúvidas que venham a surgir por parte do paciente, a fim de promover o uso racional de medicamentos, evitando interações entre medicamento-alimento que possam trazer prejuízos ao mesmo.

Palavras-Chave: Interação. Medicamento. Alimento. Absorção. Farmacêutico

INVESTIGAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E O CONHECIMENTO EM RELAÇÃO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, EM PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS DE UMA ACADEMIA NA CIDADE DE ADAMANTINA/SP

Luciana Aparecida Evangelista, Camila Maria De Arruda

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Al. Antonio Buzzeto N° 308. Adamantina - SP. lu.evangelista@yahoo.com.br, lucyana.evangelista@hotmail.com

Resumo: Introdução: A nutrição e atividade física têm uma importante relação, pois por meio de uma alimentação que proporcione um consumo adequado de todos os nutrientes pode-se melhorar a capacidade de rendimento orgânico, portanto ajuda a prevenir lesões, intensificar a recuperação do exercício, auxiliar na manutenção do peso corporal e melhorar a saúde de modo geral. Assim sendo, obtendo conselhos nutricionais esportivos seguros e saudáveis de um nutricionista esportivo qualificado, os atletas ou praticantes de atividade física pode maximizar seu potencial atlético. Objetivo: Investigar os hábitos alimentares, e o acompanhamento nutricional, em praticantes de atividades físicas de uma academia na cidade de Adamantina. Metodologia: Foi realizado através de um questionário com questões pessoais e específicas elaborado para este estudo, e um questionário de frequência alimentar do Ministério da Saúde, SISVAN, 2008. Foi feita Avaliação Antropométrica com: peso, altura para ser calculado o IMC e assim classificar o estado nutricional, circunferência da cintura sendo todos indicados pela OMS, (1995 e 1997) e OMS, 2004, em seguida entregue como orientação a Pirâmide Alimentar (Adaptado de Willet e Sknett, 2008. Harvard School of Public Health). Resultados: Foram avaliados 50 praticantes de atividades físicas, sendo, 76% do sexo feminino e 24% do sexo masculino. Em relação a Avaliação Antropométrica da amostra, 54% foram Eutrofia, 38% Pré-Obeso, 6% Obesidade Grau I, já para Obesidade Grau II somente 2%, a classificação da Circunferência da cintura para os homens foram Normal 59%, Aumentada 33% e Substancialmente Aumentado 8% para as mulheres foram Normal 61%, Aumentada 29% e Substancialmente Aumentado 10%. No questionário com questões pessoais e específicas 50% dos praticantes respondeu que fez dieta nos últimos 30 dias, dentre os que fizeram 56% foi orientado por uma nutricionista 40% fizeram por conta própria e 4% foi orientado por médicos. Sobre o consumo de suplementos 36% consomem, 18% já consumiram, 46% nunca consumiu e esses que nunca consumiram 30% consumiria e 70% não consumiria. Conclusão: Os praticantes de atividades físicas desta academia apresentam o estado nutricional adequado, sendo que a maioria não fazem uso de suplementos, e os que seguem prescrição dietética são orientados por Nutricionistas.

Palavras-Chave: Nutrição . Alimentação Saudável. Atividade Física

JIU JITSU: A INTERVENÇÃO DO EDUCADOR FÍSICO NA PREVENÇÃO DE LESÕES

Tiago Aparecido Pereira, Renan Gustavo Cremon, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Juvenal Pereira De Alvarenga , 75. Osvaldo Cruz - SP. tiago_ocz@hotmail.com, renan_cremon@hotmail.com

Resumo: O Jiu-Jitsu é considerado pela maioria dos pesquisadores como um conjunto de técnicas especificamente asiáticas. Datada de 2250 anos e associada ao budismo, a arte Jiu-jitsu tem sua origem marcada pela expansão religiosa e como tal, a ela é atribuída a sua propagação por monges budistas considerados homens de amplos conhecimentos. A pesquisa tem como objetivos analisar as lesões pré, durante e pós luta que ocorrem na pratica do jiu jitsu, de profissionais e amadores em treinamento e competições e determinar a importância do Educador Físico na intervenção e prevenção das lesões, através do condicionamento físico desses atletas para minimizar a incidência de lesões. O grupo amostral foi constituído de 50 praticantes de JIU JITSU do sexo masculino, na faixa etária de 10 a 40 anos, que praticam a arte marcial a mais de um ano, em duas academias: Academia INSIDE, no município de Santópolis do Aguapeí e na Academia de JIU JITSUN, no município de Clementina, localizadas no Estado de São Paulo. Através de revisão de literatura, banco de dados e pesquisa em artigos científicos analisou a incidência de lesões em atletas praticantes de jiu jitsu e comparou com os resultados obtidos no grupo amostral e a importância do educador físico na prevenção das lesões.

Palavras-Chave: Jiu Jitsu. Educador Físico. Lesões. Condicionamento Físico. Prevenção

JORNAL: SEXUALIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Juliana Aparecida Conceição Rodrigues, Bruno Aparecido Alves Da Rocha, Heitor De Sousa Guarezi, Marcia Valeria Martins Dias, Mauricio Garcia Alves, Angélica Rodrigues Do Nascimento

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - faculdades adamantinense integradas, Sitio Pingo De Ouro. Mariópolis - SP. julianaap-rodrigues@outlook.com.br, marialu-abreurodrigues@hotmail.com

Resumo: Iniciou-se o projeto educação sexual (DST's – HPV), através de pesquisas em livro e sites para conhecer melhor sobre o tema a ser trabalhado com os alunos do ensino fundamental ciclo II, da E. E. Professor Durvalino Grion. Procuramos um especialista da área de ginecologia Dr. Luís Fernando Guimarães Santos que contribuiu com mais informações. As alunas receberam várias orientações e sanaram suas dúvidas através de palestras e debates feitos por nós pibidianos com a orientação da professora supervisora. Após essa atividade, fizemos um levantamento das alunas que tomaram e as que não tomaram a vacina contra o HPV, as mesmas trouxeram as carteirinhas de vacinação para confirmar as informações. Diante dos dados obtidos elaboramos gráficos para mostrar o índice de porcentagem de educandas que estão aderindo a Campanha Nacional contra o HPV. Esses dados também nos ajudaram a conhecer a realidade das alunas quanto a conhecimento e a aceitação da vacinação e assim foi administrado atividades diversas para intensificar e conscientizar sobre a importância da prevenção. Com base em tudo o que conseguimos realizar tivemos a ideia de criar um modelo de jornal organizado pela equipe e supervisão tem como fim informar não só as educandas mas todo o grupo escolar (professores, coordenação e direção) e aos familiares dos trabalhos que estão sendo realizados com elas e principalmente, como uma forma de alerta da gravidade das doenças sexualmente transmissíveis, com foco no HPV. Buscamos através deste mostrar um pouco da realidade em que estamos inseridos, a quantidade de pessoas que são contaminadas por ano com estas doenças e aos cuidados que devem ser tomados quando adquiridas.

Palavras-Chave: sexualidade. dsts. hpv. prevenção. tratamento

LEVANTAMENTO DA MASTOFAUNA SILVESTRE EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE LUCÉLIA-SP, NOVA ALTA PAULISTA

Mauricio Garcia Alves, Daniele De Oliveira Moura Silva, José Antonio Marciano

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - faculdades adamantinense integradas, Rua Padre Antonio Ribeiro Pinto, 597. Lucélia - SP. mauriciogalves@bol.com.br, mauriciofai@bol.com.br

Resumo: A cada ano, o habitat e o nicho dos animais silvestres tornam-se mais escassos e fragmentados. O crescimento desordenado das cidades, o desmatamento promovido pelo crescimento da pecuária e expansão da cultura canavieira são ações antrópicas que contribuem para a alteração do hábito da fauna, maior proximidade desses animais aos centros urbanos e extinção de várias espécies de grande importância para a sustentabilidade dos ecossistemas. Em vista da rápida transformação e ocupação dos biomas, estudos sobre a sua fauna e a flora tornaram-se prioridade para embasar estratégias de conservação e utilização sustentável destas áreas, além de contribuir para a preservação da vida silvestre. O presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento de mamíferos silvestres encontrados em um remanescente de mata atlântica com dimensões de 1,3 km² e circundada por canaviais, no município de Lucélia-SP, região da Nova Alta Paulista. As observações foram realizadas semanalmente no período compreendido entre os meses de abril a setembro de 2015, sendo utilizados métodos diretos e indiretos: observação dos animais, de vestígios, a impressão de pegadas com molda-

gem em gesso, fotografias, filmagens e entrevistas com moradores locais. Até o momento foram realizadas 29 visitas diurnas, 5 das quais estendidas até o anoitecer e 4 integralmente no período noturno. Resultados parciais indicam boa eficácia na identificação de espécies, e revelam a presença de vários gêneros e famílias de mamíferos, inclusive evidenciando a presença de espécies ameaçadas de extinção.

Palavras-Chave: Animais Silvestres. Mamíferos. Fragmentos de Mata. Extinção

LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE A DENGUE NA ESCOLA PROF. FLEURIDES CAVALINNI MENECHINO, NA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP

Gabriela Ramos Caldeira, Gustavo Martins Testa, Daniele De Oliveira Moura Silva, Regina Eufrasia Do Nascimento Ruete

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Sítio SÃO Dimas . Adamantina - SP. gabrielaramoscaldeira@gmail.com, martins_testa@hotmail.com

Resumo: Foi realizada na Escola Estadual Profª Fleurides Cavallini Menechino no Município de Adamantina, uma revisão bibliográfica sobre o *Aedes aegypti* seu surgimento meios de transmissão seu ciclo de vida os tipos de Dengue sintomas, diagnósticos, tratamentos e criadouros. Em 2015 Adamantina teve um aumento no numero de casos de Dengue. A fêmea do *Aedes aegypti* é a causadora da Dengue, pois ela necessita de sangue para desenvolvimento completo de seus ovos. O trabalho visa orientar os alunos sobre o risco da Dengue e obter informações e conhecimentos sobre a mesma, além de orientar os alunos sobre o que é a Dengue, investigar se os alunos sabem as formas de contágio, prevenção e tratamento e avaliar se os alunos têm noções de limpeza e cuidados para a prevenção da Dengue. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de conscientizar os alunos do perigo da Dengue, já que nos últimos anos, Adamantina teve um grande aumento nos casos de Dengue. O *Aedes aegypti* é originário do Egito, na África e vem se espalhando pelas regiões tropicais e subtropicais desde o século 16 no período das Grandes Navegações. Acredita-se que o vetor foi introduzido no mundo no período Colonial por navios que traficavam escravos. Os ciclos do *Aedes aegypti* contem quatro fases, ovo, larva, pupa e mosquito adulto. Nem todas as fêmeas do *Aedes aegypti* estão infectadas com o vírus da Dengue. Para houve a transmissão e preciso que o mosquito esteja infectado para isso ocorrer o mosquito fêmea suja o sangue de uma pessoa infectado já com o vírus da Dengue, pois essa pessoa tem partículas do vírus circulando em seu sangue. Existem quatro tipos Dengues, esses sorotipos são Den-1, Den-2, Den-3 e Den-4. No Brasil foram encontrados a Dengue tipo 1, 2, 3 e 4. A doença tipo 4 apresenta riscos as pessoas que já foram contaminadas com o vírus 1, 2, ou 3. Que são vulneráveis a manifestação da doença, por isso quem foi infectado com a 1, 2, ou 3 e contrai a 4 pode desenvolver a Dengue Hemorrágica. A dengue se apresenta clinicamente em quatro formas diferentes, tais elas como infecção inaparente, dengue clássica, dengue hemorrágica e síndrome de choque da dengue. O diagnóstico da Dengue começa na historia clinica do paciente. Para identificar a gravidade da doença é realizado exames de sangue. Para comprovar a infecção com o vírus da Dengue é necessário fazer a sorologia, esse exame detecta a presença de anticorpos contra o vírus da dengue, mais só pode ser identificado a partir do quarto dia de infecção. Não existe tratamento para dengue, é recomendado tomar muito líquido para evitar a desidratação e utilizar medicamentos sob orientação medica, Pacientes com suspeitas de dengue e com a dengue precisam de assistência medica, pois não devem recorrer à automedicação. Os criadouros do *Aedes aegypti* são vários, para isso é importante não acumular água.

Palavras-Chave: Dengue. Epidemia. Transmissor . *Aedes aegypti*. Mosquito

MATERNIDADE: TESTE DO OLHINHO

Maria Gorette Zocante De Alencar, Marília Sornas Franco Egéa

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Navarro De Andrade, 981. Adamantina - SP. mariagoalencar@gmail.com, maria-goretty@hotmail.com

Resumo: A proposta deste é mostrar como é de suma importância à realização do teste do olhinho nos recém-nascidos, pois temos a nossa visão como um dos sentidos mais importantes, é de interesse à saúde pública, o teste do reflexo vermelho, também conhecido como teste do olhinho, vem se firmando como estratégia de prevenção da cegueira infantil com participação multiprofissional, particularmente do enfermeiro. “O teste do olhinho ou teste do reflexo vermelho” é um exame baseado na percepção do reflexo vermelho que aparece ao ser incidido um feixe de luz sob a superfície retiniana. É necessário que o eixo óptico esteja livre, ou seja, sem nenhum obstáculo à entrada e à saída de luz pelo orifício pupilar para que este reflexo possa ser observado. O “teste do olhinho” pode detectar qualquer patologia que determine obstrução no eixo visual como catarata, glaucoma congênito ou outra patologia ocular que cause opacidade de meios, como opacidades congênitas de córnea, tumores intra-oculares grandes, inflamações intra-oculares importantes ou hemorragias intra-vítreas. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, cerca de 16,5 milhões de brasileiros sofrem algum tipo de deficiência visual e 30% desse total é formado por crianças. Muitos casos podem ser prevenidos com a execução desse teste em recém-nascidos e esse quadro seria bem menor com a realização desse exame, que pode ser feito por oftalmologista, pediatra ou mesmo um profissional de saúde bem treinado.

Palavras-Chave: Saúde ocular. Teste do olho. Recém nascido

MECANISMOS DE AÇÃO DOS ANTIBIÓTICOS E RESISTÊNCIA MICROBIANA

Matheus Silva Sanches, Bruno De Oliveira Mendes, Daniele De Oliveira Moura Silva

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Silvio Bolcato , 111. Tupã - SP. mateus_liffepet@hotmail.com

Resumo: A partir da descoberta da Penicilina, primeiro antibiótico descoberto pelo Dr. Alexander Fleming, foi possível revolucionar a saúde com o tratamento de infecções patogênicas causadas por bactérias que antes levavam milhões de pessoas a óbito. O uso inadequado e indiscriminado de antibióticos promove uma pressão seletiva sobre as bactérias, eliminando as mais sensíveis e selecionando as cepas resistentes. Evidencia-se assim, o motivo de maior incidência de cepas multirresistentes em ambientes hospitalares ou comunidades sem qualquer controle no uso dessas drogas. Para a Organização Mundial da saúde (OMS), os antibióticos se transformaram no pilar do desenvolvimento da medicina no século 20, mas chegou o momento de intervir para que não sejam perdidas as conquistas na área da terapia microbiana. Numa era “pós-antibiótico”, a realidade é que muitos morreriam de doenças que já foram controladas. Dados da OMS mostram que mais de 50% das prescrições são inapropriadas. Como consequência desse mau uso identifica-se o aumento de custos, aumento da indução da pressão seletiva de patógenos resistentes e efeitos adversos. O presente trabalho tem por objetivo informar os mecanismos de ação dos antibióticos e alertar a importância da resistência microbiana em relação à saúde pública. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, consultas em sites com palavras chaves relacionados ao tema. O trabalho pretende reunir informações de modo a difundir conhecimentos que possam servir de alerta para comunidade em geral. Conclui-se que a administração racional dos antimicrobianos não apenas exige uma seleção criteriosa do antimicrobiano e da duração da terapia, como também sua indicação apropriada. Embora a tão aclamada Nova Geração esteja às portas da humanidade, os microrganismos revelam-se competidores páreos para o também estabelecimento de novas gerações munidas de alta adaptação pela seleção natural instituída pelo próprio ser humano.

Palavras-Chave: Microrganismo. Resistência microbiana. Saúde Pública

MOTIVOS PARA A BUSCA DA ATIVIDADE FÍSICA NA ACADEMIA

Gustavo Dos Santos Caldeira Bettio, João Henrique Stocco Pereira, Joselene Maria Manguieira Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, R: João Walfredo Riveiro, 274. Tupã - SP. gustavo_zaka@hotmail.com

Resumo: A busca das pessoas por atividades físicas teve um aumento significativo nas academias. Esta pesquisa foi desenvolvida visando obter informações sobre as possíveis causas que levam os praticantes de atividades físicas realizarem atividades físicas em academias. O objetivo do estudo é identificar os motivos para essa busca, permitindo o seu estudo e entendimento. O material que foi usado na pesquisa é um questionário contendo sete questões de múltipla escolha que foi elaborado pelos autores. O método realizado foi de pesquisa de campo com um estudo transversal. O trabalho identificou as necessidades sentidas pelos frequentadores na questão de bem-estar, além dos benefícios e virtudes vindas da atividade física. Foi possível compreender, com base nos resultados da pesquisa, os principais motivos de estarem frequentando as academias. A maioria dos entrevistados frequenta academias com o objetivo de melhorar a saúde, e que ficaram sabendo dos benefícios da atividade física por volta de amigos e conhecidos ou de familiares.

Palavras-Chave: Academia. Atividade física. Motivos

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: IMPACTO DO AQUECIMENTO GLOBAL NA POPULAÇÃO DE INSETOS

Eliane Barbosa Amaral, Patrícia Fernandes Dias, Daniele De Oliveira Moura Silva

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Sitio Barbosa, 0. Pacaembu - SP. elianebpac@gmail.com, ELIANEBPAC@GMAIL.COM

Resumo: RESUMO O presente trabalho busca mostrar a importância dos insetos para o equilíbrio das comunidades e para a vida no planeta Terra. A interferência da ação antrópica e do aquecimento global, na comunidade entomológica, também será discutida. Inicialmente será realizada uma revisão de literatura utilizando-se livros, revistas, artigos científicos e pesquisa em sites acadêmicos com palavras chaves relacionadas ao tema. Um questionário investigativo será aplicado aos alunos do 9º. Ano da Escola Fleurides Cavaline Menechino. situada em Adamantina-SP, para diagnosticar o nível de conhecimento dos adolescentes em relação aos insetos e às mudanças climáticas. Os resultados obtidos serão organizados em gráficos e posteriormente será realizado um trabalho de conscientização com a população alvo do estudo, através da abordagem dos principais pontos de menor compreensão demonstrados pelo público. Promover o conhecimento e o desenvolvimento de uma consciência analítica e crítica são aspectos fundamentais para a formação de cidadãos pró ativos na luta pela preservação ambiental.

Palavras-Chave: insetos. aquecimento global. mudanças climáticas. educação

MÚSICA, RITMO, INTERPRETAÇÃO E EXPRESSÃO CORPORAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lívia Maiara Prates Cardoso, Joselene Maria Manguieira Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Rio Branco 1579. Adamantina - SP. livia_maiara1987@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo correlacionar a influência da música sob o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioafetivo de crianças com deficiência intelectual. Foi desenvolvido na Escola Navarro de Andrade, na cidade de Adamantina - São Paulo. A pesquisa desenvolveu-se durante as aulas de Educação Física, com alunos na faixa etária entre 9 e 10 anos de idade, todos participantes da Sala de Recursos. As atividades, iniciaram no começo do ano letivo, e eram realizadas uma vez por semana no período de duas horas. Os alunos foram avaliados durante o aproveitamento das aulas, que tiveram a inserção de música de diferentes gêneros musicais tais como música popular brasileira, forró, samba, rap, reggae e clássicas. Inicialmente, foi possível notar dificuldade de aceitação em relação a determinados gêneros, pois os mesmos não compunham a cultura de alguns alunos que não mostraram-se familiarizados, bem como desconfortáveis entre si diante a realização das atividades, dificultando o processo de realização das mesmas. Contudo, no decorrer da pesquisa, houve uma maior aceitação por parte dos alunos que antes apresentaram dificuldades; visto que os mesmos, bem como os demais participantes da pesquisa, mostraram-se mais confortáveis diante as atividades realizadas. De acordo com o resultado, foi possível notar no final um determinado avanço em relação à aspectos como concentração e maior socialização entre os alunos, o que contribuiu para um melhor desenvolvimento socioafetivo bem como cognitivo e psicomotor dos mesmos. Tendo assim a percepção da importância da música na comunicação dos alunos com deficiência intelectual, ou seja interação professor com aluno e aluno com aluno.

Palavras-Chave: Música . Desenvolvimento. Interação . Professor . Aluno

NECESSIDADES NUTRICIONAIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA FRENTE À SAÚDE BUCAL

Janaina De Almeida Pereira, Âmillis Simões Viana, Beatriz Naomi Assano, Gabriela De Oliveira Taieti, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Deputado Luciano Nogueira Filho, 80. Osvaldo Cruz - SP. janaina.pereira@hotmail.com, janaina.pereira102@gmail.com

Resumo: Na infância, a boa nutrição é imprescindível para o crescimento e desenvolvimento adequados. É durante este período que devem ser inseridos os bons hábitos alimentares, que permanecerão na adolescência e por toda a vida, onde as necessidades nutricionais desta fase devem ser balanceadas em relação à ingestão de vitaminas, água, energia, proteínas, lipídios, carboidratos e minerais, visto que as prevenções de algumas doenças degenerativas do adulto podem começar ainda na infância. Para que ocorra uma apropriada saúde bucal das crianças é muito importante a conscientização dos pais quanto à higiene oral e alimentação adequada. O leite materno é uma fonte ideal para os bebês, uma vez que supre todas as necessidades nutricionais dessa fase, que compreende até o sexto mês de vida. A alimentação nesta etapa da vida precisa acontecer de maneira cuidadosa, pois o leite materno é uma fonte de cálcio, e a sua escassez como também o seu excesso pode levar ao aparecimento precoce da cárie. Passado o sexto mês de vida o bebê começa a ingerir outros tipos de alimentos além do leite, que passa a ser ministrado em menores quantidades, com isso é necessário uma atenção redobrada com os alimentos açucarados, como as balas, chicletes e bolachas. Para evitar o aparecimento precoce das cáries é preciso uma alimentação balanceada e higienização correta dos dentes após cada refeição, para que isso aconteça com mais facilidade é importante estabelecer uma rotina com os horários disponíveis da mãe além da utilização de algumas técnicas para tornar a escovação um momento divertido. Se a criança possuir uma boa higiene ela deve frequentar o dentista a cada seis meses caso contrario, a visita deve ser a cada dois meses. Colocando em prática essas orientações é possível alcançar uma boa saúde bucal.

Palavras-Chave: saúde. bucal. nutrição. infância. odontologia

NUTRIÇÃO E MARKETING PUBLICIDADE E PROPAGANDA DE ALIMENTOS PARA CRIANÇAS

Josline Gonçalves Dos Santos, Thalita De Souza Oliveira, Raquel Clapis Ribas Tripolone

Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Afonso Pena, 310. Sagres - SP. joslinegoncalves@hotmail.com

Resumo: O estudo dimensiona a nutrição e o marketing, afunilando nos alimentos infantis, são essas duas vertentes que nos leva a avaliar as mudanças na alimentação das crianças diuturnamente. Em ambas as vertentes, quando juntas podem ser benéficas ou deletérias para a saúde se consumidos diariamente ou frequentemente. Com o presente trabalho estuda-se investigar a demanda, pesquisando, quais as características dos alimentos que são mais consumidos e que agradam

o paladar das crianças; compreender no que se constitui o marketing e o valor nutricional desses alimentos mais consumidos; dimensionar o marketing nutricional para crianças considerando: valor nutricional, histórico e investimentos no seguimento. Para realização do estudo partiu-se das seguintes problematizações: qual o tipo de alimentos que utilizam o marketing infantil com maior número de consumo; como é aplicado o marketing nutricional; qual seria a melhor forma de aplicar o marketing nutricional para crianças, preservando uma alimentação adequada. A metodologia da pesquisa consiste na busca por informações em livros, artigos, internet. Palavras-chave: Nutrição. Marketing. Alimentos infantis.

Palavras-Chave: Nutrição. Marketing. Alimentos Infantis

O CONSUMO DE CREATINA AUMENTA A FORÇA MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Regiane Panta, José Nunes Da Silva Filho, Ricardo Mathis Junior

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Facer - Faculdade de Colider, Avenida Sergipe 259-s. Lucas Do Rio Verde - MT. regianeitauba@gmail.com, empório_fitness@hotmail.com

Resumo: Introdução: os suplementos nutricionais, atualmente, vêm sendo uma estratégia habitual na vida de indivíduos fisicamente ativos que procuram melhorar o seu desempenho físico. Dentre estes suplementos consumidos, destaca-se a creatina um composto orgânico derivado dos aminoácidos “L-arginina, L-metionina e L-glicina”, que vem sendo utilizado como recurso ergogênico para aumento da força muscular, principalmente, em praticantes de musculação. No entanto, seus efeitos sobre a melhora da força muscular ainda vem sendo motivo de muita discussão entre os pesquisadores. Objetivo: verificar através de ensaios clínicos controlados (ECC), se o consumo de creatina realmente aumenta a força muscular em praticantes de musculação. Metodologia: foi realizada uma revisão sistemática, por utilizar critérios sofisticados para busca de fundamentação não tendenciosa, com intuito de esgotar as fontes sobre o tema abordado, realizada no segundo semestre de 2014. Descrita seguindo as recomendações internacionais para Revisão Sistemática “Transparent report of Systematic Reviews and Meta-análise” (PRISMA). Primeiramente, detectaram-se os termos-chaves na língua portuguesa e inglesa através dos Descritores em Ciências da Saúde DeSC (<http://decs.bvs.br/>): Força Muscular; Creatina; Treinamento de Resistência; Desempenho Atlético; Substâncias para melhoria de Desempenho; Suplementos Dietéticos. Em seguida, a busca dos artigos foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais: Portal de Periódicos CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), Scientific Electronic Library Online (<http://www.scielo.br/>), PubMed (www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed), e no Google Scholar (<http://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-PT>), por haver diversos periódicos que não estão indexados/disponíveis nas bases dados supracitadas. Foram inseridos apenas artigos referentes a ECC, publicados a partir do ano 2.000 e, que durante o período da pesquisa, os voluntários não utilizassem outro tipo de suplemento nutricional ou praticassem algum outro tipo de exercícios que não fosse à musculação. Não foram incluídos também os trabalhos de conclusão de curso como monografias, dissertações ou teses. A primeira filtragem foi realizada com a leitura do título, e em seguida, os artigos contemplados tinham seus resumos lidos, o estudo selecionado pela leitura do resumo era lido por completo, e logo após, 02 profissionais decidiam sobre a inclusão ou exclusão definitiva artigo. Resultados: após os critérios de elegibilidade (n: 10 = 100%) ECC, foram inclusos para fundamentar as inferências: Becque et al., (2000); Gilliam et al., (2000); Gotshalk et al., (2001); Chusch et al., (2001); Tarnopolsky et al., (2004); Souza Jr., et al., (2007); Sakkas et al., (2007); Medeiros et al., (2010); Aguiar et al., (2012); Antonio; Ciccone (2013). Dentre estes, (n: 09 = 90%) apresentaram melhoras significativas nos níveis de força muscular após intervenção com a suplementação de creatina quando comparados aos grupos controles (α≤0,05). Além disso, notou-se que o único estudo que não notou significância na melhora da força muscular, foi um estudo realizado com pacientes soropositivos, pressupondo que acometidos pela “síndrome de Wasting”, que consecutivamente gera uma perda de peso e de massa muscular (sarcopenia), tenha influenciando diretamente no desfecho do estudo. Conclusão: para essa amostra específica de praticantes de musculação, a suplementação de creatina parece ter produzido aumentos significativos na força muscular.

Palavras-Chave: Creatina. Treinamento de Resistência. Treino de Força. Substâncias para melhoria do D. Suplementos Dietéticos

O DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE INFÂNCIA

Éder Quenã Ribeiro Da Silva, Savio Batista De Oliveira Daniel, Eduardo Luiz Albieri

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Fiorucci, 115. Osvaldo Cruz - SP. ederquena@gmail.com, eder.sniper@hotmail.com

Resumo: A psicomotricidade, nada mais é; do que o um termo que engloba esquema corporal, imagem corporal, tônus, coordenação global, motricidade fina, motricidade grossa, estrutura espacial, e a indispensável lateralidade. O presente trabalho se trata do decorrer evolutivo no desenvolvimento lateral durante infância, ou seja; o fato de se obter predominância em certo lado do corpo, igualdade de domínio em ambos os lados, ou lateralidade cruzada. Os relatos encontrados até o presente momento extraídos da literatura; vão da defesa da tese de uma predominância filogenética, até os casos de indefinidas lateralidades; que passam a ser desenvolvidas do início ao fim; por via de costumes e hábitos cotidianos. A partir da conclusão das pesquisas quantitativas obtida nos questionários realizados com crianças sobre devida orientação,

pode-se chegar à conclusão de que independente de como cada pessoa desenvolve sua lateralidade quando a mesma se torna estável isso não mais importa, pois dentre os avaliados que encontram-se com lateralidade definida; possuem a o mesmo nível de dominância, seja com lateralidade cruzada (dominância de mão esquerda e da perna direita, ou vice e versa), sinistralidade verdadeira (predominância do lado esquerdo), ou destrialidade verdadeira. Por outro lado, podemos chamar de ambidestras; quem realiza as tarefas de maneira similar com ambos membros dos dois lados, podendo também ser um possível sinal de um não estabelecimento preferencial dos seguimentos do corpo. Concluindo-se então; que a preferência lateral final de cada um, é um fator mais influente do dia a dia, e não da filogênese; por mais que muitas pessoas já nascem com preferencial de dominância em um lado devido à mesma.

Palavras-Chave: Lateralidade. Psicomotricidade. Infância

O EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL EM DEFICIENTES INTELECTUAIS

Maria Aparecida Proença Olegario, Paulo Eduardo Gomes Da Silva, Gabriela Gallucci Tolo Cardoso

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Deodato De Souza , 392. Flora Rica - SP. maria.olegario@hotmail.com

Resumo: O EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL EM DEFICIENTES INTELECTUAIS A deficiência intelectual durante anos passou por várias definições e terminologias, no entanto, esta se caracterizou como o funcionamento intelectual inferior a média, ou seja, com QI inferior a 70, que é a média apresentada pela população. Porém os indivíduos que são diagnosticados com DI apresentam também algumas limitações no que diz respeito há: comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, segurança, lazer e trabalho. Ao se apropriar desse conhecimento mostra-se importante evidenciar a importância de se trabalhar as funções funcionais dessa população. Por conseguinte, todo o movimento ou exercício que é executado para melhorar no desempenho de determinada tarefa, é chamado de movimento funcional, pois permite o controle do sistema músculo esquelético, melhorando assim a qualidade de vida dos praticantes. Com o intuito de unir as funções que incorporam o treinamento funcional e as necessidades das pessoas com deficiência intelectual o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito do treinamento funcional em adultos com deficiência intelectual. Para isso foi planejado um programa de treinamento funcional baseado primordialmente em habilidades como: flexibilidade, agilidade, velocidade, equilíbrio e na verificação do peso corporal e da relação cintura e quadril antes e após o período de treinamento. A pesquisa foi realizada com 10 alunos adultos da APAE de Adamantina, que apresentassem idade cronológica superior a 30 anos, de ambos os sexos, durante dois meses no segundo semestre de 2015, na quadra poliesportiva do campus III da FA. Todas as atividades foram registradas em vídeo e fotografadas, para posteriormente serem analisadas e apresentadas. Estudo em andamento.

Palavras-Chave: Deficiência intelectual. treinamento funcional. atividade adaptada

O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS E AS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER

Mauricio Dos Santos Fernandes, Ellen Fernanda Da Silva, Sueli Aparecida Rombaldi Da Cunha

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Faculdades Adamantinenses Integradas, R:José Bonifacio, 2282. Andradina - SP. mauriciosantos_fernandes@hotmail.com

Resumo: Resumo O presente estudo é sobre a Síndrome de Fournier uma doença rara, pouco estudada de origem idiopática com acometimento maior em homens do que em mulheres. Trata-se de um processo infeccioso caracterizado por necrose de tecido subcutâneo e fâscia acompanhado por toxicidade sistêmica grave e gangrena progressiva da pele. O objetivo é identificar o impacto negativo e positivo causado da atuação do enfermeiro através da percepção do paciente descrevendo um melhor conhecimento da equipe de enfermagem visando minimizar os impactos negativos aos paciente com a síndrome, caracterizando as sequelas emocionais que a postura da equipe de enfermagem causa no paciente. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi por meio de estudo de caso com entrevista estruturada, revisão bibliográfica e análise dos dados coletados. Resume This study is about the Fournier syndrome a rare, little studied idiopathic with higher incidence in men than in women. It is an infectious process characterized by necrosis of subcutaneous tissue, and fascia accompanied by severe systemic toxicity and progressive skin gangrene. The objective is to identify the negative and positive impact caused the nursing work through the patients perception describing a better knowledge of the nursing staff to minimize the negative impacts to the patient with the syndrome, featuring the emotional consequences that the posture of the nursing team because in the patient. The methodology used to develop the work was through case study with structured interviews, literature review and analysis of the collected data. Keywords: Fournier Syndrome. Nursing. Infection. Skin.

Palavras-Chave: Síndrome de Fournier. Enfermagem. Infecção. Pele

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A DANÇA X A APRENDIZAGEM ESCOLAR

Bruno Leandro Ribeiro Da Cunha Accorsi, Marco Antonio Rodrigues Da Silva, Denise Alexandre Perin

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdade Ranchariense grupo uniesp, Rua Príncipe Luiz, 248. Rancharia - SP. brunoo.accorsi@hotmail.com, bruaccorsi@hotmail.com

Resumo: Este artigo mostra a dança como um resgate da cultura popular e sua diversidade, agregando-a de forma interdisciplinar através da educação, do movimento e da expressão corporal, focando o papel do profissional de Educação Física no processo ensino-aprendizagem, e aspectos ligados ao papel do docente e sua relação com o ambiente escolar, compreendendo sua função interdisciplinar na proposta de associar o conhecimento à prática de atividade física, onde o profissional se apresenta como um motivador e inspirador para a prática da dança, sendo ele um construtor de ideias e conhecimentos, interligados aos conteúdos pedagógicos propostos pela matriz curricular, sendo o aluno um descobridor de novas possibilidades por meio de uma pedagogia criativa executada dentro de suas aulas, relevando a importância da aplicação do trabalho do mesmo dentro da Educação Básica. A pesquisa é de caráter bibliográfico descritivo o qual buscou por meio de livros e artigos de estudiosos da área, a compreensão da inserção da dança na escola como um recurso pedagógico.

Palavras-Chave: Dança. Profissional de Educação Física. Recurso

O TREINAMENTO FUNCIONAL PARA SEDENTÁRIOS

Rodrigo Dorigo, Gabriel Nunes Do Val, Fabiano Montagnoli Pereira

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Miguel Veiga, 277. Adamantina - SP. rodrigo_dorigo@hotmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão dos principais aspectos, paradigmas, conceitos e definições de treinamento funcional e sedentarismo. Inicialmente realizou-se uma retrospectiva desses conceitos. A seguir, a identificação do sedentarismo como fator de risco para doenças crônico-degenerativas, influenciando significativamente nas recomendações de saúde e revelando o imenso potencial do exercício físico como agente terapêutico. O trabalho será composto na Academia Arena LPC, localizada na Al. Maria Candido Romanini 315, Adamantina - SP onde são realizadas aulas de treinamento funcional semanalmente para iniciantes. A pesquisa será efetuada durante as aulas de treinamento funcional, acompanhando e diagnosticando alunos maiores de 16 anos, de ambos os sexos que estejam iniciando o treinamento acompanhando sua evolução corporal e mental individualmente a cada aula. Para efetuar essa pesquisa será utilizado um tatame, pesos, cordas, pneus, barras, cônes, jump, medicine ball, bola suíça, caderneta, caneta e cronômetro. Os alunos usaram como vestimenta apropriada camiseta e shorts e deverão estar descalços porque a atividade será efetuada em no tatame.

Palavras-Chave: treinamento funcional. sedentarismo. atividade física

O USO INDISCRIMINADO DO FLÚOR.

Guilherme Possari Maziero, Beatriz Demori, Caio Vinicius Risoli Avanço, Matheus Macerou Franco, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Bonifácio, 950. Tupã - SP. gui.possari@hotmail.com, reinaldomaziero@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como temática principal apresentar o uso indiscriminado do uso do flúor. Os benefícios do flúor para a saúde bucal foi descoberto no século XX, e que em seu início trouxe como grande novidade a possibilidade de diminuir o grau de patogenicidade da doença conhecida como cárie dentária, beneficiando desta forma diversas pessoas. Como se vê, o flúor atua de forma a combater a cárie, porém, quando é utilizado em baixas concentrações, caso contrário quando utilizado de forma indevida pode-se causar grandes danos à saúde humana. Desta forma, este estudo será de suma importância, pois irá apontar o uso indevido do flúor na sociedade. Diante deste contexto, problematiza-se “Quais os reflexos do uso indiscriminado do flúor?”. E para responder esta problemática, estabelece como objetivo geral “Analisar os principais aspectos do uso indiscriminado do flúor”. Nesse estudo optou-se por uma pesquisa do tipo explicativa, em que possui uma abordagem de pesquisa do tipo qualitativa, em que se caracteriza pela interpretação e compreensão da realidade. Adotou-se como método de coleta de dados a pesquisa bibliográfica que se baseia em buscar informações dentro da literatura, como por exemplo, em livros, artigos científicos, revistas científicas mídia digital e entre outros. Na realidade, a utilização do flúor ocorre de forma indevida, pois com seus benefícios acredita-se que com seu uso periodicamente irá acarretar vantagens na prevenção da cárie, mas tal fato não ocorre, pois o seu uso em excesso pode originar diversos efeitos colaterais para o ser humano. Um dos seus principais efeitos colaterais depende da dose utilizada e da exposição ao fluoreto podem gerar complicações severas à saúde. Um dos fatores perigosos do uso indevido do flúor é a toxicidade aguda, Quando o flúor é ingerido em quantidade altíssima ele inicialmente causará como efeito um mal estar gástrico, este fato ocorre devido à irritação da mucosa do estômago. Outros efeitos que valem ressaltar são a hipersalivação e o suor frio, queda de pressão, depressão respiratória, arritmia cardíaca, desorientação e entre outros. Com a utilização indevida

do flúor, que por consequência causavam grandes danos a saúde da população, a partir da década de 90, foi determinado pela Odontologia que a dose adequada para o uso de flúor é de 5 mg flúor/kg de peso corporal, este fato determinou o limite máximo de risco do uso do flúor, esta norma de segurança foi denominado de dose provavelmente tóxica (DPT). Conclui-se portanto, que a utilização do flúor trás grandes benefícios no combate à cárie, porém, como controvérsia acarreta efeitos danosos a saúde do ser humano. Portanto, o seu uso deve ser controlado, e fiscalizado pela vigilância sanitária, para que assim pessoas não fiquem expostas a esses fatores maléficis.

Palavras-Chave: flúor. uso indiscriminado. saúde bucal. cárie dentária. fluoreto

OEFEITO DO ESTRESSE SOBRE O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Marlene Aparecida Ferreira De Rezende, José Pedro Forghieri Ruete

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Carmem Miranda, 206. Adamantina - SP. marlenerezende6@gmail.com, tairorezende.oficial@live.com

Resumo: Apesar de todo desenvolvimento tecnológico ligado a saúde, um grande número de patologias, em sua maioria crônicas vem tomando proporções alarmantes, como é o caso de diferentes processos infecciosos, diabetes e hipertensões que levam a acidentes vasculares, além de doenças degenerativas do sistema nervoso. E na grande maioria destas situações o sistema imunológico participa de forma importante, pois ele tem como principal função fazer o reconhecimento em seguida englobar e destruir tanto invasores externos quanto células anormais, e para isso conta com várias estratégias, desde a produção de células que fazem o reconhecimento e produzem substâncias para marcar estes indivíduos até fagócitos que englobam e digerem os mesmos. Por sua vez sabe-se que, este, como todos os outros sistemas orgânicos, é modulado pelo eixo neuro-endócrino. Avaliou-se neste trabalho o comportamento do eixo neuro-endócrino e sua resposta a situações de exposição ao estresse, usando-se para isso uma revisão de literatura, elaborada a partir de livros e artigos nas áreas de biologia, psicologia e saúde, produzidos nos últimos quinze anos. Foram utilizadas também como referências para esta análise, experiências realizadas por diversos pesquisadores tanto das Ciências Biológicas das quanto das Ciências Humanas. Concluiu-se que, em um grande número de casos a psicoterapia traria um resultado satisfatório, tanto no tratamento quanto no controle de diversas patologias.

Palavras-Chave: emoções. estresse. imunológico. endócrino. nervoso

ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS DST'S

Larissa Stephanie De Almeida, Jorge Henrique Alicinio Cremonine, Ligia Maria Franco Linares, Marcelo Augusto Da Silva, Regina Eufrasia Do Nascimento Ruete, Leonilda Ferrari

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Maria José Guelsi, 30. Caiabu - SP. larissa.stephanie10@hotmail.com, larastephanie5@gmail.com

Resumo: Trabalho desenvolvido através do PIBID, aplicado na Escola Prof. Durvalino Grion de Adamantina – SP, envolvendo alunos da 3ª série do Ensino Médio “A”, com o objetivo de prevenir e orientar os alunos sobre as DST's (Doenças Sexualmente transmissíveis). O projeto “Orientação e prevenção às DST's” foi aplicado durante o ano de 2015, envolvendo palestras informativas, exibição de vídeos educativos, debates e confecção de materiais instrutivos e informativos, para a disseminação de conteúdo trabalhado aos demais alunos da instituição. A temática e as metodologias de abordagem foram desenvolvidas tendo em vista que, muitos jovens na faixa etária dos alunos da turma de trabalho já têm vida sexual ativa, entretanto, muitas vezes, sem uma orientação adequada por parte dos responsáveis. Os alunos do 3º ano do Ensino Médio já se encontram há um passo da vida adulta e da responsabilidade integral sobre as suas escolhas e ações, portanto, é imprescindível que o ambiente escolar proporcione a eles a oportunidade de corrigir possíveis lacunas na sua formação. Há ainda uma marginalização do tema “sexualidade” nos ambientes familiares e mesmo escolares, e é necessário discutir esses assuntos com clareza e respeito, levando informação de qualidade aos alunos, orientação responsável sobre sexo, doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e vacinação contra doenças, para que, no futuro, a saúde e a qualidade de vida destes indivíduos não sejam comprometidas pela ignorância ou acesso a informações não confiáveis.

Palavras-Chave: DSTs. AIDS. Sexualidade. Prevenção. Tabus

OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DE TITÂNIO EM DEFEITOS ÓSSEOS TRATADOS COM MEMBRANA COMPOSTA DE QUITOSANA-AMINOGLUCONATO: ESTUDO EM RATOS DIABÉTICOS

Yara Matsu Torres Arikawa, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Av. Das Quaresmeiras, 320. Penapolis - SP. arikawa.yara@gmail.com

Resumo: Fatores locais e sistêmicos, relacionados ao paciente, jogam papel crucial no processo de osseointegração.

Substitutos ósseos aloplásticos vêm sendo usados a fim de melhorar as condições do leito cirúrgico e facilitar o processo de osseointegração em casos de ausência de estabilidade primária e/ou alterações metabólicas. Dentre os substitutos aloplásticos tem-se destacado os polímeros poliméricos, em especial os polissacarídeos, tais como a quitosana, que se destaca por sua biocompatibilidade, biodegradabilidade e baixa toxicidade. A quitosana é um biopolímero amino, derivado do processo de desacetilação alcalina da quitina. Esse processo envolve a remoção de proteínas e a dissolução dos sais orgânicos. Fatores como a concentração de hidróxido de sódio ou potássio, temperatura e tempo de reação determinam o grau de desacetilação e a massa molar da quitosana obtida. Dentre as inúmeras propriedades biológicas descritas para a quitosana, a capacidade antioxidante, antimicrobiana, inibição da formação de biofilmes, anti-inflamatória, incorporadora de fármaco e reparadora são as mais relevantes para a área odontológica. O propósito deste trabalho foi avaliar histomorfometricamente em ratos diabéticos o reparo ósseo ao redor de implantes associados à quitosana/aminoguanidina. Foram confeccionados 60 implantes de Titânio ASTM F67 (Grau 4). Os implantes foram divididos em dois grupos (n=30): Grupo A (Ratos Saudáveis) e Grupo B (Ratos Diabéticos). Os implantes usinados foram acondicionados individualmente e esterilizados por meio de radiação gama (25 kGy) e subdivididos em GI (usinado), GII (quitosana) e GIII (quitosana/aminoguanidina). Na sequência foram implantados em fêmures de 30 ratos machos (250 gramas) saudáveis (Grupo A) e 30 ratos diabéticos (Grupo B), os quais foram anestesiados (Xylazina/Ketamina) e tricotomizados em suas patas traseiras direitas. Após incisão, divulsão, acesso ao leito ósseo e perfuração com sobrefresagem sob irrigação com soro fisiológico, os leitos cirúrgicos foram preenchidos com o material destinado a cada grupo e os implantes instalados. Na sequência foi realizada sutura (fio 4.0). Os animais foram eutanasiados aos 60 dias pós-operatórios e as peças processadas em MMA (Stevenel's blue/Alizarin red S) para análise histomorfométrica.

Palavras-Chave: Complicações do Diabetes. Implantes Dentários. Materiais Biocompatíveis. Osseointegração.

OZONIOTERAPIA E/OU HIDROZONIOTERAPIA: OZÔNIO MEDICINAL COMO TERAPIA COMPLEMENTAR

Gustavo De Souza Andrade, Accioly Ferreira Vieira De Rezende, Valter Dias Da Silva

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdades Adamantinas Integradas, Avenida Deputado Cunha Bueno, 1547. Adamantina - SP. gustavo_andrade.sousa@hotmail.com, andrade.gustavo96@gmail.com

Resumo: O gás ozônio (O₃) possui propriedades biológicas de ampla aplicabilidade, como na medicina. Devido ao grande desenvolvimento tecnológico, surgiu a técnica da ozonioterapia e/ou hidrozonioterapia, que consiste em usar o O₃ para fins medicinais. O ozônio medicinal é uma mistura de oxigênio puro (O₂) e ozônio (O₃); sendo este produzido por um gerador de ozônio. Com suas propriedades bactericidas, fungicidas e antivirais, o ozônio medicinal é amplamente utilizado para desinfetar feridas infectadas, doenças bacterianas e virais. A terapia endovenosa consiste em aplicar o gás em baixas concentrações ao sangue antes da reinfusão e com isso são ativados os sistemas antioxidantes e removedores de radicais livres do próprio corpo. O tratamento pode ser feito também por via retal, muscular, genital, nasal e cutânea, diversificando sua atuação. Foi abordado, para a realização deste estudo, uma revisão sistemática de diversos artigos científicos e textos complementares em bases de dados, como o EPGINIC (Encontro de Pós-graduação e Encontro de Iniciação Científica), APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas) e na Revista Brasileira de Ciências da Saúde da Universidade de São Caetano do Sul, os quais abordam tratamentos, pesquisas, definições, aplicabilidade e técnicas do uso ozônio na medicina complementar, a partir dos seguintes descritores: Ozônio; Ozonioterapia; Ozônio medicinal e Hidrozonioterapia. Consistindo no uso complementar a outros medicamentos, o ozônio medicinal tem tido resultados positivos no tratamento de diversas doenças, e a sua eficácia variando de acordo com o estado de saúde do paciente, a frequência do tratamento do ozônio e as concentrações aplicadas, entre outros fatores. Pela ampla aplicabilidade, a hidrozonioterapia tem sido usada para melhorar e combater quadros clínicos, como problemas respiratórios, musculares, cardíacos, psicológicos e principalmente em lesões de pele e micoses, câncer e feridas infectadas. Muitas pesquisas científicas e estudos dirigidos a essa técnica tem sido desenvolvidos e aplicadas a vários tratamentos, como antisséptico em cirurgias bucais, em irrigação de feridas cirúrgicas e na hemostasia transoperatória, contribuindo com o processo de reparo através do estímulo à vascularização e maior oxigenação local. Ainda com uso da hidrozonioterapia, há o tratamento contra úlceras por pressão, que ocorre geralmente em tecido cutâneo. Tal método tem como objetivo a recuperação da área lesada, uma vez que o seu uso provoca a vasodilatação da área afetada e estimula a proliferação do tecido saudável. O uso do ozônio medicinal se aplica também a conservação do sangue estocado em hemocentros. Por apresentar contínua deterioração de seus componentes, o sangue, em contato com o O₃, conserva as suas propriedades, sem infligir prejuízo aos constituintes do tecido. Além disso, se vale de efeitos terapêuticos, antimicrobianos e potenciados metabólicos, que manteriam a viabilidade do tecido até a transfusão. Conforme o que foi discutido, conclui-se que a técnica de ozonioterapia, a qual vem sendo desenvolvida cada vez mais, e agregada a diversos outros tratamentos médicos como método complementar, é responsável pela cura e melhoramento de vários casos clínicos. De tal maneira, seu uso é de extrema importância na medicina atual, já que a contribuição oferecida por este, tem vários resultados satisfatórios.

Palavras-Chave: Ozônio. Ozonioterapia. Ozônio medicinal. Hidrozonioterapia

PADRONIZAÇÃO DE UM MODELO ANIMAL DE FIBROSE PULMONAR INDUZIDA POR INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL DE BLEOMICINA EM RATOS WISTAR

Daniele Lopes Pereira, Bruno Rafael Pereira Lopes, João Tadeu Ribeiro Paes, Laís Fernanda Marques, Maria Jose Malagutti Ferreira, Sabrina Baptista Barros, João Tadeu Ribeiro Paes

Autor(a) curso de BIOCENCIAS - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Rua Atanázio Medeiros, 1063. Assis - SP. danielelopesp@hotmail.com

Resumo: A Fibrose Pulmonar (FP) é uma pneumopatia crônica de caráter irreversível que acomete o tecido pulmonar de maneira progressiva por meio de lesões recorrentes ao epitélio alveolar, que culminam na deposição de tecido fibroso e consequente remodelamento da arquitetura pulmonar. Embora a etiologia da FP permaneça desconhecida, admite-se que a patogênese envolva exposição a fatores de risco ambientais e/ou ocupacionais e suscetibilidade genética do indivíduo. Apesar da escassez de dados epidemiológicos, vários estudos com modelos animais têm sido realizados com o objetivo de elucidar mecanismos fisiopatológicos que culminam na formação de tecido fibroso. O modelo mais utilizado baseia-se na toxicidade dose-dependente da Bleomicina, um antibiótico com propriedades quimioterápicas extraído de *Streptomyces verticillus*. Neste contexto, propõe-se neste trabalho padronizar um modelo animal de fibrose pulmonar por instilação intratraqueal de bleomicina. Para tanto foram utilizados ratos Wistar (18), com 8 semanas e aproximadamente 260 g. Os animais foram divididos em 3 grupos: Controle(n=6) – animais que receberam instilação intratraqueal de 0,1ml de solução fisiológica (SF); Grupo Bleo14(n=6) – animais instilados intratraquealmente com 2U de Bleomicina em 0,1ml de SF e eutanasiados 14 dias após a instilação; Grupo Bleo28(n=6) – animais instilados com 2U de bleomicina e eutanasiados 28 dias depois. Transcorridos 14 dias e com o intuito de avaliar o desenvolvimento fibrótico, os animais do grupo Bleo14 foram eutanasiados e tiveram os pulmões extraídos para fins histológicos. Após 28 dias da instilação, os animais dos grupos Controle e Bleo28 foram, também, eutanasiados e os pulmões seguiram rotina histológica. Para analisar a deposição de fibras colágenas e elásticas, os cortes histológicos foram corados com Tricômio de Mallory e Orceína, respectivamente, além da coloração usual em Hematoxilina-Eosina. Os resultados obtidos mostraram, por meio da análise histológica, que os grupos tratados com Bleomicina, quando comparada as do grupo controle, evidenciaram o desenvolvimento de características histopatológicas compatíveis com o diagnóstico histológico de FP, marcado, principalmente, pela deposição de tecido fibroso como medida reparativa. Após 14 dias da instilação, o parênquima pulmonar apresentou-se levemente alterado, evidenciando estruturas alveolares edematosas. A Bleomicina, aos 28 dias, induziu intensa atividade fibrótica e consequente remodelamento da arquitetura pulmonar. A comparação entre os grupos experimentais permite concluir que a Bleomicina é capaz de induzir, quando instilado intratraquealmente, o estabelecimento da fibrose pulmonar em ratos em um período de 28 dias.

Palavras-Chave: fibrose pulmonar. modelo animal. bleomicina

PADRONIZAÇÃO DO TESTE DE BIOCARRAPATICIDOGAMA: UMA FERRAMENTA DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA OS PRODUTORES RURAIS

Mateus Oliveira Mena, Otávio Prando De Paula, Taís Cristina Da Silva Sanches, Taissa Barbosa De Oliveira, Heitor Flávio Ferrari, Fernanda Paes De Oliveira

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Das Garças Nº 110. Dracena - SP. mateus_mena@hotmail.com

Resumo: Introdução: O carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* se destaca por sua grande importância econômica, causando sérios problemas na pecuária mundial. O estudo da resistência dos produtos carrapaticidas como uma das medidas de auxílio no controle deste ácaro tem despertado grande interesse devido aos benefícios que pode proporcionar para o produtor e ao meio ambiente. Objetivo: avaliar a sensibilidade das teleóginas aos diferentes ectoparasiticidas comercializados, com a finalidade de não desenvolver resistência dos carrapatos de bovinos. Padronização do teste: Propriedades são visitadas para a coleta dos carrapatos *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. As teleóginas são divididas em grupos: controle e tratado, sendo submetidas a lavagens em água corrente, enxugadas com papel toalha e pesadas em balança analítica. Em seguida os grupos são imersos em um copo descartável com o princípio ativo (fármacos), durante dez minutos. Logo após cada grupo é colocado em uma placa de Petri com algodão umedecido, e identificados com o peso e data, e mantidos em estufa com temperatura de 27°C. Após 16 dias é realizada a pesagem dos ovos produzidos em cada grupo e acondicionados em seringas previamente adaptadas para o teste, com algodão umedecido e lacradas com pano poroso e colocado novamente em estufa. Depois de 7 dias são retiradas às seringas da estufa e diluído com álcool 70%, assim colocados sobre placas de Petri, com o auxílio de um pincel e alça de platina, tendo como intuito de observar se ocorrerá eclosões dos ovos através de lupa e quantifica-se a porcentagem de eclosão. A eficiência reprodutiva do grupo controle e tratado é determinada para a quantificação da eficiência do produto. Conclusão: Considerando o problema de resistência dos carrapaticidas, o monitoramento da eficácia dos mesmos, constitui um teste importante, simples e de fácil acesso aos produtores como uma ferramenta eficiente para auxílio do manejo sanitário adequado.

Palavras-Chave: carrapato bovino. biocarrapaticidograma. resistência

PARTO CESÁREA: INDICAÇÃO, OPÇÃO OU FALTA DE INFORMAÇÃO?

Lidiane Dos Santos Conde, Solange Aparecida Gonçalves, Rosemary Idalgue Mantovani Santos

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Faculdades Adamantinenses Integradas, Gabriel Soares, 29. Valparaíso - SP. lidianeconde_10@outlook.com

Resumo: A gestação representa para a mulher um período único e especial, no qual a sensação de se tornar mãe confunde-se muitas vezes com incertezas, medos e insegurança, deixando-a confusa, e vulnerável a influência da decisão médica. O estudo identificará através de alguns relatos de puérperas, quais as influências que as levaram a optar pelo parto cesárea, levando em consideração a preocupação do Ministério da Saúde do Brasil com o aumento do índice de parto cesárea que ultrapassa 15% dos considerados adequados pela OMS. O índice elevado de cesárea é de 46% mesmo em gestantes de baixo risco ou nenhum risco, estima-se que 1 milhão de mulheres, todos os anos são submetidas à cesariana sem indicação obstétrica, valor bem mais elevado que o de parto normal que é de 17,7%, percebe-se que a influência médica tem sido um dos elementos fundamentais para a escolha do parto cesárea, sendo que a maioria dos médicos preferem esse tipo de parto, pois é rápido, programado e também gera lucro. O objetivo é analisar os aspectos ou influências, para realização de parto cesárea, em puérperas em um município do Estado de São Paulo na Nova Alta Paulista.

Palavras-Chave: Parto Normal;. Cesárea;. Gestante;. Puérpera.

PERCEPÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS EM EPILEPSIA NA VISÃO DOS EDUCADORES DE UMA ESCOLA DA NOVA ALTA PAULISTA

Damaris Dos Reis Jaques, Rita De Cassia Da Silva

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - faculdades adamantinense integradas, Av: jose Galdino Dos Santos, 613. Pacaembu - SP. damjaques@yahoo.com.br, damjaques@yahoo.com.br

Resumo: Epilepsia é um transtorno neurológico grave de maior prevalência no mundo, promovendo sérios risco de desenvolvimento, desajustes psicossociais, restrições e prejuízo na qualidade de vida. O presente trabalho visa compreender o conhecimento dos professores sobre, como se presta primeiros socorros a vítima/aluno em crise epilética, e a partir desta pesquisa refletir sobre a importância dos educadores serem capacitados em primeiros socorros, para que possam oferecer os cuidados emergenciais necessários a vítima. Desta forma poderemos ampliar a discussão e divulgar informações sobre a epilepsia e seus cuidados. A criança epilética pode ter restrições à prática de atividades esportivas, gerando dificuldades no cuidado e atenção a essa criança no cotidiano escolar. Portanto, é fundamental a preparação do educador no que tange a compreensão da doença e também nos socorros necessários diante de uma crise epilética. Para tanto, iremos abordar neste artigo a compreensão do que é a epilepsia, os cuidados necessários e por fim apresentaremos a análise dos dados coletados.

Palavras-Chave: epilepsia. primeiros socorros. professores. escola

PERFIL DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP

Sandy Lais Tatibana, Isadora Passos Victorino, Leonardo Antonio De Moraes, Leticia Maria Pescinini Salzedas, Gilberto Aparecido Coclete, Leda Maria Pescinini Salzedas

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Avenida Joaquim Pompeu De Toledo, 1071. Araçatuba - SP. sandytatibana@gmail.com

Resumo: O crescente uso de exames por imagem em saúde para diagnóstico, preservação e documentação está relacionado à evolução tecnológica de imagens digitais que conferem precisão e agilidade. O objetivo é apresentar o perfil das solicitações de exames radiográficos realizados em 5 anos pelo projeto de extensão Serviço de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP dentro das diversas especialidades clínicas. O projeto realiza exames radiográficos de pacientes atendidos pela instituição e aos encaminhados pelo Sistema Único de Saúde, utilizando desde o ano de 2011 um equipamento digital para obtenção das imagens radiográficas extrabucais, com disponibilização intranet das imagens e cadastro do laudo radiográfico. Nos últimos cinco anos foram atendidos cerca de 11000 pacientes, com realização de mais de 6500 radiografias panorâmicas e 2300 outros exames extrabucais. Dentre os exames radiográficos extrabucais, a radiografia panorâmica foi a mais solicitada (79%). Apesar do grande número de radiografias intrabucais realizadas, estas foram obtidas de 25% dos pacientes atendidos. Houve um aumento significativo no número de exames extrabucais. Das 13 especialidades odontológicas solicitantes, a Cirurgia Bucomaxilofacial foi a maior solicitante seguida pela Ortodontia. Foram realizados o cadastro de 86 alterações/patologias identificadas nos laudos radiográficos dos pacientes atendidos, sendo a perda óssea periodontal a mais frequente. As imagens digitais e as ações de disponibilização intranet oferecidas pelo Serviço de Radiologia Odontológica proporcionam rapidez e eficiência no diagnóstico do complexo bucomaxilofacial, constituindo avanço no processo educacional, e tendo relevância demonstrada pelo grande número de exames solicitados.

Palavras-Chave: Radiografia. diagnóstico. processamento de imagem assist

PIBID ENTRANDO NA DANÇA: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA HELEN KELLER

Amanda Do Carmo Camilo, Marcos Ricardo Minutti

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Vicente, 595. Adamantina - SP. amanddacamilo@gmail.com.br

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/ CAPES/ FAI, na área de abrangência das Diretorias Regionais de Ensino das cidades de Adamantina e Tupã, conta com sete subprojetos, 21 Coordenadores de Área e 84 Professores-Supervisores da Rede Estadual e Municipal com um total geral de 24 Escolas e 440 Bolsistas de Iniciação à Docência. Este trabalho tem por objeto relatar as experiências no aprendizado docente de um desses subprojetos, na área de Educação Física, na Escola Estadual Helen Keller. Em execução desde meados deste semestre, o projeto de Dança segue as recomendações do material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo e tem por finalidade envolver os discentes da oitava série, nono ano, no planejamento de um festival de dança e expressões corporais, para uma futura apresentação nas festividades de fim de ano da escola. A atividade visa a participação de todos os alunos interessados, não só os da oitava série. Entretanto a estes adolescentes caberá o papel de, além de apresentar coreografias no espetáculo, organizá-lo como um todo, vivenciando todas as etapas de um evento desse porte: escolhas de músicas, figurinos, divulgação e realização do evento em si, etc. A importância de uma atividade desse tipo reside em aproximar a atividade física dos jovens de maneira agradável, incentivando-os a participar de forma ativa, solidária e cooperativa das situações do evento. O projeto encontra-se, neste momento, em fase inicial, com a declaração de interesse de participação de alunos das oitavas séries, alguns alunos do primeiro ano do ensino médio e também da sexta série do ensino fundamental. A escolha das músicas foi realizada e os alunos estão aprendendo as coreografias. Concluímos, portanto, que através desse tipo de iniciativa é possível perceber um interesse genuíno por parte dos alunos em desenvolver uma atividade física prazerosa, aproximando o universo deles à Educação Física e enriquecendo grandemente nossa experiência docente.

Palavras-Chave: PIBID. Educação Física. Dança. Adolescentes. Docência

PIBID-SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: TRABALHANDO A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E O COMBATE AO DESPERDÍCIO.

Wesley De Oliveira Alves, Caroline Feresin Camargo, Daiane Aguiar Meira, Daniele De Oliveira Moura Silva, Leticia Prazeres Bruno, Samir Gouvea Petean, Daniele De Oliveira Moura Silva, Edelma Alencar Lima Jacob

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Roque Brambilla , 838. Piacatu - SP. wesley_piacatu@hotmail.com, wesolialves@gmail.com

Resumo: A alimentação de qualidade é um direito de todos, assim, o País deve assegurar a alimentação da população, respeitando as características culturais de cada região. No entanto, associado à falta de alimento ocorre o desperdício. Algumas iniciativas têm sido desenvolvidas com o objetivo de diminuir e melhorar o conhecimento da população em relação ao aproveitamento. Nesse contexto, a escola tem um papel muito importante na promoção de uma postura problematizadora de construir um ambiente educativo que vá além da transmissão de conhecimentos em um processo meramente descritivo e informativo, capaz de propiciar a construção de novos conhecimentos e saberes, que incentive práticas ambientalmente e socialmente sustentáveis. A E.E. Osvaldo Martins, situada no município de Osvaldo Cruz-SP, escola de ensino fundamental e médio, pertencente à Diretoria de Ensino de Adamantina, possui uma clientela de aproximadamente 500 alunos. Esses recebem diariamente uma refeição balanceada elaborada por alimentos ricos em carboidratos, proteínas, fibras, lipídeos, vitaminas e sais minerais. No entanto, percebe-se que ocorre desperdício de alimentos durante estas refeições, ocasionada principalmente pela falta de consciência dos alunos. Desta forma, no sentido de minimizar esse problema, o programa PIBID/CAPES/FAI, através dos alunos bolsistas do subprojeto de Ciências Biológicas, desenvolveu ao longo dos meses maio e junho de 2015 o projeto “EDUCAÇÃO ALIMENTAR E COMBATE AO DESPERDÍCIO”, envolvendo várias atividades de conscientização.

Palavras-Chave: Desperdício. Alimentos. Conscientização.

PLANETA RECICLÁVEL: LIXO, MEIO AMBIENTE, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

Bruno Henrique Teixeira Zamprônio, Marcos Cesar Bettio

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Arthur Alves De Brito , N° 49 . Dracena - SP. bruno_henrique45@hotmail.com, b.zampronio@gmail.com

Resumo: Quando é tratado o ambiente natural, como um sistema aberto, onde ocorre uma entrada e saída de energia a todo instante, o homem passa a ser um componente crucial deste sistema, e sendo este, integrante do meio, necessita dos recursos naturais para sua sobrevivência e evolução. Com isso, é necessário avaliar a forma que o homem se apropria do meio ambiente e as implicações que são causadas com a quantidade de lixo e resíduos gerados, sejam eles, industriais,

domésticos, comerciais, entre outros. Portanto, a avaliação do padrão que o planeta vêm se desenvolvendo, é necessário levar em consideração não apenas a interação homem-meio ambiente, como também homem-sociedade, onde o consumo exacerbado, a elevação da tecnologia, a distribuição irregular das riquezas e o intenso e constante aumento da quantidade de lixo gerado pela população mundial, acabam refletindo de forma hostil no ambiente. Portanto, diante destes conceitos abordados, esta discussão de um planeta reciclável, onde os lixos e resíduos gerados interfiram de maneira menos agressiva ao meio ambiente, gerando assim, uma sustentabilidade ambiental, que passa necessariamente pela compreensão da população e sua consciência com relação ao uso e reuso dos resíduos gerados.

Palavras-Chave: LIXO. MEIO AMBIENTE. SUSTENTABILIDADE . RECICLAGEM . CIDADANIA

PNEMONIA BACTERIANA EM CARCARÁ (CARACARA PLANCUS)

Luís Henrique Médiçi Valverde, Aparecida Keiko Sawada, José Antonio Marciano

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, R:itapicurus, 202. Tupã - SP. lhm010@gmail.com

Resumo: Um gavião carcará foi trazido a Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (CLINVET-FAI). O Rapinante foi encontrado por trabalhadores no aterro sanitário da cidade de Adamantina-SP e foi trazido pelos bombeiros da cidade de Adamantina no interior do Estado de São Paulo. Os trabalhadores relataram que o animal não voava há uma semana, e foi tratado com carne moída por eles. Durante o exame físico com o animal contido foi encontrado um quadro de apatia, mucosas congestas, Temperatura maior que 41°C, dificuldade na propulsão ao vôo, claudicação, relutância ao andar ectoparasitos (piochos e carrapatos), creptação e aumento de volume em articulação femuro-tibial esquerdo, com diminuição da musculatura peitoral. Não forma encontradas alterações em cavidade oral ou pele. O animal veio ao óbito no dia seguinte, foi feito à necropsia do animal, o esterno não foram encontradas alterações osteo-muscular, não apresentava alterações nas asas, sacos aéreos opacos, presença de líquido na cavidade abdominal de coloração amarelada e hemorrágica, os pulmões apresentavam áreas com massas branco-amareladas caracterizando conteúdo caseoso, o esôfago e o papo estavam hemorrágicos, pró-ventrículo e ventrículo apresentavam restos alimentares de coloração enegrecida, o ceco funcional não apresentava alterações e os intestinos apresentavam endoparasitos, o fígado apresentava coloração bronzeada, o baço estava congesto e hemorrágico, o coração (saco pericárdico, miocárdio ou endocárdio) não apresentou quaisquer alterações patológicas, os rins apresentavam áreas congestas e enegrecidas cérebro apresentava congestão e os vasos sanguíneos cerebrais apresentavam hemorragia, nas articulações fêmur-tíbio-patelar foi encontrado material branco-amarelado de consistência firme indicando uma artrose bacteriana secundária da articulação, Para a confirmação do diagnóstico foram recolhidas amostras histopatológicas dos órgãos analisados na necropsia. Os achados de necropsia indicam uma Pneumonia Bacteriana ocasionando um quadro septicêmico com artrose secundária. De acordo com Coelho (2006) a artrite crônica apresenta exsudato fibrinoso, caseoso ou fibrinocaseoso. São provocadas na maioria das vezes por bactérias e, por serem duradouras, normalmente promovem anquilose e o exsudato. Embora predominem os heterófilos, não há supuração, pois essas células são diferentes dos neutrófilos, não produzindo enzimas proteolíticas capazes de produzir o “pus”, portanto exsudato caseoso ou fibrinocaseoso”. Na microscopia observa-se um exsudato onde se vêem fibrina, hemácias e, e casos mais severos, os heterófilos.

Palavras-Chave: Clínica Veterinária das FAI. Carcará. Femuro-tibial. exsudato caseoso. Artrose

POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL

Tamires Salles Betoni, Izadora Moreira Val, Paloma Aparecida Firmino, Thaís Garcia Diniz, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Alameda Espanha, 1016. Dracena - SP. tamysbetoni@hotmail.com

Resumo: Em saúde bucal a situação brasileira ainda continua precária devido as condições socioeconômicas e culturais, mesmo com a evolução da odontologia, ainda não se obteve um resultado significativo em questão da saúde bucal da população. O desenvolvimento sobre cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, mesmo a mídia disponibilizando todas as informações, não são todos que as recebem da mesma maneira, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. Considerando esses fatos, a Divisão Nacional de Saúde Bucal, órgão da Secretaria Nacional e a Coordenadoria de Supervisão e Auditoria de Odontologia do Inamps elaboraram, em 1989, a Política Nacional de Saúde Bucal onde suas prioridades são definidas segundo os grupos populacionais, tipos de serviços, danos, recursos humanos, mobilidade de organização e financiamento do setor. A saúde bucal no Brasil tem recebido uma parcela escassa de recursos, dentre eles o SUS, que é um agente de grande importância, porém com um papel pequeno recebendo apenas 5,24% dos investimentos em saúde destinados a procedimentos odontológicos. As políticas de saúde bucal do SUS buscam favorecer a transformação da prática odontológica por meio de novas tecnologias e ações coletivas de saúde, por conta disso, é necessário incentivar práticas comunitárias que possibilitem o crescimento da consciência sanitária e a mobilização da sociedade civil em torno das questões de saúde, mas isso não responde, de modo significativo, os problemas de saúde bucal da população, porque se tratam, de uma prática de custo alto e

baixa cobertura, com enfoque, essencialmente curativo. A saúde bucal coletiva deve organizar tecnologias que visem não a “cura” do paciente, mas sim a diminuição e o controle sobre os processos mórbidos tomando em sua dimensão coletiva. Observamos que, apesar da existência de vários programas, a dimensão educativa é pouco desenvolvida e, quando realizada, está fortemente apoiada em práticas de transmissão de conhecimentos, sem espaço para práticas dialógicas, visando a autonomia em relação ao cuidado com a saúde.

Palavras-Chave: saúde. política. bucal. população

PREVALÊNCIA DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Adriana Satomi Watanabe Joaquim, Gustavo Maia Alves, Maristela Bordinhon

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Cônego João Batista De Aquino, 650-f. Adamantina - SP. adriana.wjwj@gmail.com

Resumo: O envelhecimento é um processo de forma natural que todo ser humano vivencia envolvendo muitas variáveis onde podemos observar mudanças físicas, psicológicas e sociais, influenciando o estilo de vida como alcançamos determinada idade. Podemos observar na fase do envelhecimento um aumento de doenças relacionadas nesse período da vida, pois ocorrem algumas mudanças estruturais e funcionais do organismo e a falta de equilíbrio é uma das queixas que se destacam nessa fase. O presente estudo teve como objetivo verificar o equilíbrio corporal em idosos praticantes e não praticantes de atividade física. A metodologia utilizada neste trabalho foi através de um estudo transversal, sem intervenção, em idosos voluntários masculinos e femininos, moradores de Adamantina-SP, praticantes da atividade física Voleibol adaptado para terceira idade e os não praticantes moradores da comunidade. Foram avaliados por meio do Teste de Apoio Unipodal (TAU) e o Teste Timed-up-And-Go (TUG). A importância deste estudo foi demonstrar que a falta de equilíbrio corporal prejudica a qualidade de vida de uma pessoa idosa.

Palavras-Chave: envelhecimento. equilíbrio corporal. atividade física

PREVENÇÃO DE TOXICIDADE AGUDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA RECEBENDO RADIOTERAPIA ADJUVANTE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

José Eduardo Chicarelli Martin, Gustavo Viani Arruda

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Pedro Palone, 83. Pompéia - SP. zehduh@hotmail.com, eduardochicarelli10@gmail.com

Resumo: Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia da Aloe vera 100% gel com o melhor tratamento de suporte (BSC), que é usado em muitas instituições, para a prevenção da dermatite aguda durante a radioterapia adjuvante no carcinoma de mama. Pacientes e Métodos: Entre março de 2007 e dezembro de 2009, 292 pacientes que foram operados de câncer de mama e que iriam receber radioterapia pós-operatória foram randomizados aleatoriamente para receber Aloe vera gel (142 pacientes) ou BSC (150 pacientes) sobre os campos irradiados após cada sessão. O desfecho primário foi a ocorrência de dermatite aguda de grau 2 ou superior. Fatores prognósticos, incluindo as modalidades de tratamento e características dos pacientes, também foram investigados. O desfecho secundário foi a ocorrência de pele seca, prurido, fibroses, hiperpigmentação e interrupção do tratamento de acordo com critérios de toxicidade comuns. Resultados: A ocorrência de dermatite aguda de grau 2 ou superior foi significativamente menor (44% v 28,6%; P 55 anos e BSC são fatores prognósticos significativos para a dermatite aguda. Na análise de subgrupo, uma diferença estatística foi encontrada comparando Aloe Vera com nenhum tratamento e sabão neutro ($p = 0,001$), e nenhuma diferença foi observada comparando betametasona com Aloe Vera gel ($p = 0,67$). Discussão: A aloe vera tem sido usada por pelo menos 1.000 anos, mas independentemente do seu uso generalizado, existem poucos ensaios clínicos randomizados controlados. Três estudos fase III foram conduzidos para avaliar o papel da Aloe vera como tratamento profilático para evitar a dermatite por radiação em mulheres com câncer de mama. No primeiro estudo duplo-cego, as mulheres foram randomizadas para usar o gel de Aloe vera versus um placebo. No segundo ensaio, Aloe vera foi comparada com nenhum tratamento. Estes estudos mostraram que os níveis de dermatite de pele foram quase idênticos em ambos os braços de tratamento durante os dois ensaios e os autores de ambos os estudos concluíram que o gel de Aloe vera não protege contra dermatite da radiação aguda. Por outro lado, o terceiro estudo, comparou o sabonete contendo Aloe vera com um sabonete neutro durante a radioterapia. Eles concluíram que com o aumento das doses cumulativas, a adição de Aloe Vera resulta num efeito protetor para o cuidado da pele. Conclusão: Aloe Vera foi significativamente mais eficaz do que o BSC na prevenção aguda de dermatite de grau 2 ou superior, pele seca e prurido durante a irradiação da mama adjuvante pós-operatória. Mais estudos comparando gel de Aloe Vera e creme de betametasona para prevenir dermatite causada por radiação são necessários.

Palavras-Chave: radioterapia. câncer de mama. aloe vera. toxicidade

PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE

Maurício Augusto Dos Santos Henrique, Jean Carlos Veronez Otaviano, Natália Gutierrez Da Silva Carlos, Petra Pretel Dos Santos, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Goiânia, 1184. Parapuã - SP. mauricioaugusto97@hotmail.com

Resumo: O Brasil sorridente é um programa do governo federal que visa a saúde bucal da população brasileira, promovendo ações como a prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros e também a adição de flúor nas estações de tratamento de água através de equipes da saúde bucal em estratégia familiar, realizando uma série de ações no tratamento odontológico gratuito por meio do SUS, o programa começou há onze anos e é o maior programa público de saúde bucal do mundo, atendendo cerca de 70,6 milhões de pessoas (dados de 2003), no país e contando com mais de mil centros espalhados pelo território brasileiro, em 2012 foram 410 mil próteses entregues, com previsão de grande aumento nos próximos anos e uma grande diminuição (48%) no número de crianças cavadas, provando assim esse ser um dos programas mais eficientes do governo federal em relação à saúde pública, o Brasil sorridente completa ainda o Brasil Sorridente indígena e apresenta interface com outras ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, o que ajuda a compreender seu alcance, esse programa tem como principais linhas de ações a reorganização da atenção básica em saúde bucal, principalmente com as implantações de equipes de saúde bucal na estratégia da saúde da família e ampliação e qualificação da atenção especializada, em especial com a implantação de centros de especialidades odontológicas e laboratórios regionais de próteses dentárias.

Palavras-Chave: Odontologia. Brasil Sorridente. Flúor. Programa governamental. Saúde bucal

PROJETO LAZER E ESPORTE NA TERCEIRA IDADE: AS

Amanda Do Carmo Camilo, Paulo Sergio Da Silva

Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Vicente, 595. Adamantina - SP. amanddacamil@gmail.com.br

Resumo: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial. Enquanto países desenvolvidos entendem o idoso como um cidadão consumidor, oferecendo alternativas de consumo e diversão, os países em desenvolvimento, sem conseguir sanar problemas básicos nas áreas de educação, saúde e outros, acaba por negligenciar os mais velhos, em especial nas atividades que eles realizam durante o seu período ocioso. Este trabalho aborda uma política pública voltada para esse tema: o Projeto Esporte e Lazer na Terceira Idade, implantado em cinco bairros da cidade de Adamantina, desde 2005. O programa foi criado pelo Centro de referência da Assistência Social (CRAS) e conta com a parceria da Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação (cuja Diretora, Cláudia Cristina Corradi, coordena as principais atividades) e com as Secretarias de Saúde e Turismo e Cultura. O projeto atende aproximadamente 200 mulheres oferecendo, além de aulas de 60 minutos de ginástica localizada e aeróbica, passeios turísticos esporádicos e palestras regulares com temas médicos voltados para esse público-alvo. Foram entrevistadas 14 senhoras, com idade média de 64,65 anos, moradoras do bairro Jardim Adamantina. Os benefícios para a saúde das participantes, segundo os relatos das mesmas, é inegável. Além de observarem melhoras em aspectos relacionados à mobilidade e tonificação muscular, para elas, o estado de saúde geral ficou bem melhor. As idosas, no entanto, salientaram a importância da ampliação do programa (mais dias ou horários diferentes) e apontaram a ausência de atividades para os senhores, visto que esse projeto é voltado apenas ao público feminino e não ao masculino. O sucesso desse tipo de iniciativa demonstra a necessidade de maiores investimentos neste setor, uma vez que a população idosa é uma das que mais cresce, gerando demandas, principalmente na área de saúde. O estudo concluiu que os benefícios trazidos pela atividade física ao bem-estar dos idosos são incomensuráveis, assegurando-lhes sentimentos de inclusão social e melhorando/evitando problemas de saúde.

Palavras-Chave: Terceira Idade. Lazer. Saúde. Esporte. Idosos

PROPOSIÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE TECIDO ADIPOSE DE CAMUNDONGOS.

Franciana Luísa Aguiar, Carolina Arruda De Faria, João Tadeu Ribeiro Paes, Laís Fernanda Marques, Maria Jose Malagutti Ferreira, Natalia Cristine Dias Dos Santos, Talita Stessuk, João Tadeu Ribeiro Paes

Autor(a) curso de BIOTECNOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Avenida Francisco Das Chagas De Oliveira, 2550. São José Do Rio Preto - SP. franciana_aguiar@hotmail.com, franmix16@hotmail.com

Resumo: As células-tronco mesenquimais (CTM) derivadas do tecido adiposo (CT-TA) têm sido objeto de grande interesse em função de uma série de propriedades, como a baixa expressão de antígenos de histocompatibilidade (HLA), propriedades anti-inflamatórias e controle da apoptose (PAEK et al., 2014). Além dessas características, são de fácil obtenção (ZUK et al., 2001; YARAK e OKAMOTO, 2010; FUOCO, 2014;) e são encontradas em maior quantidade na fração estromal do tecido adiposo quando comparado com a frequência das CTM encontradas na medula óssea (ZUK et al., 2001; YARAK e OKAMOTO, 2010). Neste trabalho objetivou-se, adequar uma metodologia para isolamento de

CT-TA e, paralelamente, realizar uma análise comparativa entre as CTM oriundas do tecido adiposo com aquelas obtidas da medula óssea (CT-MO) em camundongos. Foram empregados camundongos machos SWISS da linhagem FVB com 8 semanas. As CTM foram isoladas da medula óssea do fêmur e tibia e do tecido adiposo da região inguinal e testicular. O tecido adiposo foi submetido à digestão enzimática e coletou-se a medula dos ossos por flushing. As suspensões celulares obtidas foram incubadas a 37°C e 5% de CO₂ em meio MEM com 15% v/v Soro Fetal Bovino (SFB) e 0,5% v/v de antibiótico. O meio de cultura foi trocado a cada 48 horas e as passagens foram realizadas quando as células atingiram, pelo menos, 70% de confluência da superfície dos frascos de cultura. Os resultados obtidos mostraram que o protocolo adotado neste projeto, empregando o tecido adiposo como fonte de CTM, mostrou-se eficiente quanto à viabilidade de isolamento e proliferação in vitro das CTM. A análise comparativa entre o método de digestão enzimática para obtenção de CT-TA e a metodologia clássica de isolamento das CT-MO apresentaram um crescimento mais expressivo e rápido das CT-TA em comparação com as CT-MO, confirmando, dessa forma, a viabilidade da metodologia de isolamento e cultivo de CT-TA de camundongos proposta neste trabalho. Para validação dos resultados foram, também, realizados os testes de diferenciação nas linhagens adipogênica, condrogênica e osteogênica, que permitiram confirmar que as células isoladas e cultivadas eram de origem mesenquimal. Os resultados obtidos permitem concluir que o protocolo proposto neste estudo para isolamento das CTM do tecido adiposo de camundongos da linhagem FVB é uma técnica eficiente e reprodutível, representando, portanto, uma alternativa exequível e vantajosa para a medicina regenerativa e pesquisa básica, acerca dos mecanismos de ação e efeitos terapêuticos das CTM.

Palavras-Chave: célula-tronco mesenquimal. tecido adiposo. célula-tronco de medula óssea. isolamento. metodologia

PROPOSTA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ATRAVÉS DA COMBUSTÃO DE BIOGÁS FORMADO POR RESÍDUOS DOMÉSTICOS EM UM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

Carlos Alexandre Siqueira Silva, Brenner Yassuo Utino Barbosa, Jhonny Moretti Jorge, Rodrigo Galhego De Carvalho, Wesley Pontes, Marcus Vinícius Cavalcanti Gandolfi

Autor(a) curso de TECNOLOGIA EM BIOCMBUSTIVEIS - Faculdade de Tecnologia de Araçatuba, Rua Milhen Abujanra, 495. Araçatuba - SP. xandy_sique@hotmail.com, wesley.pontes@gmail.com

Resumo: Trata-se de um projeto na qual será coletada informações para concluir a viabilidade de instalação de um biorreator anaeróbio no condomínio "Terra Nova" localizado em (Araçatuba-SP), usando como fonte de alimentação para o biorreator, resíduos de alimentos indesejáveis que serão descartados pelos moradores após sua utilização, para então iniciar o processo de seleção de resíduos, trituração, diluição e homogeneização para em seguida efetuar o processo de biodigestão, gerando assim biogás, e com este através de uma queima devido a sua composição que em grande parte é constituído de gás metano, gerando energia elétrica afim de tornar o condomínio auto suficiente em consumo de energia, com objetivo de reduzir a dependência total de outros tipos de fontes geradoras que tem grande influencia negativa em relação a impactos ambientais, como exemplo: Usinas hidrelétricas, queima de gás natural, carvão mineral etc. Minimizando os impactos ambientais, e áreas de terrenos que são utilizados para aterros devido a alta quantidade de lixo e resíduo gerado pela comunidade.

Palavras-Chave: Biogás. biorreator. biodigestão. resíduo

PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS E DE LIBERAÇÃO DE FLUORETO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO ASSOCIADO AO HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO MICROPARTICULADO E NANOPARTICULADO.

Leonardo Antonio De Morais, Denise Pedrini, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Carla Oliveira Favretto, José Antonio Santos Souza, Mariana Emi Nagata, Thayse Yumi Hosida

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba, Rua Maestro Zico Seabra. Araçatuba - SP. leo.a.morais@gmail.com, leomorais1992@hotmail.com

Resumo: Estão sendo estudadas técnicas e materiais que possibilitem a mínima remoção do tecido cariado. Entretanto, mesmo após a remoção da camada amolecida e infectada e adequado selamento, bactérias viáveis têm sido encontradas na dentina remanescente afetada, portanto, torna-se necessário o estudo de materiais odontológicos com propriedades antimicrobianas e anticariogênicas. Em razão de suas propriedades, o hexametáfosfato de sódio (HMP) tem sido estudado em diversas formulações para uso oral. O objetivo do presente estudo foi avaliar as propriedades antimicrobianas e de liberação de fluoreto (F) do cimento de ionômero de vidro (CIV) associado ao HMP microparticulado (M) e nanoparticulado (N). Inicialmente, foram obtidas soluções de HMP nas concentrações 1, 3, 6, 9 e 12% e a atividade antibacteriana foi avaliada contra *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus acidophilus* e *Actinomyces israeli* por meio do teste de difusão em ágar. A mesma metodologia foi empregada para determinar a atividade antimicrobiana do CIV associado ao HMP nas concentrações de 6, 9 e 12% M ou N. Foi determinada a liberação de F e HMP em soluções de desmineralização e remineralização. Testes paramétricos e não paramétricos foram realizados, após a verificação da homocedasticidade dos dados ($p < 0,05$). As soluções de 6, 9 e 12% de HMP apresentaram melhor atividade antimicrobiana contra as bactérias testadas, sendo essas concentrações incorporadas ao CIV. Todas as concentrações de HMP associado ao CIV tiveram

atividade antimicrobiana para todas as bactérias. Observou-se uma relação dose-resposta entre concentração de HMP no CIV e a atividade antimicrobiana. Com relação à liberação de F e HMP, os maiores valores ocorreram no primeiro dia em todos os grupos e as maiores médias de liberação ocorreram nos grupos contendo 9 e 12% de HMP N. Concluiu-se que a incorporação de HMP no CIV melhora a atividade antimicrobiana e aumenta a liberação de F. A redução das partículas de HMP levou a melhores resultados antimicrobiano e de liberação de fluoreto.

Palavras-Chave: Cimentos de ionômeros de vidro. Fosfatos. Nanopartículas. Antibacterianos

QUALIFICAÇÃO DO GESTOR NA HISTÓRIA DO SUS

Helena Maria Lopes, Beatriz De Souza Rizzo, Rita De Cassia Da Silva, Zilda Lopes

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua: Romão Mazano Caraco 65. Lucélia - SP. helenalopes@hotmail.com, sec.ury@hotmail.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa é qualitativo e exploratório, fortalecido nos princípios do Sistema Único de saúde. Traçar o perfil do gestor de saúde, na política moderna e democrática, é um desafio, pois avaliamos que na maioria das vezes os gestores que assumem tal função são membros da sociedade que mantém vínculos políticos e são comissionados no cargo não sendo exigido qualificação técnica/prática. A falta de conhecimento em gestão e a ausência de planejamento para assumir o cargo ocasionam um prejuízo organizativo nas ações assistenciais. Buscando uma melhoria na qualificação do gestor municipal dentro do contexto do Sistema Único de Saúde, o presente trabalho busca planejar práticas que facilitem o planejamento do gestor em sua trajetória e melhoria no desenvolvimento dos "nós" existentes em seu cotidiano. Para tanto foi elaborado e aplicado um questionário entre os profissionais de saúde dos municípios de Lucélia e Mirandópolis, para que pudéssemos analisar o planejamento municipal da saúde, bem como a eficácia da gestão municipal da política municipal de saúde

Palavras-Chave: Gestor. Qualificação. Atenção Básica. População. SUS

QUANTIFICAÇÃO DA ANGIOGÊNESE EM CARCINOMAS MAMÁRIOS DE CADELAS

Rafaela Pinto Martins, Heitor Flávio Ferrari

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINÁRIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Felipe Carmona, 945. Osvaldo Cruz - SP. rafaelapm94@gmail.com

Resumo: 1. INTRODUÇÃO O trabalho a ser apresentado, trata-se de um projeto de pesquisa aprovado pelo PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), cujo objetivo é a identificação e classificação de tumores mamários caninos, validando quanto ao seu grau de malignidade através de avaliações e comparações histológicas, tendo como referência principal o artigo de Cassali et al. Consensus of diagnosis, prognosis and treatment of canine mammary tumors-2013 (Consenso para o diagnóstico, prognóstico e tratamento de tumores mamários caninos). Com a quantificação dos tumores mamários, pode-se avaliar a evolução das neoplasias tratadas e não tratadas, identificando a eficácia do tratamento quimioterápico. O número de pacientes com carcinomas mamários na Clínica Veterinária da FAI vem se tornando maior. Com essa pesquisa, buscamos novas formas de tratamento menos radicais e mais efetivos, podendo prolongar a vida do animal e prevenir possíveis metástases. A mastectomia é a primeira forma de tratamento indicada em tumores mamários benignos e malignos, realizada de acordo com o número de nódulos, podendo ser uni ou bilateral. A quimioterapia será avaliada de forma comparativa em um grupo de animais tratados e não tratados para análise de sua eficácia. 2. OBJETIVOS 2.1 Objetivos gerais • Realizar a classificação histológica dos tumores mamários caninos. • Avaliar a resposta do tratamento com quimioterapia metronômica através de marcadores prognósticos. 2.2 Objetivos específicos • Avaliar a resposta à quimioterapia metronômica através de mensuração da densidade microvascular (DMV) da neoplasia após o término do tratamento. • Comparar neoplasias tratadas e não tratadas quanto à DMV, fator de crescimento endotelial, necrose tecidual, apoptose de células tumorais e endoteliais. 3. METODOLOGIA 3.1 Grupos Avaliação de vinte cadelas com carcinoma mamário, sendo divididas em dois grupos (10 animais em cada um). O grupo controle foi submetido apenas ao tratamento cirúrgico (mastectomia). O grupo tratado foi submetido ao tratamento cirúrgico e à quimioterapia metronômica, reavaliando os animais semanalmente. 3.2 Quimioterapia Metronômica Tratamento do GT com Ciclofosfamida (15mg/m²/VO/SID) associada ao Piroxicam (0,3mg/kg/VO/SID), sendo que a QM teve duração de 28 dias. 3.3 Cirurgia Todas as cadelas foram submetidas à cirurgia, a qual consiste em mastectomia (uni/bilateral), e excisão de linfonodos regionais (axilares e inguinais). 3.4 Histopatologia As neoplasias são classificadas segundo Cassali et al. (2013). Por meio da histopatologia serão avaliados e comparados o G1 e G2 quanto à graduação histológica e necrose tumoral. 4. RESULTADOS Todos os animais foram diagnosticados quanto a presença de neoplasia mamária maligna através de punção biópsia aspirativa, sendo esta realizada em cada tumor presente na cadeia mamária do animal. Os linfonodos regionais, quando aumentados à palpação, também foram avaliados pela citologia para auxiliar no estadiamento clínico. Através da análise citológica foi possível classificar a origem da neoplasia em mesenquimal, de células redondas ou epitelial.

Palavras-Chave: neoplasia. canino. mamária. classificação. quimioterapia

RADIOTERAPIA CONFORMACIONAL E RADIOCIRURGIA DE RESGATE PARA GLIOMAS DE ALTO GRAU.**José Eduardo Chicarelli Martin**, Gustavo Viani Arruda**Autor(a)** curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Pedro Palone, 83. Pompéia - SP. zehduh_@hotmail.com, eduardochicarelli10@gmail.com

Resumo: Objetivo: Mostrar os resultados da radioterapia conformacional adjuvante (3D-RTC) e tratamento de resgate antecipado para as recorrências com radiocirurgia estereotáxica (SRS) em gliomas de alto grau. Métodos: Foi realizada uma coorte retrospectiva de pacientes com diagnóstico de glioma de alto grau, tratados com 3D-RTC adjuvante. Pacientes com recorrência, quando possível, foram resgatados com radiocirurgia estereotáxica. Resultados: 35 pacientes satisfizeram os critérios de inclusão para participar deste grupo. Com um seguimento médio de 16 meses, foram observadas 17 mortes e 22 recorrências. A sobrevida global nos anos 1, 2 e 3 foi de 67%, 43% e 31%, respectivamente. Dez pacientes foram resgatados com radiocirurgia estereotáxica. A sobrevida mediana foi de 24 meses (8 - 42 meses). Na análise univariada da SRS, idade < 50 anos, status de alto desempenho e histologia de astrocitoma foram associados a uma melhor sobrevida. Não foram observados efeitos adversos graves do rante 3D-RTC. Discussão: Utilizando esta abordagem, obtivemos resultados encorajadores, uma vez que várias séries retrospectivas utilizando o tratamento combinado produziram taxas de sobrevivência global de 1 e 2 anos em cerca de 70% e 35% dos casos, respectivamente. Em nosso estudo foi utilizada a RDT-3D para tratar todos os pacientes. Até agora, não há ensaios clínicos randomizados mostrando benefícios em termos de sobrevida global ou controle local em pacientes tratados com esta técnica, mas há evidências de que a RDT-3D pode reduzir o tecido cerebral normal irradiado. Assim, a nossa taxa relativamente baixa de efeitos adversos e a não interrupção do tratamento podem estar relacionadas com este ganho no uso de RDT-3D. Gliomas de alto grau são caracterizados como resistentes às opções de tratamento disponíveis, resultando na progressão da doença, que inclui invasão, destruição e perda de capacidade funcional do tecido cerebral. Muitas variáveis podem influenciar na tomada de decisão sobre as modalidades de tratamento de resgate, tais como: desempenho clínico, localização do tumor, tamanho do tumor, idade, experiência profissional e as preferências do paciente. SRS tem sido utilizado como resgate de pacientes com gliomas de alto grau previamente irradiados e com recorrência de tumores. Embora não existam estudos clínicos randomizados comparando as opções de tratamento diferentes, podemos dizer que SRS é uma ferramenta notável neste cenário, uma vez que uma dose elevada é entregue ao tumor, poupando as estruturas normais ao redor. Conclusão: 3D-RTC adjuvante e tratamento de resgate precoce com SRS resultaram em taxas semelhantes de sobrevivência às descritas para radioquimioterapia na literatura. Nossos dados também confirmam a idade, performance clínica, SRS e histologia do tumor como importantes fatores prognósticos relacionados com a sobrevida.

Palavras-Chave: radiocirurgia. glioma. resgate. radioterapia. alto grau**RADIOTERAPIA HIPOFRACIONADA EM CÂNCER DE PRÓSTATA: IMRT OU RT-3D? RESULTADOS INICIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO****José Eduardo Chicarelli Martin**, Gustavo Viani Arruda**Autor(a)** curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Pedro Palone, 83. Pompéia - SP. zehduh_@hotmail.com, eduardochicarelli10@gmail.com

Resumo: Objetivos: comparar IMRT versus RT- 3D, verificando seus possíveis efeitos colaterais agudos gastrointestinais e genitourinários. Materiais e métodos: estudo realizado no período de março de 2010 a março de 2012 no Departamento de Radioterapia e Oncologia (FAMEMA). Critérios de inclusão: diagnóstico de câncer de próstata por biópsia de qualquer idade; qualquer grupo de risco (valor de PSA/Gleason/toque); estadiados por CO e TC pélvica quando necessário; usando ou não hormonioterapia. Critérios de exclusão: sem diagnóstico de câncer de próstata; tratamento prévio com radioterapia ou cirurgia; presença de metástase óssea ou visceral; não respeitar as doses de tolerância do reto e bexiga. Tratamento: Acelerador linear 6 Mev, com 6 campos, todos simulados por TC dedicada à RTx. Nas TC de simulação - próstata + base da vesícula foram delimitadas, sendo todos os planejamentos feitos pelo mesmo médico. As doses de restrições recomendada na literatura foram seguidas em ambos os grupos. Dose de irradiação: 70 Gy em 25 frações (2.8 Gy/dia), passando por avaliação semanal para verificação dos efeitos adversos genitourinários ou gastrointestinais, de acordo com o protocolo do Radiation Therapist Oncology Group (RTOG). Randomização: Sequência numérica gerada por software estatístico. Poder do estudo: Estudo desenhado para detectar uma diferença de 20% nas toxicidades aguda genitourinárias e gastrointestinais entre os braços do estudo, com um poder de 80% e um erro tipo alfa de 5%. Para tal, 150 pacientes. Análise estatística: para as variáveis dicotômicas foi utilizado o teste do quiquadrado e para as variáveis contínuas o teste t student. Valores de $p < 0.05$ foram considerados significativos. A análise estatística foi feita pelo SPSS versão 20.0. Incidência máxima de qualquer efeito adverso GU: IMRT - grau 0: 45,8%; grau 1: 22,8%; grau 2: 31,2%; grau 3: 2,1%. RT-3D: grau 0: 23,2%; grau 1: 14,3%; grau 2: 39,3%; grau 3: 23,2% ($p = 0,001$). Incidência máxima de qualquer efeito adverso GI: IMRT - grau 0: 77,1%; grau 1: 16,7%; grau 2: 7,2%; grau 3: 0%. RT-3D: grau 0: 48,2%; grau 1: 33,9%; grau 2: 16,1%; grau 3: 1,8% ($p = 0,001$). Dentre os fatores associados com uma maior incidência de efeitos adversos, pacientes que não realizaram bloqueio androgênico e os hipertensos apresentaram menor toxicidade GI e GU maior ou igual a grau 2, quando tratados por IMRT. Conclusão: A técnica de IMRT reduz significativamente as toxicidades Genitourinárias e Gastrointestinais nos pacientes com Câncer de Próstata tratados por Radioterapia hipofracionada. O benefício da técnica

de IMRT foi maior nos pacientes tratados sem a associação de hormonioterapia e para pacientes hipertensos. Um tempo de seguimento maior é necessário para avaliar estes benefícios a longo prazo.

Palavras-Chave: radioterapia. câncer de próstata. IMRT. 3DRT

REABILITAÇÃO VESTIBULAR PARA IDOSOS VERTIGINOSOS

Ivan Luiz Pavanelli, Vitoria Rocha Peron, Paulo Roberto Rocha Junior

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Pedro Balsalobre Lopes, 305. Rinópolis - SP. ivanluiz_p@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO Com o aumento da expectativa de vida, aumentou também os casos de idosos com sintomas de tontura e/ou vertigem, acometidos por disfunções do aparelho vestibular periférico. Na área da saúde, estratégias, como as manobras de reposição canalítica e os exercícios vestibulares, surgem como possibilidade terapêutica na expectativa de melhorar os sintomas de tontura, vertigem, desequilíbrios e, principalmente, a qualidade de vida de idosos. OBJETIVO Verificar o efeito da Reabilitação Vestibular na sintomatologia de tontura e Hipofunção Vestibular Unilateral de idosos vertiginosos. METODOLOGIA A amostra foi constituída por indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos que apresentavam sintomas de tontura e/ou vertigem por, pelo menos, dois meses. Deste modo, participaram 18 indivíduos sendo 13 mulheres e 5 homens. PROCEDIMENTO Instrumento de avaliação Teste de Quantificação de Tontura A quantificação da tontura será feita por meio do teste em que o próprio paciente registra o ponto que melhor representa sua quantidade de tontura no momento em uma linha de dez centímetros. Onde o início da reta corresponde a nada de tontura, e o final a sensação máxima de tontura. Teste de Fukuda O teste é realizado sobre três círculos concêntricos desenhados no chão, cujos raios têm 0,5m de diferença entre si. Estes círculos são divididos em 12 partes iguais, por retas que cruzam o centro, formando um ângulo de 30°. O paciente marcha, elevando os joelhos aproximadamente 45° sem deslocar-se, executando 60 passos (um por segundo) a partir do centro, com os braços estendidos e os olhos fechados. Considera-se resultado patológico quando houve deslocamento maior do que 1m e/ou rotação superior a 30°. Este teste é útil no acompanhamento de pacientes com patologias periféricas durante o tratamento, pois fornece sinais de hipofunção vestibular. Procedimentos Todos os idosos participaram de um protocolo evolutivo de exercícios vestibulares por quinze sessões. Esses exercícios eram constituídos por movimentos de olhos e cabeça, equilíbrio, coordenação, força e agilidade. RESULTADOS Referente à Quantificação de Tontura (QT) após a realização dos procedimentos dos exercícios de Reabilitação Vestibular, 11 dos 18 participantes, apresentaram melhora dos sintomas de tontura. Já no Teste Fukuda, foram aproveitados os dados de 14 participantes, sendo que 8 apresentaram evolução da Hipofunção Vestibular Unilateral. CONCLUSÃO Observou-se melhora de todos os parâmetros analisados, individualmente, na maioria dos idosos submetidos ao protocolo de exercícios de Reabilitação vestibular. Entende-se que a Reabilitação Vestibular é uma importante ferramenta de intervenção para o tratamento de idosos vertiginosos.

Palavras-Chave: Idoso. Doenças Vestibulares. Fisioterapia

RECREAÇÃO E LAZER

Ricardo Cesar Da Silva, Ivan Silva Bezerra Junior, Marcos Ricardo Minutti, Joselene Maria Manguiera Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Siqueira Campos, 73. Adamantina - SP. ricardocesar_silva@hotmail.com, ricaardocesar@gmail.com

Resumo: Alguns autores utilizam as expressões recreação, lazer, jogo e brincadeira como se fossem sinônimos. Para vários autores, recreação, lazer, jogo e brincadeira resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente. É difícil estabelecer se uma atividade recreativa é um lazer, um jogo ou uma brincadeira. Para classificá-la, é necessário analisar como esta atividade será desenvolvida e assim chega a uma conclusão. Neste sentido, este estudo procurou identificar através de uma revisão de literatura a posição de diversos autores no que diz respeito a esta diferenciação entre recreação, lazer, jogo e brincadeira. A importância de se identificar esta diferença, é que de acordo com o público alvo e/ou com a faixa etária que se pretende trabalhar, pode-se escolher os tipos de atividades que serão empregadas. Constatou-se ainda que o próprio profissional de educação física pode utilizar uma mesma atividade em forma de recreação, lazer, jogo ou brincadeira, adaptando-a ao público-alvo.

Palavras-Chave: Recreação. Lazer. Jogo. Brincadeira

REEXPANSÃO PULMONAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PÓS LAPAROTOMIA

Débora Mayumi De Oliveira Kawakami, Susimary Aparecida Trevizan Padulla

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Manoel De Almeida, 302. Tupi Paulista - SP. debora_mayumi@hotmail.com, gabriela_tamie@hotmail.com

Resumo: Introdução: Pacientes acometidos por câncer em regiões abdominais passam por procedimentos cirúrgicos com

fins diagnóstico e terapêutico como a laparotomia. A proximidade entre a cavidade abdominal, diafragma e pulmões aumenta o risco de problemas pulmonares, podendo comprometer a função pulmonar normal com consequente diminuição da força da musculatura respiratória, causando um padrão respiratório superficial e monótomos que por sua vez acarretará em diminuição da mobilidade da parede toracoabdominal. Nesse contexto, incluídas na fisioterapia respiratória, encontram-se algumas técnicas de padrão ventilatório e inspirômetro incentivador, que objetivam a expansão pulmonar (PAISANI, 2005; TENÓRIO 2010). Objetivo: Comparar a força muscular respiratória pré e pós utilização do inspirometro incentivador e padrão ventilatório associado a mobilização precoce, correlacionando tais dados com a mobilidade da parede torácica. Metodologia: Este estudo se encontra em andamento na Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. O objetivo é recrutar um total de 50 pacientes, porém até o momento foram recrutados 19. Nosso trabalho apresenta dados preliminares deste ensaio clínico. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em três grupos, sendo que GC (grupo controle) realizaram exercícios de mobilização, G1 exercícios de mobilização e padrão ventilatório e G2 exercícios de mobilização e inspirômetro incentivador. Os defechos utilizados foram a cirtometria (mamilar, xifoide e umbilical) e manovacuometria (PI_{máx} e PE_{máx}). As intervenções tiveram início no primeiro dia de pós-operatório, e os pacientes eram tratados até, no máximo, quinto dia de pós-operatório. Resultados: Analisando a força muscular respiratória, tanto inspiratória quanto expiratória não obteve resultados estatisticamente significativos, sendo tais valores mais expressivos em relação à PI_{máx} nos grupos que realizaram técnicas fisioterapêuticas de reexpansão pulmonar quando comparados aos indivíduos que realizaram somente a mobilização. Discussão: Em estudo de Renault et al (2009), foi realizada comparação entre exercícios de respiração profunda com a utilização do inspirometro incentivador à fluxo em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e concluiu-se que também não houve diferenças significativas entre os grupos, com ambas as técnicas possuindo efetividade para reexpansão pulmonar, corroborando com nossos resultados. Em relação à força muscular respiratória, Forti et al (2009), elaborou estudo com quarenta e quatro pacientes após gastroplastia divididos em dois grupos, comparando um grupo que realizou cinesioterapia respiratória e motora através de mobilização e outro que realizou cinesioterapia respiratória associada à estimulação elétrica transcutânea do diafragma, ao final do estudo registrou que não houve diferença significativa em relação aos dados obtidos através da PI_{máx}, ou seja, a manutenção da força muscular respiratória também pode ser obtida através de cinesioterapia respiratória. Conclusão: A partir dos resultados apresentados, podemos concluir que as técnicas de fisioterapia respiratória (padrão ventilatório e inspirômetro incentivador) não obtiveram resultados significativos para aumento da força muscular respiratória e para aumento na mobilidade toracoabdominal.

Palavras-Chave: oncologia. fisioterapia respiratória. laparotomia. mobilidade torácica

REGULAÇÃO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL

Camila Teixeira Do Nascimento, Mariáli Muniz Sassi, Mariana Meira De França, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Rio Branco, 1481 - 5. Adamantina - SP. camila.15d@hotmail.com, mariali_sassi@hotmail.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi estudar a regulação do cálcio e do fósforo na saúde bucal. Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados. O cálcio e fosforo (Ca-P), são uns dos minerais mais abundantes nos seres vivos, macromoléculas, constituintes de DNA e RNA e fundamentais para o fortalecimento dos ossos e dentes. Ambos funcionam juntos e são absorvidos no fígado e rins, esses precisam da vitamina D para absorver uma maior quantidade. Sua abstinência pode causar desmineralização dentária, quando um indivíduo já apresenta um caso de desmineralização, a remineralização pode ser feita através da alimentação e suplementação rica com esses nutrientes (Ca-P). O excesso de fósforo interfere na absorção do cálcio e aumenta a porosidade dos ossos e dentes. O cálcio pode ser substituído pelo flúor pois substitui grupos hidroxila na molécula de hidroxiapatita originando cristais de apatita que reduz a solubilidade do esmalte e é importante durante a formação dos dentes, pois ajuda a formar a região de cicatrículas e fissuras. Além disso, o fluoreto pela sua presença na saliva, na placa ou no esmalte, perturba a colonização das bactérias, seu desenvolvimento e/ou sua atuação. Outro fator que pode influenciar na quantidade de cálcio e fósforo na boca, é o clareamento dental, que diminui a concentração desses nutrientes, porém, diversas pesquisas ainda estão sendo realizadas para comprovar isto.

Palavras-Chave: Cálcio. Fósforo. Alimentação

REGULAÇÃO HORMONAL DOS NÍVEIS DE CÁLCIO

Luana Laura Monzane, Ana Luisa Terenci Da Silva, Leticia Da Costa Da Silva, Naiara Teodoro Pasini, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Adem N20 Apt 2. Adamantina - SP. luh_monzane@hotmail.com, luanamonzane.fit@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como pesquisa a importante influência da regulação hormonal nos níveis de cálcio do organismo, informando as consequências desta regulação. Inicialmente é importante esclarecer que o cálcio é essencial em várias funções do organismo, ressaltando a contração muscular, condução nervosa e o funcionamento adequado das enzimas.

O cálcio em sua maioria é encontrado 99% armazenado nos ossos, no entanto, encontra-se também 1% nas células do sangue. O cálcio nos ossos e dentes é essencial para a integridade estrutural e funcional desses tecidos. O metabolismo do cálcio é regulado por três hormônios, quais sejam: hormônio paratireóideo (PTH), calcitonina (CT) e vitamina D. Sendo assim, esses agentes participam em dois tipos de sistemas de controle, cada qual regulando um aspecto diferente do metabolismo do cálcio. A Paratireóide e a Calcitonina regula a concentração de cálcio no sangue, assim, a paratireóide é produzida por quatro glândulas localizadas em torno da glândula tireóide, no pescoço, já a vitamina D tem a função intensificadora na capacidade de absorção do aparelho digestivo em relação ao cálcio. Em um dos sistemas encontra-se a responsabilidade sobre a homeostasia do cálcio, que nada mais é que a regulação contínua do cálcio plasmático, pois este tem como função controlar com maior precisão o organismo, ademais, as concentrações plasmáticas variam menos de 5% nos adultos normais. O outro sistema que participa do metabolismo do cálcio é o que determina o equilíbrio deste, de forma temporal, ou seja, em longo prazo em semanas até meses, que determina que a ingestão do cálcio seja equivalente à sua excreção. Logo, resta evidente a importância do cálcio plasmático em sua função precípua. A concentração intracelular do cálcio é necessária no controle de processos celulares, como anteriormente falado, como contração muscular, estímulo nervoso, atividade enzimática, sendo assim, o cálcio plasmático é fundamental para essas funções, assim como para a coagulação do sangue, a manutenção das junções firmes entre as células e a estabilidade das membranas celulares. Em relação à regulação hormonal do cálcio no sangue necessário dizer que a concentração normal de cálcio no sangue depende da ingestão de pelo menos 500mg a 1000mg de cálcio por dia, para absorver uma quantidade suficiente do mesmo desde o aparelho digestivo e de excretar o excesso juntamente com a urina. Sendo assim, este artigo científico tem como escopo abordar todas as conseqüências do nível de cálcio na existência da dentição humana, evidenciando a importância da regulação hormonal que gere o cálcio.

Palavras-Chave: cálcio. regulamentação hormonal. calcitonina. paratireóideo

REUTILIZAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL RESIDUAL A PARTIR DO PRÉ-TRATAMENTO DA MATÉRIA PRIMA E A REALIZAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO METÍLICA PARA GERAÇÃO DE UM BIODIESEL SUSTENTÁVEL.

Priscila De Souza Mota Dos Santos, Cristiane Pirola Narimatsu

Autor(a) curso de BIOTECNOLOGIA - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Jesus Trujillo, 1559. Andradina - SP. priscila.s.m.santos@hotmail.com

Resumo: Nos dias de hoje tem-se buscado cada vez mais alternativas sustentáveis para produção de combustíveis, não esquecendo-se da preocupação em gerar produtos que tenham qualidade. Com isto, uma das vantagens deste trabalho foi produzir um biocombustível de fonte renovável, mas que fosse além, utilizando como matéria prima o óleo vegetal residual de frituras. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi produzir o biodiesel em escala de bancada em laboratório, utilizando como matéria prima o óleo de fritura purificado com pré-lavagem sem adição de produtos químicos para o refino, buscando assim diminuir os ácidos graxos livres, e minimizando a geração de efluentes poluentes gerados pelo refino químico, a partir do uso de métodos de filtração, decantação e aquecimento para obter uma boa purificação da matéria prima e gerar um bioproduto de qualidade com sustentabilidade. Após os tratamentos físicos da matéria prima, foi realizada a transesterificação metílica, e depois, por meio de decantação, separou-se a glicerina do biodiesel. Testes iniciais de combustão demonstraram a viabilidade em se produzir biodiesel reutilizando óleos residuais, desde que seja previamente bem purificado, além de se mostrar um método simples e eficiente em todos os seus processos.

Palavras-Chave: óleo vegetal residual. biodiesel. sustentabilidade. purificação da matéria. transesterificação metílica

RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFALICO EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Keli Patricia De Souza, Rita De Cassia Da Silva

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Perrone, 962. Adamantina - SP. kelinha_phatty@hotmail.com, keli01071986@gmail.com

Resumo: A proposta deste trabalho é mostrar o risco de AVE em pacientes com Fibrilação atrial, a Fibrilação Atrial (FA) é uma arritmia cardíaca que tem por característica a contração ineficaz do coração, o que resulta no bombeamento irregular do sangue para fora do átrio, provocando batimentos acelerados. Sua incidência favorece a formação de coágulos no interior da cavidade cardíaca que, ao atingirem a circulação, podem facilitar a ocorrência de acidente vascular isquêmico. “Os sintomas são bem claros, como palpitação, fadiga, falta de ar, tonturas e desmaios. Entretanto, algumas pessoas só descobrem que têm a doença durante uma consulta médica. É importante ficar atento aos sinais e tratar o problema, que pode evoluir para insuficiência cardíaca e AVE”. O diagnóstico da Fibrilação atrial não é uma tarefa difícil. A realização de exame cardiológico de rotina consegue detectar anormalidades nos batimentos e pulsação, um indício do problema. “A FA é facilmente reconhecida como um traçado irregular no eletrocardiograma. É possível detectá-la através de um Holter, a gravação contínua do eletrocardiograma por 24 horas”. Para ajudar a impedir uma Fibrilação atrial, alguns fatores de risco podem ser controlados ou modificados, tais como colesterol, hipertensão, sedentarismo, uso de tabaco e álcool, consumo de cafeína, excesso de peso e apneia do sono.

Palavras-Chave: acidente vascular encefálico. fibrilação atrial. pacientes

RISCO DO USO DE DENTIFRÍCIO CLAREADOR

Dhayse Bortoluci De Oliveira, Ana Beatriz Fiorussi Lozano, Igor Stefanoni De Oliveira, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Rua Sabino Capaldi, 111; Adamantina - SP. dhayse_snt@hotmail.com, elizeu_snt@hotmail.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi estudar o risco de dentifrício clareador. Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos. Diversos estudos têm atribuído aos dentifrícios contendo os agentes clareadores: peróxido de hidrogênio, peróxido de carbamida e do bicarbonato de sódio o surgimento de lesões na morfologia do esmalte. Contudo, não existe consenso, quanto à relevância da severidade das lesões detectadas na superfície dental. Realizado o escurecimento laboratorial em pré-molares humanos que constituíram a amostra, foram escovados com os dentifrícios contendo as duas substâncias clareadoras e o produto abrasivo, sendo determinadas, por espectrofotometria, as colorações dos espécimes, antes e após este procedimento. Através da microscopia eletrônica de varredura foram obtidas imagens que analisadas, revelaram a natureza das lesões surgidas na superfície do esmalte. A eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio e de carbamida, e o efeito abrasivo do bicarbonato foram constatados, já que os corpos-de-prova tratados retornaram às suas colorações originais. Com base da microscopia eletrônica de varredura, a avaliação das superfícies do esmalte submetido aos produtos testados, revelou o surgimento de diferentes tipos de lesões morfológicas de severidades distintas, classificadas em: severas alterações (peróxido de hidrogênio), menor severidade (peróxido de carbamida) e lesões com maior número de áreas afetadas (bicarbonato de sódio). A concentração do peróxido de hidrogênio e do peróxido de carbamida, não informadas, pelos fabricantes dos dentifrícios, se configurou numa importante variável causal do surgimento das lesões de esmalte, independente da intensidade, achado esse, compatível com a literatura científica que trata desta matéria. Muito embora a concentração dos produtos clareadores incorporados aos dentifrícios deva ser mais baixa, seu uso contínuo em determinado espaço de tempo, mesmo recomendado pelos fabricantes, implica em efeito cumulativo, possibilitando maior agressão química ao esmalte.

Palavras-Chave: Esmalte Dentário. Lesões. Dentifrício Clareador. Agentes Clareadores. Riscos ao Esmalte

S.A.F SOFTWARE DE AVALIAÇÃO FÍSICA

Luiz Gustavo Cardoso Machado, Joselene Maria Mangueira Carvalho

Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Pachioni, 525. Adamantina - SP. luizgmachado18@gmail.com, gu_machado15@hotmail.com

Resumo: A tecnologia aliada com a área da saúde é de grande valia para a agilidade nos resultados, atendimentos e pesquisas. Porém muitos profissionais não dispõem do material necessário. Neste estudo foi observada a necessidade de diminuir o tempo de avaliação física sem prejuízo da confiabilidade dos dados. Assim, foi projetado um software que possa gerenciar cada pessoa através de um cadastro, obtendo na tela seus resultados, melhorias e avaliações, podendo ser salvo em um banco de dados que poderá ser consultado e comparado posteriormente. O software apresentará medições conforme método e gênero escolhidos pelo usuário, por exemplo: flexibilidade, IMC (Índice de Massa Corporal), agendamentos, arquivo morto, gráficos, Questionário de Prontidão para Atividade Física – PAR Q. O software ajudará os profissionais da área da saúde em avaliações e pesquisas científicas. O software está em fase de construção e posteriormente serão realizados testes para que tenha resultados satisfatórios com baixa porcentagem de erro tal forma que o profissional ou estudante obtenha os melhores resultados.

Palavras-Chave: Software. Avaliação. Saúde. Testes. Protocolos

SEMINOMA METASTÁTICO EM CÃO – RELATO DE CASO

Edenilson DonÁ Frigério, Otávio Prando De Paula, Heitor Flávio Ferrari, Daniela Tozadore Gabas

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Fazenda Aguapeí, S/n. Santópolis Do Aguapeí - SP. nnilsinho_gps@hotmail.com

Resumo: Os tumores testiculares apresentam prevalência de 90%, comparado com todos os tumores que acomete o sistema genital masculino do cão. De acordo com o manual da organização mundial de saúde (WHO) que preconiza a classificação das neoplasias testiculares dos animais domésticos, os tipos frequentemente diagnosticado em cães são tumores estromais, os tumores de células germinativas e o tumor misto (estromal e de células germinativas). Os tumores de células de Sertoli, de células intersticiais, bem como o seminoma, são os tipos de maior prevalência no cão, sendo diagnosticadas com aproximadamente igual número de ocorrência. O objetivo do presente trabalho é de caracterizar as alterações anatomicopatológicas e microscópicas de metástase de neoplasia testicular em cão. Cão, SRD, macho de quatorze anos de idade foi atendido na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas, apresentando como alteração principal

aumento de volume testicular bilateral, medindo 15x12x7 cm, cada. O exame de punção biópsia aspirativa foi realizado e corado com solução de Panotico Rápido®, diagnosticando seminoma. Na realização do procedimento cirúrgico para a orquiectomia o cão veio a óbito e encaminhado para a o serviço de patologia. Na necropsia foi observado parênquima testicular de coloração amarelada, exsudativo, friável e irregular. Inúmeros focos de metástase para o linfonodo cervical, linfonodos ilíacos e pré-sacos, associado a presença de trombo neoplásico na artéria abdominal que exibía características macroscópicas semelhantes ao do tumor testicular. O “imprint” dos nódulos metastáticos corados com Papanicolau e hematoxilina e eosina, apresentou células multinucleadas associadas com de linfócitos, pleomorfismo acentuado, atividade mitótica frequente e bizarra. Os cortes histológicos da neoplasia primária e metástase, corados com hematoxilina, exibiu celularidade idêntica a citologia, permitindo observar a perda da arquitetura do parênquima testicular expandindo para o epidídimo e linfonodos. O exame citológico mostrou-se importante no diagnóstico e identificação da metástase da neoplasia testicular, por retratar as características necessárias na histopatologia.

Palavras-Chave: Cão. Neoplasia Testicular. Citopatologia. Seminoma

SÍNDROME DE BURNOUT: ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL DOS TRABALHADORES

Rebeca Cassandra Francisco Sergio, Roberta Silva Boaventura

Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Esefap- Uniesp, Cherentes, 1742. Tupã - SP. reehsergio@gmail.com

Resumo: O trabalho teve como objetivo conceituar a Síndrome de Burnout, e mostrar suas consequências na vida dos trabalhadores na área da enfermagem. Foi associado a valores da cultura familiar e a influência de pessoas significativas um sentido pessoal entre a obrigação e o prazer de trabalhar, podendo gerar o trabalho como um sofrimento. Quando o estresse relacionado ao trabalho ultrapassa os níveis adaptativos passa a comprometer o desenvolvimento na dimensão profissional, familiar e social. Ao longo de sua história, a enfermagem e seu processo de trabalho, vem vivenciando uma rotina de trabalho que tem sofrido modificações sem planejamento operacional de suas atividades cotidianas, o que tem ocasionado desgaste, cansaço, sobrecarga e principalmente devido muitas vezes este profissional ter uma longa jornada de trabalho. Assim, o profissional estressado encontra-se debilitado, devido a investimentos de energia contra estressores, o que pode levá-lo a apresentar déficits em seu trabalho e, principalmente, em sua relação com o outro, sendo este último fator essencial para o diagnóstico de Burnout. O portador de Burnout mede a autoestima pela capacidade de realização e sucesso profissional. Segundo algumas fontes os transtornos mentais incluindo a síndrome de Burnout são a terceira causa de afastamento do trabalho. Focam o processo de trabalho, que raramente está sob governabilidade do indivíduo, trazendo intervenções relativas à organização, com a revisão do processo, distribuição de tempo adequada para descanso, supervisão incorporada como apoio ao trabalhador e mudanças de estilos de liderança e direção. Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, por serem os profissionais da saúde que mais tempo passam em contato com o paciente e com seus familiares dentro do ambiente de trabalho, constituem um grupo com grande predisposição ao desenvolvimento da síndrome. Torna-se necessário que as organizações reconheçam as condições de trabalho em suas dimensões ergonômicas, psicossociais e organizacionais, a fim de colaborar na prevenção dos elementos estressores e conseqüentemente, na melhoria da saúde dos trabalhadores e também no aumento da produtividade.

Palavras-Chave: Síndrome de Burnout. Esgotamento físico. Estresse ocupacional. Enfermagem

SISTEMAS DE MANEJO PARA CRIAÇÃO DE BEZERRAS LEITEIRAS EM FASE DE ALEITAMENTO

Juliana Caroline Colusse, Murilo Potingue Bernardo, Guilherme Augusto Colusse

Autor(a) curso de ZOOTECNIA - Universidade Estadual Paulista, Sítio São Jorge. Monte Castelo - SP. juliana_colusse3@hotmail.com

Resumo: Com o grande desenvolvimento do plantel leiteiro do Brasil, a produção de leite vem crescendo significativamente no cenário nacional. Aplicações de técnicas como melhoramento genético e escrituração zootécnica permitem ao produtor um melhor manejo dos animais e lucro garantido no setor. Uma das fases mais críticas encontrada na pecuária leiteira é a criação e manejo de bezerras de forma eficiente para que ocorra uma rápida taxa de reposição no rebanho. O presente trabalho teve como finalidade a explanação de alguns sistemas de manejo já existentes, expondo pontos positivos e negativos de cada sistema. A avaliação foi feita em sistemas individuais (argentino e alojamento individual) e sistemas coletivos. Nos sistemas individuais o grande foco do manejo é a individualidade do animal perante os outros. Atualmente ocorre a utilização de casinhas onde cada animal possui seu próprio bebedouro e comedouro, sem compartilhamento; no sistema argentino cada animal possui uma área de lazer, com cochos também individuais, não mantendo contato direto com nenhum outro indivíduo. Os sistemas coletivos são caracterizados pelo fato dos animais receberem alimento e água de forma coletiva, residindo geralmente em piquetes às proximidades da sala de ordenha tornando mais fácil a apartação das bezerras para o período de ordenha. Os sistemas individuais apresentam algumas vantagens caracterizadas como a diminuição do contato entre as bezerras e, conseqüentemente, a diminuição da propagação de doenças. Há também uma maior facilidade no controle da alimentação como o fornecimento de volumosos e concentrado desde os primeiros dias de vida, promovendo um maior desenvolvimento das papilas ruminais das bezerras. Porém há a necessidade de mão-

-de-obra mais intensa quando comparado aos outros sistemas. Em relação ao sistema coletivo, este minimiza o trabalho para alimentação das bezerras e limpeza das instalações; apresenta também uma maior socialização entre os animais, uma vez que estes permanecem juntos nos piquetes e requer menos mão-de-obra na atividade. No entanto, este sistema é considerado mais propício à propagação de doenças, pois todos os animais estão em contato diariamente. Desta forma conclui-se que não há um sistema considerado padrão para o cenário nacional e internacional, sendo que todos possuem pontos positivos e negativos, vale ainda ressaltar que o sistema escolhido deve possuir aspectos que mais se adaptam na propriedade levando em consideração alguns itens fundamentais como, individualidade, conforto e economia no sistema.

Palavras-Chave: mão-de-obra. sistema individual. alimentação. sistema coletivo

SOBREVIVÊNCIA DO DANIO RERIO SUBMETIDO À CONCENTRAÇÕES DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO

Maria Julia Carani Bellini, Fabio Muniz Alaminos, Denilson Burkert

Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Rio Branco Nº863 Apto 06. Adamantina - SP. mjulia_cb@hotmail.com

Resumo: O paulistinha (Danio rerio) apresenta grande adaptabilidade, podendo sobreviver em diferentes condições ambientais, além disso, apresenta fácil reprodução em ambiente artificial. Essas, entre outras características, fazem com que a espécie venha sendo utilizada como modelo para estudos sobre qualidade de água. A ocorrência de sedimentos nos cursos d'água constitui uma das principais fontes de poluição e alteração das condições físico-químicas dos recursos hídricos. Os sedimentos são responsáveis por alterações na turbidez da água, podendo também causar assoreamento nos corpos de água, impactando drasticamente as comunidades aquáticas decorrentes do sufocamento de ovos e larvas, interrupção da alimentação, diminuição da taxa de crescimento de diversos organismos aquáticos, diminuição da resistência à doenças e podendo causar a morte de peixes. O presente trabalho foi realizado com o objetivo analisar a sobrevivência de Danio rerio submetido à diferentes concentrações de sólidos argilosos em suspensão. Foram utilizados 80 peixes com peso médio de $0,816 \pm 0,277$ g e comprimento médio de $5,00 \pm 1,03$ cm. Os peixes foram separados em grupos de 4 indivíduos e distribuídos em 20 tanques plásticos com capacidade de 2,5L, os quais foram mantidos em caixa de amianto com capacidade para 1000L dotada de termostato, e suspensos por placas de isopor. A entrada de ar foi realizada pela parte de baixo dos tanques de forma a colaborar com a manutenção dos níveis de oxigênio e ao mesmo tempo permitir a circulação de água. Foram constituídos 5 níveis de sólidos particulados na água, sendo: 0, 5, 10, 20 e 40g/L. Os peixes foram alimentados duas vezes ao dia e mantidos nas concentrações estudadas durante 96 horas. Ao longo do estudo foram monitorados os valores de temperatura, oxigênio dissolvido e ph, além disso, os volumes de água perdidos pela evaporação foram repostos diariamente. Após o período de observação pode ser constatado que não ocorreu mortalidade nos tratamentos utilizados. Apesar de todos os peixes terem sobrevivido a sua exposição, sobretudo, nos tratamentos em que as concentrações de sólidos foram mais elevadas, pode ter submetido-os a efeitos como a abrasão das lamelas branquiais e outros.

Palavras-Chave: peixes. água doce. argila. Qualidade de água

SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA C EM CAMUNDONGOS INFECTADOS PELA CEPA QM2 DO TRYPANOSOMA CRUZI : EFEITOS SOBRE A ATIVIDADE DA CATALASE NO 15º DIA PÓS INFECÇÃO

Ludmyla Toller Cocco, Bruna De Lima Pereira, Patrícia Milani De Moraes, Luciamáre Perinetti Alves Martins

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina de Marília, Rua Hosuke Uchida, Nº88, Apto 13. Marília - SP. ludy_cocco@hotmail.com

Resumo: Introdução: A infecção na doença de Chagas apresenta uma fase aguda, com elevada parasitemia e formação de ninhos amastigotas, e uma fase crônica com lesão dos plexos nervosos cardíaco, mioentérico e esofágico através de ação imune e do protozoário Trypanosoma cruzi, levando às apresentações da doença como cardiomegalia, megacólon e megaeosôfago. O mecanismo de danos se dá pela formação de espécies reativas de oxigênio a partir da ativação de macrófagos pelo T. cruzi. A Catalase é uma importante enzima antioxidante que decompõe o H₂O₂ à água e oxigênio, proporcionando proteção celular contra a oxidação do DNA, proteínas e lipídios. Frente ao alto potencial de lesão tecidual presente na doença de Chagas, o aumento da capacidade de defesa antioxidante do hospedeiro por meio de terapias antioxidantes, como o uso de vitamina C, poderia ser benéfico. Objetivo: avaliar o efeito da suplementação de 500mg de vitamina C ao dia na atividade da enzima Catalase em fígado, coração e músculo durante a evolução, aos 15º, 30º e 60º dias, da fase aguda da doença de Chagas. Metodologia: quarenta e oito camundongos "Swiss" machos com 20 dias de idade foram divididos em quatro grupos de 12 animais denominados grupos A, B, C e D. Os grupos A e B não foram infectados, com B recebendo a vitamina C; e os grupos C e D infectados com 50.000 formas tripomastigotas da cepa QM2 de T. cruzi, com D recebendo a vitamina C. Os grupos receberam esse tratamento por 60 dias. Para o presente estudo, quatro animais de cada grupo foram eutanasiados por CO₂ ao 15º dia pós-infecção. Foram coletados fragmentos do músculo cardíaco, esquelético e do fígado para determinar a atividade enzimática. Esta determinação utiliza-se da função peroxidásica da Catalase para determinar sua atividade enzimática, baseando-se na reação da enzima com o metanol na presença de uma

concentração ótima de peróxido de hidrogênio. O formaldeído resultante é mensurado colorimetricamente com o 4-amino-3-hidrazino-5-mercaptop-1,2,4-triazol (Purpald) como cromógeno, que oxidado apresenta uma coloração roxa, cuja intensidade é medida em 540 nm. Resultados: as maiores atividades da enzima foram encontradas no fígado, embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas entre os tecidos na comparação entre os grupos experimentais. Conclusões: nesta fase inicial da infecção, a suplementação e/ou o estresse não alteraram a atividade da enzima. Podemos inferir que, possivelmente, a detoxificação do H₂O₂ esteja sendo realizada preponderantemente pela enzima Glutathiona peroxidase antes que pela catalase. Fapesp: 2015/09561-0

Palavras-Chave: vitamina C. estresse oxidativo. doença de Chagas. catalase

SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO NA ALIMENTAÇÃO E NA GESTAÇÃO

Catarine Ribeiro Zaghi, Stela Ogeda Pasqualetto, Suelen Vieira Rodrigues Fragnan, Tainá Freire Bottignon, Fabio Alexandre Guimaraes Botteon

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - faculdades adamantinense integradas, Marechal Rondon, 710. Osvaldo Cruz - SP. cati_zaghi@hotmail.com, ta.freireb@hotmail.com

Resumo: RESUMO: Na gestação o consumo de cálcio na mulher aumentou cada vez mais. O cálcio é essencial no funcionamento do organismo materno, ele controla a pressão sanguínea, impulsos nervosos, contração muscular e ausência na coagulação do sangue. Uma mulher deve ingerir 800mg e na gestação passa para 1200mg por dia. A falta desse mineral durante a gestação e amamentação faz com que a retirada de cálcio dos ossos da mãe para suprir as necessidades do feto. O leite e seus derivados são principal fonte do mineral cálcio. São necessários de 3 a 4 porções diárias de alimentos ricos desse nutriente para uma gestante. No período de amamentação são necessárias de 5 a 6 porções, Gestantes que não gostas de leite há varias outras opções para substituir esse alimento como: amêndoas, bacalhau, farinha láctea, flocos de cereais, vegetais verdes escuros, entre outros. O leite materno é rico em cálcio, por isso ele é essencial nos primeiros meses de vida da criança para seu desenvolvimento e fortalecimento.

Palavras-Chave: Cálcio. Gestação. Leite

TABAGISMO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Guilherme Henrique Fagundes Da Silva, Claudieliton Tadeu Camargo Aguiar, Cristiane Fumiko Furuse

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Medicina do ABC, Rua Adém, 122. Adamantina - SP. guilhermehenriquefs@live.com, guilhermehenriquefs@icloud.com

Resumo: O Hábito de fumar, é muito antigo e presente em muitas culturas pelo mundo. Percorrendo caminhos históricos, observa-se que a falta de conhecimento científico sobre os malefícios que os componentes de um cigarro pode trazer fez com que as pessoas caminhassem a passos largos em direção a graves problemas respiratórios e até mesmo a morte. Hoje, tratando-se de Brasil vemos algumas políticas, e diversos meios de informação que contrapõe o cigarro, visando a melhoria da qualidade de vida dos fumantes. Pode ainda se ver, que o vício/dependência causada pelo cigarro tem trajeto social, cultural e influencia coletiva de grupos e tribos. Apesar de enraizado na população, esse produto que movimenta grandes escalas de comercialização pelo mundo, recentemente perdeu força com relação a novos dependentes, e já fumantes, visto que programas de reabilitação química e psíquica, passaram a fazer parte das políticas nacionais de saúde pública, formulando políticas sanitárias e sociais, levando profissionais e informações a níveis transnacionais. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar aspectos do tabagismo como problema de saúde pública e demonstrar algumas políticas de saúde voltadas a pessoas que desejam deixar o vício e a dependência do tabaco.

Palavras-Chave: saúde pública. tabagismo. vício. dependência. cigarro

TEMPO DE VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM EDEMA AGUDO PULMONAR

Giovana Zago Cabrera, Cláudio Spínola Najas

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Universidade do Oeste Paulista, Rua Praça Coronel Goulart, 19. Presidente Prudente - SP. gi.zc@hotmail.com, ivojgabrera@vivointernetdiscada.com.br

Resumo: TEMPO DE VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM EDEMA AGUDO PULMONAR Autores: Giovana Zago Cabrera¹, Jéssica Mello Galhardo¹, Rafael Barreira Fernandes¹, Denis Henrique Zorzan Barreto¹, Fábio José da Costa², Flávio Danilo Mungo Pissulin¹, Cláudio Spínola Najas¹. Email: gi.zc@hotmail.com Instituição: ¹Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente/SP,Brasil.²Hospital Regional de Presidente Prudente, Presidente Prudente/SP,Brasil. Apoio: Universidade do Oeste Paulista e Hospital Regional de Presidente Prudente. O Edema Agudo Pulmonar (EAP) causa instabilidade hemodinâmica, sendo utilizada ventilação não-invasiva (VNI) com pressão positiva contínua para sua estabilização. Este trabalho tem como objetivo mensurar o tempo da estabilização hemodinâmica após o uso de VNI. Este estudo foi realizado de forma quantitativa no Hospital Regional de Presidente Prudente-SP, após apro-

vação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido, onde foram avaliados sujeitos com EAP e idade superior a 18 anos e que deram entrada no Pronto Socorro ou que estiveram internados nas enfermarias e UTI. Foi aplicada VNI com pressão positiva contínua no Reanimador de Muller®-ENGESP na posição sentada com uma pressão de 1KGF ou 10cm/H₂O, uma fração inspirada de oxigênio de 40% e um flaconete de 10ml de soro fisiológico com cloreto de sódio 0,9%, avaliado antes e após a VNI para a mensuração do tempo da estabilização hemodinâmica. Para a estatística foi utilizado correlação por Spearman, pois os dados não foram paramétricos. Para dados categóricos os resultados foram apresentados em frequência e percentual, e os dados contínuos foram descritos utilizando-se média e desvio-padrão para variáveis simétricas e medianas e os intervalos interquartis (entre os percentis 25 e 75) para os dados assimétricos. Do presente estudo participaram 30 sujeitos, 60% do gênero feminino (n=18) e 40% do gênero masculino (n=12), com idade média de 66,70(DP=13,97). Houve diferença significativa(p=0,003) da proporção de pacientes que receberam VNI e obtiveram estabilização hemodinâmica (n=23) contra aqueles que evoluíram com intubação orotraqueal (n=7). A pesquisa mostrou que antes da utilização da VNI a FC estava em média 105,2(DP=21,87), FR 32,27(DP=6,98) e SaO₂ 86%(DP=86,6), após a utilização da VNI os sinais vitais apresentaram melhora significativa a FC foi para 92,4 (DP=17,8 e p=0,001), FR 21,03(DP=5,46 e p<0,0001) e SaO₂ 92,7(DP=7,22 e p<0,0001). Houve correlação positiva entre o tempo de terapia por VNI com o tempo de estabilização hemodinâmica (r=0,605; p<0,0001), ou seja, a relação entre o tempo de VNI com a estabilização hemodinâmica foi diretamente proporcional. O tempo de VNI foi de 69,83(DP=31,93) e o tempo de estabilização hemodinâmica após a instalação da VNI foi de 27,17(DP=20,50). A VNI tem sendo muito utilizada em EAP a mesma apresenta resultados satisfatórios com a melhora da SaO₂, estabilidade hemodinâmica, diminuição do esforço respiratório e IOT. A finalidade desse estudo foi avaliar o tempo de estabilidade hemodinâmica após o início da VNI onde o tempo foi de 27,17 minutos. De acordo com Matoso et al que após 30 minutos de terapia também houve diminuição da FC, FR e pressão arterial. Foi concluído que a média da estabilidade hemodinâmica com o uso de ventilação não-invasiva é de 27,17 minutos.

Palavras-Chave: edema agudo pulmonar. ventilação - não - invasiva. insuficiência cardíaca. dispnéia. instabilidade hemodinâmica

USO DO NITROGÊNIO LÍQUIDO NA CAUTERIZAÇÃO DE TECIDO DE GRANULAÇÃO EM EQUINO

Taissa Barbosa De Oliveira, Alexandre Wolf, Sandra Helena Gabaldi Wolf

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Manoel Antônio De Azevedo, 55. Adamantina - SP. taissa.oliveira13@hotmail.com

Resumo: O equino por ser considerado uma presa, tem seu extinto de fuga fazendo com que suas reações sejam sempre rudes, levando a ocasionar lesões; todavia, instalações e pastagens impróprias podem ajudar no aumento de feridas traumáticas, no qual tem-se algumas complicações na cicatrização como a predisposição à cronicidade da ferida, além do uso equivocado do tratamento, necessitando entender as fases da cicatrização para então determinar a forma terapêutica. Quando de traumas em membros de equinos, há geralmente, a formação de tecido de granulação, cujo tratamento é a remoção cirúrgica deste tecido, seguida ou não de cauterização a quente ou a frio; no entanto, com essa agressão local, há estímulo para novo crescimento tecidual, que pode ser reduzido com a criocirurgia, com a utilização de nitrogênio líquido, sendo um procedimento que causa a destruição de tecidos mais profundamente em relação à cauterização a quente, ocorrendo o congelamento e oferecendo uma renovação nos tecidos, além de promover diversas outras vantagens, como por exemplo o fato de ser um método menos invasivo com menor propensão para ocasionar infecções e de baixo custo. O presente relato tem como objetivo descrever o caso clínico de um equino com tecido de granulação exuberante, expondo à técnica cirúrgica com utilização de nitrogênio líquido, buscando enfatizar suas vantagens, incluindo a avaliação da eficácia cirúrgica no seu tratamento. O cavalo, castrado, sem raça definida, de aproximadamente 16 anos, foi trazido à Clínica Veterinária da FAI, com queixa principal de claudicação do membro posterior esquerdo, há 45 dias. O animal apresentava tecido de granulação exuberante na região posterior, abaixo do “machinho” e acima da coroa do casco, tendo feito como tratamento o uso de Spray Prata®. No exame físico realizado, foram encontrados alterações tais como: TPC 4, frequência respiratória 24mpm, mucosas pálidas e presença de ectoparasitas (carrapatos). Foi feito o hematócrito que teve a interpretação de 29%, e esfregaço capilar, que demonstrou presença de nutalia sp. e babesia sp. O tratamento para o tecido de granulação exuberante são inúmeros sendo frequentemente mais designado a excisão cirúrgica. Neste caso, foi feita a cauterização do tecido de granulação exuberante com nitrogênio líquido. O animal recebeu detomidina (1mL/IV), EGG 10%, lidocaína (20mL/bloqueio regional), dexametasona (10mL/IM), diclofenaco (12mL/IM). Na continuação do tratamento foi utilizado diclofenaco (12mL/IM) uma vez ao dia, durante quatro dias, e curativo local, sendo bandagem com faixa e bota de esparadrapo; depois de dezoito dias, curativo local, lavagem com água e sabão, CB-30 TA®, óleo de copaíba e Spray Prata®; passado todo este processo, que levou um período de mais ou menos quatro meses, o animal obteve sua completa recuperação em relação ao tecido granulomatoso, tendo apenas pequenas cicatrizes, demonstrando assim a eficiência da criocirurgia.

Palavras-Chave: equino. cicatrização. criocirurgia. nitrogênio líquido

USO INDISCRIMINADO DO GUACO (MIKANIA GLOMERULATA SPRENGEL.): TOXICIDADE E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Cristiane Dos Santos Lopes, Laís Fernanda Bonancin, Valter Dias Da Silva

Autor(a) curso de FARMACIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua São Paulo, 72. Irapuru - SP. cristiane_farmacacia@hotmail.com

Resumo: O emprego de plantas com propriedades medicinais apresenta-se como uma alternativa viável, quer seja, do ponto de vista econômico, ou em razão da menor exposição da população aos riscos derivados da abordagem farmacológica tradicional. Sendo assim, torna-se essencial estender à toda a população conhecimentos adequados sobre as propriedades contidas em inúmeras plantas já utilizadas com frequência, evitando-se de tal modo, qualquer risco à saúde. O objetivo do presente trabalho foi destacar com base na consulta a literatura especializada, as possibilidades de toxicidade com o uso indiscriminado do guaco, bem como, suas interações medicamentosas potenciais, estimulando seu consumo consciente e adequado por parte de toda a população. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, com base na consulta a publicações e estudos com base científica, dentre os quais, as publicações dispostas nos bancos de dados do Scielo, Lilacs e Bireme. Os resultados parciais indicam que é prática comum, sobretudo, pela população idosa o uso de ervas medicinais no tratamento de inúmeras patologias. Todavia, tal uso se faz de forma indiscriminada e ao mesmo tempo sem qualquer embasamento científico. A utilização de doses extremamente altas ou por períodos prolongados, ou ainda por via de administração incorreta, aumenta a probabilidade de causar efeitos tóxicos no organismo. Estudos apontam ainda, que a automedicação por drogas vegetais é particularmente preocupante quando é realizada em conjunto com outros medicamentos, podendo levar a efeitos sinérgicos e interações. Segundo uma pesquisa recente, o guaco (*Mikania glomerulata* Sprengel.) pode interagir sinérgicamente “in vitro”, com alguns antibióticos como tetraciclina, cloranfenicol, gentamicina, vancomicina e penicilina. Condição que induz à necessidade de que profissionais farmacêuticos venham contribuir com seus esforços para a mudança desta realidade. Dessa forma, pode-se concluir que, embora o conhecimento popular deva ser valorizado, torna-se indispensável à difusão de informações adequadas sobre as plantas largamente utilizadas, uma vez que o uso indiscriminado pode se tornar prejudicial à saúde e até mesmo letal.

Palavras-Chave: Propriedades.. Embasamento científico. Conhecimento popular. Uso indiscriminado.

UTILIZAÇÃO DA BORRA DE CAFÉ COMO ADUBO ORGÂNICO EM SOLO IN NATURA E DE MONOCULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE IPÊ ROXO

Adriano Silvestre De Oliveira Junior, Josiane Araújo De Carvalho, Leticia Marques Jorge, Luiz Fernando Pedon Marchesini, Priscilla Vicente De Oliveira Amorim, Marcus Vinicius Cavalcanti Gandolfi, Renato Tadeu Guerreiro, Wesley Pontes

Autor(a) curso de BIOCMBUSTÍVEIS - Centro Paula Souza, Rua Professor João Evangelista Da Costa, 1384. Araçatuba - SP. adrisil_junior@hotmail.com, theadrianosilvestre@gmail.com

Resumo: O ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*) é considerado uma ótima árvore ornamental para arborização urbana e de crescimento moderado a rápido. O ipê-roxo produz madeira de grande durabilidade e resistência ao apodrecimento, além de ser uma espécie com boas respostas quando fertilizada com adubo orgânico, como é o caso da borra de café. Objetivou-se então, avaliar o potencial da borra de café como alternativa de adubação do solo para a produção de mudas de ipê-roxo. Para a realização deste, um experimento prático foi realizado com análise de 100 sementes da espécie para avaliar o potencial da utilização da borra de café como adubo em dois tipos de solo: um in natura e outro de monocultura de cana-de-açúcar. Dividido em quatro análises diferentes de 25 sementes para cada estudo, a análise seu deu por 80 dias. Embora o percentual germinativo não ter sido elevado, a utilização da borra de café como adubo em solo in natura e de monocultura de cana-de-açúcar apresentou uma eficiência germinativa 12% superior a aqueles solos que não foram adubados com a borra de café.

Palavras-Chave: ipê-roxo. borra de café. cana-de-açúcar. monocultura. solo

VERTIGO!: ANÁLISE DO EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA.

Maria Eduarda Vilela Rodrigues Da Cunha, Isabela Souza Guilherme, Paulo Roberto Rocha Junior

Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Valdivino Raimundo De Sousa 584. Aracatuba - GO. eduardamariavrc@outlook.com, levluz@hotmail.com

Resumo: Introdução Um dos maiores problemas enfrentados pelos idosos é a disfunção do aparelho vestibular periférico, estando diretamente ligado a sétima maior causa de morte dos idosos: a fratura óssea gerada pela queda oriunda do desequilíbrio. Porém, a integração médico-fisioterapeuta, como equipe interdisciplinar, contribui para a melhora dos sintomas, interferindo diretamente na qualidade de vida (QV) do paciente. Num contexto biopsicossocial, a vertigem interfere negativamente tanto no processo saúde-doença, como nas relações sociais, no desempenho físico e no psicológico do idoso. Objetivos Verificar o efeito da Reabilitação Vestibular no equilíbrio e na QV de idosos vertiginosos, buscando sempre uma melhora no quadro do paciente em prol de um convívio social harmonioso, uma mente equilibrada e um corpo

respondendo aos comandos. Metodologia Amostra: no trabalho foram acompanhados pacientes vertiginosos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos. Instrumentos de avaliação: para a realização do trabalho foram relacionados dois instrumentos, o DHI brasileiro para análise da qualidade de vida e o POMA, para as devidas conclusões sobre o equilíbrio; Procedimento: Performance-Oriented Mobility Assessment (POMA) O POMA é um teste que tem como objetivo detectar fatores de risco de quedas em idosos. É composto por exercícios com 8 posições diferentes que testam o equilíbrio e a marcha através de situações de desequilíbrio do centro de gravidade do indivíduo. O teste ainda conta com 8 exercícios num percurso de marcha, cada um com uma pontuação específica, tendo um total de 13 pontos e quanto maior a pontuação, melhor o resultado. A pontuação total para o equilíbrio é de 15 pontos. DHI (Dizziness Handicap Inventory) O DHI é composto por 25 questões, das quais sete avaliam os aspectos físicos, nove os aspectos emocionais e nove os funcionais. O DHI foi adaptado culturalmente para aplicação na população brasileira (DHI brasileiro), mostrando-se confiável para a avaliação da interferência da tontura na QV, principalmente para pacientes com tontura crônica e hipótese diagnóstica de síndrome vestibular. A pontuação é de 16 a 34 pontos para poucas alterações, de 36 a 52 pontos para alterações moderadas e de 54 pontos ou mais para alterações severas. Procedimentos Todos os idosos participaram de um protocolo evolutivo de exercícios vestibulares por quinze sessões. Esses exercícios eram constituídos por movimentos de olhos e cabeça, equilíbrio, coordenação, força e agilidade. Resultados Dos 18 indivíduos estudados, aproveitou-se os dados de 09 para análise da qualidade de vida e equilíbrio. Sendo que, após a realização dos testes 06 obtiveram melhora em relação a QV e 06 apresentaram melhora no equilíbrio. Devido ao preenchimento incompleto das fichas dos pacientes, nem todos os dados foram aproveitados. Conclusão Observou-se melhora do equilíbrio e da QV, individualmente, na maioria dos idosos submetidos ao protocolo de exercícios de Reabilitação Vestibular. Entende-se que essa estratégia é uma importante ferramenta de intervenção para o tratamento de idosos vertiginosos. O trabalho interdisciplinar com profissionais humanizados, qualificados e empenhados possibilita um progresso no quadro clínico de cada indivíduo.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Equilíbrio. Doenças Vestibulares. Idoso
